



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2021

Ficha técnica:

Título:

Relatório Anual de Atividades de 2021

Editor:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP
Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-505 Oeiras, PORTUGAL
Tel: (+351) 21 440 3500/3311 Fax: (+351) 21 441 6011
www.inia.v.pt

Elaborado por:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Tratamento de dados, conceção, composição e grafismo:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Maio de 2022

CONTEÚDO

I. NOTA INTRODUTÓRIA	5
i. ANÁLISE CONJUNTURAL	5
ii. METODOLOGIA	6
iii. CARATERIZAÇÃO DO INIAV	7
a. Enquadramento Legal	7
b. Missão, Visão, Valores, Lema e Atribuições	7
c. Estrutura Orgânica	8
II. AUTOAVALIAÇÃO	9
i. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	9
a. Objetivos Estratégicos	9
b. Objetivos Operacionais	10
c. Indicadores e Metas	13
d. Análise Quantitativa dos Resultados Alcançados	14
e. Expressão Qualitativa da Avaliação.....	15
ii. DESVIOS VERIFICADOS.....	16
iii. APRECIACÃO DOS UTILIZADORES	17
iv. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	18
v. REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO	19
vi. COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS IDÊNTICOS	20
vii. AUDIÇÃO DOS DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES	20
III. RECURSOS AFETOS	22
I. Recursos Humanos	22
II. Recursos Financeiros	24
a. Enquadramento Orçamental.....	24
b. Execução Orçamental da Receita	26
c. Execução Orçamental da despesa	28
d. Execução Orçamental da Receita vs despesa - 2021.....	32
e. Comparação de Período homólogo.....	32
f. Análise de rácios/indicadores orçamentais	35
IV. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	36
i. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES.....	36
ii. APURAMENTO DE RESULTADOS DO PAA	36

iii. OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE	37
a. Publicidade Institucional	37
b. Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado.....	37
c. Simplificação e Modernização Administrativa	38
d. Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	39
V. AVALIAÇÃO FINAL	39
i. APRECIACÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS.....	39
ii. MENÇÃO PROPOSTA.....	39
iii. CONCLUSÕES PROSPETIVAS	40
Siglas.....	41
Anexos	42

I. NOTA INTRODUTÓRIA

i. ANÁLISE CONJUNTURAL

No ano de 2021 a atividade do INIAV, bem como as dos seus parceiros, continuou a ser fortemente afetada pelo efeito da pandemia COVID-19.

O prolongar desta situação, os sucessivos confinamentos, num contexto em que a atividade não podia parar, veio exigir grande resiliência e espírito de missão aos dirigentes e às suas equipas.

O CD e restantes dirigentes com as várias equipas do Instituto procuraram manter um equilíbrio que permitisse prestar o necessário apoio ao setor agroalimentar nacional e à sociedade e, em simultâneo, salvaguardar a saúde dos colaboradores e das suas famílias.

Adicionalmente, no segundo semestre de 2021, verificou-se um aumento do preço das matérias primas, energia e transportes, com impacto negativo na atividade do INIAV e dos seus parceiros.

Este conjunto de circunstâncias, que se prolongou no tempo veio, trazer grande desgaste físico e, sobretudo, psicológico em todos os colaboradores. Tendo o CD dado clara prioridade ao apoio ao setor agroalimentar nacional e à sociedade, houve a necessidade de adiar diversos projetos em curso, suspendendo ou adiando inúmeras atividades, nomeadamente atividades de investigação e inovação.

Apesar do exposto, importa realçar que se continuou a trabalhar no sentido de implementar a estratégia do INIAV. Neste contexto, salienta-se todo o trabalho que foi efetuado em 2021, com o objetivo de fazer um levantamento exaustivo das necessidades de modernização dos Polos do INIAV, quer em termos de equipamento, quer em termos de modernização de instalações e de investimentos fundiários. Este trabalho realizado ao longo do ano de 2021 foi fundamental para abordar de forma adequada as candidaturas ao PRR que, entretanto, foram abrindo para este efeito.

Agradecemos a todos os colaboradores do INIAV o sentido de dever com que desempenharam as suas funções ao longo deste difícil ano, bem como a solidariedade demonstrada.

Toda a atividade desenvolvida só foi possível devido ao forte envolvimento das equipas do INIAV, suas Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços, dos Polos, do GSQ, GIC, GAP, GCI e RP, assim como do DRFP, DLSI e DRH. Agradecemos, igualmente, à equipa do NAC pela forma como recolheu e tratou toda a informação vertida neste relatório.

O Conselho Diretivo

ii. METODOLOGIA

O presente Relatório Anual de Atividades (RAA) destina-se a apresentar as atividades desenvolvidas, no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021, com especial ênfase nas ações concretizadas e nos resultados alcançados face ao previsto no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e no Plano Anual de Atividades (PAA), evidenciando o grau de realização dos objetivos definidos, os desvios verificados, os recursos utilizados e a avaliação dos resultados atingidos.

Foi elaborado ao abrigo do estipulado no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que determina a obrigatoriedade da apresentação do mesmo para todos os serviços e organismos da administração pública central, conjugado com o artigo 7º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, e pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro e acolhe as diretrizes determinadas na alínea e) do nº 1 do artigo 8º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, que institui o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro.

A coordenação do processo e a elaboração do presente relatório é da responsabilidade do Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC), em estreita articulação e colaboração com as demais Unidades Orgânicas (UO) do Instituto.

Para a aferição do grau de execução da atividade desenvolvida no ano em referência, foi solicitado a todas as UO o seu contributo, através do preenchimento de formulários, que tiveram por base os objetivos, indicadores e metas inscritos, quer no QUAR, quer no PAA do Instituto.

iii. CARATERIZAÇÃO DO INIAV

a. ENQUADRAMENTO LEGAL

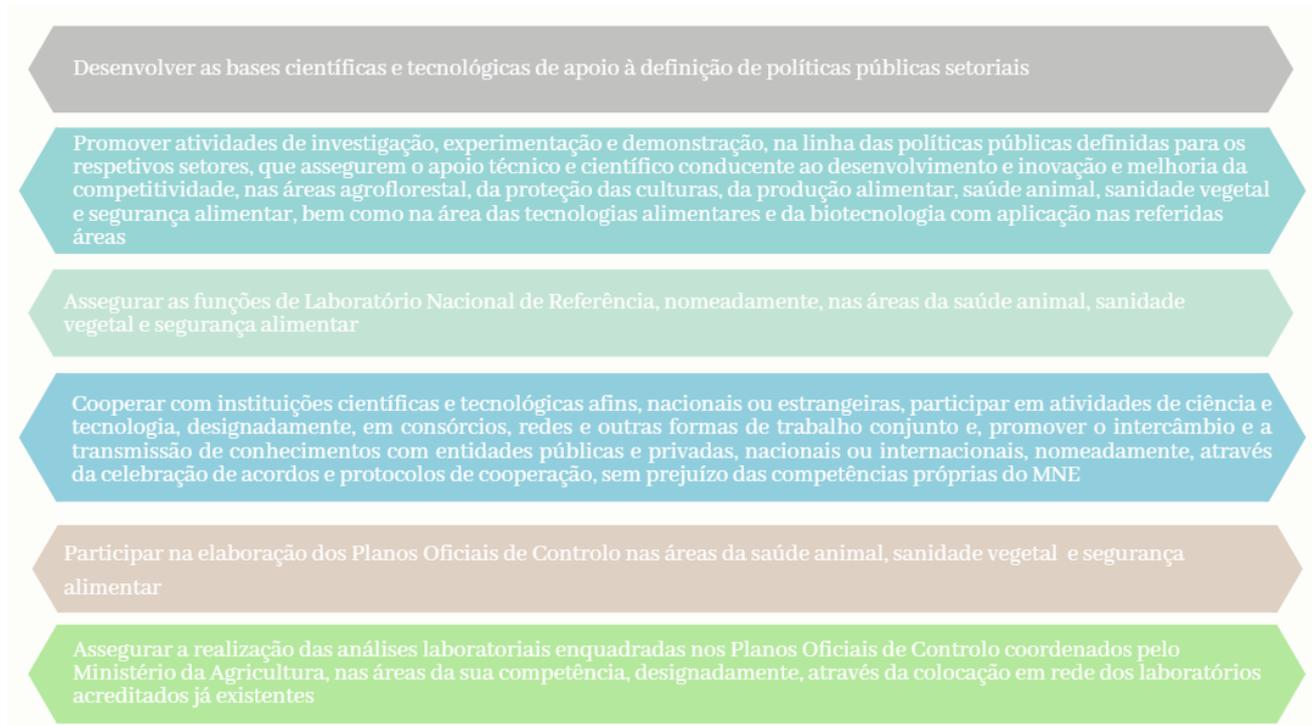
O INIAV foi instituído pelo Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro. A sua atividade insere-se no conjunto de princípios, orientações e medidas nos termos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 69/2012, de 20 de março, que definem a missão, as atribuições e o tipo de organização interna.



b. MISSÃO, VISÃO, VALORES, LEMA E ATRIBUIÇÕES

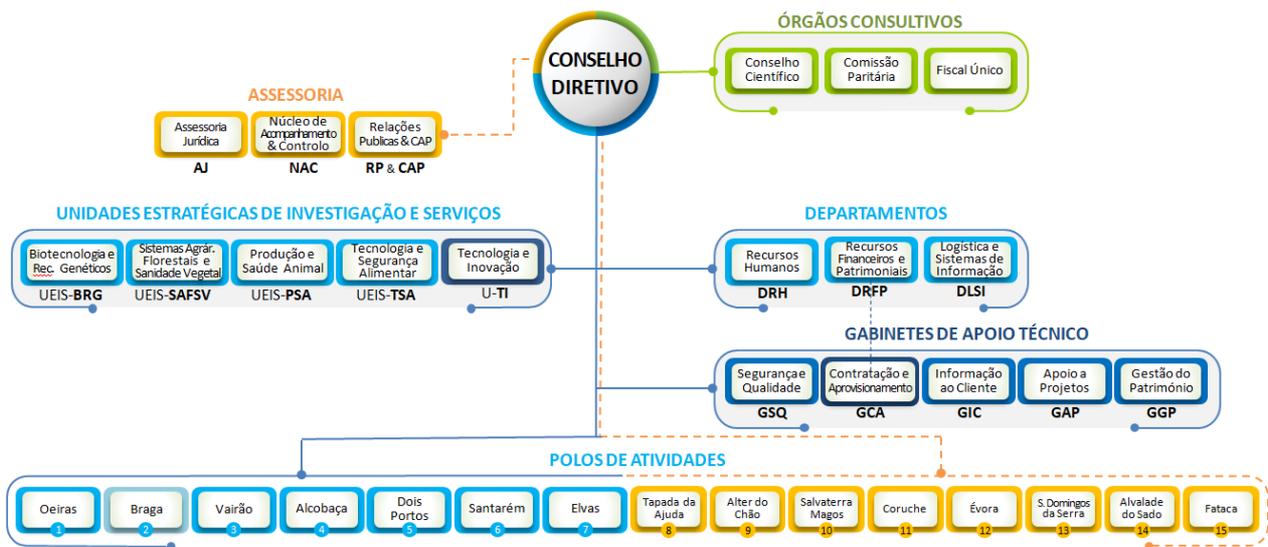


Atribuições (de acordo com o D.L. nº 69/2012, de 20 de março):



C. ESTRUTURA ORGÂNICA

De acordo com a Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro que aprova os estatutos do INIAV, a organização interna deste Instituto está estruturada da seguinte forma:



- 1 Polo de Oeiras – Campus Oeiras (Sede)
- 2 Polo de Braga
- 3 Banco Português de Germoplasma Vegetal
- 4 Laboratório de Vairão (Vila do Conde)
- 5 Polo de Alcobaça
- 6 Polo de Dois Portos
- 7 Polo de Santarém
- 8 Banco Português de Germoplasma Animal
- 9 Polo de Elvas
- 8 Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva
- 9 Laboratório de Genética Molecular
- 10 Centro Operativo e Tecnológico do Arroz
- 11 Estação Experimental António Teixeira
- 12 Laboratório de Veterinária de Évora
- 13 Herdade Monte dos Alhos
- 14 Posto de Culturas Regadas – D. Manoel de Castelo Branco
- 15 Herdade da Fátima

Legislação:

- Decreto-Lei nº 69/2012, D.R. nº 57, Série I, de 20 março - Orgânica
- Portaria nº 392/2012, D.R. nº 231, Série I, de 29 novembro - Estatutos (Unid. Estratégicas, Depart. e Serv. Desconcentrados)
- Deliberação nº 963/2013, D.R. nº 79, Série II, de 23 abril - Criação de gabinetes de apoio técnico e polos de atividades
- Deliberação nº 2079/2014, D.R. nº 221, Série II, de 14 novembro - Criação do Polo de Atividades de Braga (BPGV)
- Deliberação INIAV nº 8/2017, de 23 de fevereiro - Criação da Unidade de Tecnologia e Inovação (UTI)
- Deliberação INIAV nº 8/2017, de 27 de julho - Criação do Gabinete de Gestão do Património (GGP)
- Deliberação nº 814/2020, D.R. nº 162, Série II, de 20 agosto - Criação do Núcleo de Contratação e Aprovisionamento

II. AUTOAVALIAÇÃO

i. RESULTADOS ALCANÇADOS

Em conformidade com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), o presente capítulo evidencia os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o QUAR proposto para 2021, aprovado pela Senhora Ministra da Agricultura em 30/07/2021 (2.ª versão).

a. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tendo presente as Grandes Opções do Plano (GOP's), as orientações provenientes do Gabinete da Senhora Secretária de Estado da Administração e do Emprego Público com vista a operacionalizar as previsões dos artigos 16.º e 22.º do projeto de LOE2021, as orientações estratégicas refletidas na Carta de Missão do Conselho Diretivo para o horizonte 2021-2025 e ainda as suas atribuições, o INIAV definiu, para o ano de 2021, sete Objetivos Estratégicos:

Objetivos Estratégicos

	Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação
	OE1
	Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento
	OE2
	Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais
	OE3
	Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência (LNR)
	OE4
	Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços
	OE5
	Incrementar boas práticas de gestão de trabalhadores
	OE6
	Dinamizar a responsabilidade social do organismo
	OE7

b. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Com vista à concretização dos objetivos estratégicos, foram definidos 11 objetivos operacionais, alocados aos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade:

Objetivos Operacionais e Indicadores

EFICÁCIA	OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território
	Ind.1 - N.º de projetos de ID em curso
	Ind.2 - N.º de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência
	OP2: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo de Portugal
	Ind.3 - Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"
	OP3: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA
Ind.4 - N.º de Estações modernizadas	
OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais	
Ind.5 - N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de Referência	
Ind.6 - N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	
EFICIÊNCIA	OP5: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica
	Ind.7 - N.º de publicações técnicas e científicas com referee
	Ind.8 - N.º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados
	OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos
	Ind.9 - Volume de receita contratualizada em projetos
	Ind.10 - Receita própria arrecadada (M€)
Ind.11 - N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	
Ind.12 - Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	
QUALIDADE	OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas
	Ind.13 - Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais
	Ind.14 - Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente
	OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo (POC)
	Ind.15 - Taxa de cobertura de ensaios acreditados
	OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros
	Ind.16 - Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)
	OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão
	Ind.17 - Taxa de execução do Plano de Implementação da SST
	Ind.18 - Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho
	Ind.19 - Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização
OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores	
Ind.20 - Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	
Ind.21 - Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidade de horário diferentes de "horário flexíveis"	
Ind.22 - N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	

Alinhamento e relação entre as linhas do Governo, os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais

Matriz de Alinhamento				
Nível 0 - Política Pública	Nível 1 - Estratégico		Nível 2 - Gestão Operacional	
Programa do XXII Governo Constitucional GOP Planos Estratégicos Transversais Planos Estratégicos Setoriais	Enquadramento Estratégico		Enquadramento operacional	
	Objetivo Estratégico (OE)	Relação c/ Nível 0	Objetivos Operacionais (OP)	Relação c/ Nível 1
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo estratégico IV.1: Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Promoção da investigação, inovação e capacitação GOP 2021 Agenda Estratégica 5: Alterações climáticas e valorização dos recursos / 5.4 - Valorizar o território - Do mar à agricultura	OE1: Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação	RD	OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território	RD
Lei n.º 75-B/2020 - Orçamento do Estado para 2021 Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos 1 - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2021: Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos b) Medidas previstas no programa SIMPLEX e no Orçamento Participativo Portugal (OPP) cuja responsabilidade de implementação lhes esteja atribuída			OP2: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)	RD
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo VI.1: Dinamização da Rede Nacional de Investigação da Agricultura Iniciativa 13: Redes de Inovação Carta de Missão			OP3: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA	RD
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo estratégico IV.1: Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Promoção da investigação, inovação e capacitação GOP 2021 Agenda Estratégica 5: Alterações climáticas e valorização dos recursos / 5.4 - Valorizar o território - Do mar à agricultura	OE2: Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento	RD	OP5: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica	RD
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo estratégico IV.1: Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Linha de ação: 13.3. Recursos genéticos: conservar e valorizar as coleções de variedades regionais e as raças autóctones...	OE3: Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais	RD	OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais	RD

Matriz de Alinhamento (Continuação)

Nível 0 - Política Pública	Nível 1 - Estratégico		Nível 2 - Operacional	
Programa do XXII Governo Constitucional GOP Planos Estratégicos Transversais Planos Estratégicos Setoriais	Enquadramento Estratégico		Enquadramento operacional	
	Objetivo Estratégico (OE)	Relação c/ Nível 0	Objetivos Operacionais (OP)	Relação c/ Nível 1
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo 1.2: Promoção da saúde animal e da sanidade vegetal / Objetivo 1: Reduzir a incidência de doenças das plantas e dos animais com impacto na saúde e bem-estar da população humana e no ambiente. Carta de Missão	OE4: Reforçar a capacidade operacional dos LNR	RD	OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo	RD
			OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (LOE 2021)	RD
RCM 55/2020 "Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020 -2023" Eixo 4: Desenvolver a gestão / Objetivo estratégico 4: Fortalecer a gestão do desempenho para melhorar a qualidade dos serviços públicos	OE5: Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços	RD	OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos	RD
Lei n.º 75-B/2020 - Orçamento do Estado para 2021 Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos 1 - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2021: Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos a) Objetivos de boa gestão dos trabalhadores...	OE6: Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores	RD	OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (LOE 2021)	RD
			OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores (LOE 2021)	RD
GOP 2020/2023 5 — Agenda estratégica: Alterações climáticas e valorização dos recursos 5.1 — Transição energética Apostar na eficiência energética Estabelecer, na administração central do Estado, uma priorização e um calendário detalhado de ações de descarbonização, com foco na eficiência energética em edifícios, frotas e compras públicas, com metas quantificadas ao nível de cada ministério.	OE7: Dinamizar a Responsabilidade Social do organismo	RD	OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas	RD

C. INDICADORES E METAS

Para aferição do grau de realização dos objetivos, foram concebidos 22 indicadores e respetivas metas, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

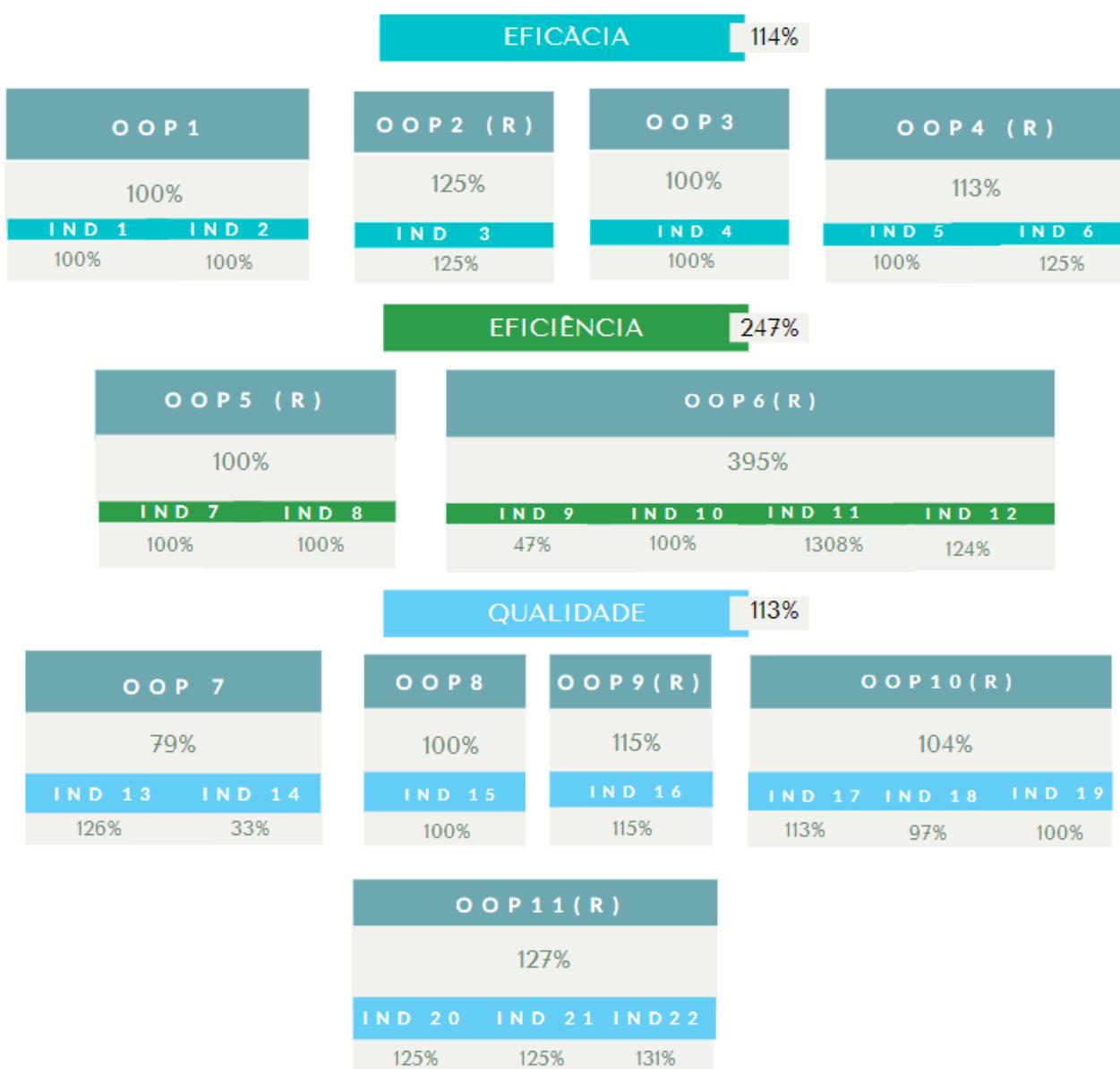
Parâmetro	OOp	Indicadores	Meta	Resultado
Eficácia	1	1 - N.º de projetos de ID em curso	190	179
		2 - N.º de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência	90	84
	2	3 - Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"	95%	100%
	3	4 - N.º de Estações modernizadas	2	3
	4	5 - N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de Referência	252 933	250 934
		6 - N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	2	4
Eficiência	5	7 - N.º de publicações técnicas e científicas com <i>referee</i>	255	258
		8 - N.º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados	114	97
	6	9 - Volume de receita contratualizada em projetos (M €)	10	3,7
		10 - Receita própria arrecadada (M€)	4,5	4,8
		11- N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	50	678
		12 - Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	24%	18,3%
Qualidade	7	13 - Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	24%	17,7%
		14 - Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	40%	11,1%
	8	15 - Taxa de cobertura de ensaios acreditados	72%	76%
	9	16 - Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	4	4,6
	10	17 - Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	60%	70%
		18 - Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	3,6	3,3
		19 – Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização	3,7	3,4
	11	20 - Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	95%	100%
		21 - Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horário diferentes da modalidade "Horário Flexível"	80%	100%
		22 - N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	8	10

d. ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Para a consolidação do processo de avaliação do desempenho em 2021, adotou-se uma estratégia que permitiu obter, como resultados, a monitorização e controlo do cumprimento dos objetivos através dos seguintes mecanismos:

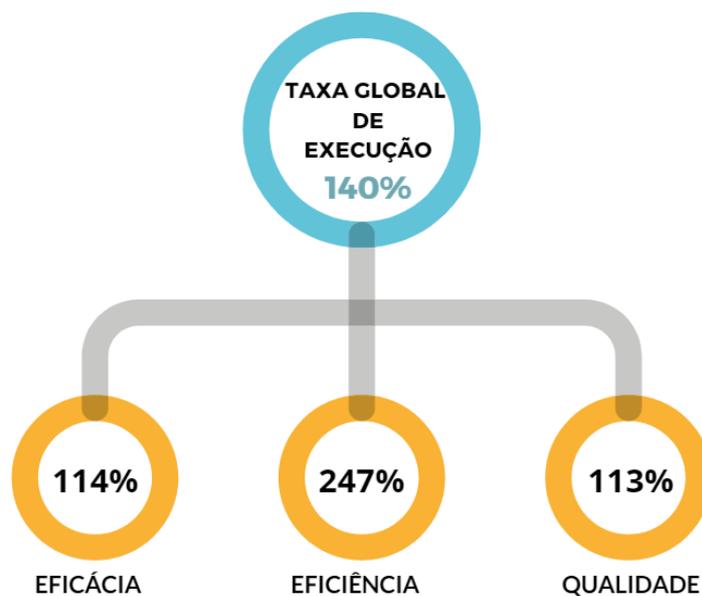
- Definição da UO diretamente responsável pelo acompanhamento e controlo interno da execução do QUAR e do PAA, em articulação com a Direção Superior;
- Conceção de um instrumento de programação que permitiu a monitorização e controlo, objetivo a objetivo (foram efetuadas 3 monitorizações);
- Recolha sistemática de evidências comprovativas da execução de cada objetivo.

Na tabela que se segue, podem observar-se as taxas de realização por Parâmetro, Objetivo Operacional (OOP) e Indicador (Ind.):



(R) – Objetivo mais relevante

AVALIAÇÃO FINAL



e. EXPRESSÃO QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO

Relativamente às metas definidas para os 22 indicadores, foram superadas 10, foram atingidas 9 e 3 não atingidas. Conforme é evidenciado no gráfico 2, o INIAV superou 4 dos 11 objetivos operacionais definidos, atingiu 6 e não atingiu 1.

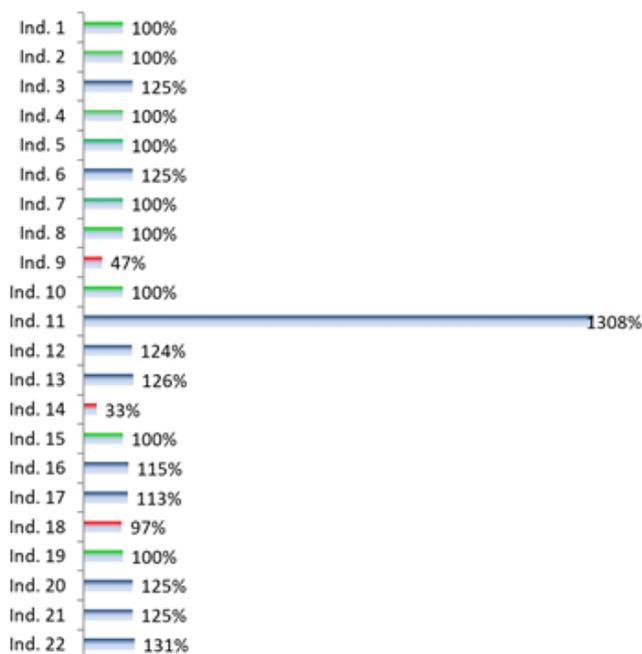


Gráfico 1 – Taxa de execução dos Indicadores do QUAR

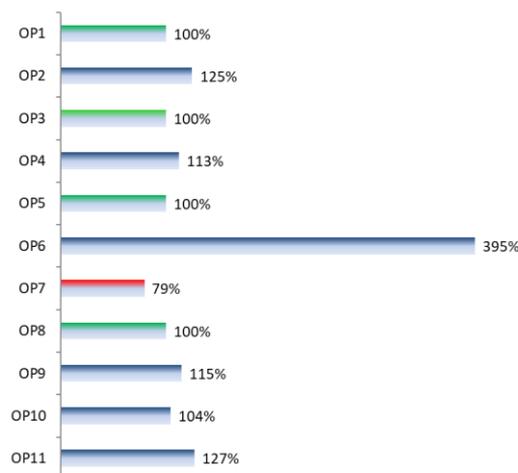


Gráfico 2 – Taxa de execução dos Objetivos Operacionais do QUAR

Quanto aos objetivos considerados como mais relevantes, constata-se que, dos 6 que foram definidos, 5 foram superados e 1 foi atingido.

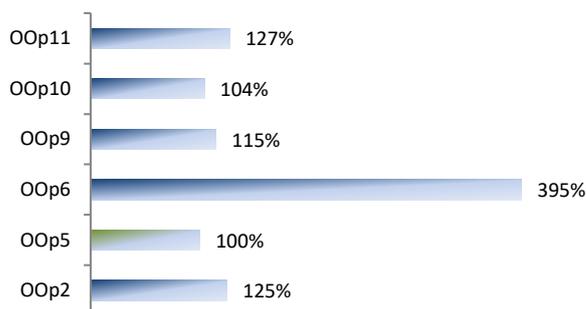


Gráfico 3 – Taxa de execução dos Objetivos mais relevantes do QUAR

ii. DESVIOS VERIFICADOS

Da análise dos desvios mais relevantes verificados (superiores a 25%), constata-se que dos 22 Indicadores planeados, foram registados 4 desvios. Assim:

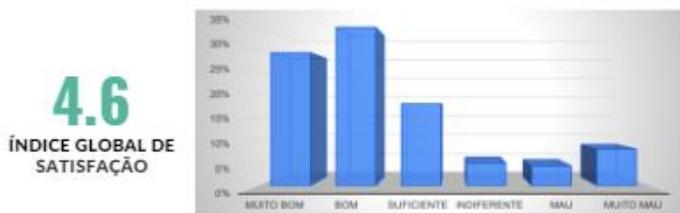
Indicador	Tx. de execução	Justificação do desvio
Ind. 9 - Volume de receita contratualizada em projetos (M €)	47%	A previsão da receita a contratualizar em cada ano depende da carteira de projetos novos a iniciar. Em 2021 o INIAV submeteu 39 candidaturas no âmbito do PRR. As decisões e subseqüentes contratualizações só ocorreram em 2022.
Ind. 11 - N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	1308%	O desvio deveu-se a um aumento considerável de clientes particulares, que face ao levantamento das restrições relacionadas com a pandemia, solicitaram análises para a movimentação de animais de estimação.
Ind. 14 - Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	33%	A maioria das medidas de eficiência energética, cujo suporte financeiro estava previsto no POSEUR, foram transferidas para um novo programa de financiamento – PRR.
Ind. 22 - N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	131%	O desvio deveu-se ao aumento de ações de formação online e à institucionalização dos seminários internos.

Satisfação de Clientes 2021

DADOS DA AMOSTRA



AVALIAÇÃO GLOBAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS



Instituto, por áreas laboratoriais, destaca-se a área da saúde animal, que se distingue pelo grau de satisfação de muito bom (65%), enquanto nas restantes áreas laboratoriais, a satisfação de muito bom esteve abaixo de 50%.

Relativamente à frequência de utilização dos serviços do INIAV, 44% dos clientes indicaram uma “frequência esporádica” e 35% uma “utilização anual”.

O INIAV, enquanto Laboratório Nacional de Referência, é a escolha de 38% dos clientes como fornecedor de serviços laboratoriais, seguido de confiança/qualidade nos serviços prestados (33%). A utilização dos serviços do INIAV é, ainda, considerada por 9% dos inquiridos por ser laboratório acreditado. A obrigatoriedade por algumas instituições é indicado por 9% dos inquiridos, ser laboratório público foi indicado por 7% dos inquiridos e outras razões por 4%.

Os serviços laboratoriais foram apontados como recomendável por 70% dos inquiridos, sendo que 18% indicaram que “talvez” e 12% que “não recomendariam”, sendo estes os que avaliaram como mau e muito mau o serviço prestado pelo INIAV.

Dos clientes do INIAV que responderam ao questionário, a maioria pertence a organizações, sendo 31% empresas, 19% hospitais/clinicas veterinárias, 7% administração pública (central ou local) e laboratório de ensaios.

Dos clientes individuais, 46% são proprietários de animais e 18% agricultores.

Das sugestões apresentadas “diminuir o prazo de resposta do envio de resultados”, foi a que teve maior percentagem de respostas (32%), sendo sugerido o envio de resultados através da internet. Foi, ainda, sugerido um canal de

i. APRECIACÃO DOS UTILIZADORES

O questionário de avaliação de satisfação dos clientes dos laboratórios INIAV foi disponibilizado por endereço eletrónico, com a indicação do *link* para a plataforma do *Google Forms*, entre 30 de março e 15 de abril de 2022, sendo garantida a confidencialidade e anonimato dos inquiridos.

No formulário disponibilizado foi utilizada a escala de resposta tipo *Likert* ímpar de 5 pontos para avaliação do desempenho (1-muito insatisfeito, 2-insatisfeito, 3-satisfeito, 4-muito satisfeito e 5-totalmente satisfeito) e a escala par de 6 pontos para avaliação global do serviço prestado (1-muito mau, 2- mau, 3-indiferente, 4-suficiente, 5-bom, 6-muito bom).

Dos clientes que receberam os *e-mails* enviados (2025), apenas 8% responderam ao questionário (160).

Na avaliação global da satisfação dos clientes do INIAV, 29% consideraram o serviço prestado pelo INIAV de muito bom, 35% de bom, 18% avaliaram como suficiente, 5% consideraram indiferente e 12% consideraram mau e/ou muito mau.

A média ponderada da **avaliação global dos laboratórios acreditados** foi de **4,6**. Os pesos de cada item foram de 1 a 6.

Na avaliação global do serviço prestado pelo

comunicação com o INIAV mais eficiente (8%). Em relação à faturação, foi sugerido que fosse enviada juntamente com o relatório de ensaio (14%).

iv. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do nº2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, que determina a avaliação do sistema de controlo interno, apresenta-se no quadro abaixo, a análise do ponto da situação.

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO				
Questões	Resposta			Fundamentação/Justificação
	S	N	ND	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?	X			
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Auditorias anuais ao PPRCIC
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço?	X			
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	X			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			O Fiscal Único acompanha regularmente a atividade
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	75%			
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	39%			Tendo em conta que os efetivos do INIAV a 31/12/2021 eram 587, a percentagem será de 38,84%
3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Existem manuais de procedimentos dos serviços administrativos e laboratoriais, que se encontram registados pela gestão da qualidade. No decurso deste ano, no âmbito da CAF e da EFQM, foi feita uma revisão ao documento relativo à gestão por processos e estão a ser revistos e/ou criados os procedimentos internos.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?	X			Está a ser implementado o modelo Mod.G-058_2 Pessoal Autorizado para a execução de atividades e tarefas. Foi realizada uma auditoria interna, no âmbito do plano de corrupção, para verificar a utilização deste modelo pelas Unidades Orgânicas.
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			O documento relativo à gestão por processos que contempla esta descrição encontra-se disponível em INTRANET - EFQM .
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	X			PPRCIC
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			RE.PPRCIC

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO (Cont.)				
Questões	Resposta			Fundamentação/Justificação
	S	N	ND	
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Sistema Integrado de Gestão Sistema Integrado de Gestão Laboratorial
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			O INIAV tem como referência a implementação do Manual de Políticas de Segurança Informática. Estão definidos acessos de entrada no sistema informático e existem backups periódicos.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			Backup da informação existe e está no servidor.
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	X			O INIAV tem como referência a implementação do Manual de Políticas de Segurança Informática.

v. REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO

A concretização da missão e atribuições do INIAV, pela sua complexidade e exigência, determinam um esforço individual e coletivo dos seus dirigentes, do conjunto dos trabalhadores e bem assim de quantos contribuem diretamente para a qualidade do seu desempenho.

Durante o ano de 2021 foram prosseguidas um conjunto de medidas previstas no Plano de Melhorias elaborado no âmbito da CAF e da EFQM, nomeadamente:

- Candidatura ao 1º nível de excelência da EFQM – European Foundation for Quality Management e consequente reconhecimento, em março de 2021, pela APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade;
- Início da implementação da gestão por processos;
- Elaboração do plano de comunicação interna;
- Reforço da Cultura Organizacional através da dinamização de atividades para todos os colaboradores nos diferentes Polos de Atividades de modo a dar a conhecer as equipas e a atividade desenvolvida.
- Desenvolvimento de seminários internos;
- Aumento da taxa de implementação das melhorias propostas pelos clientes;
- Aplicação do questionário de Motivação e Bem-estar dos Colaboradores;
- Novo site do INIAV;
- Criação de mecanismos para garantir os pagamentos atempados.

vi. COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS IDÊNTICOS

Em face das atribuições e funções específicas e especializadas prosseguidas pelo INIAV, não foi possível identificar, nesta fase, cenários consistentes de comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, conforme preconizado pela alínea e) do Art.º 15º do Decreto-Lei 66-B/2007.

Entende-se, contudo, que, no âmbito da Estrutura Comum de Avaliação (CAF) e do modelo da EFQM em curso, venham a ser criadas condições adequadas à aplicação de metodologias de avaliação comparativa e *benchmarking* funcionais.

vii. AUDIÇÃO DOS DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES

O inquérito para auscultar a satisfação dos dirigentes intermédios e os colaboradores, relativamente ao ano de 2021, foi disponibilizado para preenchimento e submissão *online*, entre 17 fevereiro e 11 de março de 2022.

Para esta auscultação foi garantida a confidencialidade e anonimato dos inquiridos.

À data da aplicação do inquérito, encontravam-se ao serviço um universo de 582 Colaboradores e Dirigentes Intermédios, a quem foi enviado, por meio de correio eletrónico, uma hiperligação para o questionário, por forma a preencherem e submeterem *online*. Foi também disponibilizado um formulário em formato pdf, para ser preenchido em papel, de modo a salvaguardar os colaboradores que por razões funcionais não dispusessem de computador, tivessem a mesma oportunidade de manifestar a sua opinião acerca da atuação do INIAV.

Foi obtida uma amostra constituída por 222 respostas ao inquérito, representando uma percentagem de resposta de 38,1%.

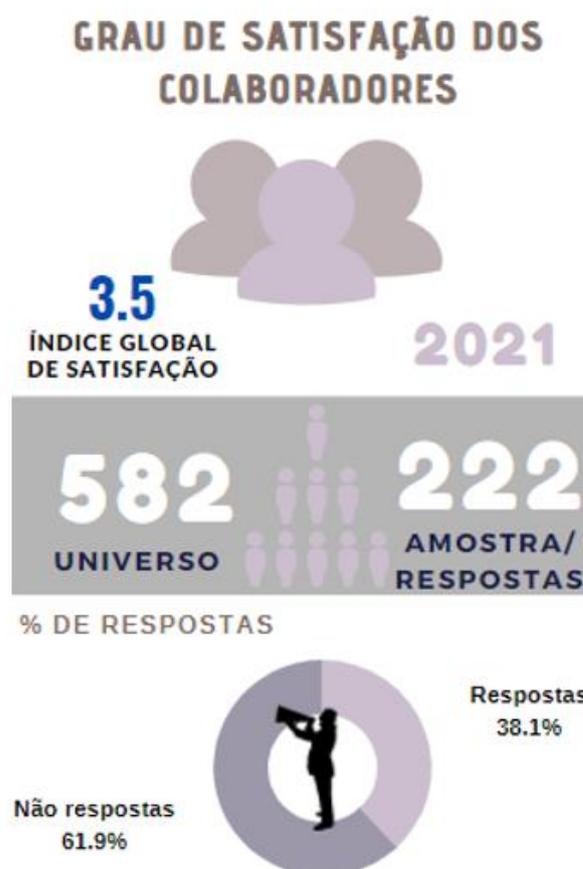
A amostra foi composta por 74% de colaboradores do sexo feminino e 26% do sexo masculino, distribuídos, maioritariamente, pelas faixas etárias dos 46-55 anos e 56-65 anos.

Foram apuradas 61.9% de não-respostas a este método de avaliação, percentual este inferior ao verificado em 2020.

A dimensão “Satisfação com a Liderança do Gestor de Nível Intermédio” teve um aumento do nível de satisfação de 5.6%, em relação ao ano anterior.

Em 2021 o **índice médio de satisfação manteve-se de 3.5 - satisfeito**.

As dimensões de análise que sofreram uma quebra na satisfação em relação ao ano anterior foram: Satisfação com a Liderança do Gestor de Topo e Satisfação com a Gestão dos Sistemas de Gestão e Satisfação com as Condições de Trabalho.



No ano 2021, os aspetos com um índice de satisfação mais elevado, foram os mesmos salientados no ano de 2020: os níveis de motivação (4.0) e a liderança do gestor de nível intermédio (3.8). E, aqueles que revelaram estar menos satisfeitos foram: o desenvolvimento da carreira (3.1) e a gestão e os sistemas de gestão (3.2).

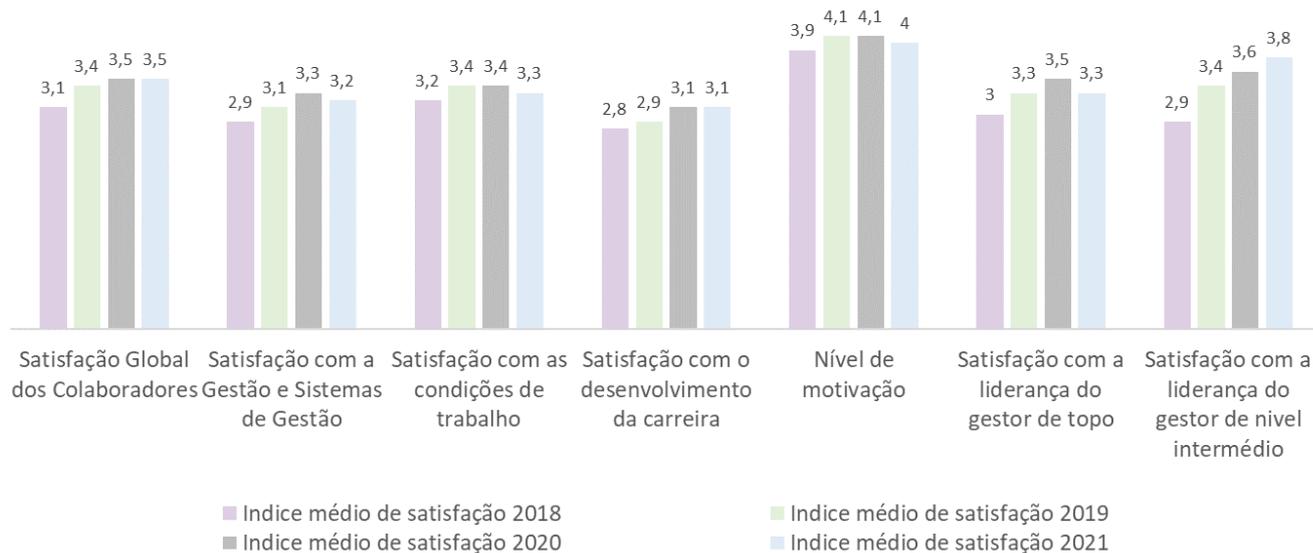


Gráfico 4 – Evolução do índice Médio de Satisfação dos colaboradores

III. RECURSOS AFETOS

I. RECURSOS HUMANOS

Na programação do ciclo de gestão de 2021, iniciada com a preparação do QUAR de 2021, foram estimados os recursos humanos tidos por necessários à concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, identificados como indissociáveis do cumprimento da missão do INIAV.

Tendo como referencial os dados fornecidos pelo Departamento de Recursos Humanos, a análise comparativa entre o número de efetivos planeados no início do ano e os apurados à data de 31 de dezembro de 2021, permite concluir que **587 colaboradores** contribuíram para a execução do ciclo de gestão de 2021, correspondendo a um decréscimo de 9% em relação número estimado no início do ano.

Cargos e grupos profissionais	Planeado QUAR	Efetivos em 31Dez*	Varição
Dirigentes – Direção Superior	3	2	-1
Dirigentes – Direção Intermédia	17	16	-1
Investigadores (inclui docentes)	173	136	-37
Técnicos Superiores	161	159	-2
Especialistas de Informática	6	4	-2
Técnicos de Informática	10	7	-3
Coordenadores Técnicos	4	4	0
Assistentes Técnicos	171	169	-2
Assistentes Operacionais	103	90	-13
Total	648	587	-61

Os Gráficos que se seguem refletem a distribuição dos colaboradores por idade, género e carreira. Da análise dos gráficos é possível constatar que as mulheres representam 71% do universo dos colaboradores e os homens 29%, estando ambos representados em todas as carreiras. O universo dos dirigentes corresponde a 3% (18) do total dos colaboradores, existindo 61% (11) de dirigentes do sexo feminino e 39% (7) de dirigentes do sexo masculino.

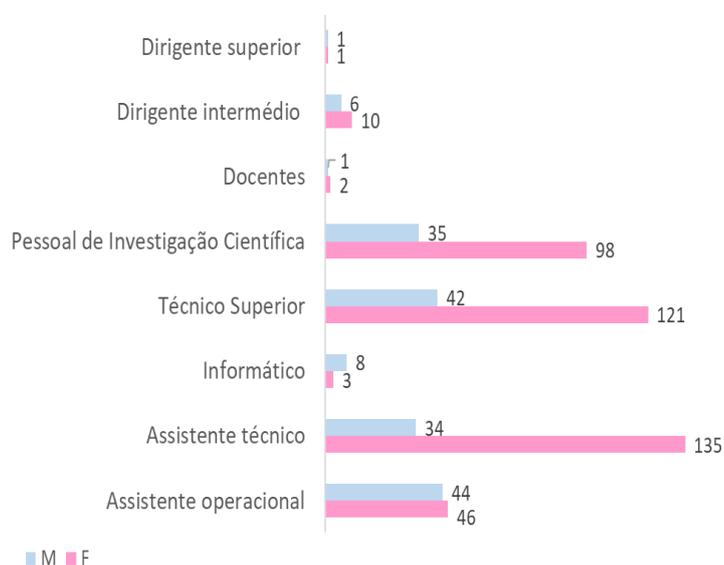
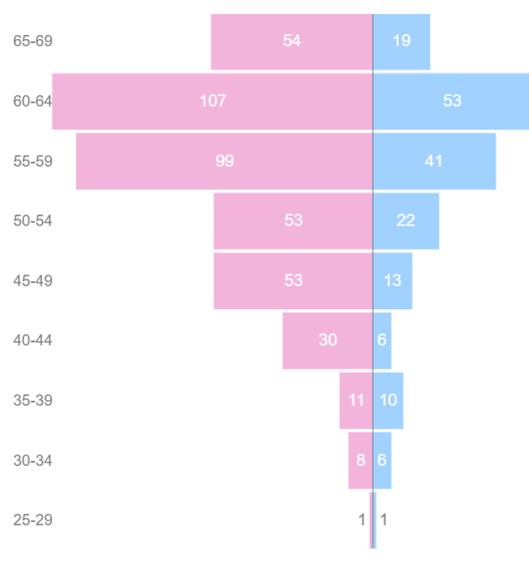


Gráfico 5 – Pirâmide etária

Gráfico 6 – N.º de colaboradores por carreira e género

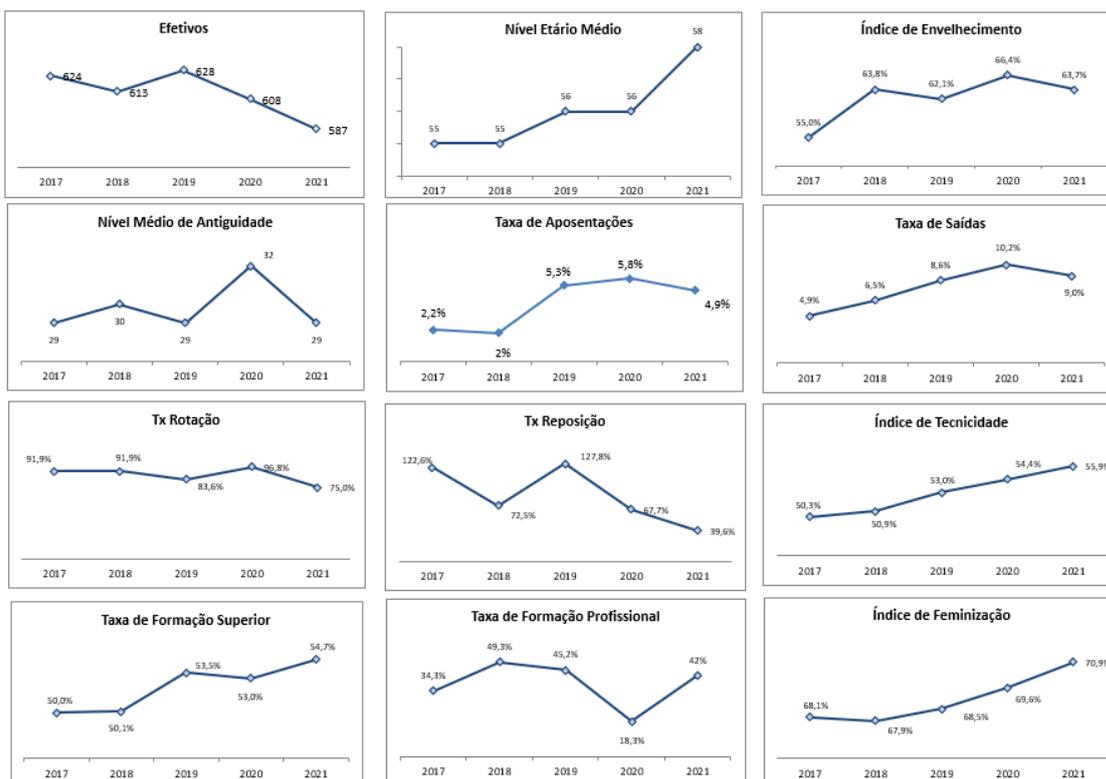
Os indicadores que se seguem pretendem caracterizar a realidade do universo dos colaboradores do Instituto, bem como, a gestão realizada durante o ciclo de gestão 2021, dando linhas orientadoras para a tomada de decisão do novo ciclo.



Nos gráficos que se seguem é possível observar a evolução dos Recursos Humanos do Instituto no período compreendido entre os anos 2017 a 2021, destacando-se:

- o decréscimo do número de efetivos ao longo do período em análise;
- uma quebra da taxa de reposição;
- o aumento significativo da taxa de formação profissional;
- O aumento do nível médio etário para 58 anos.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DOS RECURSOS HUMANOS



II. RECURSOS FINANCEIROS

a. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL

As atividades do INIAV foram asseguradas por recursos financeiros, provenientes de:

- **Receitas de Impostos** - dotações atribuídas pelo Orçamento de Estado - orçamento de atividades e orçamento de projetos;
- **Financiamento da UE** – dotações consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento;
- **Receitas próprias** – dotações resultantes da venda de bens e da prestação de serviços, decorrentes das suas atividades laboratoriais, destacando-se a execução dos Planos de Controlo Oficial no âmbito da segurança alimentar, sanidade animal e vegetal, do controlo às exportações, assim como à salvaguarda da saúde animal e da saúde pública e da assistência técnica às empresas e agentes económicos;
- **Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP)** – dotações resultantes de transferência de verbas consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento, e de transferência de verbas no âmbito do Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e este Instituto;
- **Saldos transitados da gerência de 2020.**

Estes recursos financeiros são classificados no orçamento do Instituto, de 2021, nas seguintes fontes de financiamento (FF):

Quadro 1 - Fontes de Financiamento do Orçamento do INIAV - 2021

Fonte de Financiamento
Receitas de Impostos
311 - Receitas de Impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados
Financiamento da UE
411 - FEDER – Competitividade e Internacionalização
412 - FEDER – Norte 2020
414 - FEDER – Lisboa 2020
415 - FEDER – Alentejo 2020
416 - FEDER – Cresc Algarve 2020
421 - FEDER – PO Transfronteiriço Espanha-Portugal
422 - FEDER – Feder - PO Transnacional
423 - FEDER – Feder - PO Interregional
432 - Fundo de Coesão - SEUR
452 - FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente
462 - FEAGA
482 – Financiamento da UE / outros
Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP)
319 - Transferências de RI entre organismos
359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos.
Receitas Próprias
513 – Receitas próprias do ano
Saldos da Gerência 2020

- 313 – Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados
- 358 – Saldos de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos
- 488 – Saldos de Fundos Europeus
- 522 – Saldos de receitas próprias transitados

Em 2021, o orçamento inicial aprovado para o INIAV foi de 32.214.843 euros¹, dos quais 18.847.717 euros provêm de receitas do orçamento de estado (receitas de impostos), representando cerca de 58,5% dos recursos financeiros alocados ao Instituto.

O orçamento inicial, bem como o orçamento ajustado, pode ser observado no Quadro 2 (por recurso financeiro) e no Quadro 3 (por fonte de financiamento).

Quadro 2- Dotações orçamentais por recurso financeiro - 2021

Unidade: Euro

Recursos financeiros	Orçamento inicial	Previsões corrigidas	Variação absoluta	Variação
Receitas de Impostos (OE)	18 847 717	19 677 717	830 000	4,4%
Financiamento da UE	5 303 627	5 303 627	0	0,0%
Receitas Próprias	6 760 000	6 760 000	0	0,0%
Transferências no âmbito da AP	1 303 499	1 303 499	0	0,0%
Saldos da gerência de 2020		811 123	811 123	-
Total	32 214 843	33 855 966	1 641 123	5,1%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

O Orçamento ajustado em 2021 traduziu, face às dotações iniciais, uma variação de 5,1%, no montante de 1.641.123 euros. Esta variação deveu-se à necessidade de reforçar o orçamento destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal e aos saldos transitados da gerência de 2020.

No Gráfico 7 observa-se a repartição do orçamento ajustado de 2021 por recurso financeiro.

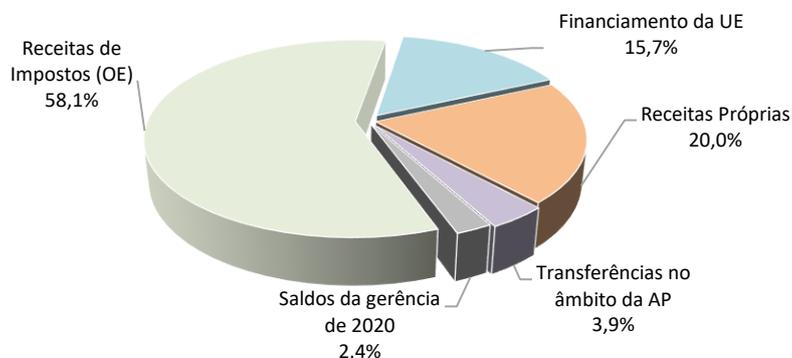


Gráfico 7– Dotação ajustada por recurso financeiro – 2021

¹ - Não inclui receita extraorçamental.

Quadro 3- Dotações orçamentais por fonte de financiamento - 2021

Unidade: euro

Fonte de Financiamento	Orçamento inicial	Previsões corrigidas	Variação absoluta	Variação %
Orçamento Atividades				
311	18 550 217	19 380 217	830 000	4,5%
319	909 367	909 367	0	0,0%
359	394 132	394 132	0	0,0%
411	551 312	668 743	117 431	21,3%
412		11 450	11 450	
414	552 660	535 839	-16 821	-3,0%
415	953 860	951 787	-2 073	-0,2%
416	1 597	1 597	0	0,0%
421	15 000	90 114	75 114	500,8%
422	14 414	49 846	35 432	245,8%
423	83 951	28 799	-55 152	-65,7%
432	1 323 322	1 169 391	-153 931	-11,6%
452	1 490 721	1 426 445	-64 276	-4,3%
462		64 276	64 276	
482	316 790	305 340	-11 450	-3,6%
Saldos da gerência de 2020 (313, 358, 488, 522)		811 123	811 123	-
Orçamento Projetos				
311	297 500	297 500		0,0%
TOTAL INIAV	32 214 843	33 855 966	1 641 123	5,1%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

b. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Em 2021 foi cobrada receita no montante de 27.779.151,84 euros, 82,1% da execução face às previsões corrigidas, com a repartição constante do Quadro 4 (por recurso financeiro) e do Quadro 5 (por fonte de financiamento).

Quadro 4 - Orçamento de receita por recurso financeiro -2021

Unidade: euro

Recursos financeiros	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 677 717	19 484 073,22	99,0%
Financiamento da UE	5 303 627	1 853 936,11	35,0%
Receitas Próprias	6 760 000	4 808 543,16	71,1%
Transferências no âmbito da AP	1 303 499	821 480,86	63,0%
Saldos da gerência de 2020	811 123	811 118,49	100,0%
Total	33 855 966	27 779 151,84	82,1%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

As receitas de impostos, provenientes do Orçamento de Estado, representaram cerca de 70,1% do total da receita cobrada, seguida das receitas próprias (17,3%).

As receitas provenientes de fundos comunitários representaram, 6,7% da receita total cobrada.

A repartição da receita cobrada por recurso financeiro pode ser observada no Gráfico 8.

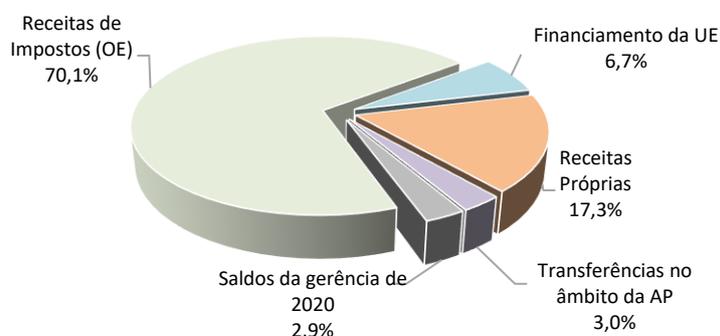


Gráfico 8– Receita cobrada por recurso financeiro – 2021

Quadro 5 - Orçamento de receita por fonte de financiamento -2021

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Taxa execução
Orçamento Atividades			
311	19 380 217	19 223 761,22	99,2%
319	909 367	731 607,86	80,5%
359	394 132	89 873,00	22,8%
411	668 743	668 741,23	100,0%
412	11 450	11 449,68	100,0%
414	535 839	153 348,19	28,6%
415	951 787	277 104,95	29,1%
416	1 597	0,00	0,0%
421	90 114	90 113,06	100,0%
422	49 846	49 845,94	100,0%
423	28 799	27 145,05	94,3%
432	1 169 391	6 401,81	0,5%
452	1 426 445	308 512,08	21,6%
462	64 276	64 275,56	100,0%
482	305 340	196 998,56	64,5%
513	6 760 000	4 808 543,16	71,1%
Saldos da gerência de 2020 (313, 358, 488, 522)	811 123	811 118,49	100,0%
Orçamento Projetos			
311	297 500	260 312,00	87,5%
TOTAL INIAV	33 855 966	27 779 151,84	82,1%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

As Receitas de impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados (FF311), do orçamento de atividades, no valor de 19.224 mil euros, representa 69,2% do total de receita cobrada.

A receita própria (FF 513) cobrada foi, em 2021, de 4.809 mil euros, representando 17,3% da receita total. O quadro 6 apresenta orçamento de receita própria.

Quadro 6 - Orçamento de receita própria -2021

Unidade: euro

Rubrica	Descrição - Rubrica	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida
0511010178	Rec. próprias - Ativos incorpóreos	200 000	68 674,88
0701020178	Rec. próprias - Revistas/Livros e doc. técnica	5 000	1 947,70
0701060178	Rec. próprias - Exploraç. agrícolas/Prod. agríc. e pecuários	308 000	121 363,06
0701999978	Rec. próprias - Venda bens/Outros	3 000	1 579,07
0702010178	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam.	5 000	100,00
0702029978	Rec. próprias - Outr/Estudos, pareceres, proj. e consult.	119 000	35 206,97
0702040178	Rec. próprias - Serv. de laboratórios	5 723 970	4 345 529,26
0702070178	Rec. próprias - Aliment. e alojamento	50 000	21 549,78
0702999978	Rec. próprias - Outros/ Outros serviços	346 000	212 562,44
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	30	30,00
Total Geral		6 760 000	4 808 543,16

A receita de serviços de laboratórios representa 90% da receita cobrada nesta FF.

C. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

O orçamento inicial de despesa aprovado, em 2021, foi de 32.214.843 euros, sendo a dotação corrigida de 33.774.944 euros², o que constituiu uma variação de 4,8%, no montante de 1.560.101 euros.

Esta variação constituiu um reforço do orçamento de atividades:

- no valor de 830.000 euros, destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal, tendo tipo por contrapartida a descativação parcial da reserva do programa orçamental da Agricultura³;
- no valor de 730.101 euros, através da integração e aplicação em despesa dos saldos de apurado na gerência de 2020 de fundos europeus (656.085€)⁴ e do saldo transitado no âmbito do Orçamento Participativo de Portugal deste Instituto (74.016€)⁵ destinado a assegurar a execução do projeto em curso OPP#38.

Nos quadros 7 e 8 observa-se a aplicação da receita cobrada por natureza de despesa em 2021.

2 - Inclui 169.000 euros reserva e 37.188 euros de cativações aplicadas, por força da Lei.

3 - Despacho n.º 1561/2021/SEO, de 17/11/2021.

4 - Despacho Autorizados da Senhora Ministra da Agricultura em 30/07/2021 sobre a informação n.º 645/2021/DPO de 01/07/2021 da Entidade Coordenadora do P020 – Agricultura.

5 - Despacho n.º 728/2021/SEO, de 28/06/2021.

Quadro 7 - Orçamento de despesa por recurso financeiro - 2021

Unidade: euro

Recursos financeiros	Dotação corrigida	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 677 717	19 640 529	19 482 426,06	99,0%
Financiamento da UE	5 303 627	5 303 627	1 300 473,17	24,5%
Receitas Próprias	6 760 000	6 760 000	4 808 540,60	71,1%
Transferências no âmbito da AP	1 303 499	1 303 499	818 213,97	62,8%
SalDOS da gerência de 2020	730 101	730 101	586 793,24	80,4%
Total	33 774 944	33 737 756	26 996 447,04	79,9%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva

A repartição da despesa por recurso financeiro pode ser observada no Gráfico 9.

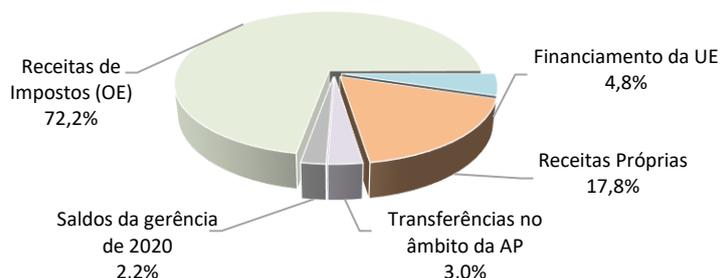


Gráfico 9– Orçamento de despesa por recurso financeiro- 2021

Quadro 8 - Orçamento de despesa por fonte de financiamento - 2021

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Dotação corrigida	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Orçamento Atividades				
311	19 380 217	19 380 217	19 223 182,93	99,2%
319	909 367	909 367	730 616,96	80,3%
359	394 132	394 132	87 597,01	22,2%
411	668 743	668 743	472 001,77	70,6%
412	11 450	11 450	10 070,00	87,9%
414	535 839	535 839	139 332,80	26,0%
415	951 787	951 787	97 939,24	10,3%
416	1 597	1 597	0,00	0,0%
421	90 114	90 114	42 136,50	46,8%
422	49 846	49 846	24 021,08	48,2%
423	28 799	28 799	0,00	0,0%
432	1 169 391	1 169 391	6 401,81	0,5%
452	1 426 445	1 426 445	303 247,64	21,3%
462	64 276	64 276	17 787,73	27,7%
482	305 340	305 340	187 534,60	61,4%
513	6 760 000	6 760 000	4 808 540,60	71,1%
SalDOS da gerência de 2020 (313, 488)	730 101	730 101	586 793,24	80,4%
Orçamento Projetos				
311	297 500	260 312	259 243,13	87,1%
TOTAL INIAV	33 774 944	33 737 756	26 996 447,04	79,9%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva

Os quadros 9 e 10 e gráfico 4 mostram a execução por agrupamento económico.

Quadro 9 - Orçamento de despesa por agrupamento económico - 2021

Unidade: euro

Agrupamento económico	Dotação corrigida	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Despesas com pessoal	20 404 919	20 404 919	19 769 936,43	96,9%
Aquisição de bens e serviços	7 138 801	7 138 801	4 781 566,63	67,0%
Juros e outros encargos	607	607	338,45	55,8%
Transferências correntes	1 174 659	1 174 659	822 247,75	70,0%
Outras despesas correntes	1 025 167	1 025 167	778 326,25	75,9%
Aquisição de bens de capital	4 016 191	3 979 003	841 231,53	20,9%
Ativos financeiros	14 600	14 600	2 800,00	19,2%
Total	33 774 944	33 737 756	26 996 447,04	79,9%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

Da análise dos dados descritos no quadro, constata-se que as principais despesas dizem respeito a despesas com o pessoal, representando estas 73,2%. Seguem-se as despesas com aquisição de bens e serviços as quais representam 17,7% da execução do orçamento.

As despesas com o pessoal destinaram-se ao pagamento das remunerações dos trabalhadores e ao pagamento dos Doutorados incluídos no Contrato-Programa, assim como despesas provenientes de missões no âmbito de projetos de investigação.

As despesas com aquisição de bens e serviços destinaram-se à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais, bem como ao pagamento das despesas gerais de funcionamento, tendo sido as mais significativas as seguintes:

- encargos com matérias primas e consumíveis de laboratório com vista à execução de planos de vigilância e controle e protocolos de prestação de serviços (1.659 mil euros);
- encargos com aquisição de matérias primas e consumíveis inerentes à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais (521 mil euros);
- encargos com instalações⁶, limpeza e higiene e segurança (1.169 mil euros);

As despesas com as transferências correntes, constituíram, essencialmente, encargos com o pagamento de bolsas no âmbito dos projetos de investigação (352 mil euros) e pagamento de quotas de organizações internacionais (156 mil euros);

As despesas com as outras despesas correntes, são principalmente encargos com o IVA (762 mil euros);

As despesas com aquisição de capital constituem sobretudo encargos com a aquisição de equipamento laboratorial e com a realização de empreitadas de reabilitação do edificado dos Polos de Vairão, Oeiras e Braga.

⁶ - inclui despesas com água, electricidades e gás natural.

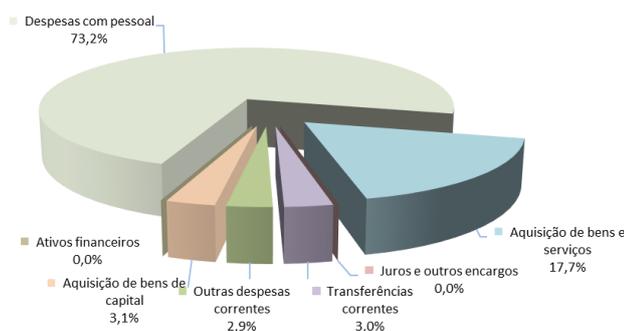


Gráfico 10 – Orçamento de despesa por agrupamento económico- 2021

Quadro 10 - Orçamento de despesa por agrupamento económico e recursos financeiros - 2021

Unidade: euro

Agrupamento económico	Receita de impostos	Financiamento da UE	Receitas próprias	Transferências no âmbito da AP	Saldos da gerência de 2020	Total
Despesas com pessoal	19 223 182,93	14 086,16	28 319,61	504 347,73	0,00	19 769 936,43
Aquisição de bens e serviços	0,00	651 505,26	3 679 175,32	140 460,29	310 425,76	4 781 566,63
Juros e outros encargos	0,00	0,00	338,45	0,00	0,00	338,45
Transferências correntes	0,00	207 598,70	249 994,87	166 798,86	197 855,32	822 247,75
Outras despesas correntes	0,00	10 926,38	767 399,87	0,00	0,00	778 326,25
Aquisição de bens de capital	259 243,13	416 356,67	80 512,48	6 607,09	78 512,16	841 231,53
Ativos financeiros	0,00	0,00	2 800,00	0,00	0,00	2 800,00
TOTAL	19 482 426,06	1 300 473,17	4 808 540,60	818 213,97	586 793,24	26 996 447,04

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

As receitas de impostos, provenientes do Orçamento de Estado, foram, em 2021, utilizadas em remunerações certas e permanentes dos trabalhadores deste Instituto e encargos da entidade patronal (19.223 mil euros) e na realização em obras de recuperação/adaptação de infraestruturas laboratoriais (259 mil euros).

As receitas comunitárias destinaram-se ao pagamento de bolsas de investigação e à aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento em curso e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais.

As receitas próprias cobradas destinaram-se, principalmente, à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais, ao pagamento de quotas de organizações internacionais, bem como ao pagamento das despesas gerais de funcionamento.

A receita transferida das Administrações Públicas, foi utilizada para o pagamento de bolsas de investigação e na aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento e no pagamento de remunerações certas e permanentes dos Doutorados incluídos no Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e este Instituto.

d. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA VS DESPESA - 2021

Os quadros 11 e 12 apresentam a execução, em 2021, da receita cobrada por recurso financeiro e por fonte de financiamento respetivamente.

Quadro 11 - Execução receita vs despesa- 2021

Unidade: euro

Recursos financeiros	Receita cobrada líquida	Despesa paga	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 484 073,22	19 482 426,06	100,0%
Financiamento da UE	1 853 936,11	1 300 473,17	70,1%
Receitas Próprias	4 808 543,16	4 808 540,60	100,0%
Transferências no âmbito da AP	821 480,86	818 213,97	99,6%
Saldos da gerência de 2020	811 118,49	586 793,24	72,3%
Total	27 779 151,84	26 996 447,04	97,2%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

As receitas de impostos bem com as receitas próprias e as transferências no âmbito das AP tiveram uma execução praticamente de 100%.

Quadro 12 - Execução receita vs despesa por fonte de financiamento - 2021

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Receita cobrada líquida	Despesa paga	Taxa execução
Orçamento Atividades			
311	19 223 761,22	19 223 182,93	100,0%
319	731 607,86	730 616,96	99,9%
359	89 873,00	87 597,01	97,5%
411	668 741,23	472 001,77	70,6%
412	11 449,68	10 070,00	88,0%
414	153 348,19	139 332,80	90,9%
415	277 104,95	97 939,24	35,3%
416	0,00	0,00	#DIV/0!
421	90 113,06	42 136,50	46,8%
422	49 845,94	24 021,08	48,2%
423	27 145,05	0,00	0,0%
432	6 401,81	6 401,81	100,0%
452	308 512,08	303 247,64	98,3%
462	64 275,56	17 787,73	27,7%
482	196 998,56	187 534,60	95,2%
513	4 808 543,16	4 808 540,60	100,0%
Saldos da gerência de 2020	811 118,49	586 793,24	72,3%
Orçamento Projetos			
311	260 312,00	259 243,13	99,6%
TOTAL INIAV	27 779 151,84	26 996 447,04	97,2%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

E. COMPARAÇÃO DE PERÍODO HOMÓLOGO

O quadro 13 e gráfico 5 apresentam a receita cobrada líquida em 2020 e 2021 e os quadros 14 e 15 e gráfico 6 e 7, a despesa efetuada nos mesmos anos.

Quadro 13 - Receita cobrada por recurso financiamento - comparativo 2020 e 2021

Unidade: euro

Recursos financeiros	Receita cobrada líquida 2020	Receita cobrada líquida 2021	Varição absoluta	Varição %
Receitas de Impostos (OE)	20 233 311,00	19 484 073,22	-749 237,78	-3,7%
Financiamento da UE	2 956 209,66	1 853 936,11	-1 102 273,55	-37,3%
Receitas Próprias	4 199 761,59	4 808 543,16	608 781,57	14,5%
Transferências no âmbito da AP	338 981,89	821 480,86	482 498,97	142,3%
Saldos da gerência anterior	178 169,75	811 118,49	632 948,74	355,3%
Total	27 906 433,89	27 779 151,84	-127 282,05	-0,5%

Comparando período homólogos verifica-se que a receita sofreu um decréscimo global de 0,5%, no montante de 127.282,05 euros, sendo que o recurso financeiro que mais contribuiu foi o financiamento da UE.

O financiamento de transferência no âmbito da AP teve um acréscimo em 2021 relativamente a 2020, bem como os saldos transitados da gerência anterior e as receitas próprias também tiveram

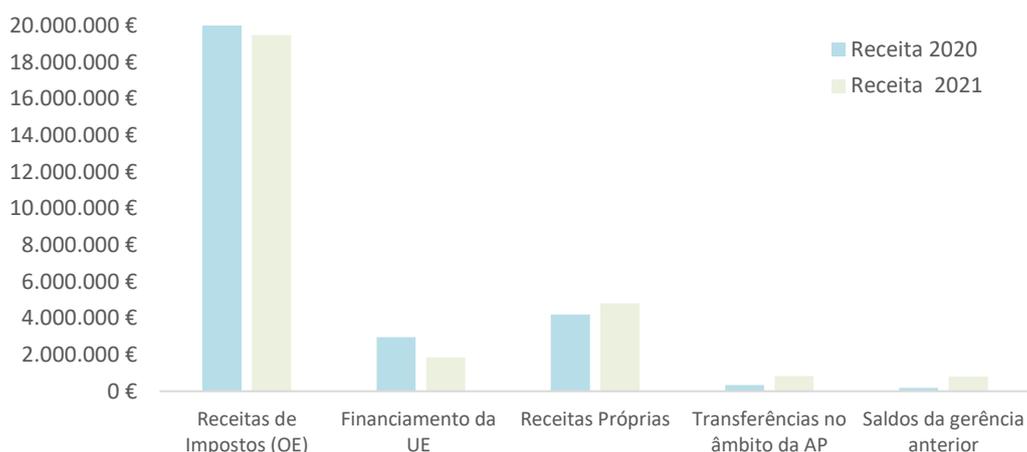


Gráfico 11 – Receita cobrada por recurso financiamento – comparativo 2020 e 2021

Quadro 14 - Despesa por recurso financeiro - comparativo 2020 - 2021

Recursos financeiros	Despesa paga 2020	Despesa paga 2021	Varição absoluta	Varição %
Receitas de Impostos (OE)	20 211 841,87	19 482 426,06	-729 415,81	-3,6%
Financiamento da UE	2 325 558,38	1 300 473,17	-1 025 085,21	-44,1%
Receitas Próprias	4 199 135,74	4 808 540,60	609 404,86	14,5%
Transferências no âmbito da AP	337 310,28	818 213,97	480 903,69	142,6%
Saldos da gerência anterior		586 793,24	586 793,24	
Total	27 073 846,27	26 996 447,04	-77 399,23	-0,3%

A execução da despesa também sofreu um decréscimo, embora menor que a verificada na receita, 0,3%, no valor de 77.399,23 euro, sendo que o recurso financeiro que mais contribuiu foi o financiamento da EU.

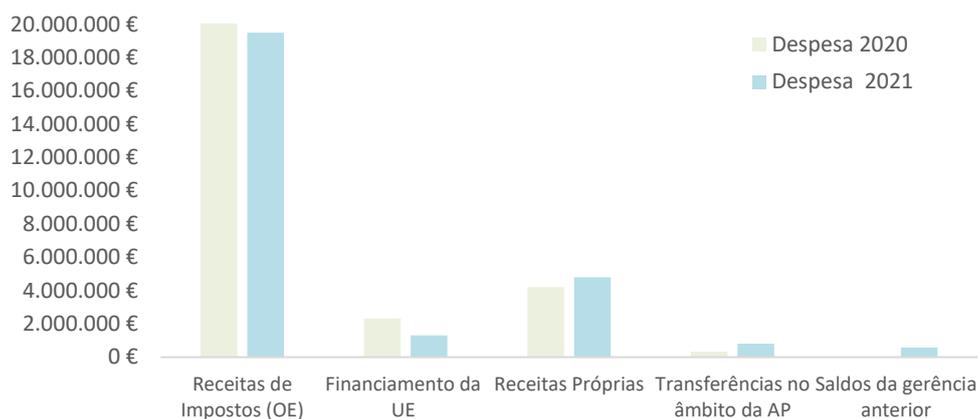


Gráfico 12 – Despesa por recurso financiamento – comparativo 2020 e 2021

Quadro 15 - Despesa por agrupamento económico - comparativo 2020 - 2021

Agrupamento económico	Despesa paga 2020	Despesa paga 2021	Variação absoluta	Variação %
Despesas com pessoal	20 250 790,27	19 769 936,43	-480 853,84	-2,4%
Aquisição de bens e serviços	4 454 744,57	4 781 566,63	326 822,06	7,3%
Juros e outros encargos	232,71	338,45	105,74	45,4%
Transferências correntes	585 790,04	822 247,75	236 457,71	40,4%
Outras despesas correntes	836 082,43	778 326,25	-57 756,18	-6,9%
Aquisição de bens de capital	933 606,25	841 231,53	-92 374,72	-9,9%
Ativos financeiros	12 600,00	2 800,00	-9 800,00	-77,8%
Total	27 073 846,27	26 996 447,04	-77 399,23	-0,3%

Em termos de agrupamento económico verifica-se que as despesas com pessoal diminuíram e as despesas com aquisição de serviços e as transferências correntes aumentaram.

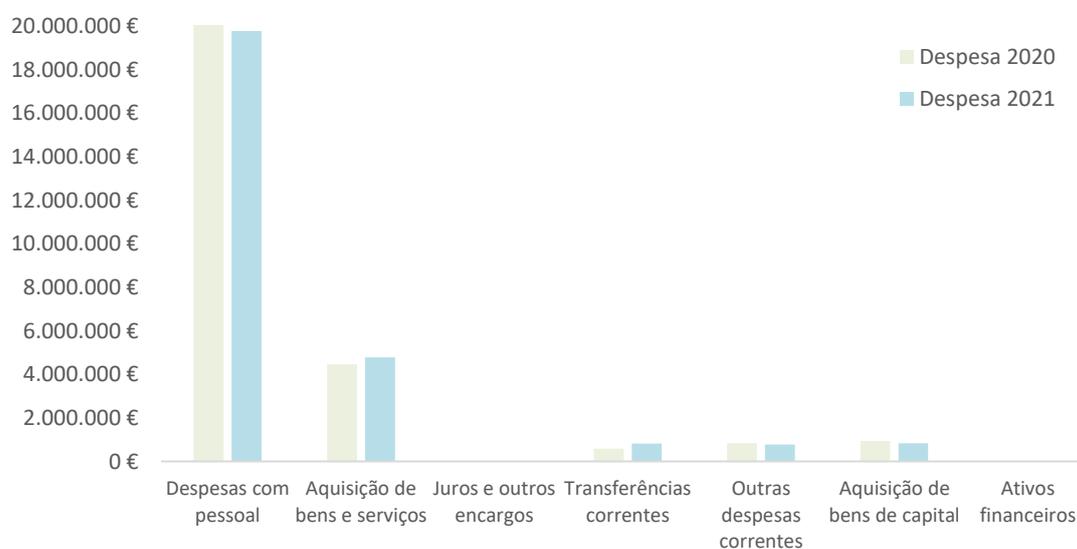


Gráfico 13 – Despesa por agrupamento económico – comparativo 2020 e 2021

F. ANÁLISE DE RÁCIOS/INDICADORES ORÇAMENTAIS

Indicadores		Valor
Grau de Execução Orçamental da Receita (= Receitas cobradas líquidas / Previsões corrigidas)		82,1%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (= Despesas pagas líquidas / Dotações corrigidas)		79,9%
Indicador de estrutura da receita efetiva (= Receita cobrada / Total Receita Cobrada)	Receitas de Impostos (OE)	70,1%
	Financiamento da UE	6,7%
	Receitas Próprias	17,3%
	Transferências no âmbito da AP	3,0%
	Saldos da gerência de 2020	2,9%
Indicador de estrutura da despesa efetiva (= Despesa paga / Total Despesa Paga)	Receitas de Impostos (OE)	72,2%
	Financiamento da UE	4,8%
	Receitas Próprias	17,8%
	Transferências no âmbito da AP	3,0%
	Saldos da gerência de 2020	2,2%
Saldo Corrente (= Receitas Correntes - Despesas Correntes)		-178 603,1
Saldo de Capital (= Receitas Capital – Despesas de Capital)		91 122,4
Saldo Primário (= Receita efetiva – (Despesa efetiva – juros e outros encargos))		-25 275,2
Saldo Global (= Receita efetiva – Despesa efetiva)		-25 613,7
Grau de Realização das Liquidações (= Receita cobrada líquida / Liquidações)		99,1%
Grau de Execução das Obrigações (= Despesa paga líquida / Obrigações)		99,5%

Em relação a estes indicadores, importa ter presente os seguintes conceitos:

Despesa efetiva	Corresponde à despesa total deduzida da despesa com ativos e passivos financeiros de natureza orçamental
Despesa primária	Corresponde à despesa efetiva deduzida dos juros pagos
Despesa total	Corresponde à despesa efetiva adicionada da despesa resultante de ativos e passivos financeiros
Receita efetiva	Corresponde às quantias recebidas que aumentam caixa e equivalentes de caixa, sem gerarem obrigações orçamentais
Receita total	Corresponde à receita efetiva adicionada da receita resultante de ativos e passivos financeiros orçamentais e do saldo da gerência anterior expurgado da componente de operações de tesouraria
Saldo corrente	Corresponde à diferença entre receitas correntes e despesas correntes
Saldo de capital	Corresponde à diferença entre receitas de capital e despesas de capital
Saldo global	Corresponde à diferença entre receita efetiva e despesa efetiva
Saldo primário	Corresponde à diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva deduzida dos juros

iv. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

i. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

A metodologia adotada para a aferição do grau de execução do PAA/2021, teve por base os contributos das diversas U.O., traduzidos em 130 indicadores de inúmeras tipologias.

Os referidos indicadores foram, posteriormente, sujeitos a um tratamento, tendo resultado a sua consolidação em torno de objetivos integrados em Eixos de Intervenção que sintetizam a atividade do Instituto, bem como suportam a informação pertinente para o QUAR, evitando assim, a dispersão de indicadores que pouco traduziam a realidade da atividade deste Instituto.

A exemplo da prática adotada na construção do QUAR, a estas três dimensões, Eixos de Intervenção, Objetivos, Indicadores, foram atribuídos pesos relativos, que permitiram aferir um resultado final, ponderado.

ii. APURAMENTO DE RESULTADOS DO PAA

Foram planeados, pelo conjunto das UO, **134 Indicadores**, dos quais: 50 foram superados, 36 foram atingidos, 29 não foram atingidos e 19 foram transferidos, cancelados ou suspensos.

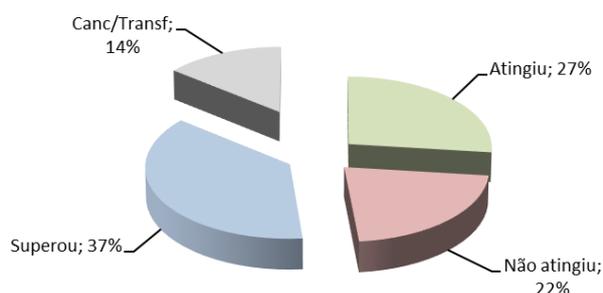


Gráfico 14 – Taxa de execução dos Indicadores

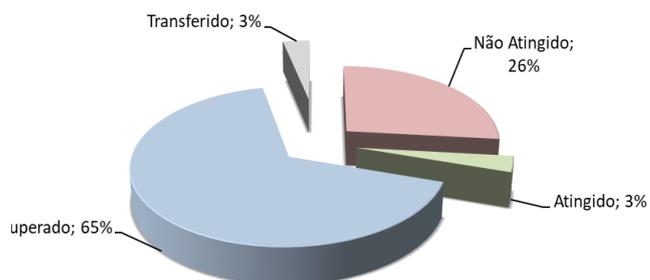


Gráfico 15 – Taxa de execução dos Objetivos Operacionais

Dos **31 Objetivos Operacionais** definidos em sede do PAA, 21 foram superados, 1 atingido, 8 não atingidos, 1 transferido/ cancelado.

Os eixos de intervenção foram na sua totalidade superados. A taxa global de execução do Plano Anual de Atividades fixou-se em **155%** (detalhe da execução em anexo).



Gráfico 16 – Execução ponderada dos Eixos de Intervenção

iii. OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE

a. PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

No ano de 2021 não se efetuaram campanhas, ações informativas e/ou publicitárias que fossem objeto de aquisições onerosas de espaços publicitários institucionais.

Contudo, a divulgação institucional foi assegurada pela presença/publicação regular de artigos científicos e técnicos em meios de comunicação de especialidade, como por exemplo Agrotec, Oliavit, Tecnoalimentar, Vida Rural, Voz do Campo, entre outros.

b. PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO

Continua em curso o levantamento arquitetónico dos imóveis pertencentes ao Estado de que é afetatório, para se proceder à atualização registral/matricial dos mesmos.

Também foram divulgados à Unidade Ministerial, os planos de ocupação de espaço e de conservação e reabilitação de imóveis.

No âmbito da conservação e reabilitação foram realizadas as seguintes obras de conservação nos seguintes edifícios:

Reabilitação e conservação de edifícios 2021	
Ligação da rede de abastecimento de água á bomba de calor do edifício da residência	2 675,25 €
Reabilitação parcial do edifício laboratorial da estação Vitivinícola de Dois Portos	178.180,26 €
Reabilitação de estufas localizadas na zona de Quarentena da Quinta do Marquês – Oeiras	85.829,40 €
Reabilitação de terraço e execução de plataforma no Polo de Alcobaça	19.680,00 €
Instalação urgente de sistema de admissão de ar novo e extração de ar viciado no Biobanco do Laboratório de Saúde Animal em Oeiras	21.525,00 €
Reabilitação de sistema AVAC do edifício Florestal	7.638,30 €

C. SIMPLIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Os esforços desenvolvidos pelo INIAV, no âmbito da Modernização Administrativa têm-se guiado por objetivos de simplificação, eficiência, transparência, desmaterialização, melhoria da qualidade, participação, inovação e disponibilização de serviços na forma digital mais simples no sentido de prestar melhores serviços aos cidadãos.

Em consonância com a alínea d) do nº 2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, e tendo por base o Decreto-Lei nº 135/99, de 22 de abril, republicado em 31 de junho de 2017, foi planeado o desenvolvimento de um conjunto de medidas, nomeadamente:

Âmbito	Medidas/ações de melhoria	Projeto /Decreto-lei			Grau de implementação
		CAF	EFQM	Modernização administrativa	
Mecanismos de Audição e Participação	Aplicar o questionário de satisfação clientes e parceiros de investigação	✓		✓	Em curso
Mecanismos de Audição e Participação	Aplicar o questionário de satisfação aos Dirigentes e colaboradores			✓	Concluída
Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua	Aplicar o questionário de Motivação e Bem-estar dos Colaboradores	✓	✓	✓	Concluída
Informação Administrativa	Elaborar o novo site do INIAV		✓		Concluída
Melhoria Contínua	Rever os processos e os indicadores chave da cadeia de valor do INIAV	✓	✓	✓	Concluída
Melhoria Contínua	Implementar e avaliar um plano de comunicação interna	✓	✓		Em curso
Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua	Rever e melhorar o processo / procedimentos de gestão de reclamações	✓	✓	✓	Em curso
Melhoria Contínua	Criar mecanismos para obter pagamentos atempados	✓	✓		Concluída
Melhoria Contínua	Levantamento de stakeholders com identificação das suas necessidades	✓			Em curso
Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua	Aumentar a taxa de implementação das melhorias propostas pelos clientes	✓		✓	Em curso
Melhoria Contínua	Definir e monitorizar tempos máximos de resposta para cada tipologia de métodos de ensaio	✓			Em curso
Melhoria Contínua	Planear preventivamente e implementar o PDCA nos processos de aquisição, de bens consumíveis e de materiais de referência	✓			Em curso
Melhoria Contínua	Potenciar a responsabilidade social interna	✓			Em curso
Melhoria Contínua	Elaborar um plano bienal das necessidades de pessoal	✓			Em curso
Melhoria Contínua	Implementar o portal do trabalhador	✓			Em curso
Melhoria Contínua	Realizar o levantamento das competências dos colaboradores	✓			Em curso
Melhoria Contínua	Promover uma correta e fácil organização do arquivo	✓			Em curso
Melhoria Contínua	Implementar a 100% o SIGINIAV	✓			Em curso
Melhoria Contínua	Implementar os Planos de Manutenção Preventiva aos equipamentos relevantes	✓			Em curso
Melhoria Contínua	Melhorar a acessibilidade dos edifícios, colocação de sinalética adequada e Introduzir o controlo de acesso	✓			Em curso
Comunicação Administrativa	Criar uma Plataforma de Partilha de Veículo	✓			Concluída
Comunicação Administrativa	IVR - Atendimento telefónico automático	✓		✓	Cancelada
Instrumentos de Apoio à Gestão	Monitorizar e acompanhar os instrumentos de gestão			✓	Concluída
Acolhimento e Atendimento dos Cidadãos	Contribuir para o Portal Único da Agricultura			✓	Em curso
Comunicação Administrativa	Contribuir para a medida "Reorganiza"			✓	Em curso
Melhoria Contínua	Obter a certificação no modelo da EFQM		✓		Concluída
Melhoria Contínua	Implementar medidas de Eficiência nos Polos	✓			Em curso
Melhoria Contínua	Criar um repositório da produção científica	✓			Concluída
Mecanismos de Audição e Participação	Implementar o portal da Qualidade			✓	Em curso

d. PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

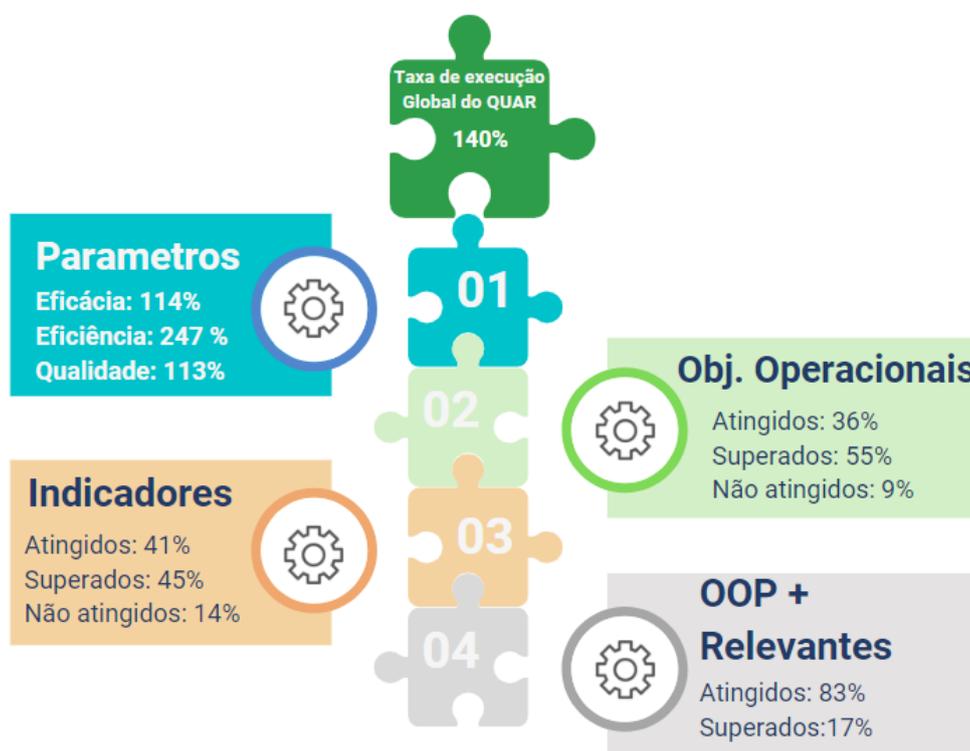
O INIAV procedeu ao acompanhamento do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC), através da realização de auditorias internas que incidiram sobre o grau de implementação das medidas preventivas planeadas, dando origem à elaboração do Relatório de Execução do PPRCIC ([RE.PPRCIC](#)) 2020/2021.

v. AVALIAÇÃO FINAL

i. APRECIACÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

De acordo com Artº 18 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, a expressão qualitativa e quantitativa do ciclo de gestão de 2021, resulta do grau de execução do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização.

Assim e conforme a demonstração efetuada no Cap.º II – Autoavaliação, deste Relatório, constata-se que as taxas de execução foram as seguintes:



MENÇÃO PROPOSTA

Pese embora a taxa de execução global do Qual atingida, 140%, o INIAV não atingiu um dos Objetivos Operacionais a que se propôs (OoP7).

Assim, e de acordo com o plasmado no nº 3 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro este Instituto enquadra-se na alínea B, do referido artigo “atingiu os objetivos mais relevantes”. Pelo que propõe a menção qualitativa de “**Desempenho Satisfatório**”.

ii. CONCLUSÕES PROSPETIVAS

O ano de 2022 começou marcado por uma sequência de acontecimentos de grande impacto na sociedade em geral, e no setor agroalimentar e florestal em particular.

De fato, estamos a viver um período inédito na história, com uma sequência de 4 crises de grande dimensão, com grande impacto nas nossas áreas de atividade. À pandemia COVID 19, que vivemos desde março de 2020, juntou-se no segundo semestre de 2021 uma escalada de preços da energia, matérias primas, transportes marítimos, que foi agravada pela seca de grandes dimensões que temos estado a viver, à qual se estão a adicionar os efeitos da guerra da Ucrânia.

Este contexto em que nos vamos mover no ano 2022 vai certamente dificultar consideravelmente toda a atividade do INIAV.

Por outro lado, há aspetos positivos a assinalar, de onde se destaca o processo de requalificação e modernização dos vários Polos do INIAV, que vai iniciar já em 2022 e decorrer ao longo dos próximos 3 anos.

Adicionalmente, estão a surgir gradualmente novas oportunidades de financiamento da inovação ao nível do Plano de Recuperação e Resiliência, do Horizonte Europa, assim como das oportunidades nacionais, mas suas várias dimensões. A implementação da Agenda para a Inovação na Agricultura 2030 onde o INIAV intervém de forma transversal, assim como da Rede Nacional de Inovação, coordenada por este Instituto, constituem um desafio central para os próximos anos.

O início da reconstituição da pirâmide da carreira de investigação é outro aspeto positivo a realçar no ano 2022.

É com otimismo moderado, e sentido de responsabilidade, que o Conselho Diretivo encara o ano de 2022, contando com todos os colaboradores do INIAV para, em conjunto, continuarmos a contribuir de forma significativa para a competitividade e sustentabilidade das áreas da agricultura, alimentação e floresta, para a fixação de pessoas nos meios rurais e para o desenvolvimento do território.

O Conselho Diretivo

SIGLAS

Sigla	Designação
AP	Administração Pública
CAF	Estrutura Comum de Avaliação
EFQM	Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade
EU	União Europeia
EURL	<i>European Union Reference Laboratories</i>
GOP	Grandes Opções do Plano
GPP	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
INIAV	Instituto de Investigação Agrária e Veterinária
IVR	<i>Interactive Voice Response</i>
LOE	Lei do Orçamento do Estado
NAC	Núcleo de Acompanhamento e Controlo
OE	Objetivo Estratégico
OOp	Objetivo Operacional
PA	Polo de Atividades
PAA	Plano Anual de Atividades
PIDDAC	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
POC	Planos Oficiais de Controlo
POSEUR	Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no uso de Recursos
PPRCIC	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PSA	UEIS Proteção e Sanidade Animal
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAA	Relatório Anual de Atividades
RE.PPRCIC	Relatório de Execução do PPRCIC
RH	Recursos Humanos
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
UEIS	Unidade Estratégica de Investigação e Serviços
UO	Unidade Orgânica

ANEXOS

Anexo 1 – QUAR 2021

Anexo 2 – Execução do PAA 2021

Anexo 3 – Mapa de Pessoal 2021

Anexo 4 – Balanço Social 2021(SIOE)

Anexo 5 – Relatório & Contas da Gestão 2021

Anexo 6 – Relatório do Questionário de Satisfação para Dirigentes e Colaboradores

Anexo 7 – Relatório Questionário de Satisfação de Clientes dos Laboratórios INIAV

Anexo 8 – Parecer do Conselho Científico

Ciclo de Gestão

2021

Designação do Serviço | Organismo:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP

Missão:

Prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.

Objetivos Estratégicos (OE)		Meta	Grau de concretização
OE1	Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação	100%	103%
OE2	Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento	100%	100%
OE3	Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais	100%	113%
OE4	Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência	100%	100%
OE5	Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços	100%	395%
OE6	Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores	100%	116%
OE7	Dinamizar a responsabilidade social do organismo	100%	40%

Objetivos Operacionais (OP)
EFICÁCIA

PESO: 30%

OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território										Peso:	25%
Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.1	N.º de projetos de ID em curso	30	238	50%	GAP	Σ projetos de ID	179	100%	Atingiu	0%	
Ind.2	Nº de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência	15	110	50%	GAP	Σ projetos desenvolvidos em zonas de convergência	84	100%	Atingiu	0%	
Taxa de Realização do OP1										100,0%	
OP2: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)										Peso:	50%
Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.3	Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"	4%	100%	100%	PA Dois Portos	$\frac{N^{\circ} \text{ de ações realizadas}}{N^{\circ} \text{ de ações a realizar}}$	100%	125%	Superou	25%	
Taxa de Realização do OP2										125,0%	

OP3: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA										Peso:	15%
Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.4	N.º de Estações modernizadas	2	1	4	100%	CD	∑ Estações experimentais modernizadas	3	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP3											100,0%
OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais										Peso:	10%
Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.5	N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de Referência	252.933	4.000	316.000	50%	PA's Braga, Santarem, Dois Portos e Alcobaça	∑ N.º de entradas no BNGV + N.º de entradas no BPGan + N.º de entradas no BPGan	250.934	100%	Atingiu	0%
Ind.6	Nº de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	2	1	4	50%	BRG	∑ novas variedades inscritas	4	125%	Superou	25%
Taxa de Realização do OP4											112,5%

EFICIÊNCIA

PESO: 20%

OP5: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica										Peso:	50%
Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.7	Nº de publicações técnicas e científicas com referee	255	40	320	50%	UEIS+PA	∑ Artigos publicados	258	100%	Atingiu	0%
Ind.8	Nº de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados	114	17	145	50%	GCI	∑ Itens da lista de eventos	97	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP5											100,0%
OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos										Peso:	50%
Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.9	Volume de receita contratualizada em projetos (M €)	10 M€	2 M€	13 M€	25%	GAP	∑ da receita contratualizada em 2021	3,7 M€	47%	Não atingiu	-53%
Ind.10	Receita própria arrecadada (M€)	5 M€	0,7	5 M€	25%	DRFP	∑ RP apurada	4,8 M€	100%	Atingiu	0%
Ind.11	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	50	8	63	25%	DRFP/ GIC	∑ de novos clientes	678	1308%	Superou	1208%
Ind.12	Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	24%	4%	18%	25%	DRFP	X = GF / GO	18,3%	124%	Superou	24%
Taxa de Realização do OP6											394,5%

QUALIDADE

Peso: 50%

OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas										Peso:	5%	
Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio		
Ind.13	Varição Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	24%	4%	18%	50%	DRFP	$X = GA / GO$	17,7%	126%	Superou	26%	
Ind.14	Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	40%	6%	50%	50%	Transversal	$\frac{\sum \text{medidas implementadas}}{\sum \text{medidas a implementar}}$	11,1%	33%	Não atingiu	-67%	
Taxa de Realização do OP7											79,5%	
OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo (POC)										Peso:	5%	
Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio		
Ind.15	Taxa de cobertura de ensaios acreditados	72%	10%	100%	100%	GSQ	$\frac{\sum \text{Ensaio acreditados}}{\sum \text{Ensaio a acreditar}}$	76%	100%	Atingiu	0%	
Taxa de Realização do OP8											100,0%	
®	OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (LOE 2021)										Peso:	30%
Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio		
Ind.16	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	4	0,5	5,0	100%	GSQ	Leitura direta do relatório	4,6	115%	Superou	15%	
Taxa de Realização do OP9											115,0%	
®	OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (LOE 2021)										Peso:	30%
Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio		
Ind.17	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	60%	9%	80%	40%	GSQ	$\frac{\text{Ações Realizadas}}{\text{Ações Planeadas}}$	70%	113%	Superou	13%	
Ind.18	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	3,6	0,2	5	30%	NAC	Leitura direta da pergunta 3 do questionário	3,3	97,1%	Não atingiu	-3%	
Ind.19	Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na Organização	3,7	0,5	5	30%	NAC	Leitura direta do Parâmetro do questionário "Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e respetiva missão"	3,4	100,0%	Atingiu	0%	
Taxa de Realização do OP10											104,1%	

OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores (LOE 2021)										Peso:	30%
Indicadores		Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.20	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	95%	3%	100%	30%	DRH	$\frac{\sum \text{Solicitações com parecer favorável}}{\sum \text{Solicitações}}$	100%	125%	Superou	38%
Ind.21	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horário diferentes da modalidade "Horário Flexível"	80%	10%	100%	30%	DRH	$\frac{\sum \text{Solicitações com parecer favorável}}{\sum \text{Solicitações}}$	100%	125%	Superou	38%
Ind.22	N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	8,1	0,5	10	40%	DRH	$\frac{\sum \text{Horas de formação}}{\sum \text{RH}}$	10	131%	Superou	52%
Taxa de Realização do OP11											127,3%
Objectivos Estratégicos vs Operacionais matriz de enquadramento		OP3	OP4	OP5	OP6	OP7	OP8	OP9	OP 10	OP 11	
OE1	Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação	√									
OE2	Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento			√							
OE3	Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais		√								
OE4	Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência						√				
OE5	Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços				√						
OE6	Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores								√	√	
OE7	Dinamizar a responsabilidade social do Organismo					√		√			

OBJETIVOS RELEVANTES nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Objetivos Relevantes					
Eficácia									
OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território	30%	25%	8%	R					
OP2: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)		50%	15%						
OP3: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA		15%	5%						
OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais		10%	3%						
Eficiência									
OP5: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica	20%	50%	10%	R					
OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos		50%	10%	R					
Qualidade									
OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas	50%	5%	3%	R					
OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo (POC)		5%	3%						
OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (LOE 2021)		30%	15%						
OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (LOE 2021)		30%	15%						
OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores (LOE 2021)		30%	15%						
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes		80%					
RECURSOS HUIMANOS				Dias úteis 2021	227				
DESIGNAÇÃO	Pontuação efetivos Planeados para 2021			Pontuação efetivos Executados para 2021			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP
	N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada			
Dirigentes - Direção Superior	3	681	60	2	448	39	-1	65%	66%
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	17	3.859	272	16	3.455	242	-1	89%	90%
Investigadores (inclui docentes)	173	39.271	2.422	136	28.877	1.773	-37	73%	74%
Técnico Superior	161	36.547	1.932	159	34.255	1.803	-2	93%	94%
Especialistas de Informática	6	1.362	72	4	602	32	-2	44%	44%
Coordenador Técnico	4	908	36	4	911	36	0	100%	100%
Técnicos de Informática	10	2.270	80	7	1.424	50	-3	62%	63%
Assistente Técnico	171	38.817	1.368	169	33.792	1.186	-2	87%	87%
Assistente Operacional	103	23.381	515	90	17.612	386	-13	75%	75%
	648	147.096	6.757	587	121.376	5.547	-61	82%	83%

RECURSOS FINANCEIROS							
DESIGNAÇÃO	Planeado	Corrigido	Disponível	Execução (31.dez.2021)	Taxa de Execução (face ao planeado)	Taxa de Execução (face ao corrigido)	Taxa de Execução (face ao disponível)
Orçamento de Funcionamento (OF)	31.898.743,00 €	33.760.344,00 €	#####	26.734.403,91 €	84%	79%	79%
Despesas c/Pessoal	19.299.919,00 €	20.404.919,00 €	20.404.919,00 €	19.769.936,43 €	62%	59%	59%
Aquisições de Bens e Serviços	7.390.672,00 €	7.138.801,00 €	7.138.801,00 €	4.781.566,63 €	15%	14%	14%
Juros e Outros Encargos	0,00 €	607,00 €	607,00 €	338,45 €	0%	0%	0%
Transferências Correntes	955.178,00 €	1.174.659,00 €	1.174.659,00 €	822.247,75 €	3%	2%	2%
Outras despesas correntes	1.079.000,00 €	1.025.167,00 €	1.025.167,00 €	778.326,25 €	2%	2%	2%
Despesas de Capital	3.173.974,00 €	4.016.191,00 €	3.979.003,00 €	581.988,40 €	2%	2%	2%
Orçamento de Investimento (OI)	297.500,00 €	297.500,00 €	260.312,00 €	259.243,13 €	87%	1%	100%
Despesas c/Pessoal					0%	0%	0%
Aquisições de Bens e Serviços					0%	0%	0%
Outras despesas correntes					0%	0%	0%
Despesas de Capital	297.500,00 €	297.500,00 €	260.312,00 €	259.243,13 €	87%	1%	100%
Outros valores	2.815.350,00 €	2.991.293,00 €	2.991.293,00 €	180.604,45 €	6%	6%	6%
Total (OF+OI+OV)	35.011.593,00 €	37.049.137,00 €	#####	27.174.251,49 €	78%	73%	73%

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2021

Avaliação de acordo com os requisitos constantes no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito	Eficiência Ponderação: 30%	Eficiência Ponderação: 20%	Qualidade Ponderação: 50%
	Quantitativa	34%	49%	56%
	Qualitativa	Desempenho Satisfatório		

Ref.:	Descritivo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind1	N.º de projetos de ID em curso	Base de Dados GAP	O melhor resultado de ciclos de gestão anteriores
Ind2	Nº de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência	Base de Dados GAP	Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondado à unidade (para baixo)
Ind3	Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"	Relatório de Progresso	Limite máximo a obter
Ind4	N.º de Estações modernizadas	Ficheiros de recolha de contributos/relatórios das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR	Taxa convencionada de 125% sobre a meta
Ind5	N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de Referência	Garantir a conservação das amostras existentes e, se possível, aumentar o seu nº.	Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondada aos milhares
Ind6	Nº de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	Ficheiros de recolha de contributos das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR	O melhor resultado de ciclos de gestão anteriores
Ind7	Nº de publicações técnicas e científicas com referee	Registo informatizado dos artigos científicos (impressos ou electrónicos), publicados em revistas com referee indexadas.	Taxa convencionada de 125% sobre a meta (arredondada às dezenas)
Ind8	Nº de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados	Ficheiro "Eventos" / DLSI	O melhor resultado de ciclos de gestão anteriores
Ind9	Volume de receita contratualizada em projetos (M €)	Base de Dados GAP	Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondada para cima
Ind10	Receita própria arrecadada (M€)	Extratos de conta periódicos - SIGINIAV (Balancete Patrimonial - Analítico)	O melhor resultado de ciclos de gestão anteriores

Ind11	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	SIGINIAV- CRM	Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondado à unidade
Ind12	Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	Extratos de conta periodico - SIGINIAV	O melhor resultado de ciclos de gestão anteriores
Ind13	Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	Extratos de conta periodicos - SIGINIAV	Taxa convencionada de 75% sobre a meta
Ind14	Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	Relatórios de progresso	Taxa convencionada de 125% sobre a meta
Ind15	Taxa de cobertura de ensaios acreditados	Registo informatizado DIC 006 / GSQ	Valor máximo a atingir
Ind16	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	Relatório de inquérito satisfação dos clientes dos laboratórios INIAV (GSQ)	Nível máximo do intervalo
Ind17	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	Relatório de execução da SST	Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondado às unidades
Ind18	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	Relatório do Questionário de Satisfação dirigido aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores do INIAV	Nível máximo do intervalo
Ind19	Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na Organização	Relatório do Questionário de Satisfação dirigido aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores do INIAV	Nível máximo do intervalo
Ind20	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Gestão RH"	Melhor resultado possível
Ind21	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horário diferentes da modalidade "Horário Flexível"	Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Gestão RH"	Melhor resultado possível
Ind22	N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Formação Profissional"	Taxa convencionada de 125% sobre a meta

NOTAS EXPLICATIVAS

#1	
#2	
#3	

Eixo 1: Investigação, Experimentação, Demonstração e Inovação

Peso na Avaliação Global: 30,0%

OOp 1.1: Assegurar o apoio científico e técnico à inovação e ao desenvolvimento							Peso no Eixo:	20,0%	91%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
1.1.1	Nº total de projetos a desenvolver em parceria	30%	190	30	238	179	GAP	100,0%	Atingido
1.1.2	Nº de projetos a desenvolver nas zonas de convergência	20%	90	15	110	81		100,0%	Atingido
1.1.3	Volume de financiamento a contratualizar	10%	10 M€	2 M€	13 M€	3,7 M€		46,8%	Não Atingido
1.1.4	Nº de novos produtos/soluções advenientes dos projetos	5%	1	0	2	2	TSA	125,0%	Superado
1.1.5	Nº de novas patentes registadas	5%	1	0	2	0	Santarém	0,0%	Não Atingido
1.1.6	Nº de Estações Experimentais modernizadas no âmbito da Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030	30%	2	1	4	3	GGP	100,0%	Atingido

OOp 1.2: Assegurar o apoio à definição de políticas públicas setoriais							Peso no Eixo:	5,0%	142%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
1.2.1	Nº de comissões técnicas de acompanhamento integradas	60%	43	6	50	40	Tds	97,3%	Não Atingido
1.2.2	Nº grupos de trabalho integrados	40%	45	4	50	76	UEIS+PA	210,0%	Superado

OOp 1.3: Identificar, caracterizar, documentar e conservar os recursos genéticos autóctones							Peso no Eixo:	20,0%	195%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
1.3.1	Nº de entradas conservadas com sucesso no BPGVegetal	10%	44.752	200	45.000	45.002	PA Braga	125,2%	Superado
1.3.2	Nº de entradas conservadas com sucesso no BNGAnimal	10%	201.370	600	202.000	201.187	PA Santarém, Elvas, Alcobaca	100,0%	Atingido
1.3.3	Nº de entradas conservadas com sucesso nas Coleções de Referência	10%	1.310	80	1.400	1.530	PA Santarém	100,0%	Atingido
1.3.4	Nº de genotipagens/identificações moleculares de recursos genéticos animais	8%	200	20	230	1.383	PA Santarém	1085,8%	Superado
1.3.5	Nº de espécies com variedades autóctones em caracterização	8%	9	2	12	5	PA Santarém	71,4%	Não Atingido
1.3.6	Nº de culturas em monitorização ecofisiológica		14	2	17	0			Cancelado
1.3.7	Nº de acessos conservados in vitro no BPGV	10%	520	52	575	450		100,0%	Atingido
1.3.8	Nº de acessos conservados em coleções de campo no BPGV	10%	405	40	450	544		177,2%	Superado
1.3.9	Nº de entradas (germoplasma animal) conservadas no BPGVegetal	10%	2.000	200	2.300	3.500		225,0%	Superado
1.3.10	Nº de acessos caracterizados morfológicamente	10%	200	30	240	189	PA Braga	100,0%	Atingido
1.3.11	Nº de acessos multiplicados e regenerados	8%	400	60	470	160		47,1%	Não Atingido
1.3.12	Nº de ações de formação no âmbito da implementação e elaboração do Inventário Nacional dos Recursos Genéticos Vegetais	6%	2	1	4	2		100,0%	Atingido

OOp 1.4: Desenvolver programas de melhoramento genético de espécies vegetais com interesse para a agricultura e alimentação							Peso no Eixo:	20,0%	115%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
1.4.1	Nº de linhas segregantes em avaliação	20%	6.861	1.200	8.100	7161	BRG	100,0%	Atingido
1.4.2	Nº de cruzamentos artificiais a realizar	20%	1.280	120	1.350	903		77,6%	Não Atingido
1.4.3	Nº de novas combinações genéticas a obter	15%	892	100	1.000	1650		275,5%	Superado
1.4.4	Nº de novas variedades, candidatas ao Catálogo Nacional de Variedades	15%	11	4	16	4		57,1%	Não Atingido
1.4.5	Nº de locais das Redes de Ensaio de Adaptação, no âmbito da Rede de Inovação	15%	4	1	6	5		100,0%	Atingido
1.4.6	Nº de protocolos no âmbito da participação em redes internacionais de intercâmbio e testagem de materiais genéticos	15%	3	1	5	5		100,0%	Atingido

OOp 1.5: Promover a divulgação da produção científica							Peso no Eixo:	20,0%	220%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
1.5.1	Nº de publicações científicas com arbitragem	20%	150	20	180	152	Tds UEIS+PA	100,0%	Atingido
1.5.2	Nº de artigos publicados em órgãos de difusão alargada	10%	94	10	100	106		150,0%	Superado
1.5.3	Nº de livros/Cap's de Livros publicados	10%	16	3	20	28		212,5%	Superado
1.5.4	Nº de comunicações orais ou em poster em eventos científicos e técnicos	20%	127	10	140	146	BRG	438,5%	Superado
1.5.5	Nº de redes (locais) de demonstração organizados no âmbito da Rede de Inovação		3	1	5	1		Cancelado	
1.5.6	Nº de eventos organizados e/ou coorganizados	20%	114	17	145	97	Tds	100,0%	Atingido
1.5.7	Nº de artigos técnicos e/ou científicos revistos (arbitragem científica)	20%	106	10	120	141	UEIS+PA	280,4%	Superado

OOp 1.6: Prestar apoio à formação académica e profissional							Peso no Eixo:	10,0%	114%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
1.6.1	Nº de estágios qualificantes orientados	20%	37	10	50	12	Tds UEIS+PA	100,0%	Atingido
1.6.2	Nº de teses de doutoramento/mestrado, orientadas	20%	55	10	70	39		125,0%	Superado
1.6.3	Nº de ações de formação profissional ministradas	20%	8	1	10	10		162,5%	Superado
1.6.4	Nº de horas leccionadas em estabelecimentos de ensino	20%	882	100	1.000	273		84,7%	Não Atingido
1.6.5	Nº de participações em júris académicos	20%	36	10	50	18		100,0%	Atingido

OOp 1.7 Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)							Peso no Eixo:	5,0%	125%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
1.7.1	Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"	100%	95%	4%	100%	60%	PA Dois Portos	125,0%	Superado

Eixo 2: Atividade Laboratorial de Referência

Peso na Avaliação Global: 20,0%

OOp 2.1: Coordenar as atividades de referência laboratorial							Peso no Eixo:	100,0%	118%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
2.1.1	Taxa de resultados satisfatórios nos PT dos EURL	20%	80%	15%	100%	90%	GSQ	123,8%	Superado
2.1.2	Taxa de participação nos PT organizados pelos EURL	20%	80%	15%	100%	80%		125,0%	Superado
2.1.3	Nº de procedimentos e práticas divulgadas aos LO externos	10%	4	1	6	4		100,0%	Atingido
2.1.4	Taxa de resposta aos pedidos de Materiais de controlo pelos LO externos	10%	80%	10%	100%	100%		125,0%	Superado
2.1.5	Taxa de resultados satisfatórios nos PT recomendados pelos LO	10%	90%	10%	100%	80%		80,0%	Atingido
2.1.6	Nº de tabelas de atualização de dados dos LO para a DGAV		4	1	8				Cancelado
2.1.7	Taxa de resposta à DGAV aos pedidos de pareceres técnicos para o reconhecimento oficial LO	15%	80%	10%	100%	100%		125,0%	Superado
2.1.8	Taxa de resposta aos pedidos de declarações importação de material biológico para análise	15%	80%	10%	100%	100%		125,0%	Superado

Eixo 3: Prestação de Serviços Especializados

Peso na Avaliação Global: 30,0%

OOp 3.1: Atualizar a tabela de preços e o catálogo de serviços							Peso no Eixo:	0,0%	0%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
3.1.1	Data de envio para aprovação do CD, do Catálogo dos serviços disponibilizados, revisto		30/05/2021	30 Dias	30/04/2021		GIC		Transferido
3.1.2	Data limite do envio para o CD, do diploma legal de suporte à tabela de preços, atualizada		30/09/2021	30 Dias	30/04/2021				Transferido

OOp 3.2: Divulgar o catálogo de serviços prestados							Peso no Eixo:	10,0%	50%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
3.2.1	Nº de meios de divulgação utilizados	100%	5	1	7	2	GIC	50,0%	Não Atingido
3.2.2	Nº de ações de divulgação		5	1	7	1			Transferido

OOp 3.3: Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos Planos Oficiais de Controlo							Peso no Eixo:	50,0%	124%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
3.3.1	Taxa de realização das amostras rececionadas	100%	80%	10%	100%	99,4%	Tds os Labs.	124,3%	Superado

OOp 3.4: Assegurar a realização de serviços solicitados por entidades públicas, agentes económicos e público em geral							Peso no Eixo:	40,0%	352%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
3.4.1	Nº de relatórios técnicos	5%	10	3	15	6	Alcobaca	85,7%	Não Atingido
3.4.2	Nº de consultas fitossanitárias	20%	5.000	750	5.800	2.968	SAFSV	69,4%	Não Atingido
3.4.3	Nº de recomendações de fertilização	5%	200	30	250	653		326,5%	Superado
3.4.4	Nº de pareceres técnico-científicos	5%	199	20	230	49	SAFSV, Alcobaca	27,4%	Não Atingido
3.4.5	Nº de análises de solo, água de rega, fertilizantes e plantas	25%	30.000	4.500	35.000	44.095	SAFSV	170,5%	Superado
3.4.6	Nº de análises de deteção de organismos de quarentena emergentes	10%	50	8	60	1.000		2475,0%	Superado
3.4.7	Nº de análises de deteção e quantificação de OGM	10%	140	20	165	13		10,8%	Não Atingido
3.4.8	Taxa de realização das amostras rececionadas no âmbito do "COVID 19"	20%	90%	5%	100%	1.859	PSA	125,0%	Superado

							Tx Exec		
Eixo 4: Atividades de Gestão							Peso na Avaliação Global:	20,0%	124%

OOp 4.1: Elaborar e monitorizar os instrumentos de gestão do Instituto							Peso no Eixo:	5,0%	104%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.1.1	Data de envio do pedido de contributos para o PAA, às Unidades Orgânicas	10%	30/10/2021	1 Dia(s)	28/10/2021	03/11/2021	NAC	99,0%	Não Atingido
4.1.2	Nº de dias úteis, após a receção dos contributos das U.O., para submissão da proposta do PAA/QUAR (2021) consolidados, à aprovação do CD	20%	8	2	5	1		158,3%	Superado
4.1.3	Data limite para envio do PAA/QUAR (2021) para aprovação da Tutela	20%	30/11/2021	1 dia	28/11/2021	22/02/2022		80,1%	Não Atingido
4.1.4	Nº de monitorizações de execução do PAA/QUAR	10%	2	1	4	3		100,0%	Atingido
4.1.5	Data de envio do pedido de contributos para o RAA, às Unidades Orgânicas	10%	15/03/2021	1 dia	12/03/2021	24/03/2021		90,4%	Não Atingido
4.1.6	Nº de dias úteis, após a receção dos contributos das U.O., para submissão do Relatório de Atividades (2020) consolidado, à aprovação do CD	10%	8	2	5	1		158,3%	Superado
4.1.7	Data limite para envio do RAA (2020) para aprovação da Tutela	20%	15/04/2021	1 dia	13/04/2021	01/07/2021		58,2%	Não Atingido

OOp 4.2: Assegurar a gestão integrada dos Recursos Humanos							Peso no Eixo:	5,0%	100%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.2.1	Data de conclusão do relatório do SIADAP 3 do biénio 2019/2020	25%	01/04/2021	15 dias	20/03/2021	03/06/2021	DRH	68,8%	Não Atingido
4.2.2	Data de conclusão do Balanço Social/2020	25%	01/03/2021	15 dias	15/02/2021	31/03/2021		83,3%	Não Atingido
4.2.3	Data de conclusão do Relatório de Gestão da Formação/2020	25%	01/06/2021	15 dias	15/05/2021	28/06/2021	DRH	93,3%	Não Atingido
4.2.4	N.º de dias úteis, após a publicação da circular da DGO, para submissão do Mapa de Pessoal à aprovação do CD	25%	10	3	6	1		156,3%	Superado
4.2.5	Data de conclusão do plano de formação/2022		02/11/2021	15 dias	15/10/2021	00/01/1900			

OOp 4.3: Assegurar a compatibilidade, funcionalidade, integridade e segurança dos sistemas de informação							Peso no Eixo:	5,0%	183%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.3.1	N.º de aplicações desenvolvidas para telemóvel	30%	5	1	7	12	DLSI	187,5%	Superado
4.3.2	N.º de plataformas desenvolvidas	30%	4	1	6	19		287,5%	Superado
4.3.3	N.º de websites de projetos elaborados	40%	10	2	13	10		100,0%	Atingido

OOp 4.4: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo							Peso no Eixo:	5,0%	134%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.4.1	Taxa de cobertura dos ensaios acreditados (POC)	20%	75%	10%	100%	76%	GSQ	100,0%	Atingido
4.4.2	Taxa de manutenção de ensaios acreditados	10%	80%	15%	100%	106%		132,5%	Superado
4.4.3	Nº de ensaios em "Acreditação Flexível Global"	10%	75	4	80	92		190,0%	Superado
4.4.4	Taxa de execução das auditorias previstas no programa anual de auditorias	10%	80%	10%	95%	74%		100,0%	Atingido
4.4.5	Grau de eficácia das auditorias internas/externas	10%	30%	5%	40%	119%		322,5%	Superado
4.4.6	Taxa de cumprimento do prazo para tratamento das "Não Conformidades" (auditorias externas)	20%	90%	5%	100%	90%		100,0%	Atingido
4.4.7	Taxa de execução do plano de participação de ECI e Ensaio de Aptidão	20%	90%	5%	100%	81%		95,3%	Não Atingido

OOp 4.5: Melhorar a satisfação de Clientes e Parceiros							Peso no Eixo:	5,0%	225%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.5.1	Taxa de resposta às solicitações, dentro do prazo máximo estipulado	60%	80%	10%	100%	79%	GSQ	100,0%	Atingido
4.5.2	Nível de satisfação de clientes e parceiros	30%	4	0,5	5	4,1		115,0%	Superado
4.5.3	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	10%	50	7.5	63	678	GIC	1307,7%	Superado

OOp 4.6: Incrementar a normalização dos processos de suporte ao Sistema de Gestão							Peso no Eixo:	5,0%	131%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.6.1	Taxa de realização das ações de melhoria a desenvolver e ou implementar no âmbito dos Mecanismos de Audição e Participação	30%	10%	2%	15%	54%	NAC	320,8%	Superado
4.6.2	Taxa média de realização das ações de melhoria a implementar em resultado da aplicação da CAF e EFQM	40%	60%	10%	100%	28%	NAC	55,1%	Não Atingido
4.6.3	Nº de ações de sensibilização com os responsáveis das UO/Laboratórios	20%	10	2	14	1	GSQ	12,5%	Não Atingido
4.6.4	Nº de procedimentos criados e/ou revistos	10%	50	10	65	59	GSQ	100,0%	Atingido

OOp 4.7: Implementar o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho							Peso no Eixo:	5,0%	99%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.7.1	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	60%	70%	10%	90%	70%	GSQ	100,0%	Atingido
4.7.2	Taxa de trabalhadores atendidos pelos Serviços de Medicina Ocupacional		30%	5%	20%				Suspensão
4.7.3	Nº de relatórios de levantamento de requisitos de SST		2	1	4		GSQ		Suspensão
4.7.4	Data de submissão, ao CD, do Plano de Contingência		12/02/2021	5 dias	01/02/2021				Suspensão
4.7.5	Grau de satisfação dos Colaboradores com as condições de trabalho	40%	3,6	0,2	5	3,3	NAC	97,1%	Não Atingido

OOp 4.8: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores							Peso no Eixo:	5,0%	117%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.8.1	Taxa de colaboradores com parecer favorável à solicitação do regime de teletrabalho	30%	95%	3%	100%	100%	DRH	125,0%	Superado
4.8.2	Nº médio de horas de formação profissional por trabalhador	30%	8	1	10	9,3		130,5%	Superado
4.8.3	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horário diferentes da modalidade "Horário Flexível"		80%	10%	100%	100%		125,0%	Superado
4.8.4	Índice de satisfação dos Colaboradores com o seu envolvimento na organização	40%	3,7	0,5	5	3,4	NAC	100,0%	Atingido

OOp 4.9: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos financeiros							Peso no Eixo:	5,0%	115%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.9.1	Receita Própria arrecadada	40%	4,5 M€	0,7 M€	5,4 M€	4,8	DRFP	100,0%	Atingido
4.9.2	Rácio Gastos Fixos/Gastos Operacionais	30%	24%	4%	18%	18,3%		123,8%	Superado
4.9.3	Varição dos Gastos Ambientais/Gastos Operacionais	30%	24%	4%	18%	17,7%		126,3%	Superado

OOp4.10 : Acompanhar a gestão técnico-financeira dos projetos em curso							Peso no Eixo:	5,0%	112%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.10.1	Nº de candidaturas acompanhadas	20%	100	20	121	139	GAP	146,4%	Superado
4.10.2	Nº de projetos acompanhados pelo GAP	20%	175	5	185	179		100,0%	Atingido
4.10.3	Nº de Pedidos de Pagamento submetidos	30%	100	10	125	127		100,0%	Atingido
4.10.4	Nº de Propostas de Aquisição validadas	10%	750	50	751	492		92,1%	Não Atingido
4.10.5	Nº de processos de Bolseiros recrutados	10%	15	5	25	11		137,5%	Superado
4.10.6	Nº de protocolos acompanhados	10%	100	10	120	78		100,0%	Atingido
4.10.7	Nº de visitas de acompanhamento realizadas		20	5	30	0			Cancelado
4.10.8	Nº de Boletins de Avisos de Abertura de Concursos enviados		3	0	4	0			Cancelado

OOp 4.11: Produzir relatórios trimestrais de monitorização de indicadores de gestão							Peso no Eixo:	5,0%	121%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
	Nº de projetos de ID em curso		175	5	190	136	GAP		Cancelado
	Volume de receita contratualizada em projetos		3 M€	0,5 M€	4 M€	2			Cancelado
4.11.1	Nº de parcerias/consórcios constituídos	60%	100	20	150	136		118,0%	Superado
4.11.2	Nº de Relatórios produzidos	20%	3	0	4	4		125,0%	Superado
4.11.3	Nº médio de dias úteis para apresentação dos relatórios, após o final de cada trimestre	20%	10	0	10	10		125,0%	Superado

OOp 4.12: Executar as ações de melhoria contratualizadas no âmbito da Gestão por Processos							Peso no Eixo:	5,0%	100%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.12.1	Data de conclusão do <i>Project Management Office</i> (PMO)		30/03/2021	30 dias	15/03/2021	00/01/1900	GAP		Transferido
4.12.2	Procedimento de Funcionamento para a Formação Externa	100%	30/06/2021	30 dias	30/05/2021	30/06/2021		100,0%	Atingido

OOp 4.13: Implementar o sistema de gestão de ativos							Peso no Eixo:	5,0%	210%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.13.1	Taxa de implementação do Sistema de Gestão de Ativos	50%	25%	5%	31%	90%	GGP	370,8%	Superado
4.13.2	Taxa de atualização do inventário	50%	25%	5%	31%	10%		50,0%	Não Atingido

OOp 4.14: Modernizar o edificado							Peso no Eixo:	10,0%	131%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.14.1	Taxa de execução da empreitada do Laboratório "Sanidade Vegetal" (Oeiras)		75%	5%	56%	0%	GGP		Transferido
4.14.2	Taxa de execução da empreitada do Centro de Excelência para A Agricultura e Agroindústria (Santarém)		75%	5%	81%	0%			Transferido
4.14.3	Taxa de execução da empreitada da Reabilitação do edifício "Fisiologia" (Oeiras)	100%	90%	5%	100%	60%		131,3%	Superado
4.14.4	Data de lançamento do concurso público para a execução das obras de beneficiação do edifício "Florestal" (Oeiras)		44408	30 dias	30/06/2021	00/01/1900			Transferido
4.14.5	Data de lançamento do procedimento para projetos de execução das obras de beneficiação do edifício "Residência" (Oeiras)		44408	30 dias	30/06/2021	00/01/1900			Transferido

OOp 4.15 Contribuir para o aumento da eficiência produtiva dos laboratórios							Peso no Eixo:	5,0%	105%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.15.1	Taxa de implementação do plano de manutenção preventiva de equipamentos	40%	25%	5%	31%	25%	GGP	100,0%	Atingido
4.15.2	Taxa de execução da manutenção corretiva interna	30%	75%	5%	85%	82%		117,8%	Superado

4.15.3	Dias úteis de paragem da produção para reparação, "in house", de equipamento	30%	5	2	2	5		100,0%	Atingido
--------	--	-----	---	---	---	---	--	--------	----------

OOp 4.16: Contribuir para sustentabilidade ambiental							Peso no Eixo:	5,0%	73%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.16.1	Taxa de implementação de medidas de eficiência energética	25%	50%	5%	55%	5%	GGP	11,1%	Não Atingido
4.16.2	Taxa de redução de consumo de combustíveis fósseis	25%	25%	5%	31%	26%		100,0%	Atingido
4.16.3	Taxa de redução de consumo de energia elétrica	25%	25%	5%	31%	4%		20,0%	Não Atingido
4.16.4	Taxa de utilização de veículos elétricos	25%	25%	5%	31%	40%		162,5%	Superado

OOp 4.17: Incrementar as ações do processo de recuperação de dívida							Peso no Eixo:	5,0%	187%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.17.1	Percentagem de receita própria cobrada relativa a períodos anteriores.	50%	5%	2%	8%	4%	DRFP	100,0%	Atingido
4.17.2	Taxa de aumento do nº de comunicações enviadas para recuperação de dívida	50%	5%	2%	8%	26%		273,6%	Superado

OOp 4.18: Proceder ao mapeamento de processos passíveis de arquivo digital							Peso no Eixo:	5,0%	0%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.18.1	Taxa de Processos mapeados	100%	5%	2%	8%	30%	DRFP	0,0%	Não Atingido

OOp 4.19: Produzir relatórios financeiros							Peso no Eixo:	5,0%	100%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	U.O.	Tx Realização	Classificação
4.19.1	Número de relatórios apresentados ao Conselho Diretivo	100%	2	1	4	2	DRFP	100,0%	Atingido

APROVO,
29/10/2020

A Ministra da Agricultura

Maria do Céu Antunes
(Maria do Céu Antunes)

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Mapa de Pessoal para 2021

MAPA RESUMO

OE 2021

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria		
Cargo/Carreira/Categoria	N.º de postos de trabalho	Observações (a)
Presidente (1)	1	
Vogal (1)	2	
Diretor de serviços (1)	7	
Chefe de divisão (1)	10	
Técnico Superior	161	
Especialista de Informática	6	
Técnico de Informática	10	
Coordenador Técnico	4	
Assistente Técnico	171	
Encarregado Geral Operacional	1	
Encarregado Operacional	2	
Assistente Operacional	100	
Investigação	173	17 - Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo
Total	648	

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

MAPA DE PESSOAL (POSTOS DE TRABALHO)

Serviço: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

OE 2021

Atribuições/Competências/actividades	Unidade Orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/Carreiras/Categorias												Área de Formação Académica e/ou Profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a);(b)	
		Director-Geral (1)	Subdirector-Geral (1)	Director de Serviços (1)	Chefe de Divisão (1)	Técnico Superior	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente Operacional				Investigação
Conselho Diretivo		1	2														
Apoio ao Conselho Diretivo																	
						5		1	1	4					1		
		<i>Subtotal</i>				0	5	0	1	1	4	0	0	0	1		12
Unidade de Tecnologia e Investigação						9			1	4					16		
		<i>Subtotal</i>				0	9	0	0	1	4	0	0	0	16		30
Direção de Serviços																	
Departamento de Recursos Humanos				1		2				11				2			
		<i>Subtotal</i>				0	2	0	0	0	11	0	0	2	0		15
Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais				1		9				5							
		<i>Subtotal</i>				0	9	0	0	0	5	0	0	0	0		14
Departamento de Logística e Tecnologias da Informação				1		3	3	7		3							
		<i>Subtotal</i>				0	3	3	7	0	3	0	0	0	0		16
Unidade Estratégica e Biotecnologia e Recursos Genéticos				1		21	1	1		22			22	29			a) Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo (Emprego Científico) - 3
		<i>Subtotal</i>				0	21	1	1	0	22	0	0	22	29		96
Unidade Estratégica de Sistemas Agrários Florestais e Sanidade vegetal				1		25				35			10	53			a) Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo (Emprego Científico) - 6
		<i>Subtotal</i>				0	25	0	0	0	35	0	0	10	53		123
Unidade Estratégica de Produção e Saúde Animal				1		26			1	36			14	29			a) Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo (Emprego Científico) - 7

	<i>Subtotal</i>			0	26	0	0	1	36	0	0	7	29		99	
Unidade Estratégica de Tecnologia e Segurança Alimentar			1		14				4			5	12			
	<i>Subtotal</i>			0	14	0	0	0	4	0	0	5	12		35	
Divisões																
Gabinete de Gestão do Património				1	4				3	1	2	8				
	<i>Subtotal</i>			1	4	0	0	0	3	1	2	8	0		19	
Gabinete de Segurança e Qualidade				1	7								1			
	<i>Subtotal</i>			1	7	0	0	0	0	0	0	0	1		9	
Gabinete de Informação ao Cliente				1	3	1			8			1				
	<i>Subtotal</i>			1	6	1	0	0	8	0	0	1	0		17	
Gabinete de Apoio a Projetos				1	7				1							
	<i>Subtotal</i>			1	7	0	0	0	1	0	0	0	0		9	
Gabinete de Contratação e Aprovisionamento				1	4				4							
	<i>Subtotal</i>			1	4	0	0	0	4	0	0	0	0		9	
Polo de Dois Portos				1	4				2			5	5			
	<i>Subtotal</i>			1	4	0	0	0	2	0	0	5	5		17	
Serviços Desconcentrados de Vairão				1	1	1			5			8	8			a) Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo (Emprego Científico) - 1
	<i>Subtotal</i>			1	1	1	0	0	5	0	0	8	8		24	
Polo de Braga				1	4				4			13	2			
	<i>Subtotal</i>			1	4	0	0	0	4	0	0	13	2		24	
Polo de Santarém				1	8		1	1	16			19	14			
	<i>Subtotal</i>			1	8	0	1	1	16	0	0	19	14		60	
Polo de Alcobaça				1	2				4				3			
	<i>Subtotal</i>			1	2	0	0	0	4	0	0	0	3		10	
Totais Gerais	1	2	7	10	161	6	10	4	171	1	2	100	173		648	

BALANÇO SOCIAL

Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro

2021

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE

Área Governativa:	Agricultura
Serviço / Entidade:	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
Programa Orçamental	020 Agricultura

NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO

(Não incluir Prestações de Serviços)

Em 1 de Janeiro 2021	608
Em 31 de Dezembro 2021	587

Nota: Em caso de processo de fusão/reestruturação da entidade existente a 31/12/2021 indicar o critério adotado para o registo dos dados do Balanço Social 2021 na folha "01_INSTRUÇÕES"

Contacto(s) do(s) responsável(is) pelo preenchimento

E-mail (institucional): drh@iniav.pt

Data 18/03/2021

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutive certo		CT em Funções Públicas a termo resolutive incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M
Dirigente Superior de 1.º grau a)																								1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)																								0	1	1
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																								2	4	6
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																								4	6	10
Dirigente Intermédio de 3.º grau e)																								0	0	0
Técnico Superior										42	121													42	121	163
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo										34	135													34	135	169
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar Informático										44	46													44	46	90
Pessoal de Inspeção										8	3													8	3	11
Pessoal de Investigação Científica										31	85	4	12											0	0	0
Outro Pessoal										1	2													35	98	133
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	160	392	4	12	0	1	7	11	0	0	0	0	0	0	171	416	587

Prestações de Serviços	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);
 b) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M
Dirigente Superior de 1.º grau a)																												
Dirigente Superior de 2.º grau a)																												
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																												
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																												
Dirigente Intermédio de 3.º grau e)																												
Técnico Superior																												
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																												
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar Informático																												
Pessoal de Inspeção																												
Pessoal de Investigação Científica																												
Outro Pessoal																												
Total	0	0	0	0	1	1	6	8	10	11	6	30	13	53	22	52	41	100	53	108	19	53	0	0	171	416	587	

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);
 b) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Se cômulo a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro!

Leque etário = Trabalhador mais idoso --- 69 anos
 Trabalhador menos idoso --- 27 anos

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira / Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL								
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F									
Dirigente Superior de 1.º grau a)																													
Dirigente Superior de 2.º grau a)																													
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																													
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																													
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																													
Técnico Superior																													
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																													
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar Informático																													
Pessoal de Inspeção																													
Pessoal de Investigação Científica																													
Outro Pessoal																													
Total	26	49	5	15	9	26	0	7	13	43	17	36	22	78	34	85	45	77	171	416	587								

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

A antiguidade reporta-se ao tempo de serviço na Administração Pública.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);
 b) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Se cômulo a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro!

Se o total a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro!

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																					1		
Dirigente Superior de 2.º grau a)																					1		
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																1	1	1	1			2	
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																1	2	2	2		1	2	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																							
Técnico Superior														1	2	25	64	14	44		2	11	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					1	2	4	22	2	10	26	95		1	1	4		1				39	123
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			17	15	8	11	13	16			6	4										44	40
Informático									1	2	3	1			4							8	5
Pessoal de Inspeção																						1	1
Pessoal de Investigação Científica															1	17	3	6	31	75		122	103
Outro Pessoal																				1	1	1	
Total	0	0	17	15	9	13	17	38	3	12	35	100	1	3	33	88	20	56	36	91	177	440	500

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																							
Avença																							
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);
 b) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo							0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							0	0	0
Informático							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica		1	1		1	2	3	4	7
Outro Pessoal							0	0	0
Total		1	1	0	1	2	3	4	7

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas							0	0	0
Avenças							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a nacionalidade;

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);
 b) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1.º grau a)																										0	0	0	
Dirigente Superior de 2.º grau a)																											0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																											0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																											0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																											0	0	0
Técnico Superior											1		1				1	1		1			2			2	5	7	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo												1			1			4	1	6		3				2	14	16	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																1	1	1	3	1	1					3	5	8	
Informático																				1						1	0	1	
Pessoal de Inspeção																										0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica																		5	2		1	2				3	7	10	
Outro Pessoal																										0	1	1	
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	2	12	5	10	2	8	0	0	0	11	32	43	

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Tarefas																											0	0	0	
Avenças																												0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Notas:

Considere o total de trabalhadores que beneficiam de redução fiscal por motivo da sua deficiência;

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);
 b) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade interna		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)															0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)															0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)									1	1					1	1	2
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior					2	16								1	2	17	19
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo								3							0	3	3
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar								1							0	1	1
Informático					1										1	0	1
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	2	3													2	3	5
Outro Pessoal								1							0	1	1
Total	2	3	0	0	3	21	0	0	1	1	0	0	0	1	6	26	32

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive;

* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGP;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar espulsiva		Mobilidade interna		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1.º grau a)																								0	0	0	
Dirigente Superior de 2.º grau a)																								1	0	1	
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																								0	0	0	
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																								0	0	0	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																								0	0	0	
Técnico Superior																									0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																									0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																									0	0	0
Informático																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Outro Pessoal																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	

Notas:

Incluir todos os trabalhadores em regime de Nomeação ao abrigo do art. 8º e em Comissão de Serviço ao abrigo do art. 9º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inaptidão		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade interna		Cedência		Outras situações		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente Superior de 1.º grau a)																														0	0	
Dirigente Superior de 2.º grau a)																														0	0	
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																														0	0	
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)					1																									1	1	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																														0	0	
Técnico Superior		1			4	1										1										4		2	4	6	11	17
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					3	10																	1						5	10	15	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar		1			2	3																		1					3	4	7	
Informático	1																												1	2	3	
Pessoal de Inspeção																														0	0	
Pessoal de Investigação Científica					1		2	1	1			1																		1	6	
Outro Pessoal						1																								1	0	
Total	1	2	0	1	11	16	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	4	0	0	4	7	19	33	

Notas:

Incluir todos os trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas, e com Contrato de Trabalho no âmbito do Código do Trabalho;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização concursal	Procedimento concursal	Procedimento concursal imoracadamente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL
Dirigente Superior de 1.º grau a)							0
Dirigente Superior de 2.º grau a)						1	1
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)	1						1
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)							0
Técnico Superior							0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo							0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							0
Informático				1			1
Pessoal de Inspeção							0
Pessoal de Investigação Científica							0
Outro Pessoal							0
Total	1	0	1	0	1	1	3

Notas:

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau a)												0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)			1	1								1	1	2
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)												0	0	0
Técnico Superior			9	31					1	7	10	38	48	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			14	31					1	3	15	34	49	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			11	15					1		12	15	27	
Informático			4	3							4	3	7	
Pessoal de Inspeção											0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica			1								0	1	1	
Outro Pessoal											0	0	0	
Total	0	1	39	81	0	0	0	0	3	10	42	92	134	

Notas:

(1) e (2) - Artigos 156º, 157º e 158 da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

(3) - Artigo 99º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro).

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico (*)		Isenção de horário		TOTAL			TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau a)														1				1
Dirigente Superior de 2.º grau a)															1			1
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)														2	4			6
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)														4	6			10
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																		0
Técnico Superior	3	7	33	89			5	24						1	1			42
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	3	20	29	89			2	26										34
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar		11	41	30			3	5										44
Informático			6	3			2											8
Pessoal de Investigação Científica			34	87				11						1				35
Pessoal de Inspeção																		0
Outro Pessoal			1	2														3
Total	6	38	144	300	0	0	12	66	0	0	0	0	0	9	12	171	356	527

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

(*) Artigo 110º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Considerar a meia jornada (Lei 84/2015, de 7/08).

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo																PNT inferior ao praticado a tempo completo					TOTAL		
	células abertas para indicar n° horas/semana																Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	M	F	Total
																	células abertas para indicar n° horas/semana							
	35 horas		40 horas		42 horas																			
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F							
Dirigente Superior de 1.º grau a)	1																	1						
Dirigente Superior de 2.º grau a)		1																1						
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)	2	4																6						
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)	4	6																10						
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																		0						
Técnico Superior	42	121																163						
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	34	135																169						
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	44	46																90						
Informático	8	3																11						
Pessoal de Investigação Científica	35	38																73						
Pessoal de Inspeção																		0						
Outro Pessoal	1	2																3						
Total	171	356	0	527																				

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam;

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver diferentes períodos normais de trabalho;

(*) - Trabalho a tempo parcial, meia jornada ou outro regime: indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;

Quando existirem mais do que 3 horários a tempo parcial (incompletos) deve optar por estabelecer escalões em cada uma das células abertas de modo a contemplar todos os horários incompletos.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário noturno		Trabalho em dias de descanso semanal		Trabalho em dias de descanso semanal		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Dirigente Superior de 1.º grau a)											0:00	
Dirigente Superior de 2.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior		32:00							168:00		0:00	200:00	200:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	123:28	184:00				15:00		22:00		8:00	168:28	184:00	352:28
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1654:56							12:00		4:00	*****	0:00	*****
Informático											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspecção											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal											0:00	0:00	0:00
Total	*****	216:00	0:00	0:00	15:00	0:00	34:00	168:00	12:00	0:00	*****	384:00	*****

Notas:

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

O trabalho extraordinário diurno e noturno só contempla o trabalho extraordinário efectuado em dias normais de trabalho (primeiras 2 colunas).

As 3 colunas seguintes são específicas para o trabalho extraordinário em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1.º grau a)															10												1,0	0,0	1,0
Dirigente Superior de 2.º grau a)			8,0																								8,0	0,0	8,0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)				6,0			5,0								8,0												8,0	11,0	19,0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)				165,0											6,0	11,0											6,0	193,0	199,0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																											0,0	0,0	0,0
Técnico Superior	15,0		30,0	674,0	2,0	28,0	17,0	731,0				133,0			62,0	143,0		1,0			3,0	2,0			75,0	251,0	204,0	1963,0	2167,0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo				333,0	13,0	72,0	471,0	2457,0	228,0	637,0		15,0		37,0	44,0	250,0					4,0				124,0	343,0	884,0	4144,0	5028,0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	15,0			12,0	3,0	20,0	517,0	1888,0		250,0		10,0			66,0	37,0				2,0					467,0	111,0	1076,0	2388,0	3464,0
Informático				40,0			274,0	151,0							5,0												336,0	151,0	487,0
Pessoal de Inspecção																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Investigação Científica		15,0		637,0	8,0	17,0	282,0	542,0		66,0		5,0			38,0	104,0					4,0				26,0	156,0	354,0	1546,0	1900,0
Outro Pessoal								365,0							10												4,0	365,0	369,0
Total	30,0	15,0	78,0	1827,0	32,0	137,0	1561,0	6139,0	228,0	953,0	0,0	163,0	0,0	37,0	231,0	605,0	0,0	1,0	0,0	0,0	9,0	6,0	0,0	0,0	712,0	878,0	2881,0	10761,0	*****

Notas:

Considerar o total de dias completos de ausência ou períodos de meio dia.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro).

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
20/05/2021	Greve		
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em minutos)	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas	6	7:00	
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	6	7:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)	Motivo(s) da greve	
08/11/2021	Greve	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.	
PNT*	Nº de trabalhadores em greve		Duração da paralisação (em hh:mm)
35 horas	1		7:00
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	1	7:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)	Motivo(s) da greve	
12/11/2021	Greve	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.	
PNT*	Nº de trabalhadores em greve		Duração da paralisação (em hh:mm)
35 horas	7		7:00
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	7	7:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Período de referência: mês de Dezembro

(Indicar o N.º de trabalhadores de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de Dezembro)

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	M	F	Total
Até 500			0
501-1000	62	128	190
1001-1250	25	68	93
1251-1500	13	34	47
1501-1750	5	17	22
1751-2000	8	14	22
2001-2250	13	37	50
2251-2500	1	8	9
2501-2750	1	2	3
2751-3000	6	10	16
3001-3250	10	34	44
3251-3500	8	18	26
3501-3750	1	3	4
3751-4000	7	25	32
4001-4250	7	16	23
4251-4500	3	1	4
4501-4750	0	1	1
4751-5000	0	0	0
5001-5250	1	0	1
5251-5500	0	0	0
5501-5750	0	0	0
5751-6000	0	0	0
Mais de 6000			0
Total	171	410	581

Notas:

- Deve indicar o número de trabalhadores em cada escalão por género;
- O total do quadro 17 deve ser igual ao total dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13, por género
- Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro;
- Remunerações mensais ilíquidas (brutas): Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente;
- Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;
- Não considerar o duodécimo do subsídio de natal.

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Período de referência: mês de Dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	665,00 €	665,00 €
Máxima (€)	5.158,76 €	4.678,96 €

Nota:

Na remuneração deve incluir o valor (euros) das remunerações, mínima e máxima.

Reportar a remuneração mensal base ilíquida mais os suplementos regulares e/ou adicionais/ referenciais remuneratórios de natureza permanente.

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	15.294.758,69 €
Suplementos remuneratórios	122.130,77 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	631.535,46 €
Benefícios sociais	2.004,48 €
Outros encargos com pessoal	3.761.262,43 €
Total	19.811.691,83 €

Nota:

Não incluir prestadores de serviços.

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

(**) registrar:

- as indemnizações por férias não gozadas;
- as compensações por caducidade dos contratos dos trabalhadores saídos;
- os encargos da entidade patronal com a CGA e a Segurança Social;
- os abonos pagos ao trabalhador a aguardar aposentação até que a pensão passe a ser paga pela entidade competente.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	18.222,34 €
Trabalho normal noturno	0,00 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	2.279,88 €
Disponibilidade permanente	0,00 €
Outros regimes especiais de prestação de trabalho (**)	0,00 €
Risco, penosidade e insalubridade	0,00 €
Fixação na periferia	0,00 €
Trabalho por turnos	0,00 €
Abono para falhas	6.316,40 €
Participação em reuniões	0,00 €
Ajudas de custo	29.547,03 €
Representação	61.474,42 €
Secretariado	1.399,56 €
Outros suplementos remuneratórios (***)	2.891,14 €
Total	122.130,77 €

Nota:

(*) - caso não tenha sido incluído em trabalho suplementar (diurno e noturno);

(**) - incluir também tempo prolongado na carreira médica e suplemento de comando;

(***) - incluir também o subsídio de residência.

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	2.371,13 €
Abono de família	10.024,33 €
Subsídio de educação especial	0,00 €
Subsídio mensal vitalício	0,00 €
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	1.324,92 €
Subsídio de funeral	1.316,43 €
Subsídio por morte	0,00 €
Acidente de trabalho e doença profissional	0,00 €
Subsídio de desemprego	0,00 €
Subsídio de refeição	613.298,21 €
Outras prestações sociais	3.200,44 €
Total	631.535,46 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	0,00 €
Refeitórios	0,00 €
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	0,00 €
Colónias de férias	0,00 €
Subsídio de estudos	2.004,48 €
Apoio socio-económico	0,00 €
Outros benefícios sociais	0,00 €
Total	2.004,48 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	1			1			0				
	F	6			1	5		1	1			
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	0						0				
	F	4		1		3		3		1	2	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0						0				
	F	450				450		217	1	24	192	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	85			24	61		0				
	F	207			16	191		0				

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais; no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	6
Casos de incapacidade temporária e parcial	2
Total	8

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		
		1	

Nota:

(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, atualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	1
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	1

Quadro 27: Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

Tipo de ação/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	497	0	3	3	503
Externas	373	19	5	2	399
Total	870	19	8	5	902

Notas:

Relativamente às ações de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efetivos do serviço, considerar como:

- **ação interna**, organizada pela entidade;
- **ação externa**, organizada por outras entidades;

- **N.º de participações = n.º trabalhadores na ação 1 + n.º trabalhadores na ação 2 +...+ n.º trabalhadores na ação n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 ações diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações).**

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ N.º de participações e de participantes	Acções		TOTAL	
	internas	externas	N.º de participações (*)	N.º de participantes (**)
Dirigente Superior de 1.º grau a)			0	
Dirigente Superior de 2.º grau a)	2	1	3	1
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)	12	20	32	10
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)	11	11	22	7
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)			0	
Técnico Superior	185	99	284	82
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	27	10	37	19
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1	0	1	1
Informático	5	2	7	2
Pessoal de Inspeção			0	
Pessoal de Investigação científica	200	256	516	99
Outro Pessoal			0	
Total	393	399	902	221

Totais devem ser iguais aos do Quadro 27

Notas:

(*) - N.º de participações = n.º trabalhadores na ação 1 + n.º trabalhadores na ação 2 +...+ n.º trabalhadores na ação n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 ações diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 ação de formação (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 ações diferentes ou iguais com datas diferentes, conta apenas como 1 participante);

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto).

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	0,00 €
Despesa com ações externas	4.099,82 €
Total	4.099,82 €

Notas:

- i) Considerar as despesas efectuadas durante ano em atividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade;
- ii) Considerar também as despesas de deslocação relacionadas com a formação.

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	65
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Relatório & Contas da Gestão 2021

Em conformidade com o SNC-AP
(SISTEMA DO NORMATIVO CONTABILÍSTICO PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS)



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA

Ficha técnica:

Título:

Relatório e Contas da Gestão de 2021

Editor:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP

Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-505 Oeiras, PORTUGAL

Tel: (+351) 21 440 3500/3311 Fax: (+351) 21 441 6011

www.iniaav.pt

Coordenado por:

Catarina Rosário

Departamento de Recursos Financeiros e Património

Elaborado por:

Cândida Coelho, Catarina Rosário, Diana Mocho, Helena Oliveira, M^ª João Pousadas, Paulo Pereira

Departamento de Recursos Financeiros e Património (DRFP)

Tratamento de dados, conceção, composição e grafismo:

Departamento de Recursos Financeiros e Património (DRFP)

Abril 2022

CONTEÚDO

1. Nota Introdutória	4
2. Caracterização do INIAV, I.P.	5
2.1 - Missão e Atribuições	5
2.2 - Estrutura orgânica do INIAV	6
2.3 - Recursos Humanos	7
2.4 - Caracterização do Ambiente Interno e Externo	8
2.5 - Objetivos e Estratégias	8
2.6 - Enquadramento Global da Atividade	9
2.7 - Organização Contabilística	9
3. Demonstrações Financeiras	10
3.1 – Balanço	10
3.2 - Demonstração de Resultados	12
3.3 - Demonstrações das alterações no património líquido	13
(valores em Euros)	13
3.4 - Demonstração dos Fluxos de caixa	14
3.5 - Anexo às demonstrações financeiras	15
3.6 - Análise de Rácios Financeiros	15
4. Demonstrações orçamentais	20
4.1 - Demonstração do desempenho orçamental	20
4.2 - Demonstração da execução orçamental da receita	21
4.3 - Demonstração da execução orçamental da despesa	22
4.4 - Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos	25
4.5 - Anexo às demonstrações orçamentais	26
4.6 - Análise orçamental	26
4.6.1 - Enquadramento Orçamental do INIAV, I.P.	26
4.6.2 - Execução Orçamental da Receita	29
4.6.3 - Execução Orçamental da Despesa	32
4.6.4 - Execução Orçamental Receita vs Despesa - 2021	36
4.7 Comparação de Período Homólogo	37
4.8 - Análise de rácios/indicadores orçamentais	40
5. - Contabilidade de Gestão	41

ANEXO I - Anexo às demonstrações financeiras

ANEXO II - Anexo às demonstrações orçamentais

1. Nota Introdutória

O INIAV, no âmbito da sua missão, continuou em 2021 a reforçar a capacidade dos seus Laboratórios Nacionais de Referência de Saúde Animal, Sanidade Vegetal e Segurança Alimentar, bem como das estruturas de conservação e valorização dos recursos genéticos nacionais. Estas atividades assumem grande relevância para a valorização e competitividade dos sectores agroalimentar e florestal nacionais, com consequente impacto nas exportações, de enorme relevância para economia nacional.

Os objetivos prioritários para 2021 na área da I&D e dos serviços diferenciados foram a consolidação da adequação da capacidade de investigação e dos serviços prestados às necessidades das fileiras do setor agropecuário e florestal. O rejuvenescimento gradual dos quadros de investigação assume grande importância neste domínio e promove o emprego científico de jovens altamente qualificados.

O INIAV em 2021 continuou a dinamizar as plataformas colaborativas em que participa, nomeadamente os 22 Centros de Competências e os 6 Laboratórios Colaborativos, orientados para a criação e valor e para a criação de emprego, em particular em regiões de baixa densidade. Estas parcerias visam contribuir para o intercâmbio de conhecimentos entre os investigadores e as comunidades rurais e empresas, contribuindo para o desenvolvimento regional, competitividade e fixação de recursos humanos qualificados nas áreas rurais.

O INIAV, IP iniciou em 2021 a preparação do novo ciclo da União Europeia, explorando as novas oportunidades de financiamento da inovação ao nível do Plano de Recuperação e Resiliência, assim como das oportunidades nacionais, mas suas várias dimensões.

Os trabalhos com vista à implementação da Agenda para a Inovação na Agricultura 2030 e da sua Rede de Inovação, coordenada pelo INIAV, bem como das diversas Iniciativas Emblemáticas desta Agenda do Ministério da Agricultura, assumiram grande centralidade em 2021, e vão ser também um desafio central para os próximos anos.

O Presente Relatório às Contas e Gestão de 2021 apresenta as Contas do INIAV, I.P. elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

O INIAV, IP implementou o SNC-AP no ano 2018, dando continuidade ao cumprimento do DL n.º 192/2015.

A informação compilada neste Relatório advém de um trabalho desenvolvido pela Equipa do Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP) no decorrer do ano 2021, tendo sido validadas e conferidas pelo grupo de trabalho do Fecho de Gerência 2021 do DRFP, a quem deverá ser reconhecido o esforço, capacidade de trabalho e espírito de equipa demonstrados.

2. Caracterização do INIAV, I.P.

2.1 - Missão e Atribuições

Missão

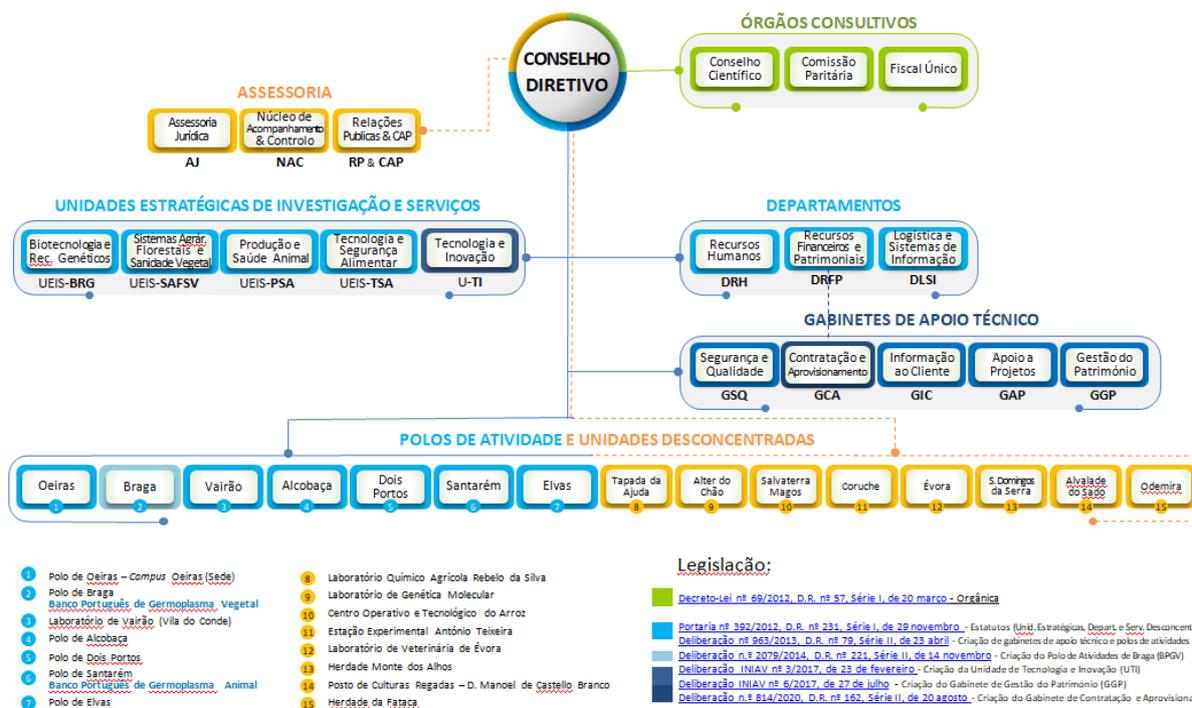
O INIAV tem por missão *“a prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.”*, de acordo com o definido no Decreto-Lei n.º 69/2012, de 20 de março, que aprovou a sua Lei Orgânica.

Atribuições

Neste enquadramento, o INIAV prossegue as seguintes atribuições:

- Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais;
- Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, da sanidade animal e vegetal, da segurança alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas;
- Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da segurança alimentar, da saúde animal e sanidade vegetal;
- Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, e participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal, sanidade vegetal e segurança alimentar;
- Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos planos oficiais de controlo coordenados pelo MAFDR, nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes.

2.2 - Estrutura orgânica do INIAV



Com jurisdição sobre todo o território nacional, o INIAV tem sede em Oeiras.



2.3 - Recursos Humanos

O número total de efetivos, a 31 de dezembro de 2021, é de 587, distribuído da seguinte forma:

Grupo/cargos/carreiras / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Código do Trabalho por tempo indeterminado		Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)															1								1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)															1								0	1	1
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															2	4							2	4	6
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)															4	6							4	6	10
Dirigente Intermédio de 3.º grau e																							0	0	0
Técnico Superior										42	121												42	121	163
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo										34	135												34	135	169
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar Informático										44	48												44	48	90
Pessoal de Inspeção										8	3												8	3	11
Pessoal de Investigação Científica										31	85	4	12		1								35	98	133
Outro Pessoal										1	2												1	2	3
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	160	332	4	12	0	1	7	11	0	0	0	0	0	171	416	587

Prestações de Serviços	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avanços			0
Total	0	0	0

2.4 - Caracterização do Ambiente Interno e Externo

Com vista à delimitação das linhas de orientação estratégica, foi efetuado o estudo dos ambientes interno e externo, com recurso à seguinte análise **SWOT**:



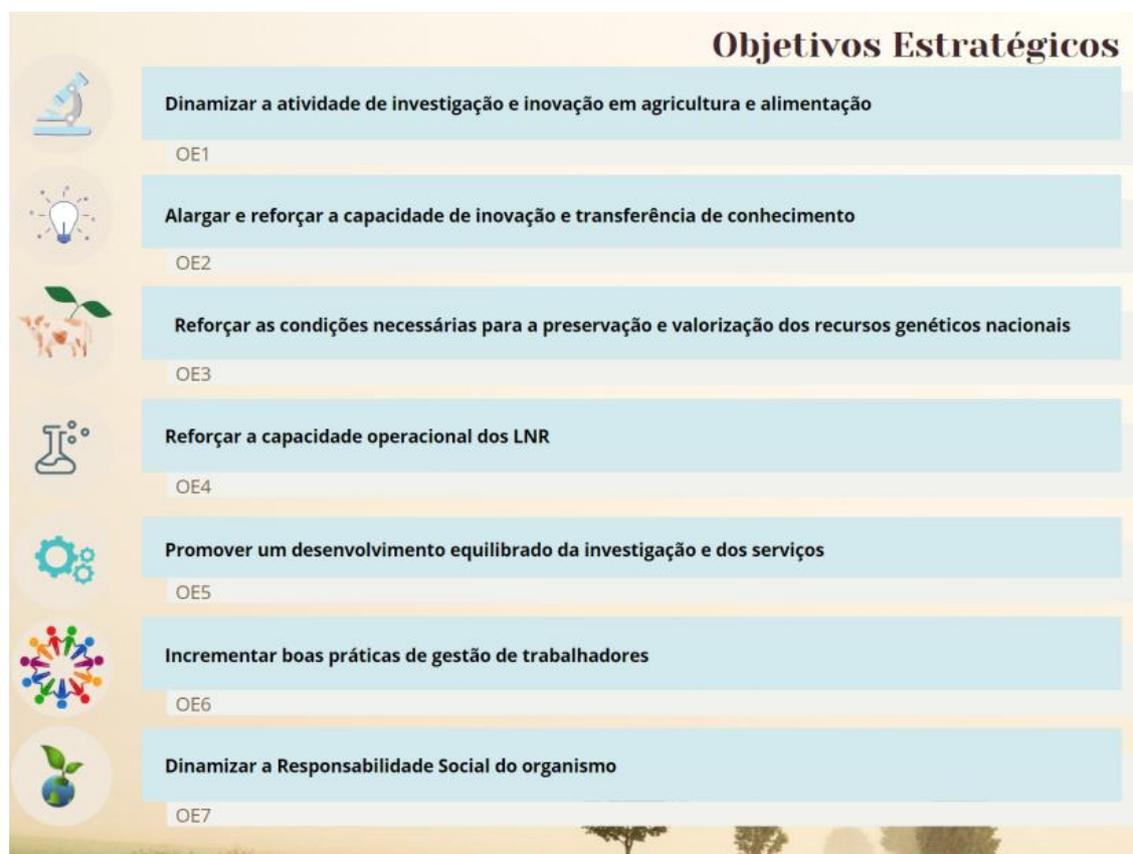
2.5 - Objetivos e Estratégias

Considerando as características do Instituto, assim como a grande abrangência de atribuições e atividades, foram delineadas as seguintes linhas de orientação:

Área de Intervenção	Linhas de orientação estratégica
Investigação Agrária	Desenvolvimento das Estações Experimentais
Laboratorial	Maximizar a capacidade instalada
Suporte	Promover a eficiência económica e financeira

2.6 - Enquadramento Global da Atividade

As atividades previstas para 2021 foram desenvolvidas no INIAV, prosseguindo 7 objetivos estratégicos, cujo alinhamento com as políticas do Governo têm como base as Grandes Opções do Plano.



2.7 - Organização Contabilística

O referencial contabilístico é o previsto no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº192/2015 de 11 de setembro.

Os movimentos contabilísticos encontram-se registados no Sistema Integrado de Gestão – SIGINIAV, onde é gerida toda a informação financeira e patrimonial do Instituto.

3. Demonstrações Financeiras

3.1 – Balanço

Rubricas	Notas	Datas	
		2021	2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2.8; 5	5 968 063,04	6 401 669,18
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3	90 172,94	15 584,02
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras	18	229 700,00	316 400,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos	23	0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		6 287 935,98	6 733 653,20
Ativo Corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		28,32	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		1 294 188,90	1 028 195,82
Estado e Outros Entes Públicos		54,65	45,74
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	24	383 031,46	343 367,29
Diferimentos	23	261 192,91	186 459,60
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1	1 768 899,99	1 576 305,49
		3 707 396,23	3 134 373,94
Total do ativo		9 995 332,21	9 868 027,14
Património Líquido			
Património/Capital		10 201 609,88	10 201 609,88
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00

Reservas		12 879,59	12 879,59
Resultados transitados	2	-8 675 408,40	-8 154 849,84
Ajustamentos em ativos financeiros		1 480 303,51	1 480 303,51
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no património líquido		1 024 892,36	780 936,00
Resultado líquido do período		-94 165,44	-188 100,04
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
		3 950 111,50	4 132 779,10
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	793 609,36	793 609,36
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos	23	4 648,11	4 415,70
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		798 257,47	798 025,06
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Fornecedores		270 645,18	351 206,87
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		907 165,20	661 236,61
Estado e Outros Entes Públicos		55 569,13	2 180,36
Accionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		18 818,69	0,00
Outras contas a pagar	24	3 150 712,41	3 422 699,27
Diferimentos	14; 23	844 052,63	499 899,87
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		5 246 963,24	4 937 222,98
Total do Passivo		6 045 220,71	5 735 248,04
Total do Património Líquido e Passivo		9 995 332,21	9 868 027,14

3.2 - Demonstração de Resultados

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2021	2020
Impostos, contribuições e taxas		0,00	0,00
Vendas	13	136 810,56	232 024,39
Prestações de serviços e concessões	13	4 129 760,20	2 750 836,23
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	21 509 311,64	23 242 483,19
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2 084 851,94)	(1 970 446,80)
Fornecimentos e serviços externos	6	(2 579 171,02)	(2 630 413,82)
Gastos com pessoal	19	(19 699 653,07)	(20 331 354,68)
Transferências e subsídios concedidos		(327 340,86)	(436 527,04)
Prestações sociais		(30 263,46)	(33 487,10)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		375,15	3 787,15
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	628 962,47
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	18	(89 500,00)	0,00
Outros rendimentos	27	110 869,18	111 652,10
Outros gastos	28	(463 545,18)	(131 143,77)
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento		612 801,20	1 436 372,32
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3; 5	(706 244,12)	(1 624 239,65)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(93 442,92)	(187 867,33)
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		(722,52)	(232,71)
Resultado antes de impostos		(94 165,44)	(188 100,04)
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		(94 165,44)	(188 100,04)

3.3 - Demonstrações das alterações no património líquido

(valores em Euros)

Rúbrica	Notas	Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de Capital...	Prémios de emissão	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Finance...	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património...	Resultado Líquido do Período	TOTAL	Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
Posição no Início do Período		10 201 609,88	0,00	0,00	0,00	12 879,59	-8 154 849,84	1 480 303,51	0,00	780 936,00	-188 100,04	4 132 779,10	0,00	4 132 779,10
Alterações no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	260 312,00	0,00	0,00	0,00	260 312,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-332 458,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-332 458,52
Resultado Líquido do Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-188 100,04	0,00	0,00	0,00	93 934,60	0,00	0,00	-94 165,44
Resultado Integral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações com Detentores de Capital no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-16 355,64	0,00	0,00	0,00	-16 355,64
Posição no Fim do Período		10 201 609,88	0,00	0,00	0,00	12 879,59	-8 675 408,40	1 480 303,51	0,00	1 024 892,36	-94 165,44		0,00	3 950 111,50
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

3.4 - Demonstração dos Fluxos de caixa

Valores em Euros €

Rubricas	Notas	Períodos	
		N	N-1
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		4 487 056,88	4 559 114,58
Recebimentos de contribuintes		-	-
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		21 582 621,43	23 265 567,51
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		(5 739 902,26)	(5 402 943,95)
Pagamentos ao pessoal		(19 770 301,47)	(20 253 206,03)
Pagamentos a contribuintes / utentes		-	-
Pagamentos de transferências e subsídios		(642 211,78)	(3 578,90)
Pagamentos de prestações sociais		-	(470 014,14)
Caixa Gerada pelas Operações		(82 737,20)	1 694 939,07
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		-	-
Outros Recebimentos/Pagamentos		859 051,23	220 641,44
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		776 314,03	1 915 580,51
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(742 951,73)	(893 085,04)
Ativos Intangíveis		(98 279,80)	(37 997,25)
Propriedades de Investimento		-	-
Investimentos Financeiros		(2 800,00)	(12 600,00)
Outros Ativos		-	-
Recebimentos Provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		-	-
Ativos Intangíveis		-	-
Propriedades de Investimento		-	-
Investimentos Financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao Investimento		-	-
Transferências de Capital		260 312,00	260 312,00
Juros e Rendimentos Similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(583 719,53)	(683 370,29)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		-	-
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital		-	-
Cobertura de Prejuízos		-	-

Doações		-	-
Outras Operações de financiamento		-	-
Pagamentos Respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Gastos Similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital		-	-
Outras Operações de Financiamento		-	-
Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento (c)		-	-
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (a+b+c)		192 594,50	1 232 210,22
Efeito das Diferenças de Câmbio		-	-
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período		1 576 305,49	344 095,27
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período		1 768 899,99	1 576 305,49

Conciliação Entre a Caixa e Seus Equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período			
- Equivalentes a Caixa no Início do Período		-	-
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		-	-
- Variações Cambiais de Caixa no Início do Período		-	-
= Saldo de Gerência Anterior		1 576 305,49	344 095,27
De Execução Orçamental		832 587,62	209 070,68
De Operações de Tesouraria		743 717,87	135 024,59
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período			
- Equivalentes a Caixa no Fim do Período		-	-
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		-	-
- Variações Cambiais de Caixa no Fim do Período		-	-
= Saldo para a Gerência Seguinte		1 768 899,99	1 576 305,49
De Execução Orçamental		782 704,80	832 587,62
De Operações de Tesouraria		986 195,19	743 717,87

3.5 - Anexo às demonstrações financeiras

Os Anexo às demonstrações financeiras encontram-se no Anexo I deste relatório.

3.6 - Análise de Rácios Financeiros

Analisando as contas da Demonstração de Resultados, do Balanço e da Demonstração de Fluxo de Caixa da Gerência de 2021 é de referir:

- A Demonstração de Resultados do exercício apresenta:
 - ✓ Vendas e Prestações de Serviço no valor de 4.266.570,76 euros. Face às vendas e prestações de serviço realizadas em 2020, existe um aumento de 43,04% (2.982.860,62 euros registados em 2020);
 - ✓ Total de Créditos e Rendimentos no valor de 25.887.126,73 euros. Face a 2020, existe uma redução de 1,72% (26.340.783,06 euros registados em 2020);
 - ✓ Gastos e Custos no valor de 25.274 325,53 euros. Face a 2020 existe um aumento de 1,49% (24.904.410,74 euros registados em 2020);
 - ✓ Resultados operacionais no montante negativo de 93.442,92 euros. Face a 2020 existe uma variação de 50,26% (valor negativo de 187.867,33 € euros registados em 2020);
 - ✓ Resultado líquido do exercício no montante negativo de 94.165,44 euros. Face a 2020 existe uma variação de 49,94% (valor negativo de 188.100,04 euros registados em 2020).

- O Balanço do exercício apresenta:
 - ✓ Total de ativo no valor de 9.995.332,21 euros. Face a 2020 existe uma variação positiva de 1,29% (9.868 027,14 euros registados em 2020);
 - ✓ Património líquido no valor de 3.950.111,50 euros. Face a 2020 existe um decréscimo de 4,42 % (4.132.779,10 euros registados em 2020);
 - ✓ Total de Passivo no valor de 6.045.220,71 euros. Face a 2020 existe um aumento de 5,40% (5.735.248,04 euros registados em 2020).

- A Demonstração de Fluxo de Caixa do exercício apresenta:
 - ✓ O valor apurado em Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais apresenta um total positivo de 776.314,03 euros. Face a 2020 existe uma variação negativa de 1.139.266,48 euros (valor positivo de 1.915.580,51 euros registados em 2020);
 - ✓ O valor apurado em Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento apresenta um total negativo 583.719,53 euros. Face a 2020 existe uma variação positiva de 99.650,76 euros (valor negativo de 683.370,29 euros registados em 2020);
 - ✓ O valor apurado no Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento apresenta um total de 0,00 euros. Este valor mantém-se face a 2020.

- ✓ O valor apurado da Variação de Caixa e seus Equivalentes apresenta um total positivo de 192.594,50 euros. Face a 2020 existe uma variação negativa de 1.039.615,72 euros (valor positivo de 1.232.210,22 euros registados em 2020);
- ✓ A Gerência apresentava um Saldo de 1.576.305,49 euros no início de período de 2021 e face às Variações de Caixa e seus Equivalentes ocorridas em 2021 (valor positivo de 192.594,50 euros), a Gerência, apresenta no final de período de 2021, um Saldo de 1.768.899,99 euros.

Análise de Rácios

Principais Indicadores		
INDICADORES ECONÓMICOS	2021	2020
Rentabilidade de Fundos Próprios	-2%	-5%
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	111	126
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	21	28
Rentabilidade do Ativo	-1%	-2%
Rotação do Ativo	43%	30%
INDICADORES FINANCEIROS	2021	2020
Autonomia Financeira	40%	42%
Solvabilidade Total	0,65	0,72
Endividamento Total	60%	58%
INDICADORES DE LIQUIDEZ	2021	2020
Liquidez Geral	0,71	0,63
Liquidez Reduzida	0,71	0,63

- Rentabilidade de Fundos Próprios (Resultado Líquido / Capitais Próprios) – Este indicador permite concluir se a rentabilidade do capital investido está ao nível expectável do investidor e comparar com as alternativas existentes no mercado.
Este indicador apresenta um aumento em 2021 face ao registador em 2020;

- Prazo Médio de Recebimentos ($\text{Clientes} / (\text{Vendas} + \text{Prestações de Serviços}) \times 365$) – Esta relação mostra-nos o tempo médio necessário para receber dos clientes. Este indicador deverá ser inferior ao prazo médio de pagamentos para equilíbrio da tesouraria. Um rácio alto é em termos financeiros desfavorável, mostrando ineficiência nas cobranças ou falta de poder negocial com os seus clientes. Em 2021 regista-se uma redução dos dias de recebimentos de clientes face ao valor apresentado em 2020;
- Prazo Médio de Pagamentos ($\text{Fornecedores} / (\text{Compras} + \text{FSE}) \times 365$) – Esta relação mostra-nos o tempo médio utilizado pela organização para pagar aos seus fornecedores. Um valor demasiado alto pode querer dizer que a empresa está com dificuldades em cumprir as suas obrigações.
Em 2021 regista-se uma redução dos dias de pagamentos a fornecedores, face ao valor apresentado em 2020;
- Rentabilidade do Ativo (RLP/Ativo) – Indica a capacidade de o ativo gerar rendimento. Quanto maior o valor deste indicador, melhor será a performance na utilização dos ativos. Em 2021 este indicador aumentou 1 ponto percentual face ao registado em 2020;
- Rotação do Ativo ($(\text{Vendas} + \text{Prest. Serviços}) / \text{Total Ativos}$) – Este indicador é um rácio de atividade que procura medir o grau de eficiência na utilização dos ativos. Quanto maior o valor do rácio de rotação do ativo, maior é a eficiência operacional da atividade corrente. Em 2021 regista-se o aumento de treze pontos percentuais face a 2020;
- Autonomia Financeira ($\text{Capital Próprio} / \text{Total do Ativo}$) – Este indicador expressa a participação dos fundos próprios no financiamento do instituto, pode-se dizer que um valor inferior a $\frac{1}{3}$ significa uma dependência excessiva de financiamento, por outro lado valores superiores a $\frac{1}{3}$ representa um bom grau de autonomia financeira.
Em 2021 este indicador tem a percentagem de 40% (superior a $\frac{1}{3}$), o que representa um bom grau de autonomia financeira. Contudo, ocorreu uma diminuição de dois pontos percentuais face a 2020;
- Solvabilidade Total ($\text{Capital Próprio} / \text{Total do Passivo}$) – Este indicador apresenta o grau de cobertura do passivo por capital próprio, ou seja, a capacidade de fazer face a compromissos a MLP. Um valor superior a 1 significa que o património do instituto é suficiente para cobrir todas

as suas dívidas, por outro lado um valor inferior a 1 significa que aquele não tem meios próprios para satisfazer toda a sua dívida. Em 2021 este indicador apresenta um valor de 0,65, ou seja inferior a 1, reduzindo também em relação ao valor apresentado em 2020, que era de 0,72;

- Endividamento Total (Total do Passivo / Total do Ativo) – Este indicador complementa o rácio de Autonomia Financeira, pois determina a dependência perante outras fontes de financiamento. Em 2021 este rácio aumentou dois pontos percentuais face a 2020.
- Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente) – Este indicador expressa o ativo circulante que a organização transforma no prazo inferior a um ano em dinheiro e o passivo circulante que a organização tem de pagar nesse mesmo período. Pode-se dizer que a organização está em equilíbrio financeiro de liquidez a curto prazo quando este rácio é superior a 1, ou seja o valor pago é inferior ao valor recebido.
Em 2021 este indicador apresenta um valor inferior a 1, contudo regista um aumento face ao registado em 2020.
- Liquidez Reduzida ((Ativo Corrente – Inventários) / Passivo Corrente) – Este indicador, mede a liquidez de forma mais restritiva, ou seja, usa uma fórmula exatamente igual ao indicador de Liquidez Geral, mas exclui os inventários do numerador. Em 2021 este indicador aumentou face a 2020.

4. Demonstrações orçamentais

4.1 - Demonstração do desempenho orçamental

Rubrica	Recebimentos	Receitas Próprias	Receitas Gerais	União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	n-1	Rubrica	Pagamentos	Receitas Próprias	Receitas Gerais	União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	n-1
RA01	Saldo de gerência anterior	155 034,86	21 469,13	656 083,63	-	743 717,87	1 576 305,49	344 095,27									
RI01	Operações orçamentais [1]	155 034,86	-	656 083,63	-	-	811 118,49	178 169,75									
RI02	Devolução do saldo oper. orçamentais	-	21 469,13	-	-	-	21 469,13	30 900,93									
RI04	Recebimento do saldo devolvido por entidades terceiras	-	-	-	-	-	-	-									
RI03	Operações de tesouraria [A]	-	-	-	-	743 717,87	743 717,87	135 024,59									
RA02	Receita corrente	4 808 513,16	19 373 200,17	1 792 099,09	-	-	25 973 812,42	27 165 515,21	DA01	Despesa corrente	4 796 639,07	20 034 789,81	1 320 986,63	-	-	26 152 415,51	26 127 640,02
R1	Receita fiscal								D1	Despesas com pessoal							
R1.1	Impostos diretos	-	-	-	-	-	-	-	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	4 316,61	15 588 323,53	-	-	-	15 592 640,14	15 887 006,19
R1.2	Impostos indiretos	-	-	-	-	-	-	-	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	16 926,30	131 653,94	14 086,16	-	-	162 666,40	232 794,49
R.2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-	D1.3	Segurança Social	7 076,70	4 007 553,19	-	-	-	4 014 629,89	4 130 989,59
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-	-	D2	Aquisição de bens e serviços	3 691 210,35	140 460,29	949 895,99	-	-	4 781 566,63	4 454 744,57
R4	Rendimentos de propriedade	68 674,88	-	-	-	-	68 674,88	15 629,78	D3	Juros e outros encargos	338,45	-	-	-	-	338,45	232,71
R5	Transferências e subsídios correntes								D4	Transferências e subsídios correntes							
R5.1	Transferências Correntes								D4.1	Transferências correntes							
R5.1.1	Administrações Públicas								D4.1.1	Administrações Públicas							
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	19 227 995,09	-	-	-	19 227 995,09	19 972 999,00	D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	92 850,25	-	-	-	92 850,25	198 750,38	D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	145 860,43	89 062,49	49 684,54	-	-	284 607,46	3 848,90
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	29 711,14	D4.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	D4.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	D4.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.2	Exterior - UE	-	52 354,83	1 792 099,09	-	-	1 844 453,92	2 764 341,11	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	24 522,36	-	-	-	-	24 522,36	4 100,00
R5.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-	D4.1.3	Famílias	-	59 471,95	292 351,86	-	-	351 823,81	470 014,14
R5.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	D4.1.4	Outras	138 988,00	18 264,42	4 041,70	-	-	161 294,12	107 827,00
R6	Venda de bens e serviços	4 739 838,28	-	-	-	-	4 739 838,28	4 184 083,80	D4.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-
R7	Outras receitas correntes	-	-	-	-	-	-	-	D5	Outras despesas correntes	767 399,87	-	10 926,38	-	-	778 326,25	836 082,43
RA03	Receita de capital	-	932 353,91	-	-	-	932 353,91	555 662,18	DA02	Despesa de capital	80 512,48	265 850,22	494 868,83	-	-	841 231,53	933 606,25
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-	D6	Aquisição de bens de capital	80 512,48	265 850,22	494 868,83	-	-	841 231,53	933 606,25
R9	Transferências e subsídios de capital								D7	Transferências e subsídios de capital							
R9.1	Transferências de capital								D7.1	Transferências de capital							
R9.1.1	Administrações Públicas								D7.1.1	Administrações Públicas							
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	260 312,00	-	-	-	260 312,00	260 312,00	D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	672 041,91	-	-	-	672 041,91	295 350,18	D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	D7.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	D7.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	D7.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.2	Exterior - UE	-	-	-	-	-	-	-	D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-	D7.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-
R9.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	D7.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-	D7.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	30,00	-	61 837,02	-	-	61 867,02	2 671,05	D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-
RA04	Receita efetiva [2]	4 808 543,16	20 305 554,08	1 853 936,11	-	-	26 968 033,35	27 723 848,44	DA03	Despesa efetiva [5]	4 877 151,55	20 300 640,03	1 815 855,46	-	-	26 993 647,04	27 061 246,27
RA05	Receita não efetiva [3]	-	-	-	-	-	-	4 415,70	DA04	Despesa não efetiva [6]	2 800,00	-	-	-	-	2 800,00	12 600,00
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	D9	Despesa com ativos financeiros	2 800,00	-	-	-	-	2 800,00	12 600,00
R13	Receita com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	4 415,70	D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
RA06	Soma [4] = [1] + [2] + [3]	4 963 578,02	20 305 554,08	2 510 019,74	-	-	27 779 151,84	27 906 433,89	DA05	Soma [7] = [5] + [6]	4 879 951,55	20 300 640,03	1 815 855,46	-	-	26 996 447,04	27 073 846,27
ROT1	Operações de tesouraria [B]	-	-	-	-	438 590,38	438 590,38	1 909 341,68	DOT1	Operações de tesouraria [C]	-	-	-	-	196 113,06	196 113,06	1 300 648,40

020.042.462.020204C000.202	-	8 500,00	-	-	-	8 500,00	8 500,00	8 500,00	8 500,00	8 500,00	-	-	-
020.042.462.020210.202	-	1 353,00	-	-	-	1 353,00	1 353,00	1 353,00	1 353,00	1 353,00	-	-	-
020.042.462.020218.202	-	6 082,00	-	-	6 082,00	-	-	-	6 081,12	6 081,12	6 081,12	-	-
020.042.462.020220E000.202	-	2 091,00	-	-	-	2 091,00	2 091,00	2 091,00	2 091,00	2 091,00	-	-	-
020.095.319.020101.202	-	992,00	-	-	992,00	-	-	-	-	-	-	-	-
020.095.452.020101.202	-	3 491,00	-	-	898,47	2 592,53	2 592,53	2 592,53	2 592,53	2 592,53	-	-	-
020.095.452.020111.202	-	8 140,00	-	-	4 258,00	3 882,00	3 882,00	3 882,00	3 882,00	3 882,00	-	-	-
020.095.452.020220E000.202	-	108,00	-	-	108,00	-	-	-	-	-	-	-	-
D3 - Juros e outros encargos	-	607,00	-	-	268,55	338,45	338,45	338,45	338,45	338,45	-	-	-
020.041.513.030601.202	-	607,00	-	-	268,55	338,45	338,45	338,45	338,45	338,45	-	-	-
D4 - Transferências e subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1 - Transferências correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1 - Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	-	285 520,00	-	-	912,54	284 607,46	284 607,46	284 607,46	285 512,24	904,78	904,78	-	-
020.041.313.0403055355.202	-	26 100,00	-	-	0,24	26 099,76	26 099,76	26 099,76	26 099,76	26 099,76	-	-	-
020.041.313.0403055360.202	-	16 800,00	-	-	-	16 800,00	16 800,00	16 800,00	16 800,00	16 800,00	-	-	-
020.041.319.0403055298.202	-	81 401,00	-	-	2,32	81 398,68	81 398,68	81 398,68	81 398,68	81 398,68	-	-	-
020.041.319.0403055855.202	-	3 211,00	-	-	0,62	3 210,38	3 210,38	3 210,38	3 210,38	3 210,38	-	-	-
020.041.319.0403085987.202	-	905,00	-	-	0,22	904,78	904,78	904,78	904,78	904,78	-	-	-
020.041.319.0403095987.202	-	905,00	-	-	905,00	-	-	-	904,78	904,78	904,78	904,78	-
020.041.513.0403055736.202	-	102 961,00	-	-	0,33	102 960,67	102 960,67	102 960,67	102 960,67	102 960,67	-	-	-
020.042.359.0403085736.202	-	3 549,00	-	-	0,35	3 548,65	3 548,65	3 548,65	3 548,65	3 548,65	-	-	-
020.042.452.0403055736.202	-	7 855,00	-	-	0,69	7 854,31	7 854,31	7 854,31	7 854,31	7 854,31	-	-	-
020.042.452.0403095736.202	-	30 620,00	-	-	1,77	30 618,23	30 618,23	30 618,23	30 618,23	30 618,23	-	-	-
020.042.452.0403095987.202	-	7 000,00	-	-	-	7 000,00	7 000,00	7 000,00	7 000,00	7 000,00	-	-	-
020.042.488.0403055736.202	-	4 213,00	-	-	1,00	4 212,00	4 212,00	4 212,00	4 212,00	4 212,00	-	-	-
D4.1.1.3 - Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.4 - Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.5 - Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	-	24 727,00	-	-	204,64	24 522,36	24 522,36	24 522,36	24 522,36	24 522,36	-	-	-
020.041.313.040701.202	-	16 477,00	-	-	0,84	16 476,16	16 476,16	16 476,16	16 476,16	16 476,16	-	-	-
020.041.513.040701.202	-	8 250,00	-	-	203,80	8 046,20	8 046,20	8 046,20	8 046,20	8 046,20	-	-	-
D4.1.3 - Famílias	-	690 468,00	-	-	338 644,19	351 823,81	351 823,81	351 823,81	352 241,45	417,64	417,64	-	-
020.041.319.040802B000.202	-	59 600,00	-	-	128,05	59 471,95	59 471,95	59 471,95	59 471,95	59 471,95	-	-	-
020.041.411.040802B000.202	-	126 208,00	-	-	433,90	125 774,10	125 774,10	125 774,10	126 191,74	417,64	417,64	-	-
020.041.414.040802B000.202	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
020.041.415.040802B000.202	-	32 311,00	-	-	0,64	32 310,36	32 310,36	32 310,36	32 310,36	32 310,36	-	-	-
020.041.482.040802B000.202	-	3 131,00	-	-	3 131,00	-	-	-	-	-	-	-	-
020.041.488.040802B000.202	-	153 801,00	-	-	19 533,60	134 267,40	134 267,40	134 267,40	134 267,40	134 267,40	-	-	-
020.041.513.040802B000.202	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
020.042.359.040802B000.202	-	4 424,00	-	-	4 424,00	-	-	-	-	-	-	-	-
020.042.452.040802B000.202	-	310 993,00	-	-	310 993,00	-	-	-	-	-	-	-	-
020.042.488.040802B000.202	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.4 - Outras	-	173 944,00	-	-	12 649,88	161 294,12	161 294,12	161 294,12	168 294,12	7 000,00	7 000,00	-	-
020.041.319.040102.202	-	1 739,00	-	-	0,19	1 738,81	1 738,81	1 738,81	1 738,81	1 738,81	-	-	-
020.041.319.040901.202	-	1 986,00	-	-	-	1 986,00	1 986,00	1 986,00	1 986,00	1 986,00	-	-	-
020.041.513.040901.202	-	145 247,00	-	-	6 259,00	138 988,00	138 988,00	138 988,00	138 988,00	138 988,00	-	-	-
020.042.359.040901.202	-	20 930,00	-	-	6 390,39	14 539,61	14 539,61	14 539,61	14 539,61	14 539,61	-	-	-
020.042.452.040102.202	-	4 042,00	-	-	0,30	4 041,70	4 041,70	4 041,70	11 041,70	7 000,00	7 000,00	-	-
D4.2 - Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D5 - Outras despesas correntes	-	1 025 167,00	-	-	193 424,95	831 742,05	831 742,05	831 742,05	778 326,25	-	-	-	-
020.041.415.060201.202	-	10 927,00	-	-	0,62	10 926,38	10 926,38	10 926,38	10 926,38	10 926,38	-	-	-
020.041.513.060201.202	-	7 411,00	-	-	5 760,37	1 650,63	1 650,63	1 650,63	1 650,63	1 650,63	-	-	-
020.041.513.060203IV.202	-	833 659,00	-	-	18 201,01	815 457,99	815 457,99	815 457,99	762 103,72	-	-	-	-
020.041.513.060203O000.202	-	4 170,00	-	-	462,95	3 707,05	3 707,05	3 707,05	3 645,52	-	-	-	-
020.041.513.060203R000.957	-	169 000,00	-	-	169 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa de capital	-	4 030 791,00	37 188,00	-	3 032 942,97	960 660,03	940 664,42	862 850,22	917 152,56	73 121,03	73 121,03	-	-

4.5 - Anexo às demonstrações orçamentais

Os Anexo às demonstrações orçamentais encontram-se no Anexo II deste relatório.

4.6 - Análise orçamental

4.6.1 - Enquadramento Orçamental do INIAV, I.P.

As atividades do INIAV foram asseguradas por recursos financeiros, provenientes de:

- **Receitas de Impostos** - dotações atribuídas pelo Orçamento de Estado - orçamento de atividades e orçamento de projetos;
- **Financiamento da UE** – dotações consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento;
- **Receitas próprias** – dotações resultantes da venda de bens e da prestação de serviços, decorrentes das suas atividades laboratoriais, destacando-se a execução dos Planos de Controlo Oficial no âmbito da segurança alimentar, sanidade animal e vegetal, do controlo às exportações, assim como à salvaguarda da saúde animal e da saúde pública e da assistência técnica às empresas e agentes económicos;
- **Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP)** – dotações resultantes de transferência de verbas consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento, e de transferência de verbas no âmbito do Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e este Instituto;
- **Saldos transitados da gerência de 2020.**

Estes recursos financeiros são classificados no orçamento do Instituto, de 2021, nas seguintes fontes de financiamento (FF):

Quadro 1 - Fontes de Financiamento do Orçamento do INIAV - 2021

Fonte de Financiamento
Receitas de Impostos
311 - Receitas de Impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados
Financiamento da UE
411 - FEDER – Competitividade e Internacionalização
412 - FEDER – Norte 2020
414 - FEDER – Lisboa 2020
415 - FEDER – Alentejo 2020
416 - FEDER – Cresc Algarve 2020
421 - FEDER – PO Transfronteiriço Espanha-Portugal
422 - FEDER – Feder - PO Transnacional
423 - FEDER – Feder - PO Interregional
432 - Fundo de Coesão - SEUR
452 - FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente
462 - FEAGA
482 – Financiamento da UE / outros
Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP)
319 - Transferências de RI entre organismos
359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos.
Receitas Próprias
513 – Receitas próprias do ano
Saldos da Gerência 2020
313 – Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados
358 – Saldos de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos
488 – Saldos de Fundos Europeus
522 – Saldos de receitas próprias transitados

Em 2021, o orçamento inicial aprovado para o INIAV foi de 32.214.843 euros¹, dos quais 18.847.717 euros provêm de receitas do orçamento de estado (receitas de impostos), representando cerca de 58,5% dos recursos financeiros alocados ao Instituto.

O orçamento inicial, bem como o orçamento ajustado, pode ser observado no Quadro 2 (por recurso financeiro) e no Quadro 3 (por fonte de financiamento).

¹ - Não inclui receita extraorçamental.

Quadro 2- Dotações orçamentais por recurso financeiro - 2021

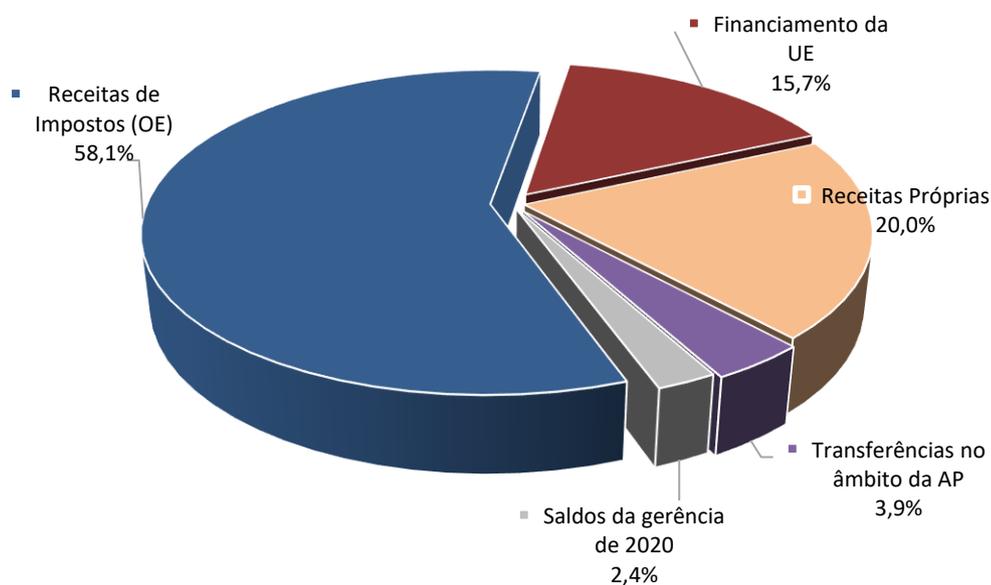
Unidade: Euro

Recursos financeiros	Orçamento inicial	Previsões corrigidas	Variação absoluta	Variação
Receitas de Impostos (OE)	18 847 717	19 677 717	830 000	4,4%
Financiamento da UE	5 303 627	5 303 627	0	0,0%
Receitas Próprias	6 760 000	6 760 000	0	0,0%
Transferências no âmbito da AP	1 303 499	1 303 499	0	0,0%
Saldos da gerência de 2020		811 123	811 123	-
Total	32 214 843	33 855 966	1 641 123	5,1%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

O Orçamento ajustado em 2021 traduziu, face às dotações iniciais, uma variação de 5,1%, no montante de 1.641.123 euros. Esta variação deveu-se à necessidade de reforçar o orçamento destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal e aos saldos transitados da gerência de 2020.

No Gráfico 1 observa-se a repartição do orçamento ajustado de 2021 por recurso financeiro.

Gráfico 1- Dotação ajustada por recurso financeiro - 2021


Quadro 3- Dotações orçamentais por fonte de financiamento - 2021

Unidade: euro

Fonte de Financiamento	Orçamento inicial	Previsões corrigidas	Varição absoluta	Varição %
Orçamento Atividades				
311	18 550 217	19 380 217	830 000	4,5%
319	909 367	909 367	0	0,0%
359	394 132	394 132	0	0,0%
411	551 312	668 743	117 431	21,3%
412		11 450	11 450	
414	552 660	535 839	-16 821	-3,0%
415	953 860	951 787	-2 073	-0,2%
416	1 597	1 597	0	0,0%
421	15 000	90 114	75 114	500,8%
422	14 414	49 846	35 432	245,8%
423	83 951	28 799	-55 152	-65,7%
432	1 323 322	1 169 391	-153 931	-11,6%
452	1 490 721	1 426 445	-64 276	-4,3%
462		64 276	64 276	
482	316 790	305 340	-11 450	-3,6%
Saldos da gerência de 2020 (313, 358, 488, 522)		811 123	811 123	-
Orçamento Projetos				
311	297 500	297 500		0,0%
TOTAL INIAV	32 214 843	33 855 966	1 641 123	5,1%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

4.6.2 - Execução Orçamental da Receita

Em 2021 foi cobrada receita no montante de 27.779.151,84 euros, 82,1% da execução face às previsões corrigidas, com a repartição constante do Quadro 4 (por recurso financeiro) e do Quadro 5 (por fonte de financiamento).

Quadro 4 - Orçamento de receita por recurso financeiro -2021

Unidade: euro

Recursos financeiros	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 677 717	19 484 073,22	99,0%
Financiamento da UE	5 303 627	1 853 936,11	35,0%
Receitas Próprias	6 760 000	4 808 543,16	71,1%
Transferências no âmbito da AP	1 303 499	821 480,86	63,0%
Saldos da gerência de 2020	811 123	811 118,49	100,0%
Total	33 855 966	27 779 151,84	82,1%

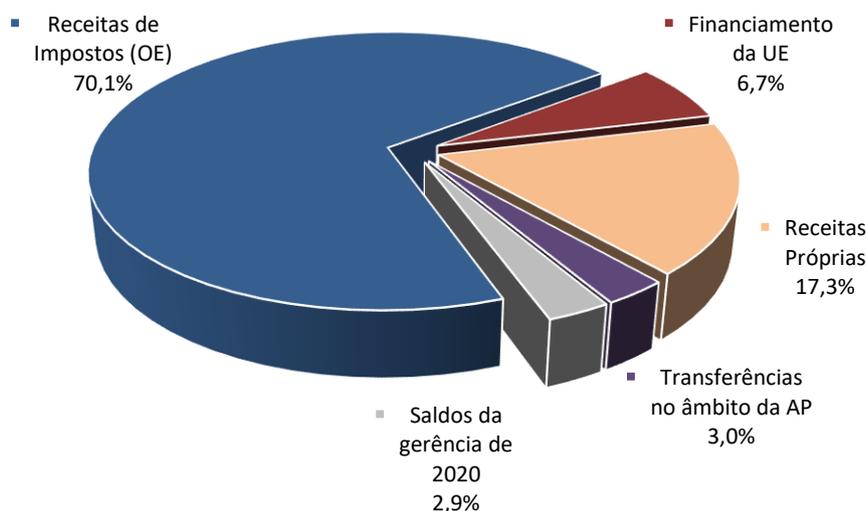
Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

As receitas de impostos, provenientes do Orçamento de Estado, representaram cerca de 70,1% do total da receita cobrada, seguida das receitas próprias (17,3%).

As receitas provenientes de fundos comunitários representaram, 6,7% da receita total cobrada.

A repartição da receita cobrada por recurso financeiro pode ser observada no Gráfico 2.

Gráfico 2- Receita cobrada por recurso financeiro - 2021



Quadro 5 - Orçamento de receita por fonte de financiamento -2021

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Taxa execução
Orçamento Atividades			
311	19 380 217	19 223 761,22	99,2%
319	909 367	731 607,86	80,5%
359	394 132	89 873,00	22,8%
411	668 743	668 741,23	100,0%
412	11 450	11 449,68	100,0%
414	535 839	153 348,19	28,6%
415	951 787	277 104,95	29,1%
416	1 597	0,00	0,0%
421	90 114	90 113,06	100,0%
422	49 846	49 845,94	100,0%

423	28 799	27 145,05	94,3%
432	1 169 391	6 401,81	0,5%
452	1 426 445	308 512,08	21,6%
462	64 276	64 275,56	100,0%
482	305 340	196 998,56	64,5%
513	6 760 000	4 808 543,16	71,1%
Saldos da gerência de 2020 (313, 358, 488, 522)	811 123	811 118,49	100,0%
Orçamento Projetos			
311	297 500	260 312,00	87,5%
TOTAL INIAV	33 855 966	27 779 151,84	82,1%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

As Receitas de impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados (FF311), do orçamento de atividades, no valor de 19.224 mil euros, representa 69,2% do total de receita cobrada.

A receita própria (FF 513) cobrada foi, em 2021, de 4.809 mil euros, representando 17,3% da receita total. O quadro 6 apresenta orçamento de receita própria.

Quadro 6 - Orçamento de receita própria -2021

Unidade: euro

Rubrica	Descrição - Rubrica	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida
0511010178	Rec. próprias - Ativos incorpóreos	200 000	68 674,88
0701020178	Rec. próprias - Revistas/Livros e doc. técnica	5 000	1 947,70
0701060178	Rec. próprias - Exploraç. agrícolas/Prod. agríc. e pecuários	308 000	121 363,06
0701999978	Rec. próprias - Venda bens/Outros	3 000	1 579,07
0702010178	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam.	5 000	100,00
0702029978	Rec. próprias - Outr/Estudos, pareceres, proj. e consult.	119 000	35 206,97
0702040178	Rec. próprias - Serv. de laboratórios	5 723 970	4 345 529,26
0702070178	Rec. próprias - Aliment. e alojamento	50 000	21 549,78
0702999978	Rec. próprias - Outros/ Outros serviços	346 000	212 562,44
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	30	30,00
Total Geral		6 760 000	4 808 543,16

A receita de serviços de laboratórios representa 90% da receita cobrada nesta FF.

4.6.3 - Execução Orçamental da Despesa

O orçamento inicial de despesa aprovado, em 2021, foi de 32.214.843 euros, sendo a dotação corrigida de 33.774.944 euros², o que constituiu uma variação de 4,8%, no montante de 1.560.101 euros.

Esta variação constituiu um reforço do orçamento de atividades:

- no valor de 830.000 euros, destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal, tendo tipo por contrapartida a descativação parcial da reserva do programa orçamental da Agricultura³;
- no valor de 730.101 euros, através da integração e aplicação em despesa dos saldos de apurado na gerência de 2020 de fundos europeus (656.085€)⁴ e do saldo transitado no âmbito do Orçamento Participativo de Portugal deste Instituto (74.016€)⁵ destinado a assegurar a execução do projeto em curso OPP#38.

Nos quadros 7 e 8 observa-se a aplicação da receita cobrada por natureza de despesa em 2021.

Quadro 7 - Orçamento de despesa por recurso financeiro - 2021

Unidade: euro

Recursos financeiros	Dotação corrigida	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 677 717	19 640 529	19 482 426,06	99,0%
Financiamento da UE	5 303 627	5 303 627	1 300 473,17	24,5%
Receitas Próprias	6 760 000	6 760 000	4 808 540,60	71,1%
Transferências no âmbito da AP	1 303 499	1 303 499	818 213,97	62,8%
Saldos da gerência de 2020	730 101	730 101	586 793,24	80,4%
Total	33 774 944	33 737 756	26 996 447,04	79,9%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva

A repartição da despesa por recurso financeiro pode ser observada no Gráfico 3.

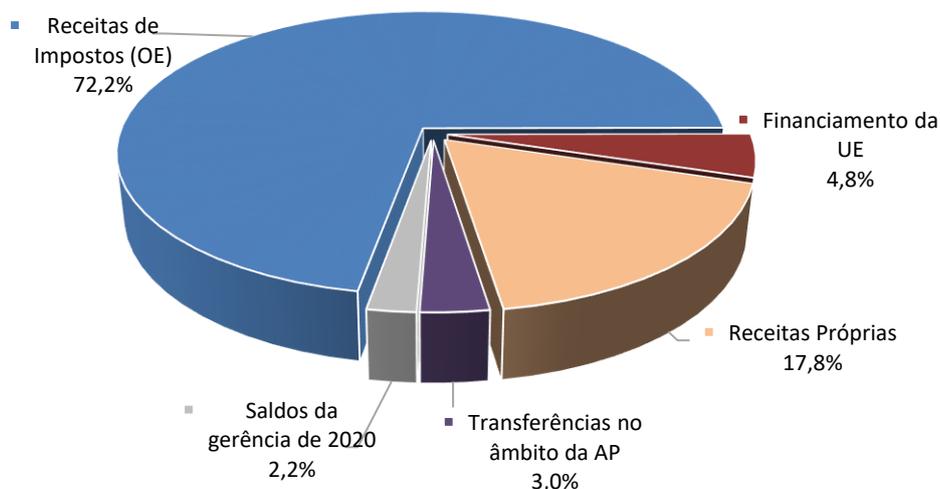
2 - Inclui 169.000 euros reserva e 37.188 euros de cativações aplicadas, por força da Lei.

3 - Despacho n.º 1561/2021/SEO, de 17/11/2021.

4 - Despacho Autorizados da Senhora Ministra da Agricultura em 30/07/2021 sobre a informação n.º 645/2021/DPO de 01/07/2021 da Entidade Coordenadora do P020 – Agricultura.

5 - Despacho n.º 728/2021/SEO, de 28/06/2021.

Gráfico 3- Orçamento de despesa por recurso financeiro- 2021



Quadro 8 - Orçamento de despesa por fonte de financiamento - 2021

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Dotação corrigida	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Orçamento Atividades				
311	19 380 217	19 380 217	19 223 182,93	99,2%
319	909 367	909 367	730 616,96	80,3%
359	394 132	394 132	87 597,01	22,2%
411	668 743	668 743	472 001,77	70,6%
412	11 450	11 450	10 070,00	87,9%
414	535 839	535 839	139 332,80	26,0%
415	951 787	951 787	97 939,24	10,3%
416	1 597	1 597	0,00	0,0%
421	90 114	90 114	42 136,50	46,8%
422	49 846	49 846	24 021,08	48,2%
423	28 799	28 799	0,00	0,0%
432	1 169 391	1 169 391	6 401,81	0,5%
452	1 426 445	1 426 445	303 247,64	21,3%
462	64 276	64 276	17 787,73	27,7%
482	305 340	305 340	187 534,60	61,4%
513	6 760 000	6 760 000	4 808 540,60	71,1%
Saldos da gerência de 2020 (313, 488)	730 101	730 101	586 793,24	80,4%
Orçamento Projetos				
311	297 500	260 312	259 243,13	87,1%
TOTAL INIAV	33 774 944	33 737 756	26 996 447,04	79,9%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva

Os quadros 9 e 10 e gráfico 4 mostram a execução por agrupamento económico.

Quadro 9 - Orçamento de despesa por agrupamento económico - 2021

Unidade: euro

Agrupamento económico	Dotação corrigida	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Despesas com pessoal	20 404 919	20 404 919	19 769 936,43	96,9%
Aquisição de bens e serviços	7 138 801	7 138 801	4 781 566,63	67,0%
Juros e outros encargos	607	607	338,45	55,8%
Transferências correntes	1 174 659	1 174 659	822 247,75	70,0%
Outras despesas correntes	1 025 167	1 025 167	778 326,25	75,9%
Aquisição de bens de capital	4 016 191	3 979 003	841 231,53	20,9%
Ativos financeiros	14 600	14 600	2 800,00	19,2%
Total	33 774 944	33 737 756	26 996 447,04	79,9%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

Da análise dos dados descritos no quadro, constata-se que as principais despesas dizem respeito a despesas com o pessoal, representando estas 73,2%. Seguem-se as despesas com aquisição de bens e serviços as quais representam 17,7% da execução do orçamento.

As despesas com o pessoal destinaram-se ao pagamento das Remunerações dos trabalhadores do INIAV e ao pagamento dos Doutorados incluídos no Contrato-Programa, assim como despesas provenientes de missões no âmbito de projetos de investigação.

As despesas com aquisição de bens e serviços destinaram-se à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais, bem como ao pagamento das despesas gerais de funcionamento, tendo sido as mais significativas as seguintes:

- encargos com matérias primas e consumíveis de laboratório com vista à execução de planos de vigilância e controle e protocolos de prestação de serviços (1.659 mil euros);
- encargos com aquisição de matérias primas e consumíveis inerentes à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais (521 mil euros);

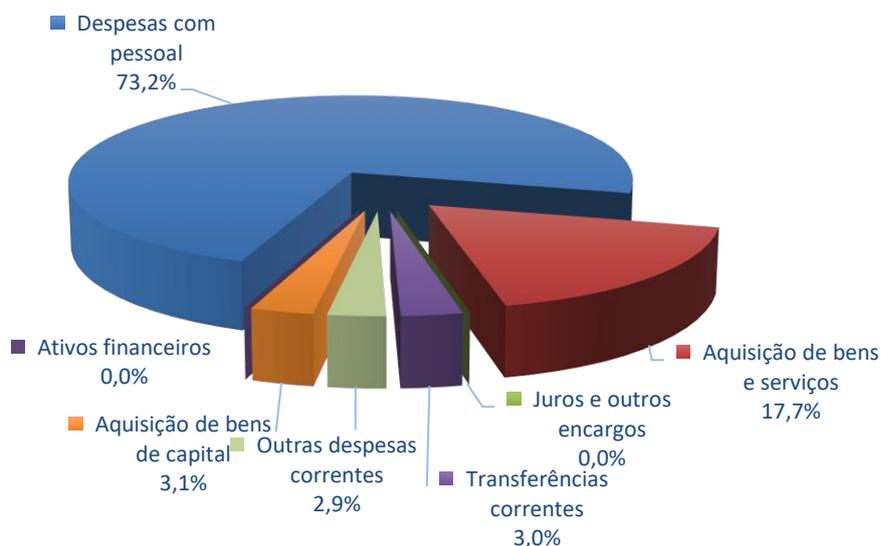
- encargos com instalações⁶, limpeza e higiene e segurança (1.169 mil euros);

As despesas com as transferências correntes, constituíram, essencialmente, encargos com o pagamento de bolsas no âmbito dos projetos de investigação (352 mil euros) e pagamento de quotas de organizações internacionais (156 mil euros);

As despesas com as outras despesas correntes, são principalmente encargos com o IVA (762 mil euros);

As despesas com aquisição de capital constituem sobretudo encargos com a aquisição de equipamento laboratorial e com a realização de empreitadas de reabilitação do edificado dos Polos de Vairão, Oeiras e Braga.

Gráfico 4 - Orçamento de despesa por agrupamento económico- 2021



Quadro 10 - Orçamento de despesa por agrupamento económico e recursos financeiros - 2021

Unidade: euro

Agrupamento económico	Receita de impostos	Financiamento da UE	Receitas próprias	Transferências no âmbito da AP	Saldos da gerência de 2020	Total
Despesas com pessoal	19 223 182,93	14 086,16	28 319,61	504 347,73	0,00	19 769 936,43
Aquisição de bens e serviços	0,00	651 505,26	3 679 175,32	140 460,29	310 425,76	4 781 566,63
Juros e outros encargos	0,00	0,00	338,45	0,00	0,00	338,45
Transferências correntes	0,00	207 598,70	249 994,87	166 798,86	197 855,32	822 247,75
Outras despesas correntes	0,00	10 926,38	767 399,87	0,00	0,00	778 326,25
Aquisição de bens de capital	259 243,13	416 356,67	80 512,48	6 607,09	78 512,16	841 231,53
Ativos financeiros	0,00	0,00	2 800,00	0,00	0,00	2 800,00
TOTAL	19 482 426,06	1 300 473,17	4 808 540,60	818 213,97	586 793,24	26 996 447,04

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

⁶ - inclui despesas com água, eletricidades e gás natural.

As receitas de impostos, provenientes do Orçamento de Estado, foram, em 2021, utilizadas em remunerações certas e permanentes dos trabalhadores deste Instituto e encargos da entidade patronal (19.223 mil euros) e na realização em obras de recuperação/adaptação de infraestruturas laboratoriais (259 mil euros).

As receitas comunitárias destinaram-se ao pagamento de bolsas de investigação e à aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento em curso e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais.

As receitas próprias cobradas destinaram-se, principalmente, à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais, ao pagamento de quotas de organizações internacionais, bem como ao pagamento das despesas gerais de funcionamento.

A receita transferida das Administrações Públicas, foram utilizados no pagamento de bolsas de investigação e na aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento e no pagamento de remunerações certas e permanentes dos Doutorados incluídos no Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e este Instituto.

4.6.4 - Execução Orçamental Receita vs Despesa - 2021

Os quadros 11 e 12 apresentam a execução, em 2021, da receita cobrada por recurso financeiro e por fonte de financiamento respetivamente.

Quadro 11 - Execução receita vs despesa- 2021

Unidade: euro

Recursos financeiros	Receita cobrada líquida	Despesa paga	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 484 073,22	19 482 426,06	100,0%
Financiamento da UE	1 853 936,11	1 300 473,17	70,1%
Receitas Próprias	4 808 543,16	4 808 540,60	100,0%
Transferências no âmbito da AP	821 480,86	818 213,97	99,6%
Saldos da gerência de 2020	811 118,49	586 793,24	72,3%
Total	27 779 151,84	26 996 447,04	97,2%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

As receitas de impostos bem com as receitas próprias e as transferências no âmbito das AP tiveram uma execução praticamente de 100%.

Quadro 12 - Execução receita vs despesa por fonte de financiamento - 2021

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Receita cobrada líquida	Despesa paga	Taxa execução
Orçamento Atividades			
311	19 223 761,22	19 223 182,93	100,0%
319	731 607,86	730 616,96	99,9%
359	89 873,00	87 597,01	97,5%
411	668 741,23	472 001,77	70,6%
412	11 449,68	10 070,00	88,0%
414	153 348,19	139 332,80	90,9%
415	277 104,95	97 939,24	35,3%
416	0,00	0,00	#DIV/0!
421	90 113,06	42 136,50	46,8%
422	49 845,94	24 021,08	48,2%
423	27 145,05	0,00	0,0%
432	6 401,81	6 401,81	100,0%
452	308 512,08	303 247,64	98,3%
462	64 275,56	17 787,73	27,7%
482	196 998,56	187 534,60	95,2%
513	4 808 543,16	4 808 540,60	100,0%
Saldos da gerência de 2020	811 118,49	586 793,24	72,3%
Orçamento Projetos			
311	260 312,00	259 243,13	99,6%
TOTAL INIAV	27 779 151,84	26 996 447,04	97,2%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

4.7 Comparação de Período Homólogo

O quadro 13 e gráfico 5 apresentam a receita cobrada líquida em 2020 e 2021 e os quadros 14 e 15 e gráfico 6 e 7, a despesa efetuada nos mesmos anos.

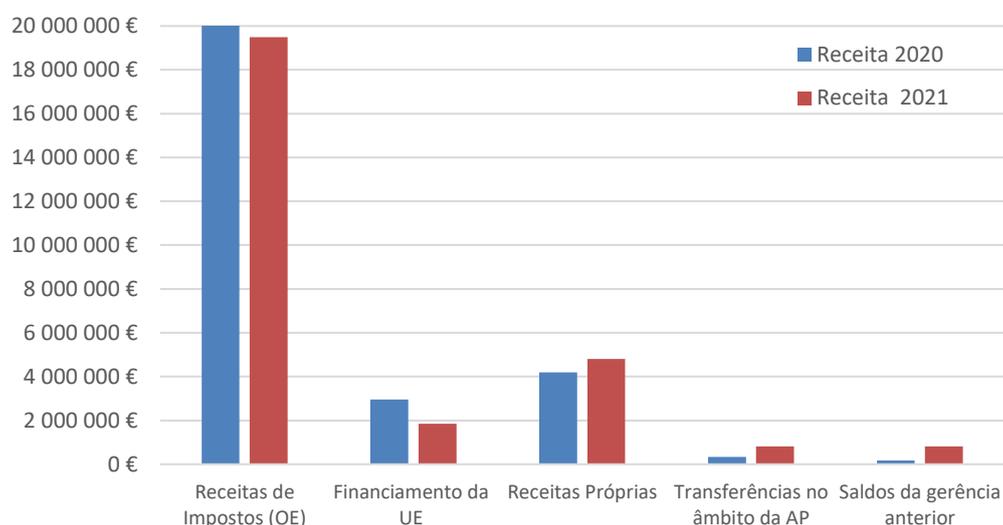
Quadro 13 - Receita cobrada por recurso financiamento - comparativo 2020 e 2021

Unidade: euro

Recursos financeiros	Receita cobrada líquida 2020	Receita cobrada líquida 2021	Variação absoluta	Variação %
Receitas de Impostos (OE)	20 233 311,00	19 484 073,22	-749 237,78	-3,7%
Financiamento da UE	2 956 209,66	1 853 936,11	-1 102 273,55	-37,3%
Receitas Próprias	4 199 761,59	4 808 543,16	608 781,57	14,5%
Transferências no âmbito da AP	338 981,89	821 480,86	482 498,97	142,3%
Saldos da gerência anterior	178 169,75	811 118,49	632 948,74	355,3%
Total	27 906 433,89	27 779 151,84	-127 282,05	-0,5%

Comparando período homólogos verifica-se que a receita sofreu um decréscimo global de 0,5%, no montante de 127.282,05 euros, sendo que o recurso financeiro que mais contribuiu foi o financiamento da UE.

O financiamento de transferência no âmbito da AP teve um acréscimo em 2021 relativamente a 2020, bem como os saldos transitados da gerência anterior e as receitas próprias também tiveram.

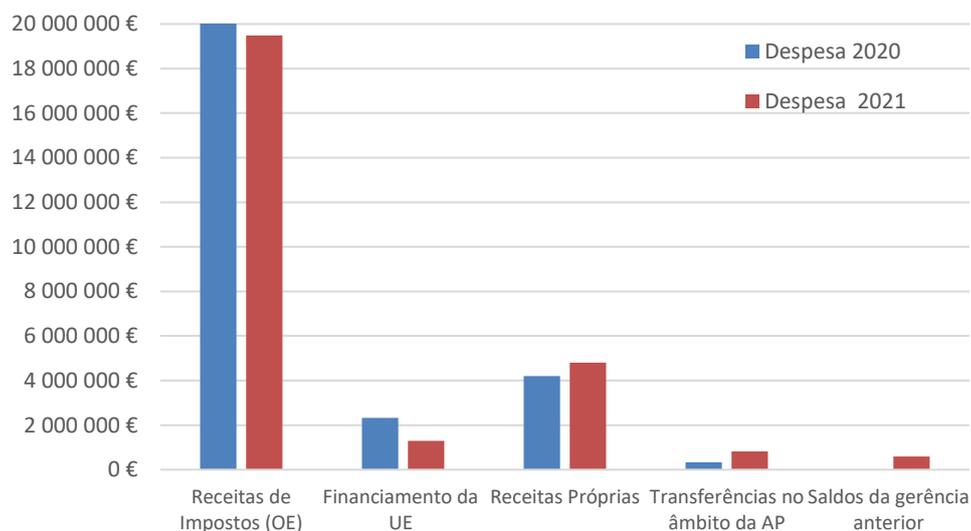
Gráfico 5 - - Receita cobrada por recurso financiamento - comparativo 2020 e 2021

Quadro 14 - Despesa por recurso financeiro - comparativo 2020 - 2021

Recursos financeiros	Despesa paga 2020	Despesa paga 2021	Variação absoluta	Variação %
Receitas de Impostos (OE)	20 211 841,87	19 482 426,06	-729 415,81	-3,6%

Financiamento da UE	2 325 558,38	1 300 473,17	-1 025 085,21	-44,1%
Receitas Próprias	4 199 135,74	4 808 540,60	609 404,86	14,5%
Transferências no âmbito da AP	337 310,28	818 213,97	480 903,69	142,6%
Saldos da gerência anterior		586 793,24	586 793,24	
Total	27 073 846,27	26 996 447,04	-77 399,23	-0,3%

A execução da despesa também sofreu um decréscimo, embora menor que a verificada na receita, 0,3%, no valor de 77.399,23 euro, sendo que o recurso financeiro que mais contribuiu foi o financiamento da EU.

Gráfico 6 - - Despesa por recurso financiamento - comparativo 2020 e 2021

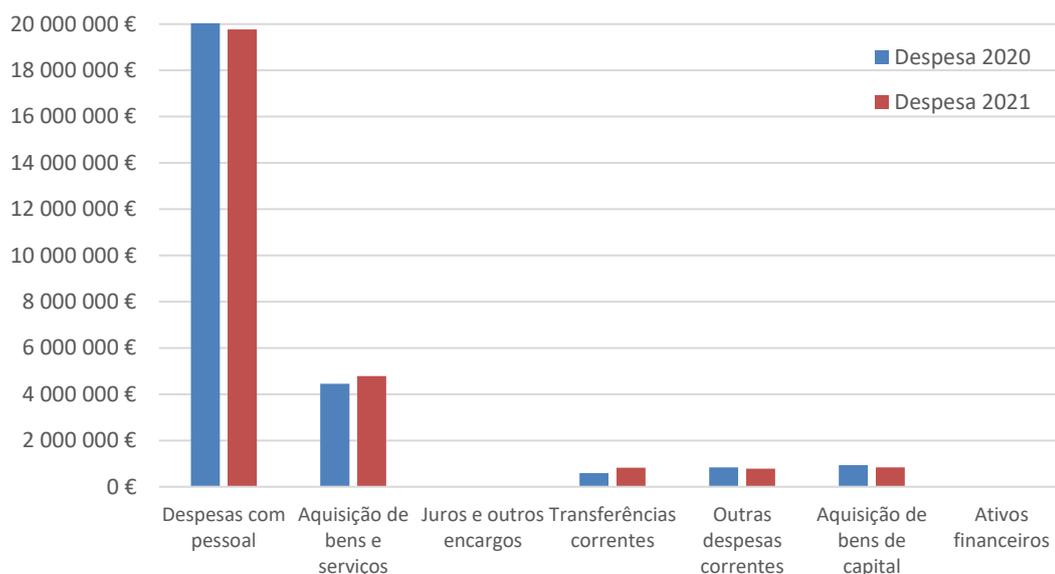


Quadro 15 - Despesa por agrupamento económico - comparativo 2020 - 2021

Agrupamento económico	Despesa paga 2020	Despesa paga 2021	Varição absoluta	Varição %
Despesas com pessoal	20 250 790,27	19 769 936,43	-480 853,84	-2,4%
Aquisição de bens e serviços	4 454 744,57	4 781 566,63	326 822,06	7,3%
Juros e outros encargos	232,71	338,45	105,74	45,4%
Transferências correntes	585 790,04	822 247,75	236 457,71	40,4%
Outras despesas correntes	836 082,43	778 326,25	-57 756,18	-6,9%
Aquisição de bens de capital	933 606,25	841 231,53	-92 374,72	-9,9%
Ativos financeiros	12 600,00	2 800,00	-9 800,00	-77,8%
Total	27 073 846,27	26 996 447,04	-77 399,23	-0,3%

Em termos de agrupamento económico verifica-se que as despesas com pessoal diminuíram e as despesas com aquisição de serviços e as transferências correntes aumentaram.

Gráfico 7 - - Despesa por agrupamento económico - comparativo 2020 e 2021



4.8 - Análise de rácios/indicadores orçamentais

Indicadores		Valor
Grau de Execução Orçamental da Receita (= Receitas cobradas líquidas / Previsões corrigidas)		82,1%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (= Despesas pagas líquidas / Dotações corrigidas)		79,9%
Indicador de estrutura da receita efetiva (= Receita cobrada / Total Receita Cobrada)	Receitas de Impostos (OE)	70,1%
	Financiamento da UE	6,7%
	Receitas Próprias	17,3%
	Transferências no âmbito da AP	3,0%
	Saldos da gerência de 2020	2,9%
Indicador de estrutura da despesa efetiva (= Despesa paga / Total Despesa Paga)	Receitas de Impostos (OE)	72,2%
	Financiamento da UE	4,8%
	Receitas Próprias	17,8%
	Transferências no âmbito da AP	3,0%
	Saldos da gerência de 2020	2,2%
Saldo Corrente (= Receitas Correntes - Despesas Correntes)		-178 603,1
Saldo de Capital		91 122,4

(= Receitas Capital – Despesas de Capital)		
Saldo Primário (= Receita efetiva – (Despesa efetiva – juros e outros encargos))		-25 275,2
Saldo Global (= Receita efetiva – Despesa efetiva)		-25 613,7
Grau de Realização das Liquidações (= Receita cobrada líquida / Liquidações)		99,1%
Grau de Execução das Obrigações (= Despesa paga líquida / Obrigações)		99,5%

Em relação a estes indicadores, importa ter presente os seguintes conceitos:

Despesa efetiva	Corresponde à despesa total deduzida da despesa com ativos e passivos financeiros de natureza orçamental
Despesa primária	Corresponde à despesa efetiva deduzida dos juros pagos
Despesa total	Corresponde à despesa efetiva adicionada da despesa resultante de ativos e passivos financeiros
Receita efetiva	Corresponde às quantias recebidas que aumentam caixa e equivalentes de caixa, sem gerarem obrigações orçamentais
Receita total	Corresponde à receita efetiva adicionada da receita resultante de ativos e passivos financeiros orçamentais e do saldo da gerência anterior expurgado da componente de operações de tesouraria
Saldo corrente	Corresponde à diferença entre receitas correntes e despesas correntes
Saldo de capital	Corresponde à diferença entre receitas de capital e despesas de capital
Saldo global	Corresponde à diferença entre receita efetiva e despesa efetiva
Saldo primário	Corresponde à diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva deduzida dos juros

5. - Contabilidade de Gestão

A NCP 27 estabelece as bases para o desenvolvimento da contabilidade de gestão na Administração Pública, de forma a auxiliar a tomada de decisão. O INIAV, IP assumiu o compromisso desde 2018, data do início da transição do POCP para SNC-AP, de estabelecer as bases de implementação desta norma, desta forma verificando a disponibilidade técnica e humana para a construção de um sistema que permitisse alcançar os objetivos que regem a mesma. Foi, assim, construída uma matriz de centros de custo, constituída por cinco centros de custo, a serem aplicados quer na Receita, quer na Despesa, permitindo o cruzamento da informação e uma análise custo/benefício da organização:

- Geográfico;
- Projetos;

Ao nível da Despesa temos, assim, o seguinte Balancete do Centro de Custo “Geográfico”:

CC		Cabimentado	Comprometido	Processado	Pago
110001-OEIRAS	Oeiras - Sede	16715461,51	16622668,38	16590427,52	16556156,43
	INIAV - Projetos (PIDDAC) 2021	94801,38	90889,63	90889,63	90889,63
	Orçamento INIAV - 2021	16620660,13	16531778,75	16499537,89	16465266,8
110002-ALCOBAÇA	Campus Alcobaca	390644,49	382114,02	386799,1	386785,17
	INIAV - Projetos (PIDDAC) 2021	3772,78	3772,78	3772,78	3772,78
	Orçamento INIAV - 2021	386871,71	378341,24	383026,32	383012,39
110003-ALTER	Campus Alter	268594,36	268105,18	266132,16	266111,72
	Orçamento INIAV - 2021	268594,36	268105,18	266132,16	266111,72
110004-BRAGA	Campus Braga	542755,22	539585,39	533978,9	533638,33
	Orçamento INIAV - 2021	542755,22	539585,39	533978,9	533638,33
110005-DPORTOS	Campus Dois Portos	923532,88	917956,27	934548,25	934529,35
	INIAV - Projetos (PIDDAC) 2021	12319,8	12319,8	12319,8	12319,8
	Orçamento INIAV - 2021	911213,08	905636,47	922228,45	922209,55
110006-ELVAS	Campus Elvas	1820813,11	1796801,03	1797835,48	1770084,88
	Orçamento INIAV - 2021	1820813,11	1796801,03	1797835,48	1770084,88
110007-EVORA	Campus Évora	420092,69	404399,11	391437,62	390825,19
	Orçamento INIAV - 2021	420092,69	404399,11	391437,62	390825,19
110008-SANTAREM	Campus Santarém	3048148,98	2569592,36	2642759,2	2642349,71
	Orçamento INIAV - 2021	3048148,98	2569592,36	2642759,2	2642349,71
110009-VAIRÃO	Campus Vairão	2198911,37	2121590,29	2085495,15	2082302,75
	INIAV - Projetos (PIDDAC) 2021	86394	82108,86	82108,86	82108,86
	Orçamento INIAV - 2021	2112517,37	2039481,43	2003386,29	2000193,89
110010-T.AJUDA	Campus Tapada da Ajuda	67564,43	64295,1	78444,75	72446,95
	INIAV - Projetos (PIDDAC) 2021	1368,87	1368,87	1368,87	1368,87
	Orçamento INIAV - 2021	66195,56	62926,23	77075,88	71078,08
110099-TRANSVERSAL	Campus INIAV - TRANSVERSAL	272078,76	271532,5	210236,32	205554,01
	INIAV - Projetos (PIDDAC) 2021	68783,19	68783,19	68783,19	68783,19
	Orçamento INIAV - 2021	203295,57	202749,31	141453,13	136770,82
120001-ALVALADE	Alvalade Sado	41777,8	41777,8	42387,89	42387,89
	Orçamento INIAV - 2021	41777,8	41777,8	42387,89	42387,89
120002-CORUCHE	Coruche	30185,17	30185,17	30185,17	30185,17
	Orçamento INIAV - 2021	30185,17	30185,17	30185,17	30185,17
120003-FATACA	Fataca	40996,94	40996,94	44573,24	44570,26
	Orçamento INIAV - 2021	40996,94	40996,94	44573,24	44570,26
120007-SALVATERRA	Salvaterra de Magos	38119,06	38119,06	38202,03	38202,03
	Orçamento INIAV - 2021	38119,06	38119,06	38202,03	38202,03
120008-MOUCHÃO	Mouchão Esfolas-Vacas	11822	11822	11822	11822
	Orçamento INIAV - 2021	11822	11822	11822	11822
199999-EXTRA INIAV	Outros locais extra-INIAV	1669072,75	1486624	988495,2	988495,2
	Orçamento INIAV - 2021	1669072,75	1486624	988495,2	988495,2
	TOTAL	28 488 749,52 €	27 596 342,60 €	27 045 693,27 €	26 996 447,04 €

O Balancete do Centro de Custo "Atividades" é o seguinte:

CC		Cabimentado	Comprometido	Processado	Pago
211101-RLAB PLANOS UEIPSA	Rlab - Saúde Animal - Planos Oficiais Controlo	691414,7	651846,12	610192,13	593840,57
	Orçamento INIAV - 2021	691414,7	651846,12	610192,13	593840,57
	RLab - Segurança				
211103-RLAB PLANOS UEITSA	Alimentar - Planos Oficiais Controlo	439428,98	419961,81	349422,3	348472,3
	Orçamento INIAV - 2021	439428,98	419961,81	349422,3	348472,3
	Rlab - Saúde Animal - análises clientes				
211201-RLAB PSA EXPORT	Exportação	80786,75	77787,55	74119,83	74119,83
	Orçamento INIAV - 2021	80786,75	77787,55	74119,83	74119,83
	Rlab - Saúde Animal - análises outros clientes				
211202-RLAB PSANIMAL OUTR	análises outros clientes	124542,36	116339,35	108072,16	107738,81
	Orçamento INIAV - 2021	124542,36	116339,35	108072,16	107738,81
	Rlab - Solos - análises clientes				
211205-RLAB SOLOS	clientes	3577,7	3577,7	3577,7	3577,7
	Orçamento INIAV - 2021	3577,7	3577,7	3577,7	3577,7
	Rlab - Fertilizantes - análises clientes				
211206-RLAB FERTILIZ	análises clientes	0	0	0	0
	Orçamento INIAV - 2021	0	0	0	0
	Rlab - Genética Molecular - análises clientes				
211208-RLAB MOLECULAR	análises clientes	113412,78	98700,69	97179,97	93872,72
	Orçamento INIAV - 2021	113412,78	98700,69	97179,97	93872,72
	Rlab - outras análises - clientes				
211299-RLAB OUTRAS	clientes	223,05	223,05	223,05	223,05
	Orçamento INIAV - 2021	223,05	223,05	223,05	223,05
	I&I - Tecnologia e Segurança Alimentar				
212001-I&I TSALIMENTAR	Segurança Alimentar	50040,92	33713,13	18085,61	17121,64
	Orçamento INIAV - 2021	50040,92	33713,13	18085,61	17121,64
	I&I - Sanidade Vegetal				
212002-I&I SAN VEGETAL	Sanidade Vegetal	193218,31	142166,95	123883,13	123290,27
	Orçamento INIAV - 2021	193218,31	142166,95	123883,13	123290,27
	I&I - Saúde e Produção Animal				
212005-I&I PROD. ANIMAL	Saúde e Produção Animal	43911,01	43859,1	37745,84	37745,84
	Orçamento INIAV - 2021	43911,01	43859,1	37745,84	37745,84
	I&I - Sistemas Florestais				
212006-I&I SIS FLORESTAIS	Sistemas Florestais	0	0	0	0
	Orçamento INIAV - 2021	0	0	0	0
	I&I - Outras atividades				
212099-I&I OUTROS	Outras atividades	22582269,94	22549250,31	22317046,24	22316516,95
	Orçamento INIAV - 2021	22582269,94	22549250,31	22317046,24	22316516,95
	RecGen - Conservação BPG Animal				
213001-RGEN BPG ANIMAL	Conservação BPG Animal	6380,36	6225,65	4813,52	4652,69
	Orçamento INIAV - 2021	6380,36	6225,65	4813,52	4652,69
	RecGen - Conservação BPG Vegetal				
213002-RGEN BPG VEGETAL	Conservação BPG Vegetal	28910,17	26612,19	18382,85	17739,47
	Orçamento INIAV - 2021	28910,17	26612,19	18382,85	17739,47
	RecGen - Conservação coleções Ampelográficas				
213003-RGEN AMPELOGRAF	conservação coleções Ampelográficas	133,03	133,03	133,03	133,03
	Orçamento INIAV - 2021	133,03	133,03	133,03	133,03
	RecGen - Genética e melhoramento animal				
213006-RGEN MELHOR ANIMAL	Genética e melhoramento animal	0	0	0	0
	Orçamento INIAV - 2021	0	0	0	0
	RecGen - Genética e				
213007-RGEN	Genética e	103085,39	100075,27	98548,46	97436

MELHOR VEGET	melhoramento vegetal				
213008-RGEN REPROD ANIMAL	Orçamento INIAV - 2021 RecGen - Reprodução animal	103085,39	100075,27	98548,46	97436
		8741,64	8741,64	8700,32	8700,32
213099-RGEN OUTROS	Orçamento INIAV - 2021 RecGen - Outras atividades de Recursos Genéticos	8741,64	8741,64	8700,32	8700,32
		8024,52	8024,52	8024,52	8024,52
214001-FORM EXT ESTAG&BOL	Orçamento INIAV - 2021 Orientação de Estágios e de Bolsas	8024,52	8024,52	8024,52	8024,52
		98,89	98,89	98,89	98,89
214003-FORM EXT CURSO SUP	Orçamento INIAV - 2021 Cursos Académicos	98,89	98,89	98,89	98,89
		6555	6555	6555	6555
214004-FORM EXT DIVULG	Orçamento INIAV - 2021 Divulgação Científica e Técnica	6555	6555	6555	6555
		3730,77	3730,77	3825,77	3825,77
214099-FORM EXT OUTRAS	Orçamento INIAV - 2021 Outras atividades de formação externa e disseminação	3730,77	3730,77	3825,77	3825,77
		8902,27	8602,27	9881,73	9881,73
221001-SGQ ACRED&CERTIF	Orçamento INIAV - 2021 SG QUALIDADE - Acreditações&Certificações	8902,27	8602,27	9881,73	9881,73
		63426,9	63426,9	60676,54	60676,54
221002-SGQ CALIBRAÇÃO	Orçamento INIAV - 2021 SG QUALIDADE - Serviços de Calibração	63426,9	63426,9	60676,54	60676,54
		75355,05	60351,19	60351,19	60351,19
221003-SGQ ENSAIOS	Orçamento INIAV - 2021 SG QUALIDADE - Ensaio interlaboratoriais & Amostras de referência	75355,05	60351,19	60351,19	60351,19
		64499,63	61979,36	55964,66	55964,66
221004-SGQ SST	Orçamento INIAV - 2021 SG QUALIDADE - Saúde e Segurança no Trabalho	64499,63	61979,36	55964,66	55964,66
		89359,06	89359,06	88303,35	87398,93
221099-SGQ OUTROS	Orçamento INIAV - 2021 SG QUALIDADE - Outras atividades de Gestão da Qualidade	89359,06	89359,06	88303,35	87398,93
		182541,49	175005,64	169389	169389
222001-GESTÃO EDIFICIOS	Orçamento INIAV - 2021 Gestão de Ativos - Edifícios e Infraestruturas	182541,49	175005,64	169389	169389
		1466197,46	1262350,17	1117919,33	1106174,05
222002- GESTÃO EQUIP LAB	Orçamento INIAV - 2021 Gestão de Ativos - Equipamentos laboratoriais INIAV - Projetos (PIDDAC) 2021	1466197,46	1262350,17	1117919,33	1106174,05
		196759,26	190414,87	184596,17	184596,17
222003- GESTÃO OUT EQUIP	Orçamento INIAV - 2021 Gestão de Ativos - Outros equipamentos	83695,78	77629,61	77629,61	77629,61
		113063,48	112785,26	106966,56	106966,56
222004- GESTÃO SISTEMAS	Orçamento INIAV - 2021 Gestão de Ativos -Sistemas e Redes	2293,38	2293,38	2293,38	2293,38
		49920,67	49920,67	49920,67	49920,67
222005- GESTÃO FROTA	Orçamento INIAV - 2021 Gestão de Ativos - Frota	49920,67	49920,67	49920,67	49920,67
		109202,55	106752,55	90628,98	90628,98
222099- ATIVOS OUTROS	Orçamento INIAV - 2021 Gestão de Ativos - Outros	109202,55	106752,55	90628,98	90628,98
		48524,36	9045,77	8229,64	8215,17
	Orçamento INIAV - 2021	48524,36	9045,77	8229,64	8215,17

223001- INVESTIMENTOS	Investimentos, Melhorias e empreitadas	119351,18	113825,02	113825,02	113825,02
	INIAV - Projetos (PIDDAC) 2021	110041,06	107922,47	107922,47	107922,47
	Orçamento INIAV - 2021	9310,12	5902,55	5902,55	5902,55
223002- DIVULG&PUBLI INIAV	Divulgação e Publicidade Institucional	6677,23	6563,59	6963,59	6963,59
	Orçamento INIAV - 2021	6677,23	6563,59	6963,59	6963,59
223003- EVENTOS&FEIRAS	Eventos e Feiras	1678,31	1678,31	1678,31	1678,31
	Orçamento INIAV - 2021	1678,31	1678,31	1678,31	1678,31
223004- REPRESENT&MISSÕES	Representação e Missões institucionais	81500,4	11372,33	86122,87	86122,87
	Orçamento INIAV - 2021	81500,4	11372,33	86122,87	86122,87
223099-SUPORTE OUTRAS	Outras atividades de apoio e suporte	509950,17	473359,95	434330,02	423519,15
	INIAV - Projetos (PIDDAC) 2021	68783,19	68783,19	68783,19	68783,19
	Orçamento INIAV - 2021	441166,98	404576,76	365546,83	354735,96
224001-AGRO&PEC AGRICOLA	Bens e Ativos agrícolas - Aquisições e vendas	1929,2	1929,2	1929,2	1929,2
	Orçamento INIAV - 2021	1929,2	1929,2	1929,2	1929,2
224002-AGRO&PEC PECUARIA	Bens e Ativos pecuários - Aquisições e vendas	8500	8500	8500	8500
	Orçamento INIAV - 2021	8500	8500	8500	8500
224003-AGRO&PEC MAT&FAB	Bens e Ativos pecuários - Matadouro experimental e fábrica de rações	106416,66	106416,66	100225,92	100225,92
	Orçamento INIAV - 2021	106416,66	106416,66	100225,92	100225,92
225001-RH FORMAÇÃO INT	Atividades de capacitação e formação de Pessoal	7536,56	7536,56	8236,56	8236,56
	Orçamento INIAV - 2021	7536,56	7536,56	8236,56	8236,56
225002-RH APOIO SOCIAL	Atividades de apoio social a Pessoal	11211,84	11211,84	11211,84	11211,84
	Orçamento INIAV - 2021	11211,84	11211,84	11211,84	11211,84
225003-RH VNC	Vencimentos e Enc. Sociais Obrigatorios com Pessoal	412892,11	104238,23	117602,5	117602,5
	Orçamento INIAV - 2021	412892,11	104238,23	117602,5	117602,5
225099-RH OUTROS	Outras Atividades com Pessoal	5239,82	5239,82	5454,82	5218,98
	Orçamento INIAV - 2021	5239,82	5239,82	5454,82	5218,98
TOTAL		28 488 749,52 €	27 596 342,60 €	27 045 693,27 €	26 996 447,04 €

Ao nível da Receita, apresentam-se os valores de faturação desagregados pelo Centro de Custo "Geográfico":

Faturação (c/IVA) Centros de Custo	Meses												Total Geral
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
110001-OEIRAS	45 719,88 €	193 547,13 €	101 861,65 €	96 997,94 €	149 276,35 €	110 412,18 €	146 931,54 €	113 556,74 €	119 735,86 €	150 597,49 €	152 233,88 €	143 306,63 €	1 524 177,27 €
110002-ALCOBAÇA	121,42 €	814,80 €	12 007,37 €	93,26 €	135,23 €	119,43 €	75,05 €	80,27 €	66,77 €	108,84 €	2 097,81 €	76,82 €	15 797,07 €
110003-ALTER	129,15 €	10 455,70 €	3 917,75 €	14 309,30 €	11 470,55 €	10 687,60 €	9 038,75 €	3 800,70 €	14 952,25 €	12 065,60 €	15 079,95 €	7 686,95 €	113 594,25 €
110004-BRAGA			600,00 €	14 760,00 €						2 767,50 €	2 640,00 €		20 767,50 €
110005-DPORTOS	320,08 €	2 215,03 €	2 314,37 €	4 174,57 €	2 259,15 €	1 613,03 €	940,63 €	802,60 €	1 074,29 €	635,09 €	1 439,02 €	12 550,54 €	30 338,40 €
110006-ELVAS		6 500,23 €	4 374,55 €	690,27 €			13 148,50 €	8 449,85 €	5 921,22 €		3 545,28 €	36 745,20 €	67 532,66 €
110007-EVORA									58,55 €				58,55 €
110008-SANTAREM	2 849,10 €	27 796,74 €	5 945,34 €	13 874,13 €	6 548,86 €	22 613,02 €	38 258,76 €	112 252,16 €	3 785,31 €	3 139,66 €	3 817,42 €	58 636,02 €	299 516,52 €
110009-VAIRÃO	2 217,69 €	3 587,91 €	2 890,50 €	3 281,42 €	2 927,16 €	2 293,95 €	1 888,05 €	3 227,52 €	2 321,01 €	2 733,06 €	1 457,55 €	5 763,78 €	34 589,60 €
110010-T.AJUDA	5 980,41 €	5 753,79 €	3 074,09 €	5 018,54 €	1 626,05 €	11 049,36 €	13 472,89 €	84,71 €	8 917,80 €	4 106,78 €	794,67 €	9 670,67 €	69 549,76 €
110099-TRANSVERSAL	146 398,29 €	120 941,49 €	9 564,48 €		201 783,23 €	316 498,55 €	133 633,35 €	42 277,31 €	355 776,00 €	254 592,28 €	620 035,50 €	0,00 €	2 201 500,48 €
120003-FATACA				1 000,00 €									1 000,00 €
199999-EXTRA INIAV	383,12 €	516,87 €	591,37 €	719,57 €	533,94 €	492,44 €	426,97 €	832,74 €	420,35 €	607,47 €	526,28 €	686,73 €	6 737,85 €
Total Geral	204 119,14 €	372 129,69 €	147 141,47 €	154 919,00 €	376 560,52 €	475 779,56 €	357 814,49 €	285 364,60 €	501 186,97 €	431 353,77 €	803 667,36 €	275 123,34 €	4 385 159,91 €

A Diretora do DRFP,

Assinado por: **Catarina Raposo do Amaral Ribeiro do Rosário**

Num. de Identificação: BI10996914

Data: 2022.04.22 16:07:56+01'00'



APROVADO,

O Conselho Diretivo,

**Nuno
Canada**

Assinado de forma digital por Nuno Canada
DN: c=PT, title=Presidente do Conselho Diretivo, ou=Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP, o=Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP, cn=Nuno Canada
Dados: 2022.04.22 16:49:43 +01'00'

**Patrícia
Inácio**

Assinado de forma digital por Patrícia Inácio
DN: c=PT, title=Vogal do Conselho Diretivo, ou=Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP, o=Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP, cn=Patrícia Inácio
Dados: 2022.04.22 16:42:14 +01'00'

ANEXOS

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO****1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO**

Designação da Entidade: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA I.P.

NIF: 510 345 271

Sede: Avenida da República, Quinta do Marquês, 2780-157 Oeiras

Código da classificação orgânica: Funcionamento 191050100 – Investimento 198050100

Tutela: MA - Ministério da Agricultura

Legislação que criou a instituição:

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P. (INIAV) é o Laboratório de Estado do Ministério da Agricultura (MA), que desenvolve atividades de investigação nas áreas agronómica e veterinária.

O INIAV foi criado em 2012, ao abrigo do **Decreto-Lei nº 69/2012 D.R. nº 57, Série I de 2012-03-20** ficando com as atribuições relacionadas com a investigação agrária (do extinto L-INIA) e investigação veterinária (do extinto L-LNIV) e do extinto Instituto Nacional dos Recursos Biológicos I.P. (INRB), tendo as atribuições deste último, relativas às áreas das pescas e da aquicultura, sido incorporadas no Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA).

A **Portaria nº 392/2012 D.R. nº 231, Série I de 2012-11-29** viria a definir os Estatutos do Instituto.

O INIAV está organizado em:

• **Serviços Centrais** que asseguram as funções de carácter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais, administrando os recursos humanos, financeiros, informáticos e patrimoniais. Estão organizados em 3 Departamentos localizados em Oeiras:

- o Departamento de Recursos Humanos
- o Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais
- o Departamento de Logística e Sistemas de Informação

• **Gabinetes de Apoio Técnico** que integram a estrutura flexível do Instituto, foram criados cinco gabinetes para apoio ao Conselho Diretivo e dinamização da atividade científica:

- o Gabinete de Contratação e Aprovisionamento
- o Gabinete da Qualidade e Segurança
- o Gabinete de Informação ao Cliente
- o Gabinete de Apoio a Projetos
- o Gabinete de Gestão do Património

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021

• **Polos de Atividade**, correspondendo a unidades ou centros operacionais onde são desenvolvidas as diferentes atividades do INIAV, distribuídos por 8 distritos nacionais.

- POLO DE OEIRAS – SEDE
- POLO DE ALCOBAÇA;
- POLO DE DOIS PORTOS;
- POLO DE ELVAS
- POLO DE MERELIM (Braga)
- POLO DE SANTARÉM
- POLO DA TAPADA DA AJUDA
- POLO DE VAIRÃO

• **Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços** que promovem as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV e efetuam o aconselhamento técnico-científico ao respetivo membro do Governo:

- **UE BIOTECNOLOGIA E RECURSOS GENÉTICOS**, desenvolve atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico com vista a:
 - a assegurar a conservação, a avaliação, a documentação e a valorização económica dos recursos genéticos nacionais;
 - realizar estudos que visam melhorar a compreensão das relações das plantas e dos animais com o ambiente, de modo a identificar combinações genéticas, mecanismos e tecnologias de reprodução e estratégias de seleção/conservação que explorem, de forma mais eficiente, os recursos naturais disponíveis, particularmente nas regiões mediterrânicas e ainda que contribuam para melhorar a compreensão do seu comportamento face a cenários de possíveis alterações climáticas;
 - desenvolver programas de melhoramento genético de espécies animais e vegetais estratégicas para o desenvolvimento dos sistemas agrícolas, através da introdução de novas variedades e da seleção de raças dessas espécies.
 - promover a conservação dos recursos genéticos nacionais nas áreas animal e vegetal, através da criação e manutenção de coleções vivas e de bancos nacionais de germoplasma.
- **UE SISTEMAS AGRÁRIOS E FLORESTAIS E SANIDADE VEGETAL** desenvolve atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico com vista a:

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021

- desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para a área da sanidade vegetal;
 - participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da proteção das plantas e sanidade vegetal;
 - realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de proteção de plantas e sanidade vegetal, bem como prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias, florestais e outras;
 - promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação no âmbito dos seus diferentes domínios de conhecimento e efetuar o aconselhamento técnico-científico ao respetivo membro do Governo.
- **UE PRODUÇÃO E SAÚDE ANIMAL** desenvolve atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico com vista a:
- desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para as áreas da saúde animal, com o fim de vigilância, controlo e erradicação das doenças dos animais, incluindo as transmissíveis aos humanos (zoonoses).
 - participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal
 - realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de sanidade animal, bem como prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias.
- **UE TECNOLOGIA E SEGURANÇA ALIMENTAR**, desenvolve atividades de Investigação e serviços na área da qualidade e segurança dos alimentos, cobrindo também algumas áreas do diagnóstico veterinário.

A principal legislação vigente e aplicável é a seguinte:

- Decreto-Lei nº 69/2012 D.R. nº 57, Série I de 20/março - Orgânica
- Portaria nº 392/2012 D.R. nº 231, Série I de 29/novembro - Estatutos (Unidades Estratégicas, Departamentos e Serviços Desconcentrados)
- Despacho nº 2243/2016, D.R. nº 30, Série II de 12/dezembro - Delegação de competências
- Despacho nº 5564/2017, D.R. nº 121, Série II, de 26/junho - Delegação de competências
- Despacho 10768/2017. D.R. nº 236, Série II de 11/dezembro - Delegação de competências
- Despacho nº 16703/2013.D.R.nº.249, Série II de 24/dezembro - Nomeação do Presidente do CD do INIAV, I.P.
- Despacho 13663/2014 D.R. nº 218, Série II de 11/novembro - Nomeação do Vogal do CD do INIAV, I.P.
- Despacho 220/2015. D.R. nº 5, Série II de 8/janeiro - Nomeação do Vogal do CD do INIAV, I.P.
- Deliberação n.º 2079/2014 D.R. nº 221, Série II de 14/novembro - Criação do Polo de Atividades de Braga — Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV)
- Deliberação nº 963/2013 D.R. nº 79, Série II de 23/abril - Criação de gabinetes de apoio técnico e

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021

polos de atividades

- Deliberação nº 1573/2015, DR 156, II Série, de 12/agosto - Delegação de competências nos membros do Conselho Diretivo
- Deliberação nº 3/2017, de 23/fevereiro - Criação da Unidade de Tecnologia e Inovação (UTI)
- Deliberação nº 6/2017, de 27/julho - Criação do Gabinete de Gestão do Património (GGP)
- Deliberação nº 4/2018, de 23/maio - Designação da Encarregada da Proteção de Dados do INIAV
- Deliberação nº 3/2019, de 8/janeiro - Designação do Encarregado da Proteção de Dados do INIAV.

1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**1.2.1. Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei nº192/2015 de 11 de setembro, sendo que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis ou significativas para a cabal compreensão das mesmas.

1.2.2. Comparabilidade

Em 2018 o INIAV passou a aplicar o SNC-AP, sendo que a data de transição para este novo referencial contabilístico é o dia 1 de janeiro de 2018. Por conseguinte e em conformidade com as instruções emanadas através do Manual de Implementação relativamente à aplicação inicial do SNC-AP, da autoria da Comissão de Normalização Contabilística, a informação comparativa relativa a 2017 é baseada no referencial contabilístico anterior – POCP – tendo sido assegurada a conversão de saldos para as contas e rubricas das demonstrações financeiras de acordo com o novo referencial aplicável, tendo por base o entendimento da relação custo-benefício da CNC, quanto às vantagens residuais de uma reexpressão comparativa no primeiro ano de aplicação do novo normativo.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021**1.2.3. Valores de caixa e depósitos em IGCP**

Em 31 de dezembro de 2021 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos em IGCP apresentava a seguinte distribuição:

CONTA	Euros
Caixa	
Depósitos à ordem	1 768 899,99
Depósitos à ordem no Tesouro	1 768 899,99
Depósitos bancários à ordem	
Depósitos a prazo	
Depósitos consignados	
Depósitos de garantias e cauções	
Total de Caixa e depósitos	1 768 899,99

Dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes não estão disponíveis para uso 1 647,16 € da fonte de financiamento 311 (Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados) relativos ao exercício de 2021, que foram entregues na Tesouraria do Estado no exercício de 2022.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**2.1. BASE DE MENSURAÇÃO**

As DF's foram preparadas de acordo com a NCP1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros, enquanto moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Instituto. Representam de forma fiel e fidedigna os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas NCP.

Informação Comparativa

Sempre que exequível, a informação comparativa foi divulgada em observação ao período anterior para as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Em face de alterações em políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas tendo por base:

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021

- A natureza da reclassificação operada
- A quantia de cada item ou classe reclassificada
- O motivo da reclassificação

Consistência da Apresentação

Sempre que exequível, as demonstrações financeiras estão consistentes entre períodos, tanto ao nível da sua apresentação, assim como ao nível dos movimentos contabilísticos que os originaram, com exceção para alterações significativas ocorridas na sua natureza. Nessa eventualidade, as mesmas encontram-se devidamente identificadas e justificadas numa ótica de informação fiável e relevante aos utilizadores da informação.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas DF's. Os itens de natureza ou função diferente são apresentados separadamente, exceto se imateriais.

Compensação

Tanto ativos como passivos, quer gastos e rendimentos não foram sujeitos a qualquer tipo de compensações cruzadas, exceto se exigíveis por quaisquer das NCP aplicáveis do SNC-AP.

Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, o INIAV continuará a operar no futuro previsível, assumindo-se que não existe nem intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir de forma substancial a sua atividade ou níveis operacionais.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem ativo e/ou passivo à data do balanço, são considerados na preparação das DF's do período e divulgados no presente anexo.

2.2 JULGAMENTOS COM IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

Não se verificam, contudo, estimativas cuja variação pudesse vir a ser considerada crítica quanto à situação financeira relatada e atuação operativa do Instituto.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021

2.3 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.6 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

2.8 ERROS MATERIAIS DE PERIODOS ANTERIORES

Considerando a atualização do VPT de dois imóveis foi efetuado o desreconhecimento, no balanço, do valor correspondente às obras efetuadas nos mesmos, no total de 464.235,73€, com efeitos em resultados transitados nesse valor.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1 ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Métodos de amortização

Os métodos de amortização usados para os ativos intangíveis são o método das quotas constantes (ou da linha reta).

c) Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
Quadro 3.1 - Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia escriturada (4) = (1) - (2) - (3)	Quantia bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia escriturada (8) = (5) - (6) - (7)
Ativos Intangíveis								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e de sistemas da informação	361 967,16 €	346 383,14 €		15 584,02 €	457 820,25 €	369 886,52 €		87 933,73 €
Propriedade industrial e Intelectual					2 239,21 €			2 239,21 €
Outros								
Ativos intangíveis em								
Total	361 967,16 €	346 383,14 €	- €	15 584,02 €	460 059,46 €	369 886,52 €	- €	90 172,94 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na demonstração dos resultados por natureza.

e) Quantia escriturada e variações do período
Quadro 3.2 - Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Variações									
	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final (10) = (1) + (2) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9)
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										- €
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, Goodwill										- €
Projetos de										- €
Programas de computador e sistemas de informação	15 584,02 €	95 877,57 €					- 23 503,38 €		- 24,48 €	87 933,73 €
Propriedade industrial e intelectual		2 239,21 €								2 239,21 €
Outros										- €
Ativos intangíveis em										- €
										€
Total	15 584,02 €	98 116,78 €	- €	- €	- €	- €	- 23 503,38 €	- €	- 24,48 €	90 172,94 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
Quadro 3.2A - Ativos intangíveis - adições

RUBRICAS	Adições									Total (10) = (1) + (2) + (4)+ (5) + (6) + (7) + (8)+(9)
	Internas (1)	Compra (2)	Cessão (3)	Transferência ou troca (4)	Doação, Herança, Legado ou Perdido a favor do Estado (5)	Doação em Pagamento (6)	Locação Financeira (7)	Fusão, Cisão, Reestruturação (8)	Outros (9)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										- €
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										- €
Goodwill										- €
Projetos de desenvolvimento										- €
Programas de computador e sistemas de informação		95 877,57 €								95 877,57 €
Propriedade industrial e intelectual		2 239,21 €								2 239,21 €
Outros										- €
Ativos intangíveis em curso										- €
Total	- €	98 116,78 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	98 116,78 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
Quadro 3.2B - Ativos intangíveis - Diminuições

RUBRICAS	Diminuições				
	Alienação a Título Oneroso (1)	Transferência ou Troca (2)	Fusão, Cisão, Reestruturação (3)	Outras (4)	Total (5) = (1) + (2) + (3)+(4)
ATIVOS INTANGÍVEIS					- €
Ativos intangíveis de domínio público,					- €
Goodwill					- €
Projetos de					- €
Programas de computador e sistemas de informação				- 24,48 €	24,48 €
Propriedade industrial e intelectual					- €
Outros					- €
Ativos intangíveis em					- €
Total	- €	- €	- €	- 24,48 €	24,48 €

Quadro 3.3 -Variação do excedente de revalorização

RUBRICAS	Excedente de Revalorização Inicial (1)	Reforço (2)	Realização (3)	Transferências (4)	Excedente de Revalorização Final (5) = (1) + (2) + (3) + (4)
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural					
Goodwill					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de computador e sistemas de informação					
Propriedade industrial e intelectual					
Outros					
Ativos intangíveis em curso					
Total	- €	- €	- €	- €	- €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021**5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS****5.5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****a) Bases de mensuração**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos antes de 1 de janeiro de 2018 encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou valor de mercado efetuadas por avaliadores externos e independentes e profissionalmente qualificados quando traduzam a sua inclusão por correção ao ativo de períodos anteriores, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas.

Na transição para o SNC-AP, os ativos imóveis estão mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Mensurados ao custo

Os ativos fixos tangíveis adquiridos foram registados ao custo de aquisição ou produção, líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização em que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Mensurados ao justo valor

Os edifícios, detidos pelo INIAV, são mensurados ao justo valor com base em avaliações periódicas de VPT. A depreciação acumulada à data da última reavaliação tributária é eliminada do valor bruto do ativo, passando o valor líquido a refletir o valor de reavaliação.

Assim e com a adoção das regras previstas em SNC-AP, os mesmos foram valorizados segundo o VPT com a atribuição de uma vida útil remanescente de 25 anos. Não podendo o Instituto dispor livremente daqueles imóveis, carecendo de qualquer intenção de alienação a prévia autorização da Tutela, entendeu-se que

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021

seria desajustada e imprudente a sua valorização por preços comparativos de mercado, acrescentando que o VPT se insere como melhor indicador de sinalização de eventuais imparidades a ocorrer.

Os aumentos resultantes da reavaliação de edifícios, a existirem, são registados por contrapartida do património líquido na rubrica de excedentes de revalorização. As diminuições por reajustamentos de reavaliações anteriores dos mesmos ativos são igualmente levadas a capitais próprios até à concorrência dos respetivos aumentos, sendo as diminuições remanescentes reconhecidas na demonstração dos resultados como gastos do exercício.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para o instituto e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Anualmente, a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada reavaliada do ativo levada a gastos do período e a depreciação baseada no custo original do ativo é transferida dos excedentes de revalorização para resultados transitados.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado, constante no Classificado complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento do SNC-AP.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida estimada.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Em 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Quadro 5.1 - Ativos Fixos Tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4) = (1) - (2) - (3)	(5)	(6)	(7)	(8) = (5) - (6) - (7)
Bens de domínio público, património								
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras								
Património histórico, artístico e cultural	253,09 €			253,09 €	253,09 €			253,09 €
Outros bens de domínio público em curso								
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras								
construções Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	5 377 155,79 €	856 009,05 €		4 521 146,74 €	4 915 555,86 €	991 297,65 €		3 924 258,21 €
Equipamento básico	7 496 351,99 €	5 708 193,31 €		1 788 158,68 €	8 034 972,49 €	6 185 570,67 €		1 849 401,82 €
Equipamento de transporte	361 332,00 €	361 332,00 €		- €	361 332,00 €	361 332,00 €		- €
Equipamento administrativo	1 116 409,19 €	1 044 748,84 €		71 660,35 €	1 288 523,22 €	1 100 615,70 €		187 907,52 €
Equipamentos Biológicos	5 300,00 €	618,33 €		4 681,67 €	6 360,44 €	2 738,77 €		3 621,67 €
Outros	364 087,25 €	348 318,61 €		15 768,64 €	364 087,25 €	361 466,52 €		2 620,73 €
Ativos fixos tangíveis em curso								
Total	14 720 889,31 €	8 319 220,14 €	- €	6 401 669,17 €	14 971 084,35 €	9 003 021,31 €	- €	5 968 063,04 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ocorreram as seguintes variações:

Quadro 5.2 -Ativos Fixos Tangíveis -quantia escriturada e variações no período

Rubricas	Quantia escriturada inicial (1)	Variações no período								Quantia escriturada Final (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+ (6)+ (7) + (8)+ (9)	
		Adições (2)	Transferências Internas à Entidade (3)	Revalorizações (4)	Reversões de perdas por imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Depreciações do período (7)	Diferenças Cambiais (8)	Diminuições (9)		
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											- €
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas											- €
Património histórico, artístico e cultural	253,09 €										253,09 €
Outros bens de domínio público em curso											- €
Ativos fixos em concessão											- €
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas											- €
Património histórico, artístico e cultural											- €
Ativos fixos em concessão em curso											- €
Outros ativos fixos tangíveis											- €
Terrenos e recursos naturais											- €
Edifícios e outras construções	4 521 146,74 €	2 635,80 €					- 135 288,61 €		- 464 235,73 €		3 924 258,20 €
Equipamento básico	1 788 158,68 €	538 618,61 €					- 477 377,36 €				1 849 399,93 €
Equipamento de transporte											- €
Equipamento administrativo	71 660,35 €	172 115,93 €					- 55 866,86 €				187 909,42 €
Equipamentos Biológicos	4 681,67 €						- 1 060,00 €				3 621,67 €
Outros	15 768,64 €						- 13 147,91 €				2 620,73 €
Ativos fixos tangíveis em curso											- €
Total	6 401 669,17 €	713 370,34 €	- €	- €	- €	- €	- 682 740,74 €	- €	- 464 235,73 €		5 968 063,04 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
Quadro 5.2A - Ativos Fixos Tangíveis - Adições

Rubricas	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, Herança, Legado ou Perdido a favor do estado	Doação em pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total (11)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural		2 635,80 €									2 635,80 €
Outros bens de domínio público em curso											
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Equipamento básico		538 618,61 €									538 618,61 €
Equipamento de transporte											
Equipamento administrativo		172 115,93 €									172 115,93 €
Equipamentos Biológicos											
Outros ativos fixos tangíveis em curso											
Total	- €	713 370,34 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	713 370,34 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
Quadro 5.2B -Ativos Fixos Tangíveis -Diminuições

Rubricas	Diminuições					
	Alienação a Título Oneroso (1)	Transferência ou Troca (2)	Devolução ou Reversão (3)	Fusão, Cisão, Reestruturação (4)	Outras (5)	Total (6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público em curso						
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Ativos fixos em concessão em curso						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções					464 235,73 €	464 235,73 €
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo						
Equipamentos Biológicos						
Outros ativos fixos tangíveis em curso						
Total	- €	- €	- €	- €	464 235,73 €	464 235,73 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
Quadro 5.3 -Variação do excedente de revalorização

Rubricas	Excedente de Revalorização Inicial (1)	Reforço (2)	Realização (3)	Transferências (4)	Excedente de Revalorização Final (5)=(1)+(2)+(3)+(4)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural					
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas					
Património histórico, artístico e cultural					
Outros bens de domínio público em curso					
Ativos fixos em concessão					
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas					
Património histórico, artístico e cultural					
Ativos fixos em concessão em curso					
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Equipamento de transporte					
Equipamento administrativo					
Equipamentos Biológicos					
Outros ativos fixos tangíveis em curso					
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

5.6 OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No inventário de AFT estão registadas diversas obras efetuadas nos edifícios que o Instituto detém o título de ocupação, nomeadamente:

Nº inven.	Descrição	N.º SIIE	Valor S/IVA
5465	Obras e Instalações Diversas	3623 - Edifício Principal	227 962,44 €
5462	Obras e Instalações Diversas	3640 - Lab. Resíduos e Pesticidas	107 731,23 €
5461	Obras e Instalações Diversas	3370 - Edifício Florestal	82 677,81 €
5460	Obras e Instalações Diversas	19343 - Polo de Braga	39 186,02 €
5459	Obras e Instalações Diversas	3628 - Unidade de Tecnologia e Inovação	195 105,52 €
5458	Obras e Instalações Diversas	3637 - Refeitório e CAP	34 798,67 €
5455	Obras e Instalações Diversas	3623 - Edifício Principal	2 024 034,48 €
5453	Obras e Instalações Diversas	3191 - Alcobaça - Edifício sede	58 368,95 €

6 LOCAÇÕES
6.1 LOCAÇÕES FINANCEIRAS – LOCATÁRIOS

O Instituto não mantém quaisquer bens em regime de locação financeira.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
9.6 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS

No período de relato foram revertidas imparidades e cobranças duvidosas de clientes no montante de 940,95 euros conforme detalhe infra:

REVERSÃO DE IMPARIDADES e COBRANÇAS DUVIDOSAS	940,95 €
reversão em cobrança duvidosa 2151 (por reforço a 211 clientes c/c)	565,80 €
reversão de imparidades 2191 (por reconhecimento de ganhos)	375,15 €

10 INVENTÁRIOS

O então INIA – Estação Agronómica Nacional rubricou em 15 de setembro de 1997 um protocolo com a Câmara Municipal de Oeiras (CMO) com objetivo de assegurar a recuperação e preservação do Vinho de Carcavelos enquanto património cultural e histórico do concelho e da região. O referido protocolo veio estabelecer/rever as condições desta cooperação no âmbito de anteriores acordos celebrados em torno do património histórico-cultural material e imaterial testemunháveis na Quinta do Marquês, onde atualmente se situa a sede do INIAV instituto que sucedeu, entre outros, ao ex-INIA em matéria de direitos e obrigações.

Nos termos do protocolo então rubricado e ainda vigente, o INIAV, detentor dos direitos de produção registados junto da CVV Lisboa para o “Vinho de Carcavelos, vinho licoroso de origem controlada” manteve a cedência dos 12ha atribuídos à produção de vinho de carcavelos, inteiramente assegurados pela CMO. Nos termos do referido protocolo, 50% da produção anual de vinho reverte a favor do INIAV, IP sem quaisquer custos ou ónus, encontrando-se esta produção intermédia e acabada, armazenada na Adega Casal da Manteiga, sita na Quinta do Marquês, sob gestão da CMO.

Na campanha vitivinícola de 2021/2022 a produção de vinho constante na declaração de colheita e produção reportada ao Instituto da Vinha e do Vinho, é de 40.500 Lt, estima-se que o valor de inventário de produção de vinho de carcavelos é de 178.402,50 € conforme avaliação da equipa de peritos do INIAV.

Quadro 10.1 - Inventários

Rubrica (1)	Quantia Bruta (2)	Imparidade Acumulada (3)	Quantia Recuperável (4)=(2)-(3)
Mercadorias	0		0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 084 851,94 €		2 084 851,94 €
Produtos acabados e intermédios	0		0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0		0
Produtos e trabalhos em curso	0		0
TOTAL	2 084 851,94 €	0,00	2 084 851,94 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021**13 RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO****a) Políticas contabilísticas e métodos adotados**

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – o rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

JUROS – o rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

ROYALTIES – o rendimento é reconhecido de acordo com o regime do acréscimo.

DIVIDENDOS – o rendimento é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

Quadro 13.1 - Rendimentos com contraprestação

Tipo de Transação com contraprestação (1)	Rendimento do período reconhecido (2)
Prestação de Serviços	4 129 760,20 €
Venda de Bens	136 810,56 €
Juros	- €
Royalties	19 332,50 €
Dividendos ou distribuições similares	- €
Outros	91 536,68 €
Total	4 377 439,94 €

14 RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1 DIVULGAÇÃO DAS CLASSES DE RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Ano: 2021

Conta	Designação	Valor
75	Transferência e subsídios correntes obtidos	21 509 311,64
752	Transferências e Subsídios correntes à Produção	21 509 311,64
7522	Subsídio à produção	21 509 311,64
752201	Subsídios correntes EU - OUTROS	244 069,98
752202	Transferências correntes OE - Func	19 895 803,13
752203	Subsídios correntes OE - FCT	58 375,53
752204	Subsídios correntes OE - PDR	81 552,90
752206	Subsídios correntes EU - POCI	440 343,05
752209	Subsídios correntes EU - LVT	80 263,04
752210	Subsídios correntes EU - ALT20	277 104,95
752212	Subsídios correntes EU - TRANSFRONT	17 072,69
752214	Subsídios correntes EU - INTERREG	146 779,87
752215	Subsídios correntes EU - POSEUR	6 169,40
752216	Subsídios correntes EU - PDR	261 777,10
TOTAL		21 509 311,64 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
14.2 IMÓVEIS COM TÍTULO DE OCUPAÇÃO
A 31 de dezembro o INIAV, IP detém o título de ocupação dos seguintes imóveis registados no Sistema de Imóveis do Estado:

Lista de Imóveis INIAV, IP a 31/12/2021					
Registo SIIE	Imóvel	Concelho	Classif. Função	Classif. Função	Situação
3191	INIAV - ALCOBAÇA - EDIFÍCIO SEDE	Alcobaça	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
19238	INIA - ALCOBAÇA - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM FRUTICULTURA	Alcobaça	301.02.10	Instalações de serviços de formação	Ocupação INIAV,IP
19343	INIA-BRAGA - BPGV	Braga	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3503	INIAV - ELVAS - ED. PRINCIPAL	Elvas	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3507	INIAV - ELVAS - RESIDÊNCIA DO CENTRO DE FORMAÇÃO	Elvas	301.02.03	Instalações de serviços de natureza social	Ocupação INIAV,IP
3652	INIA-ELVAS - UIRGEMP - HERBÁRIO	Elvas	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3366	INIA - LABORATÓRIO QUÍMICO AGRÍCOLA REBELO DA SILVA-EDIFÍCIO 1-SEDE	Lisboa	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3367	INIA - LABORATÓRIO QUÍMICO AGRÍCOLA REBELO DA SILVA-EDIFÍCIO 2	Lisboa	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3370	INIAV - OEIRAS - EDIFÍCIO FLORESTAL	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3623	INIAV - OEIRAS - EDIFÍCIO PRINCIPAL	Oeiras	301.02.01	Instalações de serviços de natureza administrativa	Ocupação INIAV,IP
3625	INIAV - OEIRAS - PEDOLOGIA E SOLOS	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3628	INIAV - OEIRAS - UNIDADE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3632	INIAV - OEIRAS - OFICINAS TECNOLOGIAS	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3637	INIAV - OEIRAS - REFEITÓRIO E CAP	Oeiras	301.02.03	Instalações de serviços de natureza social	Ocupação INIAV,IP
3640	INIAV - OEIRAS - LABORATÓRIO DE RESÍDUOS E PESTICIDAS	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3643	INIA-OEIRAS - PORTARIA	Oeiras	301.04.99	Outras construções	Ocupação INIAV,IP
3647	INIA-OEIRAS - FISILOGIA	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3653	INIAV - OEIRAS - RESIDENCIAL	Oeiras	301.02.03	Instalações de serviços de natureza social	Ocupação INIAV,IP
3658	INIAV - OEIRAS - JARDIM DE INFÂNCIA	Oeiras	301.02.03	Instalações de serviços de natureza social	Cedido a "Grãos de Gente"
3674	INIA-OEIRAS - CRECHE	Oeiras	301.02.03	Instalações de serviços de natureza social	Cedido a "Grãos de Gente"
19276	INIAV - OEIRAS - QUARENTENA	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3793	INIA-SANTARÉM - DEPARTAMENTO DE OVINOS	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
4080	INIA-SANTARÉM - PORTARIA SUL	Santarém	301.04.99	Outras construções	Ocupação INIAV,IP
4081	INIA-SANTARÉM - PORTARIA NORTE	Santarém	301.04.99	Outras construções	Ocupação INIAV,IP
4083	INIA-SANTARÉM - GABINETES DA GARAGEM	Santarém	301.02.01	Instalações de serviços de natureza administrativa	Ocupação INIAV,IP
4096	INIA-SANTARÉM - CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO (CDI)	Santarém	301.02.01	Instalações de serviços de natureza administrativa	Ocupação INIAV,IP
4117	INIA-SANTARÉM - EDIFÍCIO DA DIRECÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Santarém	301.02.01	Instalações de serviços de natureza administrativa	Ocupação INIAV,IP
4119	INIA-SANTARÉM - DEPARTAMENTO DE SISTEMAS E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
4120	INIA-SANTARÉM - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Santarém	301.02.01	Instalações de serviços de natureza administrativa	Ocupação INIAV,IP
4148	INIA-SANTARÉM - DEPARTAMENTO DE REPRODUÇÃO	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
4208	INIA-SANTARÉM - DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
4229	INIA-SANTARÉM - OFICINAS GARAGEM ESTAÇÃO DE SERVIÇO E LAVANDARIA	Santarém	301.04.99	Outras construções	Ocupação INIAV,IP
4230	INIA-SANTARÉM - DEPARTAMENTO DE MONOGÁSTRICOS	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
18927	INIA-SANTARÉM - LABORATÓRIO DE GENÉTICA MOLECULAR	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
19331	INIA-SANTARÉM - LAGAR DO AZEITE	Santarém	301.02.01	Instalações de serviços de natureza administrativa	Ocupação INIAV,IP
19333	INIA-SANTARÉM - LABORATÓRIO DE BIOCLIMATOLOGIA	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3557	INIA-ALVALADE DO SADO - SEDE	Santiago do Cacém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
4250	INIA-2 PORTOS - ADMINISTRAÇÃO E CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Torres Vedras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3376	LNIV - SEDE VAIRÃO	Vila do Conde	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP

15 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando se verificam cumulativamente as seguintes situações:

- (i) Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- (ii) Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- (iii) Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Quadro 15.1 - Provisões

Provisão	Quantia escriturada inicial (2)	Aumentos				Diminuições			Total diminuições (10)=(7)+(8)+(9)	Quantia escriturada Final (11)
		Reforços (3)	Aumentos da quantia escriturada (4)	Outros aumentos (5)	Total aumentos (6)=(3)+(4)+(5)	Utilizações (7)	Reversões (8)	Outras diminuições (9)		
Impostos, contribuições e taxas										
Garantias a clientes										
Processos Judiciais em curso	39 729,28 €									39 729,28 €
Acidentes de trabalho e doenças										
Matérias ambientais										
Contratos onerosos										
Reestruturação e reorganização										
Outras provisões	753 880,08 €									753 880,08 €
Total	793 609,36 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	793 609,36 €

15.4 ATIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes em 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

Quadro 15.3 - Ativos Contingentes

Natureza Ativos Contingentes	Estimativa efeito financeiro
Contencioso Clientes INIAV,IP	89 856,80
Total	89 856,80 €

Designadamente:

ATIVO CONTINGENTE - CONTENCIOSO INIAV 2020

N.º PROC. JUDICIAL	TRIBUNAL	NATUREZA	AUTOR/REQUERENTE CREDOR	RÉU/REQUERIDO DEVEDOR/INSOLVENTE	IMPORTÂNCIA ENVOLVIDA	FASE ATUAL	PERSPETIVA	INFLUXO	SNC-AP NCP15
1661/17.7T8MMN-E	T. MONTEMOR NOVO	CIRE	INIAV	cliente	36 757,08 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
1076/18.0T8VFX	T. VILA FRANCA XIRA	CIRE	INIAV	cliente	2 382,51 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
22440/16.T8LSB 1ª	T. LISBOA	CIRE	INIAV	cliente	206,64 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
2025/16.5T8STR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	cliente	912,25 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
3856/16.1T8BRR	T. BARREIRO	CIRE	INIAV	cliente	53,04 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
162/16.5T8LRA	T. LEIRIA	CIRE	INIAV	cliente	36,90 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
4659/16.9T8STB-C	T. SETÚBAL	CIRE	INIAV	cliente	365,62 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
3025/15.8T8STR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	cliente	217,33 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
1291/13.2TYLSB-B	T. LISBOA	CIRE	INIAV	cliente	417,32 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
1360/15.4T8BJA	T. BEJA	CIRE	INIAV	cliente	15 903,15 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
2336/12.9TYLSB	T. LISBOA	CIRE	INIAV	cliente	779,53 €	a)	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
740/13.4TBSTR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	cliente	31 824,71 €	b)	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
392/13.1TYLSB	T. LISBOA	CIRE	INIAV	cliente	c)		Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
					89 856,08 €				

a) No GAI existe um escritório do Adm. Judicial de Insolvência.

b) processo conduzido pelo DRFP

c) Apresentado pedido de insolvência com recuperação

16 EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

O Instituto reconhece as transações em moeda estrangeira às taxas de câmbio das datas das referidas transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas para as taxas de câmbio da data de fecho.

Os itens não monetários mensurados ao custo histórico por uma moeda estrangeira mantêm o valor transposto à data da transação, não sendo atualizados. Os itens não monetários mensurados ao justo valor numa moeda estrangeira são atualizados para as taxas de câmbio à data em que os justos valores foram determinados.

Quadro 16.1 - Efeitos de alterações em taxas de Câmbio-Moeda de apresentação é igual à moeda funcional

Moeda	Taxa de Câmbio 01/01/N	Valor 31/12/N	Taxa de desconto (%)	Aumentos	Reversões
N/A					
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021**16.3 DIFERENÇAS DE CÂMBIO RECONHECIDAS NOS RESULTADOS**

As diferenças de câmbio resultantes das transposições atrás referidas são reconhecidas nos resultados do período em que ocorram.

Não se verificou informação a reportar no período.

16.4 MOEDA DE APRESENTAÇÃO

A moeda de apresentação é o Euro.

17 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

À data é conhecido um evento subsequente com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

- A resposta da Direção-Geral da Agricultura e Veterinária à missiva enviada pelo INIAV a solicitar esclarecimento acerca da origem e natureza da transferência para este Instituto no valor de 363.965,86 euros.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Quadro 17.2 -Acontecimentos após a data de relato-acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos

Acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos	
Natureza do acontecimento	Estimativa do efeito financeiro (1)
N/A	

18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**18.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE MENSURAÇÃO**

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelo Instituto quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021

Sempre que aplicável, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse do Instituto.

Em 2021 registou-se uma imparidade de 89.500,00 € referente ao possível encerramento do Centro Tecnológico de Citricultura, o mesmo encontra-se sem atividade há mais de dois anos, no entanto a sua extinção ainda não foi oficializada.

Quadro 18.1 - Ativos Financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada Final
		Compras	Ganhos de Justo Valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de Justo Valor	Perdas por imparidade	Outros	
Ativos Financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação										
Participações financeiras-justo valor	316 400,00 €				2 800,00 €			89 500,00 €		229 700,00 €
Outros ativos financeiros										
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras-custo										
Outros ativos financeiros										
Total	316 400,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	229 700,00 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
18.4 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS QUE NÃO SEJAM PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL EM ENTIDADES CONTROLADAS, ASSOCIADAS OU ACORDOS CONJUNTOS
Quadro 18.4 - Outros Investimentos Financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos

Rubricas	Fração do Capital detido à data do relato	Quantia escriturada Inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada Final
			Compras	Ganhos de Justo Valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de Justo Valor	Perdas por imparidade	Outros	
Participações de Capital - ao custo	0	0									0
Participações de Capital - Justo Valor											
CTC - Centro Tecnológico de Citricultura	179	89500							89500		0
COTArroz - Centro Operativo e Tecnológico do Arroz	20	5000									5000
COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Horticultura Nacional	20	5000									5000
IBET-Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	30	150000									150000
COTR - Centro Operativo e Tecnológico do Regadio	7	3500									3500
Foreswise	100	10000									10000
COLAB4FOOD	30	3000									3000
CoLab InovFeed	15	4000									4000
InnovPlantProtect	14	5600				2800					8400
Total		275 600,00 €	- €	- €	- €	2 800,00 €	- €	- €	89 500,00 €	- €	188 900,00 €

19 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS
19.21 BENEFÍCIOS DEFINIDOS
a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais que decorram da aplicação legal.

Todo o pessoal ao serviço do Instituto foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021

este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Ano: 2021

(Valores em €)

Conta	Designação	Valor
63	Gastos com pessoal:	19 699 653,07
631	Remunerações dos órgãos sociais e de	131 773,09
6311	Remunerações certas e permanentes	124 411,43
6312	Abonos variáveis ou eventuais	7 361,66
632	Remunerações do pessoal:	15 432 622,18
6321	Remunerações certas e permanentes	15 371 157,34
6322	Abonos variáveis ou eventuais	61 464,84
634	Indeminizações	93 932,10
6342	Pessoal	93 932,10
635	Encargos sobre remunerações:	3 602 561,92
6351	Sistemas de proteção social	3 602 561,92
636	Acidentes no trabalho e doenças	6 913,25
6361	Acidentes no trabalho	6 913,25
637	Gastos de ação social	11 211,84
6371	Serviços Sociais da Administração Pública	11 211,84
639	Outros encargos sociais	420 638,69
6391	Remunerações por doença	261 688,35
6392	Subsídios de parentalidade	4 697,89
6393	Pessoal em reserva ou a aguardar	40 106,84
6394	Outras pensões	96 275,01
6396	Subsídio familiar a crianças e jovens	12 028,81
6397	Outras prestações familiares	5 841,79
TOTAL		19 699 653,07 €

20 DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS
20.21 DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

O INIAV I.P., em 31 de dezembro de 2021, detinha 51% de participação de capital da Cooperativa Tapada Nacional de Mafra. Com a alteração da Tutela no final do ano 2019, esta situação encontra-se em avaliação.

Quadro 20.1 - Divulgações de partes relacionadas - Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final (1)
		Direto	Indireto	
Tapada Nacional de Mafra	Estrada do Coudeçal, Mafra	51%		51%

20.22 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Não ocorreram transações entre partes relacionadas ou controladas no período de relato

Quadro 20.2 - Divulgações de partes relacionadas - Transações entre partes relacionadas

Entidade Relacionada (1)	Natureza do relacionamento (2)	Transação (3)			Saldo no fim do período (4)	Termos e condições (5)
		Tipo	Quantia	% no total das		
N/A						

20.6 PESSOAS-CHAVE DA GESTÃO

Em 31 de dezembro de 2021, as pessoas-chave da gestão eram constituídas por:

Cargo	Número de pessoas
Presidente do CD	1
Vogal do CD	1
Diretor Financeiro	1

22 INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

g) Resumo da informação financeira sobre a entidade controlada

Em adição ao exposto no ponto 18, transpõe-se, abaixo, o Balanço e a Demonstração de Resultados da Cooperativa Tapada Nacional de Mafra reexpresso em SNC-AP para o período de relato de 2021.



TAPADA NACIONAL DE MAFRA - CIPRL

Balanço individual em 31 de dezembro de 2021

Moeda: EUR

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	4	1.138.225,44	650.962,77
Activos intangíveis	5	16.636,63	7.389,29
Investimentos financeiros	9.1	3.245,98	2.321,80
		1.158.108,05	660.673,86
Activo corrente:			
Inventários	6	38.523,37	23.299,69
Clientes	9.2	19.699,74	25.505,30
Estado e outros entes públicos	9.3	11.377,18	22.901,04
Outros créditos a receber	9.4	223.197,79	11.690,91
Diferimentos	9.5	1.926,88	1.433,18
Caixa e depósitos bancários	9.6	413.817,66	445.300,99
		708.542,62	530.131,11
Total do activo		1.866.650,67	1.190.804,97
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	9.7	80.000,00	80.000,00
Reservas legais	9.7	196.281,12	196.281,12
Outras reservas	9.7	483.304,60	483.304,60
Resultados transitados	9.7	-443.008,43	-210.650,13
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	8 / 9.7	925.773,73	389.716,35
Resultado líquido do período	9.7	-4.596,24	-232.358,30
Total do capital próprio		1.237.754,78	706.293,64
Passivo:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	9.8	28.740,75	20.945,73
Estado e outros entes públicos	9.3	9.994,62	16.070,29
Financiamentos obtidos	9.9	1.931,83	1.247,01
Outros passivos correntes	9.10	556.752,97	446.248,30
Diferimentos	9.5	31.475,72	
		628.895,89	484.511,33
Total do passivo		628.895,89	484.511,33
Total do capital próprio e do passivo		1.866.650,67	1.190.804,97

TAPADA NACIONAL DE MAFRA – CIPRL

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2021

Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	7.1	363.678,42	260.581,83
Subsídios à exploração	7.2	84.299,32	44.059,94
Trabalhos para a própria entidade	7.3	42.596,74	36.950,24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7.4	-12.330,09	-14.133,65
Fornecimentos e serviços externos	7.5	-124.585,16	-150.686,21
Gastos com pessoal	7.6	-386.146,92	-352.057,03
Outros rendimentos	7.7	156.445,85	62.632,57
Outros gastos	7.8	-5.534,68	-44.643,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos . . .		118.423,48	-157.296,13
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	7.9	-122.000,01	-74.772,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3.576,53	-232.068,92
Juros e gastos similares suportados	7.10	-44,85	-49,97
Resultado antes de impostos		-3.621,38	-232.118,89
Imposto sobre o rendimento do período	7.11	-974,86	-239,41
Resultado líquido do período		-4.596,24	-232.358,30

42

23 DIFERIMENTOS

Em observação ao princípio da especialização preconizado, procedeu-se ao diferimento de gastos e rendimentos do exercício conforme detalhe infra,

Gastos Diferidos:

Foram consideradas as faturas registadas e processadas em 2021, cujo período de faturação a que dizem respeito contempla parcelas ou a totalidade de períodos de 2022, relativas a seguros e pessoal e viaturas, no valor de 2.646,27 €.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
Rendimentos Diferidos:

Em 2021, efetuou-se a avaliação dos projetos cofinanciados, tendo sido considerados os seguintes rendimentos a reconhecer até 12 meses, no valor de 336 941,64€.

Programa	Código Projeto	centro custo (codigo)	Financiamento recebido
FCT	PTDC/ASP-PLA/0197/2020 - Pratyomics	421030 FCT-ASP-PLA-0197	16 027,51 €
FCT	PTDC/BIA-CBI/1365/2020 - Oleadapt	421032 FCT-BIA-CBI-1365	328,13 €
FCT	PTDC/BIA-FBT/2389/2020 - Grapevision	421031 FCT-BIA-FBT-2389	1 593,75 €
H2020	GA858202 - Demeter	412015 H2020-GA858202	57 979,00 €
INTERREG SUDOE	SOE4/P5/F1011 FleursLocales	413206 SUDOE-F1011	3 251,49 €
PDR2020	PDR2020-2024-055352 - Bio-Região do Tâmega e	414278 PDR-055352	1 961,47 €
PDR2020	PDR2020-784-042739 - Pera Tipo Carapinha	414268 PDR-042739	4 704,30 €
SAMA	POCI-05-5762-FSE-000335	414404 SAMA conVIT	30 474,87 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-068922 - INCAFO	414711 POCI-FEDER-068922	23 562,73 €
SI&DT	NORTE-01-0247-FEDER-046970 - FLUDS	414712 NORTE-FEDER-046970	11 449,68 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-046081-rePLANT	414709 POCI-FEDER-046081	6 228,33 €
SI&DT	LISBOA-01-0247-FEDER-072228 - ECOSEED	414717 POCI-FEDER-072228	11 248,13 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-046959 - NETA	414713 POCI-FEDER-046959	2 168,37 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-047058 - BIOSTARV	414715 POCI-FEDER-047058	4 198,57 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-047058 - BIOSTARV	414715 POCI-FEDER-047058	11 964,20 €
SI&DT	LISBOA-01-0247-FEDER-072223 - HORTICOVER	414718 POCI-FEDER-072223	4 380,36 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-046959 - NETA	414713 POCI-FEDER-046959	26 044,82 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-069670 - AI4REALAG	414716 POCI-FEDER-069670	9 898,82 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-069670 - AI4REALAG	414716 POCI-FEDER-069670	52 437,76 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-046997 - IDT SPIN	414714 POCI-FEDER-046997	17 877,70 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-046997 - IDT SPIN	414714 POCI-FEDER-046997	1 552,42 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-046078-Smart Farm 4.0	414710 POCI-FEDER-046078	37 609,23 €
			336 941,64

Foi ainda considerado como rendimento a reconhecer a mais de 12 meses, o montante de 232,41 euros relativo ao pedido de pagamento por reembolso do Projeto POSEUR-01-1203-FC-000158 - Projeto

O quadro seguinte resume as quantias registadas à data de 31/12/2021 em Diferimento de Gastos e Rendimentos:

Ano: 2021

Conta	Designação	Valor
28	Diferimentos	587 507,83
281	Gastos a reconhecer	261 192,91
282	Rendimentos a Reconhecer	848 700,74
TOTAL		587 507,83 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021**24 OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR**

As contas a receber e pagar em DF's do período de relato, traduzem os direitos sobre entidades terceiras.

Acréscimo de Gastos

Foi efetuada a especialização dos Acréscimos de Gastos, referentes a obrigações para com os Fornecedores, Trabalhadores, Estado e Seguros, no valor de 2.840.048,52 euros. As contas a pagar observam a periodização económica nomeadamente de benefícios adquiridos com empregados (subsídio de férias e férias 2021), no montante de 2.683.575,43 euros, assim como a especialização de gastos do exercício, no valor de 156.473,09 €.

Em 2021 o INAV, IP procedeu à correção do montante correspondente a férias, subsídios de férias e subsequentes encargos devido pelos serviços prestado de trabalho à data de 31/12/2020, no montante de 2.886.297,98 euros, conforme referido nos acontecimentos após a data de relato no anexo às demonstrações financeiras de 2020.

Foram ainda reconhecidos como Gastos as faturas que, por impossibilidade de transição de processamento devido a erro informático apesar de se encontrarem registadas em 2021 contabilisticamente, devem ser reconhecidas como tal ainda no ano económico 2021, no valor de 11.210,89 €.

Acréscimo de Rendimentos

Foi também efetuada a especialização dos Acréscimos de Rendimentos, referentes às faturas emitidas no período de 1 de janeiro a 20 de março de 2022, relativas a trabalhos realizadas em 2021, cujo valor ascendeu a 434 062,72 euros.

Realizou-se ainda o desreconhecimento de rendimentos de 2022, pelos movimentos inversos, nas mesmas contas e montantes.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021
25 FORNECEDORES

A dívida corrente a fornecedores encontra-se realizada em Faturas em Receção & Conferência no valor de 204.422,87 € e em Fornecedores C/C no montante total de 66.222,31 €.

Ano: 2021

Conta	Designação	Valor
22	Fornecedores:	270 645,18
221	Fornecedores, c/c.	66 222,31
2211	Exigível até 12 meses	66 222,31
225	Fornecedores Faturas em receção e conferência	204 422,87
TOTAL		270 645,18 €

26 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existe nada a reportar.

27 OUTROS RENDIMENTOS

O montante refletido em outros rendimentos é 11.869,18 € refletem o seguinte detalhe:

Ano: 2021

Conta	Designação	Valor
78	Outros rendimentos e ganhos	110 869,18
781	Rendimentos suplementares	69 880,92
7812	Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	19 803,18
78121	Aluguer Salas e Auditórios	100,00
78124	Alojamento Residências	19 703,18
7814	Royalties	13 411,28
78141	Royalties - Sementes e Plantas	13 411,28
7819	Outros rendimentos suplementares	36 666,46
788	Outros	40 988,26
7881	Correções relativas a períodos anteriores	40 988,26
78819	Correções relativas a períodos anteriores - outras	40 988,26
TOTAL		110 869,18 €

28 OUTROS GASTOS

O montante refletido em outros gastos é 464.267,70 € refletem o seguinte detalhe:

Ano: 2021

(Valores em
€)

Conta	Designação	Saldo	
		Devedor	Credor
68	Outros gastos e perdas	463 545,18	-
681	Impostos e taxas	651,34	-
6813	Taxas	651,34	-
688	Outros	462 893,84	-
6881	Correcções relativas a periodos anteriores	115 027,39	-
6883	Quotizações institucionais	178 285,97	-
6889	Outros não especificados	169 580,48	-
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	722,52	-
691	Juros Suportados	722,52	-
6918	Outros Juros	722,52	-
TOTAL		464 267,70 €	-

Entidade: 5856

Exercício: 2021

De: 01.01.2021 até 31.12.2021

Anexo às Demonstrações Orçamentais

1. Alterações Orçamentais da Receita

ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL DE RECEITA no ano de 2021

Euros

Rubricas (1)	Tipo (2)	Receita					Previsões corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)	Observações (8)
		Previsões iniciais (3)	Alterações orçamentais					
			Inscrições/ Reforços (4)	Diminuições/ Anulações (5)	Créditos especiais (6)			
R11	P	-	64.708,00	2.840,00	-	61.868,00		
R13	P	68.476,00	-	-	-	68.476,00		
R14	P	-	811.123,00	-	-	811.123,00		
R4	P	-	200.000,00	-	-	200.000,00		
R5	P/M	24.642.121,00	1.210.995,00	705.264,00	-	25.147.852,00		
R5.1	P	5.734.527,00	366.708,00	698.189,00	-	5.403.046,00		
R5.1.1	P/M	18.907.594,00	844.287,00	7.075,00	-	19.744.806,00		
R5.1.1.1	P	18.550.217,00	837.075,00	2.840,00	-	19.384.452,00		
R5.1.1.2	P	357.377,00	7.212,00	4.235,00	-	360.354,00		
R5.1.2	P	5.734.527,00	366.708,00	698.189,00	-	5.403.046,00		
R6	P	6.760.000,00	201.000,00	401.030,00	-	6.559.970,00		
R9	P/M	744.246,00	263.423,00	992,00	-	1.006.677,00		
R9.1.1	P/M	744.246,00	263.423,00	992,00	-	1.006.677,00		
R9.1.1.1	P	297.500,00	-	-	-	297.500,00		
R9.1.1.2	P	446.746,00	263.423,00	992,00	-	709.177,00		
Total		32.214.843,00	2.751.249,00	1.110.126,00	0,00	33.855.966,00		

Notas:

- (1) Rubricas — corresponde às rubricas do orçamento inicial acrescidas daquelas que por via das inscrições passam a ter expressão na demonstração de alterações orçamentais
(2) Tipo — campo de identificação do tipo de alteração, assinalar com (P) no caso de alteração permutativa ou (M) no caso de alteração modificativa
(3) Previsões iniciais — corresponde ao débito da conta "011 -Previsões iniciais"
(4) Inscrições/reforços — corresponde ao saldo devedor da conta "01311 -Reforços em previsões corrigidas"
(5) Diminuições/anulações — corresponde ao saldo credor da conta "01321 -Anulações em previsões corrigidas"
(6) Créditos especiais — corresponde ao saldo devedor da conta "01331 -Créditos especiais em previsões corrigidas"
(7) Previsões corrigidas — corresponde ao saldo credor da conta "012- Previsões corrigidas", podendo igualmente ser obtida por fórmula aplicada na demonstração de alterações orçamentais
(8) Observações — destina-se a acolher eventuais esclarecimentos que a entidade entenda efetuar.

As alterações orçamentais têm na sua génese adequar o funcionamento normal do Instituição à natureza da receita, segundo o classificador orçamental em vigor.

O reforço verificado na previsão corrigida relativamente à previsão inicial, no valor global de 1.641.123 euros, tiveram por origem:

- no valor de 830.000 euros, destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal, tendo tipo por contrapartida a descativação parcial da reserva do programa orçamental da Agricultura¹;
- no valor de 811.123 euros, através da integração dos saldos transitados da gerência de 2020.

2. Alterações Orçamentais da Despesa

ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL DE DESPESA no ano de 2021

Euros

Rubricas (1)	Tipo (2)	Despesa					Observações (8)
		Dotações iniciais (3)	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)	
			Inscrições/ Reforços (4)	Diminuições/ Anulações (5)	Créditos especiais (6)		
D1	P/M	19.299.919,00	3.547.967,00	2.442.967,00	-	20.404.919,00	
D1.1	P	16.608.423,00	1.154.548,00	1.683.037,00	-	16.079.931,00	
D1.2	P	114.688,00	106.766,00	4.911,00	-	216.543,00	
D1.3	P	2.576.808,00	2.286.656,00	755.019,00	-	4.108.445,00	
D2	P	7.390.672,00	3.870.526,00	4.122.399,00	-	7.138.801,00	
D3	P	-	607,00	-	-	607,00	
D4	P	955.178,00	690.785,00	471.304,00	-	1.174.659,00	
D4.1	P	955.178,00	405.265,00	471.304,00	-	889.139,00	
D4.1.1	P	-	285.520,00	-	-	285.520,00	
D4.1.1.2	P	-	285.520,00	-	-	285.520,00	
D4.1.2	P	6.000,00	18.727,00	-	-	24.727,00	
D4.1.3	P	749.178,00	235.094,00	293.804,00	-	690.468,00	
D4.1.4	P	200.000,00	151.444,00	177.500,00	-	173.944,00	
D5	P	1.079.000,00	319.629,00	373.462,00	-	1.025.167,00	
D6	P	3.471.474,00	5.239.354,00	4.694.637,00	-	4.016.191,00	
D9	P	18.600,00	-	4.000,00	-	14.600,00	
Total		32.214.843,00	13.668.870,00	12.108.769,00	0,00	33.774.944,00	

Notas:

- (1) Rubricas — corresponde às rubricas do orçamento inicial acrescidas daquelas que por via das inscrições passam a ter expressão na demonstração de alterações orçamentais
- (2) Tipo — campo de identificação do tipo de alteração, assinalar com (P) no caso de alteração permutativa ou (M) no caso de alteração modificativa
- (3) Dotações iniciais — corresponde ao crédito da conta "021 — Dotações iniciais"
- (4) Inscrições/reforços — corresponde ao saldo credor da conta "02331 — Reforços em dotações corrigidas"
- (5) Diminuições/anulações — corresponde ao saldo devedor da conta "02321 — Anulações em dotações corrigidas"
- (6) Créditos especiais — corresponde ao saldo credor da conta "02331 — Créditos especiais em dotações corrigidas"
- (7) Dotações corrigidas — corresponde ao saldo devedor da conta "022 — Dotações corrigidas", podendo igualmente ser obtida por fórmula aplicada na demonstração de alterações orçamentais
- (8) Observações — destina-se a acolher eventuais esclarecimentos que a entidade entenda efetuar

As alterações orçamentais têm na sua génese adequar o funcionamento normal do Instituição à natureza da despesa, segundo o classificador orçamental em vigor.

O reforço verificado na dotação corrigida relativamente à dotação inicial, no valor global de 1.560.101 euros, tiveram por origem:

- no valor de 830.000 euros, destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal, tendo tipo por contrapartida a descativação parcial da reserva do programa orçamental da Agricultura²;
- no valor de 730.101 euros, através da integração e aplicação em despesa dos saldos de apurado na gerência de 2020 de fundos europeus (656.085€)³ e do saldo transitado no âmbito do Orçamento Participativo de Portugal deste Instituto (74.016€)⁴ destinado a assegurar a execução do projeto em curso OPP#38.

2 - Despacho n.º 1561/2021/SEO, de 17/11/2021.

3 - Despacho Autorizados da Senhora Ministra da Agricultura em 30/07/2021 sobre a informação n.º 645/2021/DPO de 01/07/2021 da Entidade Coordenadora do P020 – Agricultura.

4 - Despacho n.º 728/2021/SEO, de 28/06/2021.

3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimento

Alteração ao Plano Plurianual de Investimento Ano de 2021

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos						Modificação (+/-)		
			Início	Fim	Ano 2021		Períodos seguintes						
					Dotação Atual	Dotação corrigida	2022	2023	2024	2025		Outros	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)=(7)-(6)	
311	7391	Higiene Pública, Sanidade e Produção Animal	01.01.2010	31.12.2025	106 606	98 655							-7 951
311	7407	Reconversão, Modernização e Conservação de Infraestruturas de apoio à Investigação Agrária	01.01.2010	31.12.2025	190 894	198 845							7 951
Total Geral					297 500	297 500	0	0			0	0	0

4. Operações de Tesouraria

Código das contas	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos	0,00€	177804,45€	177804,45€	0,00€
07.1.2.1.1 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.5 / 07.2.2.1.5 - Outras entidades beneficiárias	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cações e garantias	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias – duplo cabimento	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.8 / 07.2.8 - Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	743717,87€	260785,93€	18308,61€	986195,19€
07.2.8- Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Total:	743717,87€	438590,38€	196113,06€	986195,19€

5. Contratação Administrativa

5.1. Situação dos contratos

Entidade	NIPC	Objeto	Contrato					Procedimento de contratação	Comunicação ao TC (data)				Viso do Tribunal de Contas	Data do 1º pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados	
			Data	Valor do contrato	Preço contratual	Prazo de execução	Início de execução (física)		MECOP Lei n.º 3/2012	Contratos adicionais	Contratos COM-D-19	Nº registo			Data	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais
Iberdrola Clientes Portugal Unipessoal Lda	502124083	Fornecimento de electricidade	2020-01-01	852953,75	930495,000	0	2019-12-02	Consulta Prévia					0001-01-01	2020-09-09	6554,180	0,000	0,000	0	0,000	553954,740	0,000
Laboratório Nacional De Engenharia Civil	501389600	Prestação de serviços de assessoria ao INIAV com aplicação da MQLNEC: 3 conceção/construção de Laboratório de Ambiente e Recursos Naturais na Quinta do Marquês em Ceiras	2020-11-13	82410	27080,000	0	0001-01-01	Ajuste Direto					0001-01-01	2021-11-22	14780,000	0,000	0,000	0	0,000	14780,000	0,000
CISEC - Soluções Técnicas de Engenharia e Serviços S.A.	500205698	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO SIMPLES E CORRETIVA DOS SISTEMAS DE AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO DAS INSTALAÇÕES LABORATORIAIS E UNIDADES DE BIOSSEGURANÇA DE NÍVEL 3 DO INIAV I.P. PARA O PERÍODO DE 2020 A 2023. Lote 1.1 - Manutenção preventiva da Unidade de Biossegurança do Nível 3 de Vairão	2020-11-09	17029,81	4120,500	0	0001-01-01	Concurso Público					0001-01-01	2021-07-16	3248,360	0,000	0,000	0	0,000	3248,360	0,000
CISEC - Soluções Técnicas de Engenharia e Serviços S.A.	500205698	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO SIMPLES E CORRETIVA DOS SISTEMAS DE AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO DAS INSTALAÇÕES LABORATORIAIS E UNIDADES DE BIOSSEGURANÇA DE NÍVEL 3 DO INIAV I.P. PARA O PERÍODO DE 2020 A 2023. Lote 1.2 - Manutenção preventiva das Unidades de Biossegurança do Nível 3 de Ceiras	2020-11-09	77585,4	16174,500	0	0001-01-01	Concurso Público					0001-01-01	2021-07-16	14885,730	0,000	0,000	0	0,000	14885,730	0,000
Viv Internacional-M.De Laboratório Lda	503842770	Aquisição de Matérias-Primas e Outros Bens de Laboratório para os Planos Nacionais de Controlo Oficial no âmbito da Sanidade Vegetal a executar pelo Laboratório Nacional de Referência de Sanidade Vegetal (LNRSV) LOTE 2	2020-12-22	61314,44	61314,440	0	0001-01-01	Concurso Público					0001-01-01	2021-03-10	18216,890	0,000	0,000	0	0,000	18216,890	0,000
Oliveira Reis & Associados Sroc Lda Lda	501266259	Serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de cromatografia (Triple TOP 5000 e sistema HPLC LC/MIMS QTRAP 5000)	2021-04-21	3653,1	3653,100	0	2021-03-17	Consulta Prévia					0001-01-01	2021-09-23	2257,050	0,000	0,000	0	0,000	2257,050	0,000
RIOBOCO - Serviços Gerais Engenharia e Manutenção S.A.	513246002	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO SIMPLES E CORRETIVA DOS SISTEMAS DE AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO DAS INSTALAÇÕES LABORATORIAIS E UNIDADES DE BIOSSEGURANÇA DE NÍVEL 3 DO INIAV I.P. PARA O PERÍODO DE 2020 A 2023. Lote 2.2 - Manutenção preventiva e corretiva das instalações laboratoriais e administrativas do Laboratório de Saúde Animal em Ceiras	2020-11-09	33529,46	7965,000	0	0001-01-01	Concurso Público					0001-01-01	2021-04-28	3997,500	0,000	0,000	0	0,000	3997,500	0,000
RIOBOCO - Serviços Gerais Engenharia e Manutenção S.A.	513246002	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO SIMPLES E CORRETIVA DOS SISTEMAS DE AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO DAS INSTALAÇÕES LABORATORIAIS E UNIDADES DE BIOSSEGURANÇA DE NÍVEL 3 DO INIAV I.P. PARA O PERÍODO DE 2020 A 2023. Lote 2.1 - Manutenção preventiva e corretiva das instalações laboratoriais e administrativas do Pólo de Vairão	2020-11-09	33529,46	7965,000	0	0001-01-01	Concurso Público					0001-01-01	2021-04-28	3997,500	0,000	0,000	0	0,000	3997,500	0,000
Tractormos-Tractores E Maq.Agrícolas Estremoz S.A	501098963	Aquisição de Sementeira	2021-03-19	31075	31075,000	0	2021-03-19	Consulta Prévia					0001-01-01	2021-10-19	31075,000	0,000	0,000	0	0,000	31075,000	0,000
Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais S.A.	502544180	Aquisição de Serviços Fixos de comunicações ao abrigo do Aq-SFC - Serviços Fixos de Comunicações - Lote 24, da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (ESPAF)	2021-10-02	39639,46	39639,460	0	2021-09-15	Consulta Prévia					0001-01-01	2021-11-26	2307,890	0,000	0,000	0	0,000	2307,890	0,000
NIPPON GASES PORTUGAL UNIPessoal LDA. (EX-FRAXAIR)	501738916	Aquisição de Azoto Líquido para Conservação dos Bancos de Germoplasma Animal e Vegetal de Ceiras (UEIFSA, UEISAFSV), Santarém e Braga para os meses de março e dezembro de 2021	2021-03-01	17119,88	17119,880	0	2021-02-17	Consulta Prévia					0001-01-01	2021-04-28	1114,550	0,000	0,000	0	0,000	1114,550	0,000
O Cereal Lda	501838953	Aquisição de Matérias-Primas para alimentação animal para o Pólo de Santarém	2021-05-12	102387,85	102387,850	0	0001-01-01	Concurso Público					0001-01-01	2021-07-14	58883,040	0,000	0,000	0	0,000	58883,040	0,000
O Cereal Lda	501838953	FORNECIMENTO DE MATERIAS-PRIMAS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL PARA O POLO DE SANTAREM	2020-05-07	109914,94	101903,820	0	2020-04-29	Concurso Público Urgente					0001-01-01	2020-09-09	5,300	0,000	0,000	0	0,000	84175,690	0,000
Openline Facility Services S.A.	508622099	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO SIMPLES E CORRETIVA DOS SISTEMAS DE AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO DAS INSTALAÇÕES LABORATORIAIS E UNIDADES DE BIOSSEGURANÇA DE NÍVEL 3 DO INIAV I.P. PARA O PERÍODO DE 2020 A 2023. Lote 2.3 - Manutenção preventiva e corretiva das instalações laboratoriais e administrativas do Laboratório de Resíduos e Pesticidas em Ceiras	2020-11-09	10516,5	1752,750	0	0001-01-01	Concurso Público					0001-01-01	2020-12-22	876,390	0,000	0,000	0	0,000	1480,650	0,000
EDP Comercial - Comercialização de Energia S.A.	503504564	Fornecimento de Energia Eléctrica, para o período de 01/03 a 31/12/2019	2019-03-14	0	714473,610	0	2019-01-21	Ajuste Direto					0001-01-01	2020-09-09	381,150	0,000	0,000	0	0,000	182291,850	0,000
Quidgest - Consultores De Gestão S.AT	501989978	Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva, Corretiva e Evolutiva ao Sistema SIGNAV 2021	2021-03-22	36346,5	36346,500	0	2021-03-22	Ajuste Direto					0001-01-01	2021-05-12	27259,910	0,000	0,000	0	0,000	27259,910	0,000
Quidgest - Consultores De Gestão S.AT	501989978	Aquisição Serviços de Assistência Técnica ao Sistema SIGNAV	2021-03-22	36900	36900,000	0	2021-03-22	Ajuste Direto					0001-01-01	2021-07-14	18780,690	0,000	0,000	0	0,000	18780,690	0,000
Oversped - Transportes de	507983801	Serviços de Transporte de Amostras de Material Biológico e Outro	2020-02-07	61500	61500,000	0	2020-01-31	Consulta Prévia					0001-01-01	2020-09-09	3063,500	0,000	0,000	0	0,000	37036,610	0,000

5.2. Adjudicações por tipo de procedimento

Mapa de contratação administrativa Formas de adjudicação

Período: ano de 2021

Unidade monetária: € [euro]

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento										Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste directo		N.º de contratos	Valor
	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual		
Empreitada de obras públicas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	4.907,87	1	4.907,87
Locação ou aquisição de bens móveis	23	810.402,91	0	0,00	0	0,00	0	0,00	455	2.541.388,90	478	3.351.791,81
Aquisição de serviços	10	619.162,19	0	0,00	0	0,00	0	0,00	105	821.353,58	115	1.440.515,77
Total	33	1.429.565,10	0	0,00	0	0,00	0	0,00	561	3.367.650,35	594	4.797.215,45

6. Transferências e subsídios

6.1 Transferências e subsídios concedidos

Transferências correntes

Tipos de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
040102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Devolução Verbas projeto PTDC Mar-EST/3048/2014	FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências	1738,81	1738,81	1738,81	0	0	
040102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transf.Parceiros: PDR2020 Ação 7.8.4 - Projeto PDR2020-784-042738	Fertiprado - Sementes e Nutrientes, Lda	4041,7	4041,7	4041,7	0	0	
040305 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Devolução de Verbas dos projetos ARIMNET2/0003/2015 e 0006/2016 por encerramento de projetos; Projeto CEECINST/00012/2018/CP1502/CT0001 - Devolução de verbas por rescisão de contrato da investigadora Maria Augusta Sousa; Projeto PTDC/CVT-CVT/28055/2017 - devolução da verba recebida como adiantamento inicial - 65.958,02€	Fundação Para Ciência E Tecnologia, Ip	81398,68	81398,68	81398,68	0	0	
040305 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Orçamento Participativo Portugal (OPP) - projeto #38 _ transferência para parceiros - ISA	Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa	28099,76	28099,76	28099,76	0	0	
040305 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Orçamento Participativo Portugal (OPP) - projeto #38 _ transferência para parceiros - UTAD	Universidade De Trás-Os-Montes E Alto Douro	16800	16800	16800	0	0	
040305 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Trans.Parceiros: PRODER - Ação 2.2.3.1 - Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos - Operação nº 020000018653; Devolução de verba: PRODER - Ação 2.2.3.1. - Operação 020000018634	Instituto De Financiamento Da Agricultura E Pescas Agricultura E Pescas	115026,98	115026,98	115026,98	0	0	
040305 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Devolução de verbas para parceiro - Fundo Florestal Permanente-ICNF- Projeto + Coelho	Instituto Conservação Natureza e Floresta I.P.	3210,38	3210,38	3210,38	0	0	

	de março.								
040308 - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Devolução de verbas ao IFAP no âmbito do projeto 414243 - FF 359 e 452	Instituto De Financiamento Da Agricultura E Pescas	3548,65	3548,65	3548,65	0	0	
040308 - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Reembolso do PP nº 13-Projeto PTDC/AGR-PROI/4261/2014	ITQB Nova	904,78	904,78	904,78	0	0	
040309 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Devol.Verbas: NIFAP7940912 0993/2021/PRV/DEV; Transf.Parceiros: PRODER - Ação 2.2.3.1 Operação nº 020000018653	Instituto De Financiamento Da Agricultura E Pescas	30618,23	30618,23	30618,23	0	0	
040309 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transf.Parceiros PDR2020 Ação 7.8.4 - Projeto PDR2020-784-042738	ITOB UNL-Inst. de Tecnologia Química e Biológica	7000	7000	7000	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	ADVID- Associação Desenv. Viticultura Duriense	600	600	600	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	ALABE - Associação dos Laboratórios de Enologia	662	662	662	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	Associação De Criadores Bovinos Da Raça Alentejana - ACBRA	2284,2	2284,2	2284,2	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	Associação Para a Valorização da Floresta de Pinho	600	600	600	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira (PORVID)	16476,16	16476,16	16476,16	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	Centro Operativo E De Tecnologia De Regadio	1750	1750	1750	0	0	

	de março.							
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	CNCFE - Centro Nacional De Competências Dos Frutos Secos	750	750	750	0	0
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	Instituto Da Vinha E Do Vinho - CNOIV	1400	1400	1400	0	0
040802 - Outras			Cláudia Daniela Cabral da Costa	129,89	129,89	129,89	0	0
040802 - Outras			Fernando António Felizes Simões dos Santos	129,89	129,89	129,89	0	0
040802 - Outras			Mariana Jesus Pimpão Luís	129,89	129,89	129,89	0	0
040802 - Outras			Marta Filipa Dores Martins Gonçalves	129,89	129,89	129,89	0	0
040802 - Outras	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Bolsas de Investigação - contratos celebrados no âmbito de projetos de investigação	Vencimentos	351304,25	351304,25	351304,25	0	417,64
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	CIHEAM - International Centre for Advanced Mediterranean Agronomic Studies	68006	68006	68006	0	0
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	Eaap - European Federation Animal Science - Fez	39682	39682	39682	0	0
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	ECPCR Secretariat - Alliance Of Bioversity International and CIAT	25300	25300	25300	0	0
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	EPPO - European and Mediterranean Plant Protection Organization	6000	6000	6000	0	0
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do	Pagamento de Quota	Fabre Tp- European Forum	3750	3750	3750	0	0

	Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.		Of Farm Animal Breeders					
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	IDELE - INSTITUT DE L'ELEVAGE	10000	10000	10000	0	0
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	ISAG - International Society for Animal Genetics	789,61	789,61	789,61	0	0
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	IUFRO - International Union of Forest Research Organizations	1986	1986	1986	0	0
Total:				822247,75	822247,75	822247,75	0	417,64

6.2. Transferências e subsídios recebidos

Transferências correntes

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
000301 - Estado	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Orçamento de Estado - transferência de receita para pagamento de Vencimentos INIAV 2021	Direção Geral do Orçamento	19223761,22€	19223761,22€	0,00€	0,00€	
000305 - Estado - Participação portuguesa em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Direção Regional De Agricultura e Pescas do Norte	705,65€	705,65€	0,00€	0,00€	
000305 - Estado - Participação portuguesa em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Direção Regional de Agricultura do Algarve (DRAALG)	3528,22€	3528,22€	0,00€	0,00€	
000307 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Instituto De Financiamento Da Agricultura E Pescas Agrícola E Pescas	75891,01€	75891,01€	0,00€	0,00€	
000307 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Instituto Politécnico de Portalegre	7038,47€	7038,47€	0,00€	0,00€	
000307 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa	2709,65€	2709,65€	0,00€	0,00€	
000310 - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	UNIV MINHO - DEP BIOLOGIA	7211,12€	7211,12€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Agência Para O Desenvolvimento E Coesão - Adc	880032,74€	880032,74€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Direção General de Fundos Europeos	3251,49€	3251,49€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Fundação Para Ciência E Tecnologia	188147,56€	188147,56€	0,00€	0,00€	
	n.º 69/2012, de 13 de março.	Investigação e Desenvolvimento	Ip					
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Ioeta- Instituto De Ciências, Tecnologias E Agroambiente Da	4790,94€	4790,94€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Instituto de Biologia Experimental Tecnológica - IBET	8392,64€	8392,64€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Instituto de Gestão Financeira e Infra Estruturas da Justiça	72615,57€	72615,57€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	IPS - Escola Superior Agrária de Santarém	11206,44€	11206,44€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Tesoro Público (Secretaria de Estado Economia y Apoyo a la Empresa	20945,25€	20945,25€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Univ. Coimbra - Centro Ecologia Funcional	1266,46€	1266,46€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Universidade de Aveiro	7676,26€	7676,26€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Universidade De Trás-Os-Montes E Alto Douro	21846,75€	21846,75€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Universidade do Porto	2140,79€	2140,79€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Direção Regional De Agricultura e Pescas do Norte	3998,65€	3998,65€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Direção Regional de Agricultura do Algarve (DRAALG)	5880,50€	5880,50€	0,00€	0,00€	
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	European Commission	121019,56€	121019,56€	0,00€	0,00€	

000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento e ajudas no âmbito de programas do IFAP	Instituto De Financiamento Da Agricultura E Pescas	320530,92€	320530,92€	0,00€	0,00€
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Instituto Politécnico de Portalegre	31187,13€	31187,13€	0,00€	0,00€
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa	11190,35€	11190,35€	0,00€	0,00€
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Terres Inovia	18000,00€	18000,00€	0,00€	0,00€
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Waterford Institute of Technology	57979,00€	57979,00€	0,00€	0,00€
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Fundo Florestal Permanente	44690,20€	44690,20€	0,00€	0,00€
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Ioeta- Instituto De Ciências, Tecnologias E Agroambiente Da	3002,85€	3002,85€	0,00€	0,00€
000901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Nova Id.Fct - Associação Para A Inovação E Desenvolvimento Da Fct	4661,78€	4661,78€	0,00€	0,00€
Total:				21165299,26€	21165299,26€	0,00€	0,00€

Transferências de capital

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
100301 - Estado	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Atividades de financiamento	Direção Geral do Orçamento	260312,00€	260312,00€	0,00€	0,00€	
100308 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Agência Para O Desenvolvimento E Coesão - Adc	3903,56€	3903,56€	0,00€	0,00€	
100308 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Faculdade De Medicina Veterinária	11796,43€	11796,43€	0,00€	0,00€	
100308 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento e vencimento de Doutorados para Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Fundação Para Ciência E Tecnologia , Ip	641724,65€	641724,65€	0,00€	0,00€	
100308 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa	11334,89€	11334,89€	0,00€	0,00€	
100308 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	ITQB Nova	1708,55€	1708,55€	0,00€	0,00€	
100308 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Universidade de Évora	514,29€	514,29€	0,00€	0,00€	
100308 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Universidade do Porto	1050,54€	1050,54€	0,00€	0,00€	
Total:				932353,91€	932353,91€	0,00€	0,00€	

7. Outras divulgações

7.1. Dívidas por antiguidade de saldos

Descrição	Dívida vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em dias)				Exceções ID1002876	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza de despesa		
	Curto prazo	Médio/Longo prazo	< 90	[90 - 180]	[180 - 365]	> 365			Curto prazo	Médio / Longo prazo	Soma
Despesas de pessoal	0,00€	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00€	0
SS - Encargos com saúde	0,00€	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00€	0
SS - Contribuições de segurança social	235,84€	0	0	0	0	0	0	0	235,84	0,00€	235,84
SS - Outras	0,00€	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00€	0
Aquisições de bens e serviços	63535,13€	0	814,01	0	0	0	0	0	64349,14	0,00€	64349,14
Juros e outros encargos	0,00€	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00€	0
Transferências correntes	0,00€	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00€	0
Subsídios	0,00€	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00€	0
Outras despesas correntes	53415,80€	0	0	0	0	0	0	0	53415,8	0,00€	53415,8
Aquisições de bens de capital	18818,69€	0	0	0	0	0	0	0	18818,69	0,00€	18818,69
Transferências de capital	0,00€	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00€	0
Aquisição de ativos financeiros	0,00€	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00€	0
Reembolsos de passivos financeiros	0,00€	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00€	0
Outras despesas de capital	0,00€	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00€	0

Descrição	Dívida vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em dias)				Exceções ID1002876	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza de despesa		
	Curto prazo	Médio/Longo prazo	< 90	[90 - 180]	[180 - 365]	> 365			Curto prazo	Médio / Longo prazo	Soma
Despesas correntes	117186,77€	0	814,01	0	0	0	0	0	118000,78	0,00€	118000,78
Despesas de capital	18818,69€	0	0	0	0	0	0	0	18818,69	0,00€	18818,69



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

Aprovado



RELATÓRIO DE ANÁLISE 2021

Questionário de Satisfação Dirigido aos Dirigentes Intermédios e
Colaboradores

Ficha técnica:

Título: Relatório de Análise do Questionário de Satisfação Dirigido aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores 2021

Editor:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP
Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-505 Oeiras, PORTUGAL
Tel: (+351) 21 440 3500/3311 Fax: (+351) 21 441 6011
www.inia.pt

Elaborado por:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Tratamento de dados, conceção, composição e grafismo:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Abril 2022

Índice

Índice de Gráficos	4
Introdução	5
1. Metodologia	6
2. Resultados	8
2.1. Análise Global das Dimensões	8
2.2. Caracterização da amostra	8
2.3. Análise das Dimensões	9
2.3.1. Satisfação Global dos Colaboradores com o INIAV	9
2.3.2. Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão	12
2.3.3. Satisfação com as Condições de Trabalho.....	15
2.3.4. Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira	17
2.3.5. Níveis de Motivação	20
2.3.6. Satisfação Com a Liderança de Topo	23
2.3.7. Satisfação Com a Liderança Intermédia	26
2.3.8. Nível de importância das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho do Plano de Comunicação Interna.....	28
Conclusões.....	30
Anexo.....	34

Índice de Gráficos

INFOGRAFIA 1 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS (AMOSTRA) EM RELAÇÃO AO UNIVERSO	7
TABELA 1 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DAS DIMENSÕES EM ANÁLISE	8
GRÁFICO 1 - % DE RESPOSTAS POR GÉNERO	8
GRÁFICO 2 - % DE RESPOSTAS POR GRUPO ETÁRIO E GÉNERO	8
GRÁFICO 3 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES” 2018-2020	9
GRÁFICO 4 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES.....	10
GRÁFICO 5 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS NA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES”	11
GRÁFICO 6 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A GESTÃO E SISTEMAS DE GESTÃO”	12
GRÁFICO 7 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A GESTÃO E SISTEMAS DE GESTÃO”	13
GRÁFICO 8 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS NA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A GESTÃO E SISTEMAS DE GESTÃO”	14
GRÁFICO 9 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO”	15
GRÁFICO 10 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO”	16
GRÁFICO11 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS NA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO”	17
GRÁFICO 12 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA”	18
GRÁFICO 13 – PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA”	19
GRÁFICO 14 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS NA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO NA CARREIRA”	19
GRÁFICO 15 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO”	20
GRÁFICO 16 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO”	21
GRÁFICO 17 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS DA DIMENSÃO “NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO”	22
GRÁFICO 18 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA DE TOPO”	23
GRÁFICO 19 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA DE TOPO”	23
GRÁFICO 20 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS NA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA DE TOPO”	24
GRÁFICO 21 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA INTERMÉDIA”	25
GRÁFICO 22 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA DE NÍVEL INTERMÉDIO”	27
GRÁFICO 23 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS NA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA INTERMÉDIA”	27
GRÁFICO 24 - A NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE MELHORIA DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO INTERNA.....	28
GRÁFICO 25 - VALORES MÉDIOS DE SATISFAÇÃO DAS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DIRIGENTES E COLABORADORES DO INAV.....	29

Introdução

A autoavaliação é um processo de conhecimento da Instituição, a qual tem como principal finalidade avaliar e monitorizar dimensões fundamentais do desempenho da Instituição.

Considerando a importância deste processo, considera-se fundamental a participação e auscultação de todos os intervenientes envolvidos nos processos do Instituto de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), por forma a contribuir para uma avaliação de 360 graus da Instituição.

Nesta perspetiva, foi enviado aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores do INIAV o questionário, que se anexa no final deste relatório, para medir a sua satisfação e motivação relativamente ao desempenho do Instituto, no que se refere ao ciclo de gestão do ano 2021.

O inquérito que resultou neste relatório, pretende ser uma aposta estratégica orientada para um sistema de gestão de qualidade baseado num percurso de melhoria contínua, tendo em vista a satisfação de todos os envolvidos.

1. Metodologia

A análise levada a cabo teve como objetivo aferir o grau de satisfação dos Dirigentes Intermédios e dos Colaboradores em relação à atuação do INIAV, identificando simultaneamente os aspetos a melhorar ou a reforçar. Os inquéritos aplicados basearam-se no modelo de questionário de satisfação da Estrutura de Avaliação Comum (CAF), estando este sujeito a algumas adaptações. Alterações essas que se destinaram à sua atualização, a facilitar a análise da informação e a monitorizar as ações de melhoria mais significativas elencadas na edição anterior do inquérito.

As dimensões de análise avaliadas foram as seguintes: **Satisfação Global, Gestão e Sistemas de Gestão, Condições de Trabalho, Desenvolvimento na Carreira, Níveis de Motivação, Satisfação com a Liderança de Topo, Satisfação com a Liderança Intermédia** e o **Nível de importância das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho do Plano de Comunicação Interna**.

A plataforma de trabalho para a realização dos inquéritos foi o *Google Docs* e o tratamento da informação recolhida foi efetuado com recurso ao Excel e ao *Power BI*.

A aferição do grau de satisfação foi efetuada através da escala de resposta tipo *Likert* (escala de resposta psicométrica usada em pesquisas de opinião em que os inquiridos especificam o seu nível de concordância com uma afirmação), tendo em conta os seguintes valores:



Optou-se pela criação da categoria Não sabe/Não responde no próprio formulário do inquérito por forma a automatizar esta opção e facilitar a análise.

Metodologicamente, foi criado um índice médio de satisfação através da construção duma escala e atribuindo um valor de ponderação a cada intervalo, concretamente, através da seguinte fórmula de cálculo:

Índice médio de satisfação = $\frac{((A \cdot P_1) + (B \cdot P_2) + (C \cdot P_3) + (D \cdot P_4))}{(A + B + C + D)}$, sendo que:

$P_1 = 1$ – Coeficiente de ponderação atribuído às respostas “Muito Insatisfeito/ Muito Desmotivado”

$P_2 = 2$ – Coeficiente de ponderação atribuído às respostas “Insatisfeito/ Desmotivado”

$P_3 = 3$ – Coeficiente de ponderação atribuído às respostas “Satisfeito/ Motivado”

$P_4 = 4$ – Coeficiente de ponderação atribuído às respostas “Muito Satisfeito/ Muito Motivado”

A – Número de respostas “Muito Insatisfeito/ Muito Desmotivado”

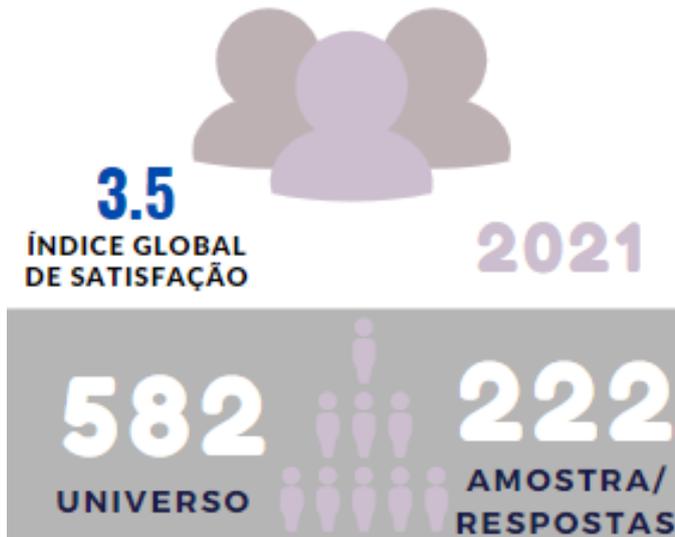
B – Número de respostas “Insatisfeito/ Desmotivado”

C – Número de respostas “Satisfeito/ Motivado”

D – Número de respostas “Muito Satisfeito/ Muito Motivado”

Optou-se por usar uma escala de 4 valores, de modo a evitar a tendência central da escala, dado que no inquérito de 2018 se verificou que a maioria dos colaboradores optavam por escolher o valor central da escala nas suas respostas.

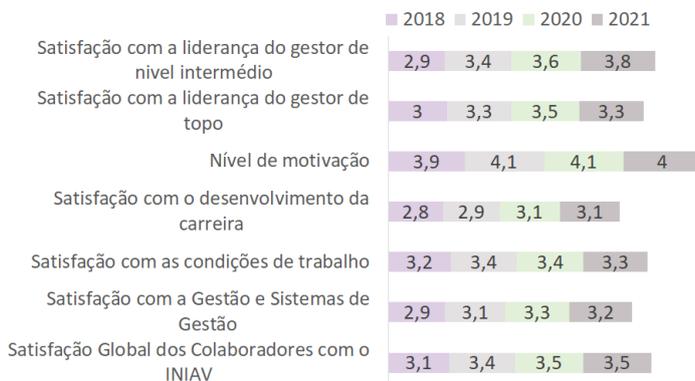
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES



% DE RESPOSTAS



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO POR PARAMETRO



Infografia 1 - Percentagem de respostas (amostra) em relação ao universo

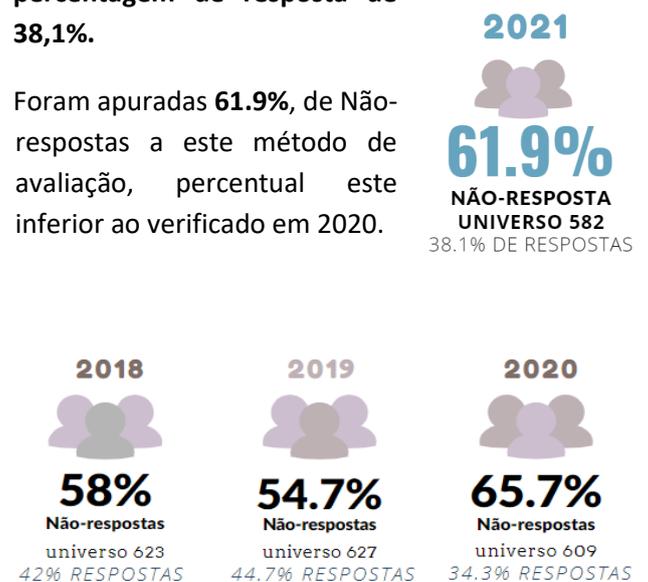
Os questionários foram disponibilizados para preenchimento e submissão *online*, entre 17 fevereiro e 11 de março de 2022, sendo garantida a confidencialidade e anonimato dos inquiridos.

As perguntas abertas foram analisadas através da criação de categorias de respostas, isto é, agrupando as categorias de acordo com a tipologia de resposta, sendo registada a frequência de respostas para cada uma das categorias.

À data da aplicação do inquérito encontravam-se ao serviço um **universo de 582 Colaboradores e Dirigentes Intermédios** a quem foi enviado por meio de correio eletrónico uma hiperligação para o questionário, por forma a preencherem e submeterem *online*. Assim como, um formulário em formato *pdf* com o referido questionário para ser preenchido em papel, de modo a salvaguardar que os colaboradores que por razões funcionais não dispusessem de computador tivessem a mesma oportunidade de manifestar a sua opinião acerca da atuação do INIAV.

Foi obtida uma amostra constituída por **222 respostas** ao inquérito, representando uma **percentagem de resposta de 38,1%**.

Foram apuradas **61.9%**, de Não-respostas a este método de avaliação, percentual este inferior ao verificado em 2020.



2. Resultados

2.1. Análise Global das Dimensões

Da análise das diferentes perguntas extraíram-se os seguintes resultados globais relativos aos índices médios de satisfação dos inquiridos ao longo dos 4 anos de análise, os quais foram reunidos na tabela que a seguir se apresenta:

		Satisfação global dos colaboradores como INAV	Satisfação com a gestão e sistemas de gestão	Satisfação com as condições de trabalho	Satisfação com o desenvolvimento da carreira	Níveis de motivação	Satisfação com a liderança do Gestor de Topo	Satisfação com a liderança do gestor de nível intermédio
Índice Médio de Satisfação	2021	3,5	3,2	3,3	3,1	4	3,3	3,8
	2020	3,5	3,3	3,4	3,1	4,1	3,5	3,6
	2019	3,4	3,1	3,4	2,9	4,1	3,3	3,4
	2018	3,1	2,9	3,2	2,8	3,9	3	2,9
	Varição 2020-2021	0,0%	-3,0%	-2,9%	0,0%	-2,4%	-5,7%	5,6%

Tabela 1 - Índice médio de satisfação das dimensões em análise

2021



3.5

ÍNDICE GLOBAL DE SATISFAÇÃO

Em 2021 o índice médio de satisfação manteve-se de 3.5. As dimensões de análise que sofreram uma quebra em relação ao ano anterior foram: Satisfação com a Liderança do Gestor de Topo, Satisfação com a Gestão dos Sistemas de Gestão, Satisfação com as Condições de Trabalho. A dimensão Satisfação com a Liderança do Gestor de Nível Intermédio teve um aumento do nível de satisfação de 5.6%, em relação ao ano anterior.

2.2. Caracterização da amostra

A amostra foi composta por 74% de colaboradores do sexo feminino e 26% do sexo masculino. Distribuídos na sua maioria pelas faixas etárias dos 46-55 anos e 56-65 anos.

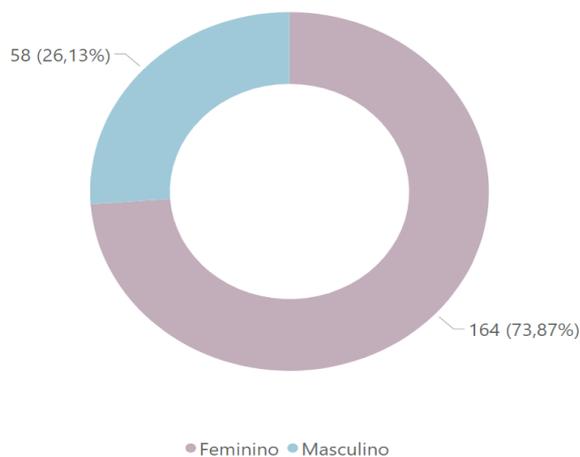


Gráfico 1 - % de respostas por género

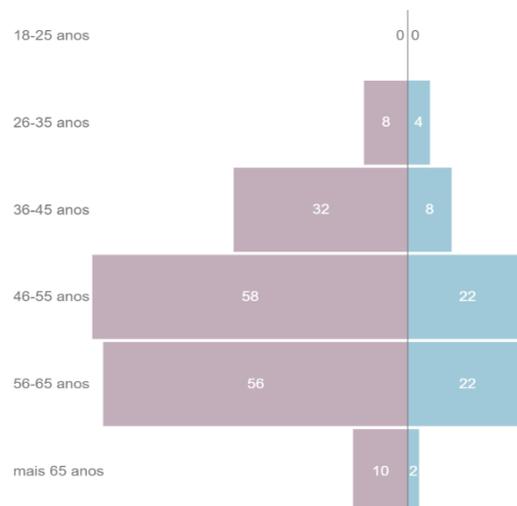


Gráfico 2 - % de respostas por grupo etário e género

2.3. Análise das Dimensões

2.3.1. Satisfação Global dos Colaboradores com o INIAV

A dimensão de análise **Satisfação Global dos Colaboradores** manteve o índice médio de satisfação de **3.5 – Satisfeito**. O índice médio de satisfação manteve-se igual ao ano anterior em 6 dos parâmetros analisados e baixou em 4.

2021

3.5
SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES

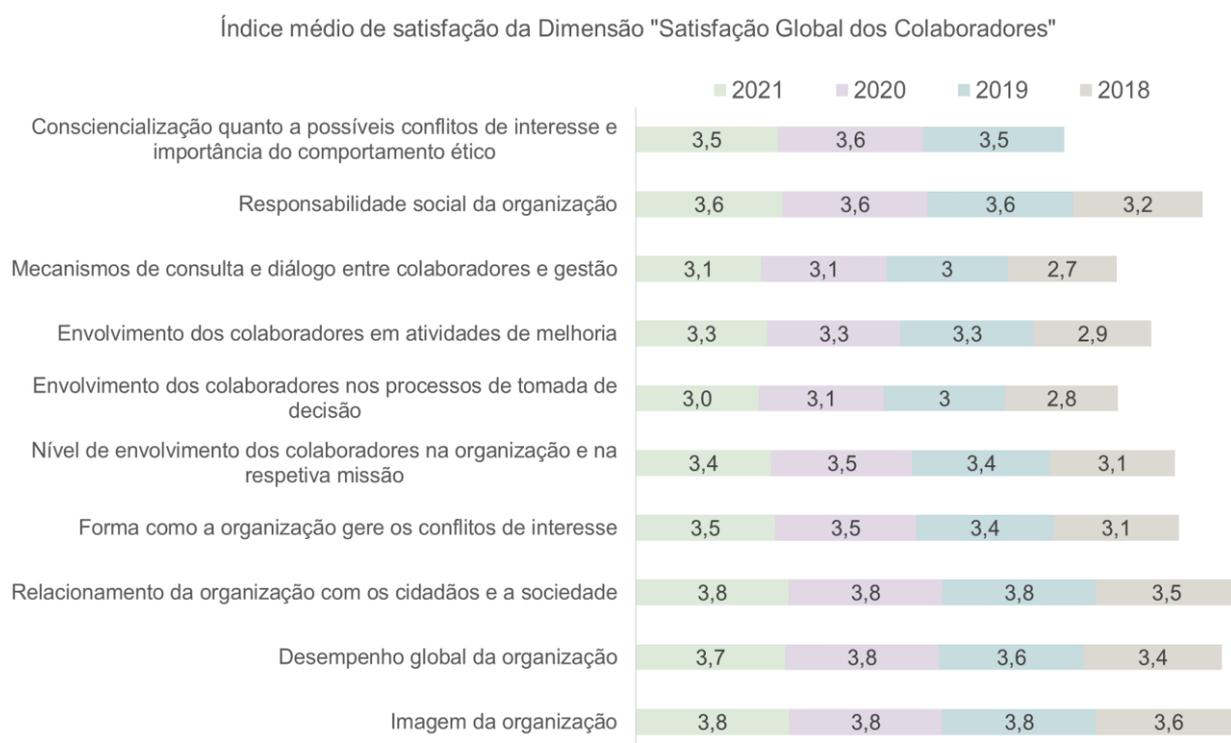


Gráfico 3 - Índice médio de satisfação da dimensão "Satisfação Global dos Colaboradores" 2018-2021

Os colaboradores manifestaram maior satisfação com a **imagem da organização** (3.8 – Satisfeito; 55% de respostas), o **relacionamento da organização com os cidadãos e a sociedade** (3.8 – Satisfeito; 59% de respostas) e com o **desempenho global da organização** (3.7 – Satisfeito; 59% de respostas). Os aspetos com que os colaboradores continuam **menos satisfeitos** são: o **envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão** (3.0 – Satisfeito; 42% de respostas), os **mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestão** (3.1 – Satisfeito; 40% de respostas).

Do total dos inquiridos (222), 50.8% está "Satisfeito" com a generalidade dos pontos apresentados, 14.7% está "Muito Satisfeito", 21.7% está "Insatisfeito", 7.2% está "Muito Insatisfeito" e 5.7% "Não Respondeu".



Gráfico 4 - Percentagem de respostas à dimensão “Satisfação Global dos Colaboradores”

Relativamente, às sugestões de melhoria apenas 23.9% dos colaboradores contribuíram para este ponto. Destacando-se de entre as demais sugestões: **melhorar a comunicação interna** (45,3% de respostas), **criar uma política de Gestão de Recursos Humanos** (17,2% de respostas) e **aumentar a disponibilidade de meios técnicos e humanos para uma melhor resposta dos serviços** (14.1% de respostas).

Sugestões de melhoria relativas à Dimensão "Satisfação Global dos Colaboradores"

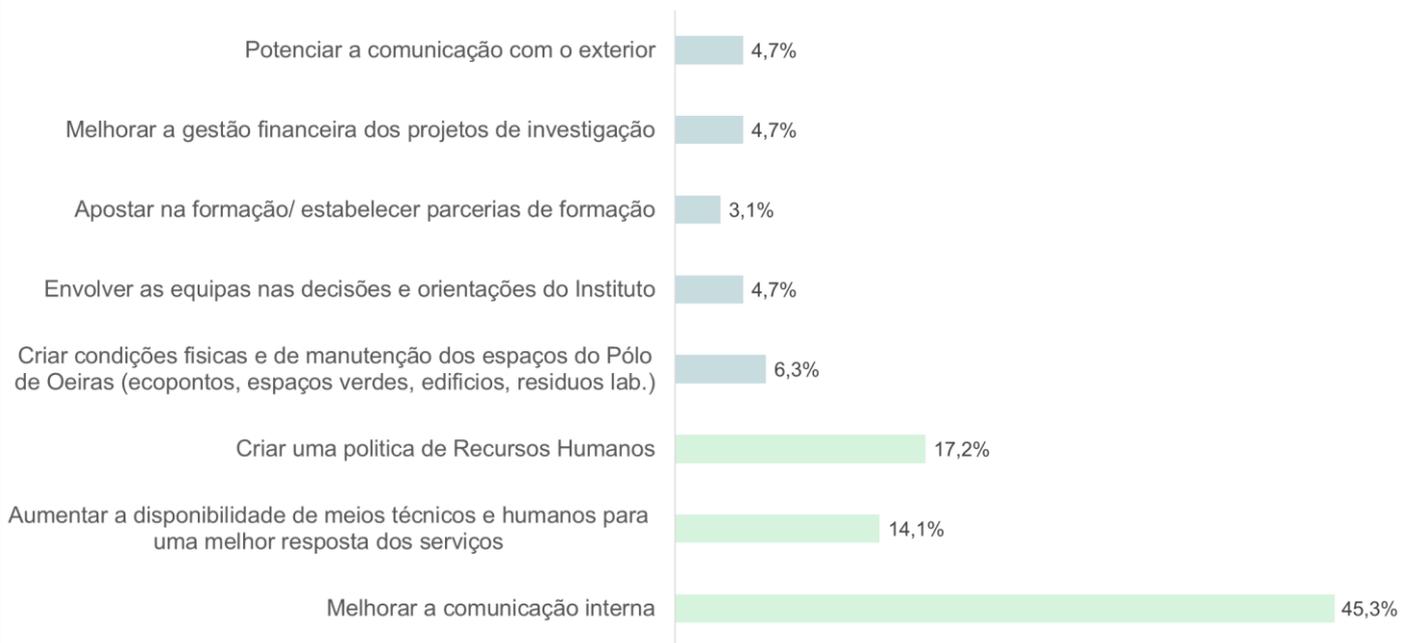


Gráfico 5 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão "Satisfação Global dos Colaboradores"

Na categoria **melhorar a comunicação interna**, os pontos mais salientados pelos colaboradores foram: potenciar a comunicação entre a gestão de topo e os colaboradores; melhorar a clareza na transmissão da informação, potenciar o diálogo entre os colaboradores; aumentar as reuniões entre colaboradores e dirigentes intermédias e entre dirigentes intermédias e o Conselho Diretivo; potenciar a comunicação entre as diferentes áreas; auscultar os colaboradores antes da tomada de decisão; aumentar a divulgação interna e externa das atividades do INIAV.

Relativamente, à categoria de resposta **criar uma política de gestão de recursos humanos**, foram reforçados os seguintes pontos: potenciar a progressão das diferentes carreiras; eliminar os níveis de segregação dentro das carreiras; reforçar a ética profissional; potenciar um alinhamento dos fatores que valorizam a progressão na carreira com a missão da Instituição; renovar os recursos humanos de modo a fazer face ao envelhecimento dos RH na carreira de investigação, aumentar a disponibilidade dos investigadores para as atividades de Investigação reduzindo o tempo dedicado a outras atividades.

Na dimensão **aumentar a disponibilidade de meios técnicos e humanos para uma melhor resposta dos serviços**, foram salientados os seguintes aspetos: potenciar software relativo à gestão documental e à gestão de projetos; desmaterializar os processos; reduzir o número de áreas de investigação e promover maior colaboração transversal; melhorar os processos de aquisição de consumíveis e equipamentos; adquirir novos equipamentos e mais recursos humanos para responder atempadamente às solicitações dos clientes; melhorar as condições de trabalho.

Outras sugestões reportadas enquadradas nas categorias de resposta apresentadas no gráfico 5 foram: potenciar a comunicação com as organizações representativas dos trabalhadores; aumentar o diálogo e a cooperação entre colaboradores; incluir os sistemas florestais nas prioridades do Instituto; potenciar um ambiente mais dinâmico com colaboradores mais ativas no trabalho; envolver o Conselho Científico, nas decisões e orientações da Instituição; instalar ecopontos nos vários departamentos; cuidar dos espaços exteriores; conservar os edifícios;

potenciar a aproximação do INIAV aos jovens, promovendo o interesse pela ciência; transferir os conhecimentos existentes ao nível da agricultura, saúde animal e florestas para a sociedade; potenciar uma maior interação com os agentes do setor produtivo.

2.3.2. Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão

A dimensão de análise **Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão** tem um índice médio de satisfação de **3.2 – Satisfeito** representando um decréscimo em relação ao ano anterior (3.3 – Satisfeito). No geral, verificou-se uma quebra da satisfação em relação ao ano anterior em todos os parâmetros analisados.

Índice médio de satisfação com a Dimensão "Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão"



Gráfico 6 - Índice Médio de Satisfação da dimensão "Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão"

Os aspetos que revelaram um maior índice de satisfação foram: a **aptidão da liderança para conduzir a organização da gestão de topo** (3.6 – Satisfeito; 55% de respostas), a **aptidão da liderança para conduzir a organização da gestão de nível intermédio** (3.5 – Satisfeito; 51% de respostas). A **forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado** (2.9 – Insatisfeito; 36% de respostas), a **forma como a organização reconhece os esforços individuais** (2.9 – Insatisfeito; 35% de respostas) e **aptidão da gestão para envolver os colaboradores nas tomadas de decisão** (2.9 – Insatisfeito; 35% de respostas) são os aspetos que revelam maior insatisfação em 2021.

Do total dos inquiridos (222), 44.6% está "Satisfeito" com a generalidade dos pontos apresentados, 9.8% está "Muito Satisfeito", 27.6% está "Insatisfeito", 12.3% está "Muito Insatisfeito" e 5.7% "Não Respondeu".

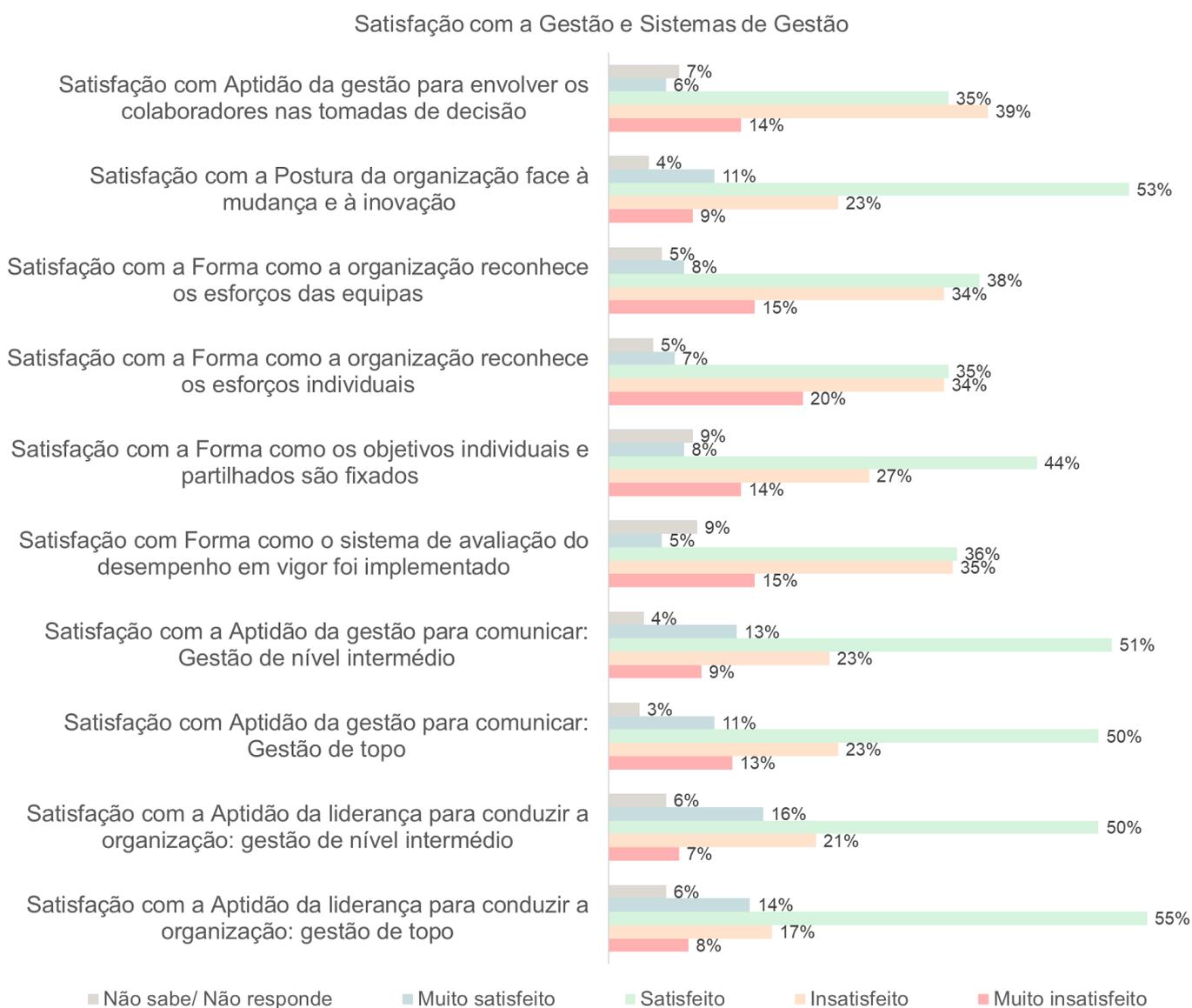


Gráfico 7 - Percentagem de respostas à dimensão “Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão”

Na dimensão **Gestão e Sistemas de Gestão** abstiveram-se de dar sugestões de melhoria 77% dos colaboradores. Dos 23% respondentes as sugestões com maior representatividade foram: melhorar a comunicação *top-down* e *bottom-up* (41% de respostas), envolver os colaboradores nas tomadas de decisão (20% de respostas) e rever a forma como a avaliação de desempenho está implementada no INIAV (18% de respostas).

Sugestões de melhoria relativas à Dimensão "Satisfação com a gestão e sistemas de gestão"

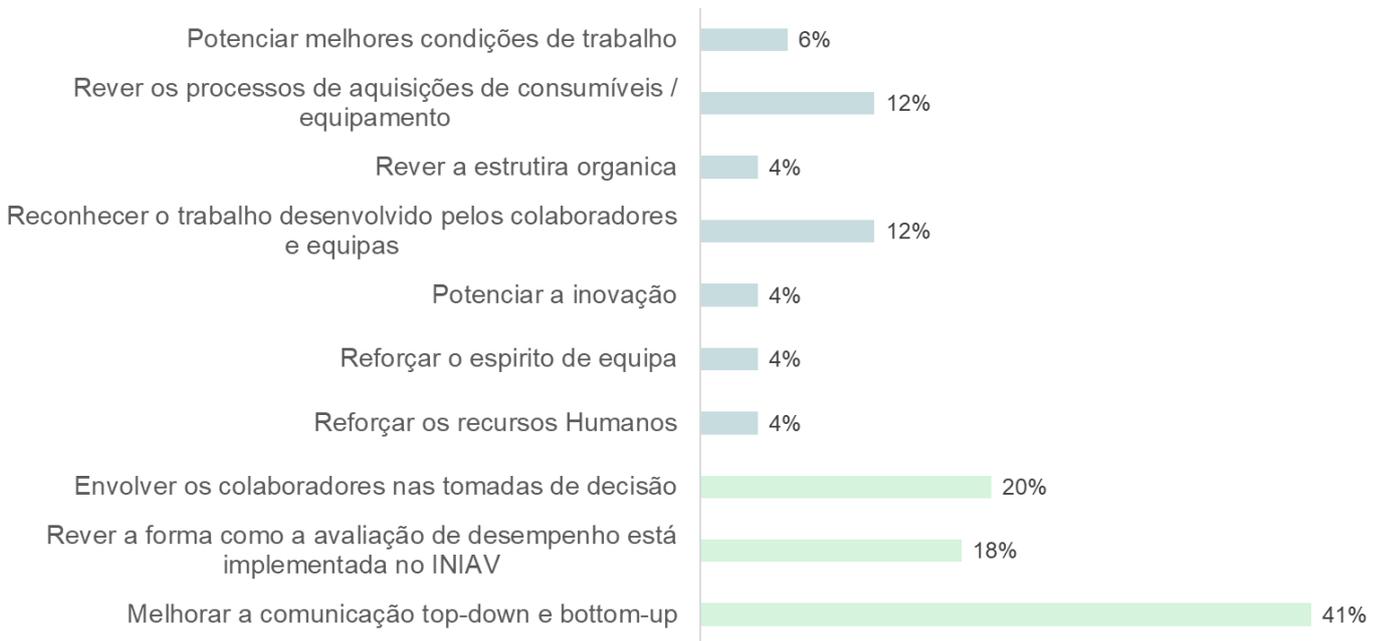


Gráfico 8 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão "Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão"

Na categoria de resposta **melhorar a comunicação top-down e bottom-up**, foram reforçados os seguintes aspetos: os dirigentes devem saber ouvir, comunicar e terem uma relação de maior proximidade com os colaboradores e com a atividade desenvolvida, existir maior dialogo entre pares, mais inquéritos sobre estratégias e tomadas de decisão, divulgar as ações de melhoria em curso, desenvolver a comunicação interna abarcando todos os colaboradores, aumentar a clareza e divulgação das linhas orientadoras do Instituto, modernizar a forma de comunicar e potenciar a "massa critica".

A categoria **envolver os colaboradores nas tomadas de decisão** foi representada pelos seguintes aspetos: procurar soluções e definir estratégias com o envolvimento de todos os colaboradores, aumentar a partilha de informação e a discussão da estratégia da área de investigação do INIAV com os seus colaboradores, escutar e envolver as equipas de trabalho, por exemplo o Conselho Científico, nas decisões e orientações da Instituição, aumentar as reuniões de trabalho com os dirigentes.

Na categoria **rever a forma como a avaliação de desempenho está implementada no INIAV** foram destacados os seguintes aspetos: avaliar os investigadores, definir de forma clara as competências que a instituição valoriza e as que pretende promover, aumentar a percentagem de cotas de revelantes e excelentes, harmonizar a avaliação de modo a que tenha uma orientação e critérios comuns nas diferentes unidades orgânicas, criar condições para a promoção por opção gestonária ou prémios, cumprir a calendarização dos processos avaliativos e ser transparentes, avaliar os dirigentes pelo seu desempenho.

As outras sugestões de melhoria apresentadas no âmbito das categorias de resposta referidas no gráfico 8 foram: criar condições para potenciar a progressão na carreira; motivar e incentivar o trabalho em equipa, criar condições para a existência de prémios de reconhecimento e mérito, potenciar a distribuição clara, objetiva e equitativa do

trabalho por parte dos dirigentes, incentivar o teletrabalho, agilizar o sistema de aquisições de serviços e matérias-primas, dar mais autonomia aos colaboradores, inovar o sistema informático.

2.3.3. Satisfação com as Condições de Trabalho

A dimensão de análise **Satisfação com as Condições de Trabalho** manteve o índice médio de satisfação do ano anterior **3.3 – Satisfeito**, no entanto observou-se uma quebra da satisfação de 73% nos parâmetros em análise.

Índice Médio de Satisfação com a Dimensão "Satisfação com as Condições de Trabalho"



Gráfico 9- Índice Médio de Satisfação da dimensão "Satisfação com as Condições de Trabalho"

A **flexibilidade do horário de trabalho** (3.9 – Satisfeito; 54% de respostas) e a **possibilidade de conciliar a vida profissional com a vida familiar e assuntos pessoais** (3.9 – Satisfeito; 53% de respostas) são os aspetos onde os colaboradores se sentem mais satisfeitos. O **serviço de bar** (2.0 – Insatisfeito; 25% de respostas) e o **serviço de refeitório e cantina** (2.1 – Insatisfeito; 27% de respostas) são os que revelam maior insatisfação e também a maior abstenção de respostas.

Do total dos inquiridos (222), 42% está "Satisfeito" com a maioria dos pontos apresentados, 19% está "Muito Satisfeito", 19% está "Insatisfeito" e 15% está "Muito Insatisfeito" e 5% "Não Respondeu".

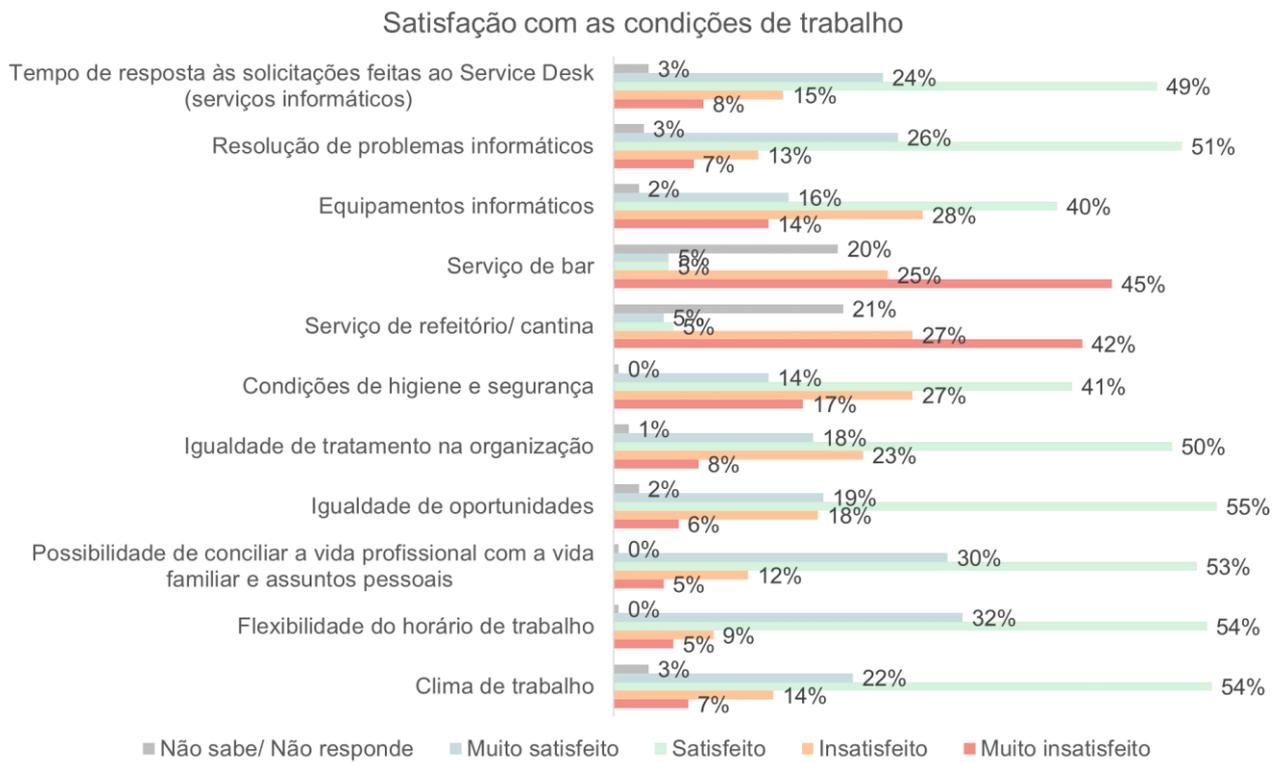


Gráfico 10- Percentagem de respostas à dimensão "Satisfação com as Condições de Trabalho"

Abstiveram-se de sugerir melhorias, relativamente às **condições de trabalho**, 79% dos colaboradores. Dos 20.7 % de respostas, as que obtiveram maior representação foram: reativar a cantina e o bar e melhorar as condições físicas e materiais de trabalho e aumentar os recursos humanos (43.5% de respostas).

Sugestões de melhoria relativas à Dimensão "Satisfação com as condições de trabalho"

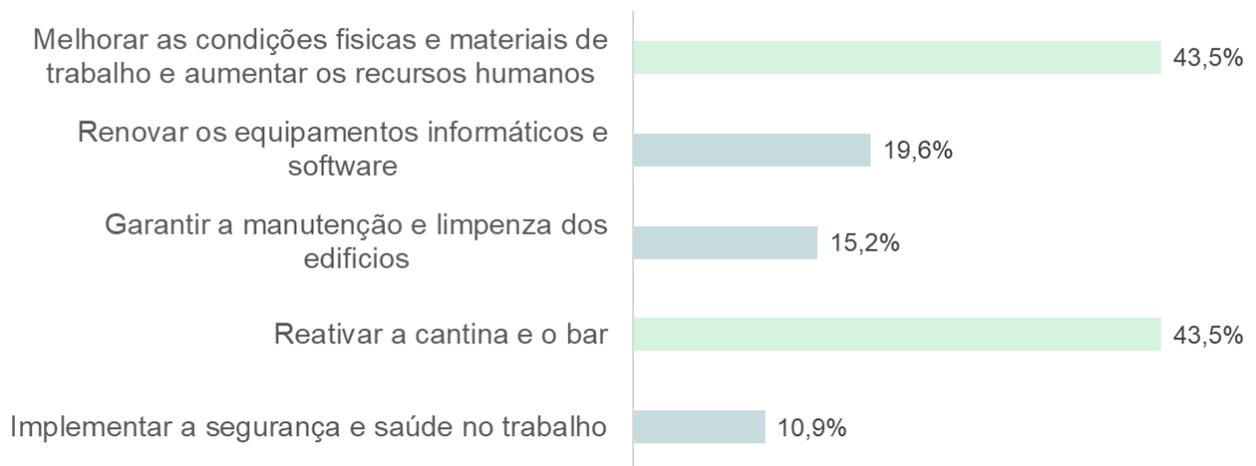


Gráfico 11 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão "Satisfação com as Condições de Trabalho"

Na categoria de resposta **reativar a cantina e o bar**, foram reforçados: abrir a cantina e o bar para fazer face às necessidades dos colaboradores, criar um local específico com condições para almoçar, ajustar o preço dos almoços ao valor pago pelo subsídio de almoço.

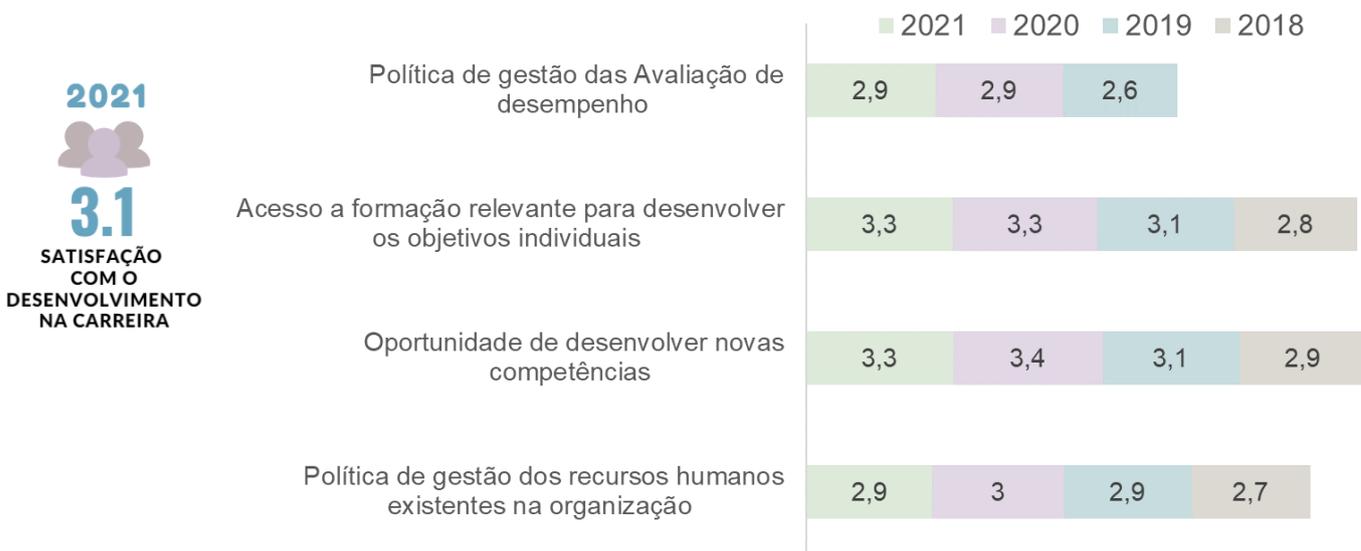
Na categoria de resposta **melhorar as condições físicas e materiais de trabalho e aumentar os recursos humanos**, foram reforçados os seguintes aspetos: melhorar o ambiente de trabalho, renovar as janelas, estores, mobiliário e as casas de banho, ter em atenção as necessidades específicas de cada colaborador, melhorar as condições de higiene nas zonas destinadas às refeições, disponibilizar água potável e aquecimento, ajustar os horários às funções, melhorar a distribuição entre os diferentes colaboradores, aumentar os recursos humanos na área da informática, melhorar a capacidade de resposta do *Service Desk*, assegurar a presença de segurança nos edifícios.

Outras sugestões de melhoria referidas nas diferentes categorias de resposta mencionadas no gráfico acima: garantir a limpeza nos gabinete, espaços comuns e laboratórios nalguns edifícios, fornecer equipamento informático para quem está em teletrabalho, atualizar as bases de dados de RH, implementar aplicações informáticas para evitar papeis e burocracias de gestão do dia-a-dia, nomeadamente, o programa de RH que não contempla marcação/alteração de férias, nem o recibo de vencimento. Atualizar o software e o equipamento informático, implementar a gestão documental, criar uma comissão de trabalhadores, estabelecer protocolos com entidades externas em prol dos colaboradores, implementar a segurança e saúde no trabalho, promover eventos institucionais que permitam a partilha de experiencias e vivencias entre os colaboradores, promover a igualdade de tratamento entre funcionários, criar uma cloud do INIAV.

2.3.4. Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira

A dimensão de análise **Satisfação com o Desenvolvimento na Carreira** tem um índice médio de satisfação de **3.1** – **Satisfeito**, mantendo o índice do ano anterior. No entanto, 50 % dos parâmetros analisados sofreram uma quebra do índice de satisfação em relação ao ano anterior.

Índice Médio de Satisfação com a Dimensão "Satisfação com o Desenvolvimento na Carreira"



2021

3.1
 SATISFAÇÃO
 COM O
 DESENVOLVIMENTO
 NA CARREIRA

Gráfico 12 - Índice Médio de Satisfação da dimensão "Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira"

A **oportunidade de desenvolver novas competências** apresentou uma quebra no índice de satisfação em relação ao ano anterior, passando a 3.3 – Satisfeito. O **Acesso a formação relevante para desenvolver os objetivos individuais** manteve o índice de 3.3 - Satisfeito.

O aspeto relativo à **satisfação com a política de gestão da avaliação de desempenho** manteve-se negativo com 2.9 – Insatisfeito. E, o aspeto relativo à **satisfação com a Política de gestão dos recursos humanos existentes na organização**, sofreu uma quebra em relação ao ano anterior (2.9 – Insatisfeito).

Do total dos inquiridos (222), 42% está “Satisfeito” com a generalidade dos pontos apresentados, 9.1% está “Muito Satisfeito”, 28.8% está “Insatisfeito” e 13.9% está “Muito Insatisfeito” e 6.2% “Não Respondeu”.

Satisfação com o Desenvolvimento na Carreira

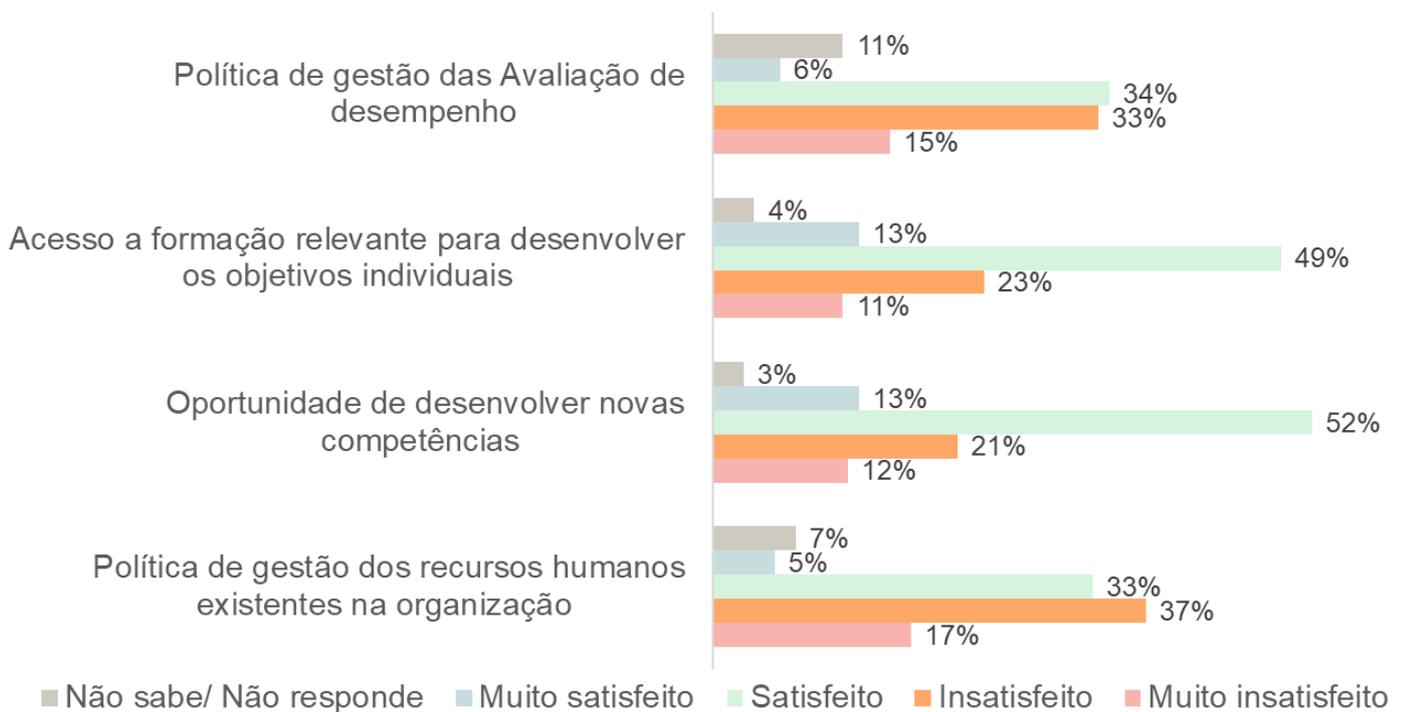


Gráfico 13 – Percentagem de respostas à dimensão “Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira”

Das sugestões de melhoria apresentadas, 27% de respostas face ao universo, as que obtiveram maior representatividade foram: **rever a política de progressão na carreira e a forma de avaliação** (75% de respostas), **promover ações de formação profissional que abarquem todos os polos e carreiras** (13% de respostas) e **melhorar a gestão de RH** (7% de respostas). Verificou-se uma abstenção de resposta à apresentação de sugestões de melhorias de 73%.

Sugestões de melhoria relativas à dimensão "Satisfação com o Desenvolvimento na Carreira"

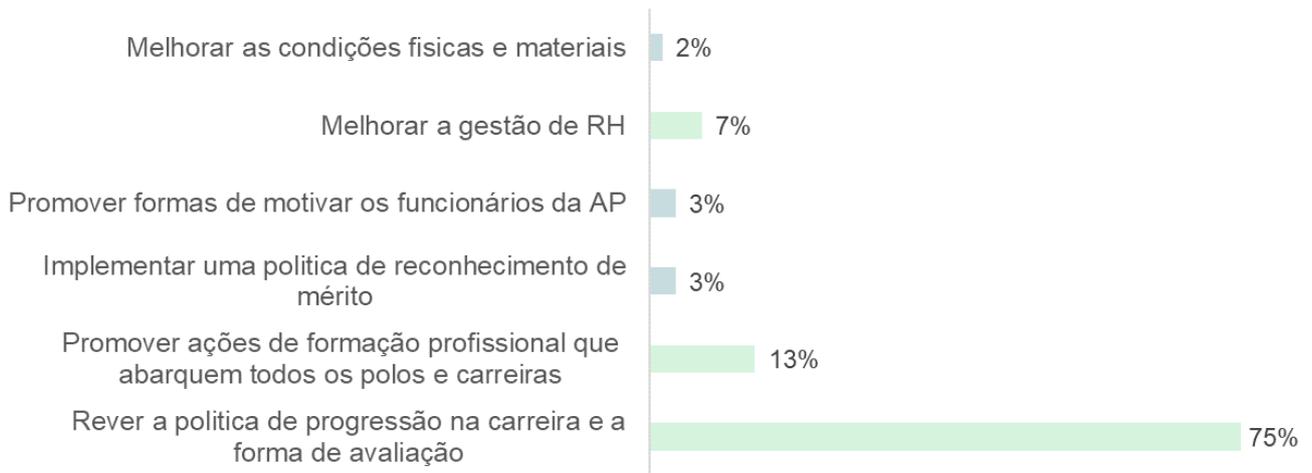


Gráfico 14 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão "Satisfação com o Desenvolvimento na Carreira"

Na categoria de resposta **rever a política de progressão na carreira e a forma de avaliação**, foram reforçados os seguintes aspetos: rever a política de progressão na carreira a nível nacional, tornar a avaliação de desempenho pragmática e justa, aumentar a abertura de concursos de progressão na carreira, dar oportunidade aos colaboradores de ocuparem lugares que permitem alguma compensação de salario, fomentar os prémios de desempenho, aumentar as oportunidades de desenvolvimento na carreira, optar pela alteração do posicionamento remuneratório através da opção gestonária, criar mecanismos que permitam a passagem da carreira de técnico superior para carreira de investigação.

Na categoria de resposta **promover ações de formação profissional que abarquem todos os polos e carreiras**, foram reforçados os seguintes aspetos: existência de formação mais especializada, dar oportunidade de desenvolver competências na área de formação e na área onde desempenha funções, viabilizar a atualização e desenvolvimento de conhecimentos, estender as oportunidades de formação a todos os polos.

As outras sugestões reportadas nas diferentes categorias de resposta apresentadas no gráfico em análise foram: ter mais respeito e mais reconhecimento pelos colaboradores, facilitar a participação em equipas multidisciplinares, definir novas áreas científicas, promover a motivação através de incentivos, aumentar os recursos técnicos nos laboratórios, adquirir viaturas para trabalho de campo, fazer uma efetiva gestão dos recursos humanos de modo a que não exista sobrecarga de trabalho em determinadas áreas, encontrar soluções para as perdas enormes de tempo com falta de recursos, falhas de equipamentos, etc...

2.3.5. Níveis de Motivação

A dimensão de análise **Grau de Motivação** tem um índice médio de satisfação de **3.9 – Motivado**.

Índice Médio de Satisfação com a Dimensão "Nível de Motivação"

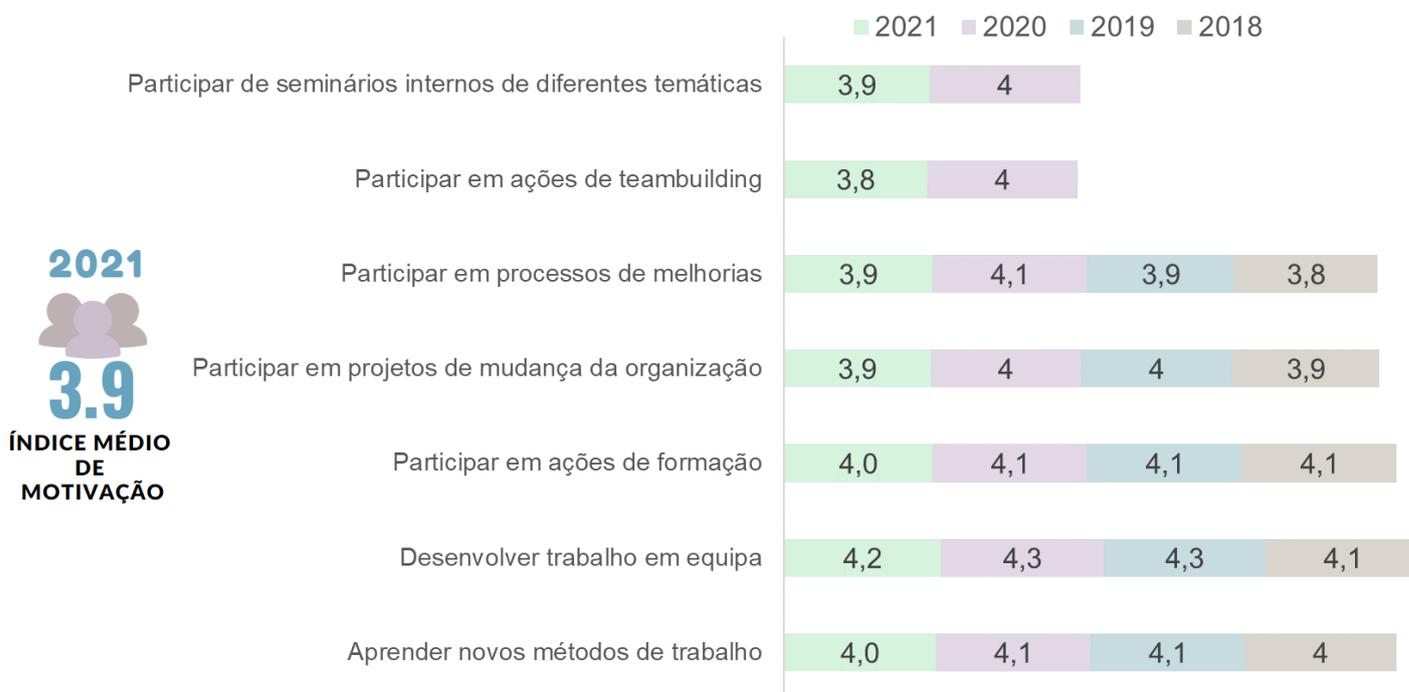


Gráfico 15 - Índice Médio de Satisfação da dimensão "Níveis de motivação"

O **desenvolvimento do trabalho em equipa** é o aspeto onde se observa, desde o ano 2019, o maior grau de motivação (4.2 – Muito motivado), seguindo-se **participar em ações de formação** e **aprender novos métodos de trabalho** (4.0- Muito motivado).

Do total dos inquiridos (222), 49.8% sente-se “Motivado” para a concretização dos pontos apresentados, 33.6% está “Muito motivado”, 9.0% está “Desmotivado”, 4.3% está “Muito Desmotivado” e 3.4% “Não respondeu”.

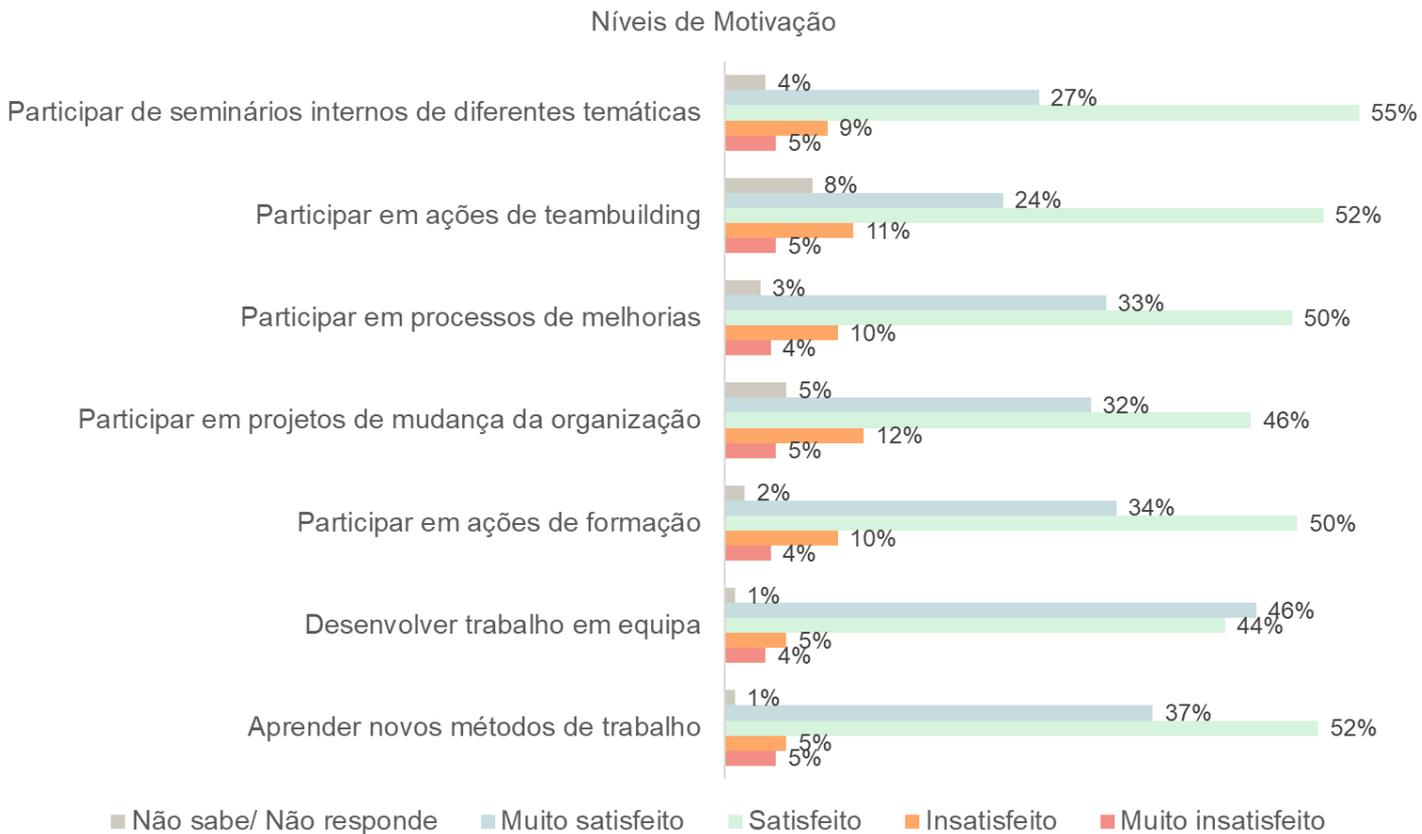


Gráfico 16 - Percentagem de respostas à dimensão “Níveis de motivação”

Abstiveram-se de apresentar sugestões de melhoria 84.2% dos colaboradores. Das ações de melhoria sugeridas, 15.8% de respostas, as que exibiram maior representatividade foram: **melhorar a gestão de RH e a gestão financeira** (37.1% de respostas), **melhorar a comunicação interna** (22.9% de respostas) e **existir reconhecimento interno** (11.4% de respostas).

Na categoria de resposta **melhorar a Gestão de RH e a gestão financeira**, foram reforçados os seguintes aspetos: dar formação quando o colaborador é alocado ao posto de trabalho, promover equipas mais dinâmicas e competitivas, reforçar os quadros com colaboradores mais exigentes, empenhados e alinhados com a missão, renovar as equipas, implementar uma avaliação de desempenho mais adequada, permitir a passagem de técnicos superiores à carreira de investigação, melhorar a gestão dos recursos económicos e adquirir atempadamente os bens e serviços constantes nos projetos.

Na categoria de resposta **melhorar a comunicação interna**, foram evidenciados os seguintes aspetos: ouvir e dialogar mais com os colaboradores, orientar a direção intermédia a seguir a missão e a visão do instituto, melhorar os procedimentos internos, aumentar a comunicação da gestão de topo.

E, na categoria de resposta **existir reconhecimento interno** destacou-se: Apreciar e valorizar o trabalho, reconhecer internamente o esforço dos colaboradores.

Para além das sugestões de melhoria apresentadas no gráfico n.º 17 foram referidas, nas diferentes categorias de resposta, as sugestões de melhoria que os colaboradores apontaram para elevar a sua motivação, foram: aproveitar a formação e conhecimentos dos colaboradores, criando grupos multidisciplinares para o efeito; sentir

motivação geral, aumentar os elementos das equipas para não sobrecarregar os presentes, ter mais disponibilidade para participar noutras atividades (teambuilding, seminários, formação, etc), agilização do funcionamento interno.

Sugestões de melhoria relativas à dimensão "O que falta para que o seu grau de motivação seja 5 (muito motivado)"

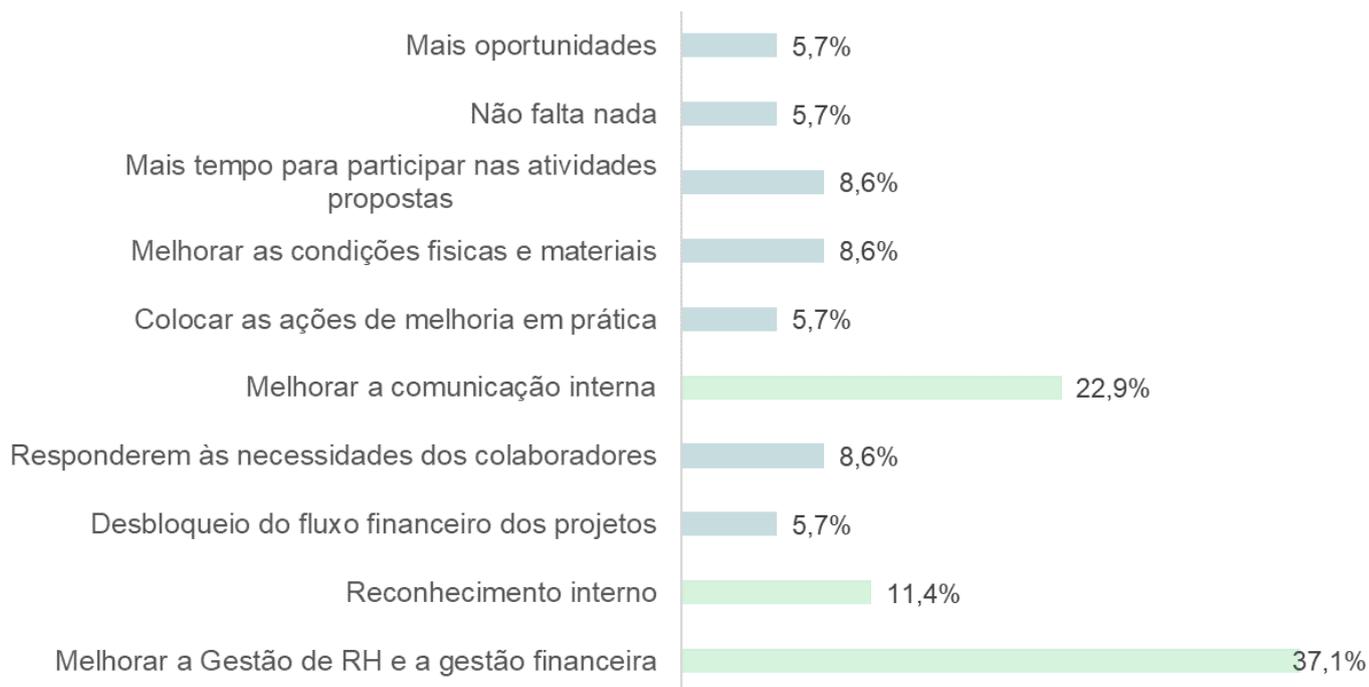


Gráfico 17 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão "O que falta para que o seu grau de motivação seja 5 - "muito motivado"

2.3.6. Satisfação Com a Liderança de Topo

Relativamente, à dimensão de análise **Satisfação com a liderança de topo**, esta apresenta um índice médio de satisfação de **3.3 – Satisfeito** e sofreu uma quebra em relação ao ano anterior (3.5 – Satisfeito)

Índice Médio de Satisfação da Dimensão "Satisfação com a Gestão de Topo"



Gráfico 18 - Índice Médio de Satisfação da dimensão "Satisfação com a liderança de topo"

Da análise comparativa do ano anterior, verificou-se uma quebra da satisfação em todos os padrões em análise. Os aspetos que revelaram um maior índice de satisfação foram: **encoraja a confiança mútua e o respeito** (3.5 – Satisfeito), **lidera através do exemplo**, **aceita críticas construtivas**, **promove uma cultura de aprendizagem e melhoria continua** (3.4 – Satisfeito).

Satisfação com a Liderança de Topo

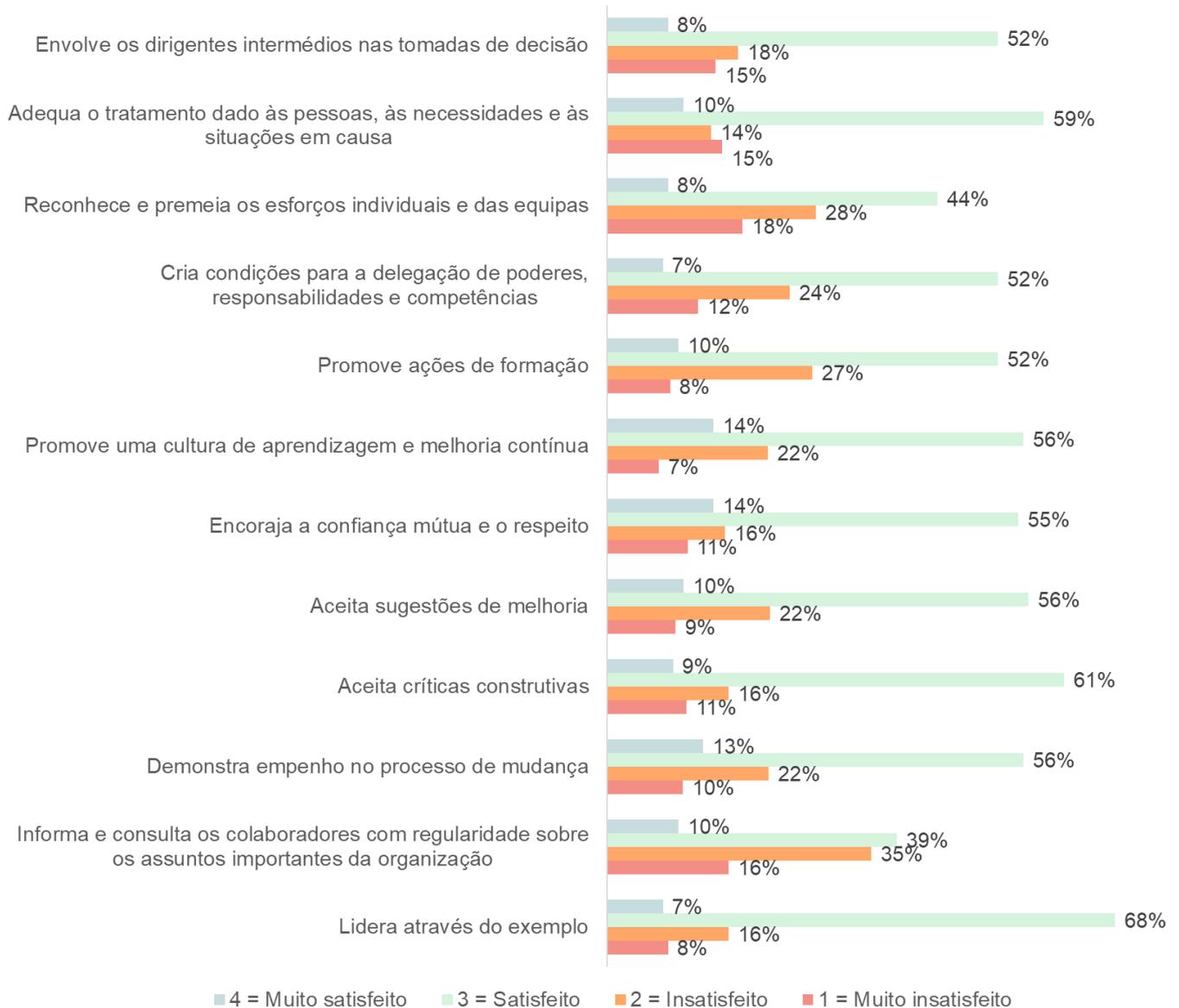


Gráfico 19 - Percentagem de respostas à dimensão “Satisfação com a liderança de topo”

Da observação do gráfico conclui-se que, as afirmações com que os inquiridos estão Satisfeitos ou Muito Satisfeitos em relação à **liderança de topo** são: **lidera através do exemplo** (76% de respostas), **aceita críticas construtivas** e **promove uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua** (70% de respostas).

E, as que menos identificam com a liderança da gestão de topo são: **informa e consulta os colaboradores com regularidade sobre os assuntos importantes da organização** (52% de respostas), **reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas** (46% de respostas). Estes pontos mantêm-se em relação ao ano anterior e refletem as ações de melhoria sugeridas pelos colaboradores nos quatro anos de aplicação do presente questionário (2018, 2019, 2020 e 2021), sendo importante encontrar uma estratégia que vá ao encontro das necessidades e das perceções dos colaboradores, de modo a aumentar o seu nível de satisfação para com o INIAV.

Abstiveram-se de dar sugestões de melhoria 89.2% dos inquiridos. Dos 10.8% de resposta e da análise do gráfico 20, é possível observar que 58.3% considera importante **melhorar a comunicação interna**. Nomeadamente, através do diálogo com os colaboradores e dirigentes intermédios, do conhecimento das equipas para gerir melhor, do aumento da comunicação e divulgação da estratégia para a instituição e do aumento do fluxo de comunicação.

Outra sugestão de melhoria apontada pelos colaboradores é a necessidade de existir um **maior envolvimento da gestão de topo**. Os colaboradores manifestaram a necessidade dos gestores de topo estarem mais presentes e serem mais próximos dos colaboradores, bem como, dos problemas decorrentes das atividades do dia-a-dia e de envolver os dirigentes intermédios nas tomadas de decisão.

Sugestões de melhoria relativas à dimensão "Satisfação com a Gestão de Topo"



Gráfico 20 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão "Satisfação com a liderança de topo"

Nas sugestões com maior representatividade expressas no gráfico 20, foram referidos os seguintes pontos para que a satisfação com a gestão de topo seja mais elevada: realizar mudanças organizacionais, realizar o apuramento das necessidades para que sejam reduzidos os constrangimentos que põem em causa o pleno cumprimento das atividades propostas, escutar os dirigentes intermédios e envolve-los na tomada de decisão, promover o diálogo, criar condições para planear ações de formação para as áreas de investigação, incentivar a participação em ações de formação internacionais, comunicar e divulgar a estratégia da Instituição, promover o esforço individual, comunicar de forma mais frequente e clara e aumentar os RH nas diferentes carreiras.

2.3.7. Satisfação Com a Liderança Intermédia

A dimensão de análise **Satisfação com a liderança Intermédia** apresenta um índice médio de satisfação de **3.8 – Satisfeito** e sofreu um aumento em relação ao ano anterior (3.6 – Satisfeito).

Índice Médio de Satisfação da Dimensão "Satisfação com a Liderança Intermédia"



Gráfico 21 - Índice Médio de Satisfação da dimensão "Satisfação com a liderança Intermédia"

Os aspetos que revelam um maior índice de satisfação são: **lidera através do exemplo** (4.0 – Muito satisfeito) e **demonstra empenho no processo de mudança** (3.9 – Satisfeito). Todos os pontos em análise aumentaram o índice de satisfação.

Satisfação com a liderança de nível intermédio



Gráfico 22 - Percentagem de respostas à dimensão “Satisfação com a liderança de nível intermédio”

As afirmações com que os colaboradores inquiridos estavam Satisfeitos ou Muito satisfeitos com a **liderança da gestão de nível intermédio** foram: **Aceita sugestões de melhoria** (78% de respostas), **encoraja a confiança mútua e o respeito** e **lidera através do exemplo** (77% de respostas).

E, a que **menos identificaram** com a liderança da gestão de topo foi: **promove ações de formação** (46% de respostas) e **adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa** (42% de respostas) e **envolve os colaboradores nas tomadas de decisão** (41% de respostas).

A percentagem de colaboradores que se absteve de dar sugestões de melhoria foi de 94%. Dos 6% de respostas, 50% considera importante **melhorar a comunicação interna**, tendo em conta os seguintes pontos: ouvir a gestão intermédia e dar mais poder de decisão e execução, ouvir as aspirações dos colaboradores e representá-las, promover o diálogo científico estratégico, envolver os colaboradores na tomada de decisão, promover reuniões de trabalho com os colaboradores, disseminar informação estratégica.

Nos pontos referidos no gráfico 23, destaca-se: reconhecer os esforços dos colaboradores, ver os outros colaboradores como iguais para facilitar que os objetivos propostos sejam atingidos, gerir e mediar conflitos entre colaboradores, promover o respeito e igualdade, promover reuniões de trabalho, basear-se menos no procedimento administrativo na resolução dos problemas, aumentar a interação com os colaboradores.

Sugestões de melhoria relativas à dimensão "Satisfação com a Gestão Intermédia"

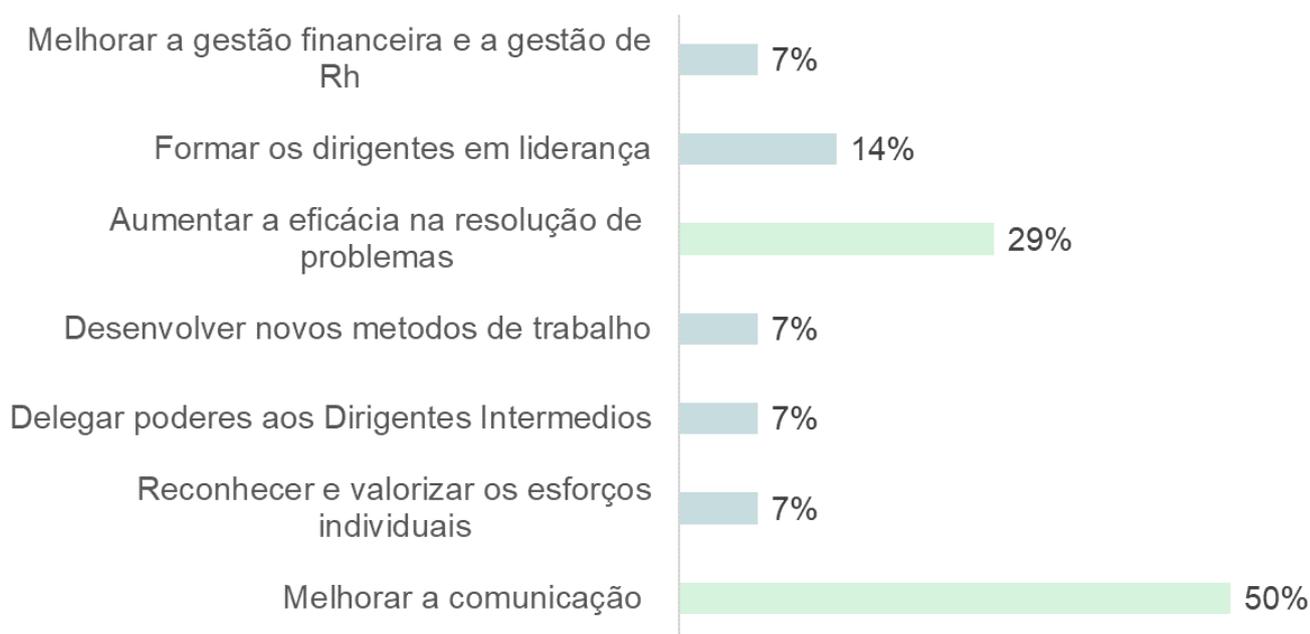


Gráfico 23 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão "Satisfação com a liderança Intermédia"

2.3.8. Nível de importância das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho do Plano de Comunicação Interna

A dimensão **Nível de importância das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho do Plano de Comunicação Interna**, foi introduzida neste questionário com o objetivo de avaliar o nível de importância dado pelos colaboradores às atividades e ações desenvolvidas neste âmbito. O objetivo desta análise é afinar e limar arestas para que as ações de melhorias desenvolvidas vão ao encontro das necessidades efetivas dos colaboradores e da instituição.

Da análise do gráfico 24, observa-se que as ações de melhorias que os colaboradores consideram ter maior importância para serem desenvolvidas pelo grupo de trabalho do Plano de Comunicação Interna são: preparar a implementação da Gestão Documental (4.3 – Muito Importante), elaborar o Plano de comunicação interna e desenvolver os seminários - WebINIAV (4.2 – Muito importante) e dinamizar as atividades nos Polos (apanha das maçãs, vindimas, etc.) (4.0 - Muito importante).

As ações de melhoria consideradas importantes foram: passeio Botânico pela Estação Agronómica de Oeiras (3.9 – Importante), concurso dos Reis Magos (3.2 – importante), exposição itinerante dos Reis Magos (3.0 – importante).

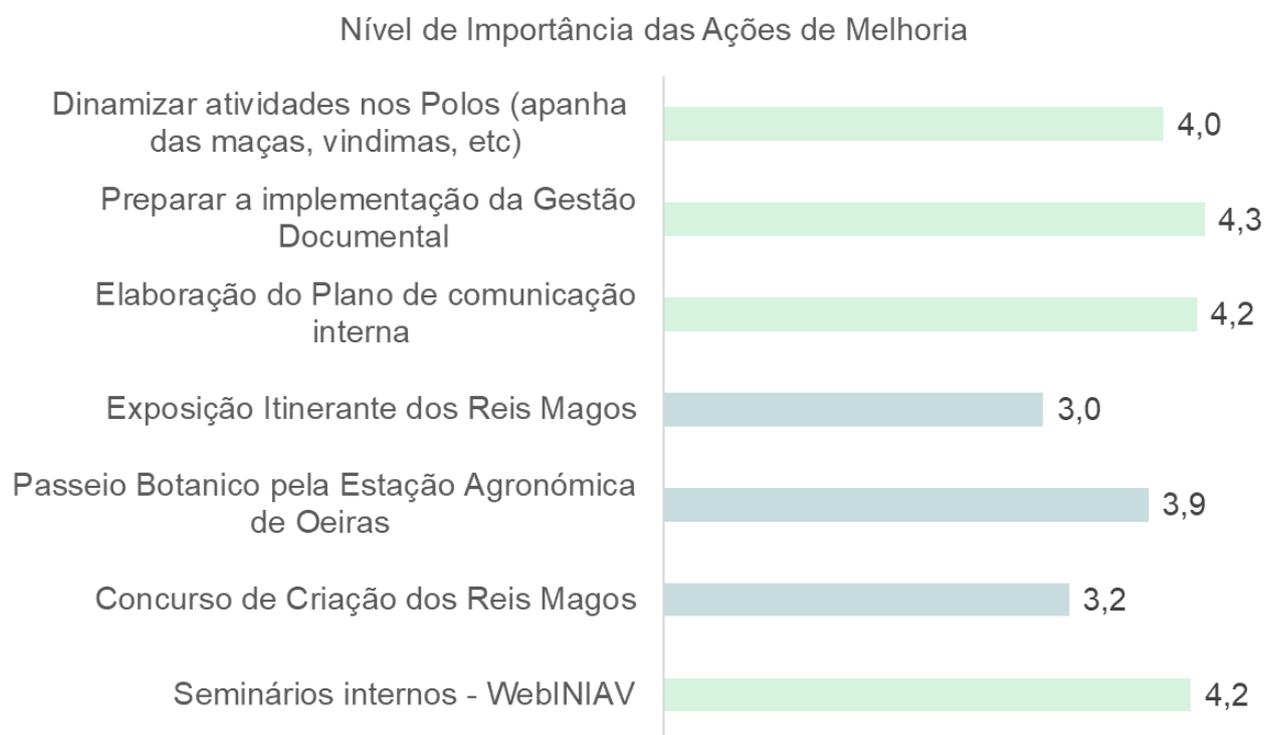


Gráfico 24 - Nível de importância das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho do Plano de Comunicação Interna

Conclusões

O presente relatório faz parte duma estratégia orientada para um sistema de gestão de qualidade e de melhoria contínua, tendo em vista a satisfação de todos os envolvidos na atividade da instituição, nomeadamente Dirigentes, Colaboradores, Parceiros institucionais e *Stakeholders*.

Este constitui uma oportunidade de conhecer o desempenho da organização ao nível da gestão interna, a partir da qual a organização poderá definir metas ou conhecer a evolução da tendência dos resultados através de aplicações futuras, aplicações que deverão ser anuais de modo a existir uma continuidade da monitorização das melhorias introduzidas e avaliar o impacto dessas melhorias na organização.

No que se refere à caracterização do universo, saliente-se que na altura da aplicação do inquérito foram auscultados os **582 Dirigentes e Colaboradores** presentes e responderam ao questionário **222 inquiridos**, equivalendo a uma **amostra de 38.1%**. Observou-se um aumento da taxa de resposta na ordem dos 3.8% em relação ao ano anterior.

No ciclo de gestão de 2021, o **índice médio de satisfação** manteve-se de **3.5 - Satisfeito** em relação ao ano anterior.

No ano 2021 os aspetos que os Dirigentes e Colaboradores identificaram ter um índice de satisfação mais elevado, foram os mesmo do ano de 2020: os níveis de motivação (4.0), a liderança do gestor de nível intermédio (3.8). E, aqueles que revelaram estar **menos satisfeitos** foram: o desenvolvimento da carreira (3.1) e a gestão e os sistemas de gestão (3.2).

Evolução do Índice Médio de Satisfação

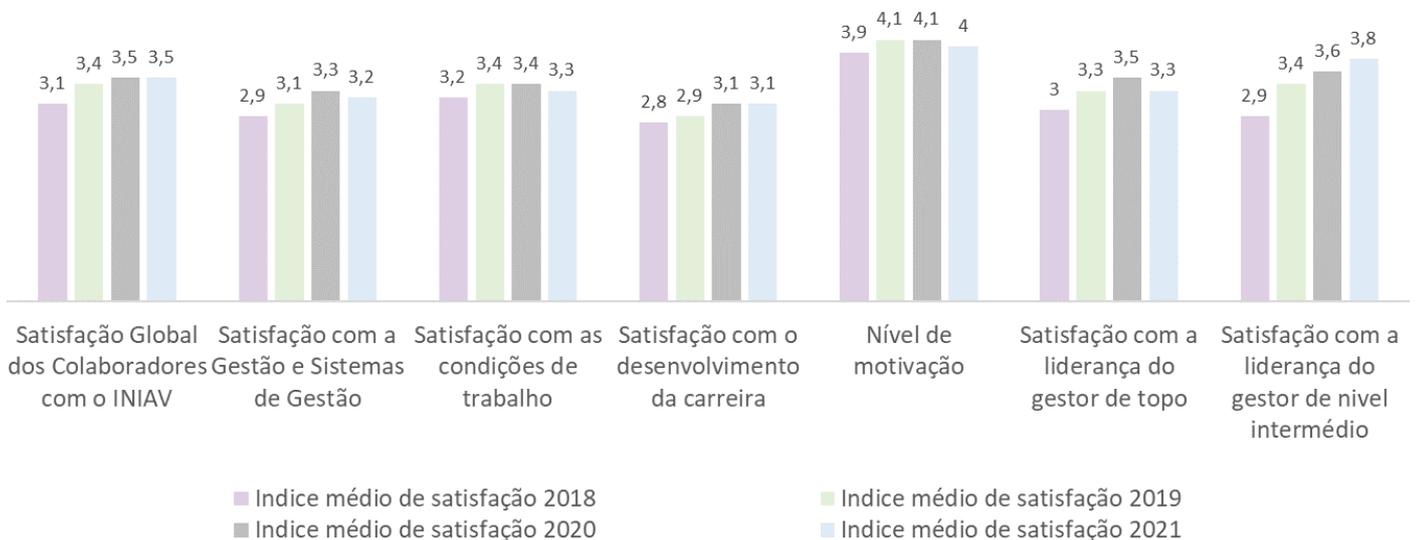


Gráfico 25 - Valores médios de satisfação das perguntas do questionário aplicado aos Dirigentes e Colaboradores do INIAV

O presente questionário tem-se revelado ao longo destes quatro anos de auscultação, uma ferramenta importante de recolha de opinião sobre a atuação do INIAV, sobre as perceções dos colaboradores e suas

necessidades no contexto laboral e sobre os aspetos que a gestão de topo deve intervir, criando ações de melhoria que vão ao encontro destas necessidades.

Da implementação da autoavaliação CAF – estrutura de avaliação comum, que teve como base a análise dos resultados da instituição nas diferentes componentes, resultou uma grelha de ações de melhoria que está a ser executada e monitorizada anualmente e, que vai ao encontro das preocupações dos colaboradores e das suas sugestões de melhoria. Neste momento já dispomos do relatório do plano de comunicação interna que conta com a intervenção da gestão de topo e da gestão intermédia e deu-se início em maio de 2021 aos seminários internos, cujo objetivo é dar a conhecer quem somos, o que fazemos e os resultados do que fazemos nas diferentes unidades orgânicas e polos de atividades, com vista ao reforço da cultura organizacional.

A implementação destas ações tiveram em conta as necessidades dos colaboradores referidas em sede dos relatórios dos questionários anteriormente realizados.

No que se refere às sugestões apresentadas nas diferentes dimensões, estas revelam as mesmas preocupações que nos anos anteriores.

As sugestões que apresentam maior representatividade são transversais à maioria das dimensões em estudo, pelo que se optou por apresenta-las de forma conjunta na lista que se segue:

Liderança

- Melhorar a comunicação Interna;
- Melhorar a comunicação *top-down* e *bottom-up*;
- Envolver os colaboradores nos processos de melhoria e na tomada de decisão;
- Rever a estrutura orgânica;
- Potenciar a inovação;
- Reforçar o espírito de equipa;
- Promover o envolvimento da gestão de topo;
- Potenciar a comunicação com o exterior;
- Colocar as ações de melhoria em prática;
- Responderem às necessidades dos colaboradores;
- Delegar poderes aos Dirigentes Intermédios;
- Desenvolver novos métodos de trabalho;
- Aumentar a eficácia na resolução de problemas;
- Reconhecer o trabalho desenvolvido pelos colaboradores.

Condições de trabalho

- Melhorar as condições físicas e materiais do INIAV;
- Potenciar melhores condições de trabalho;
- Rever os processos de aquisições de consumíveis / equipamento;
- Planear para colmatar necessidades;
- Melhorar a gestão financeira dos projetos de investigação;
- Implementar os Serviços de Segurança e Saúde no trabalho;
- Reativar a cantina e o bar;

- Garantir a manutenção e limpeza dos edifícios;
- Renovar os equipamentos informáticos e software;
- Melhorar a resposta do *Servicedesk*;
- Melhorar a limpeza e presença de segurança nos edifícios.

Recursos Humanos

- Promover ações de formação profissional que abarquem todos os polos e carreiras;
- Criar uma política de Recursos Humanos;
- Formar os dirigentes em liderança;
- Reforçar os recursos Humanos;
- Rever o sistema de avaliação de desempenho;
- Rever a política de progressão na carreira e a forma de avaliação;
- Promover formas de motivar os funcionários da AP;
- Abertura de concurso para a carreira de investigação.



Questionário Anual de Satisfação para Dirigentes Intermédios e Colaboradores 2021

Caros Colaboradores,

No âmbito do processo de melhoria contínua do INIAV é promovida a disponibilização do presente questionário referente ao ciclo de gestão de 2021.

Este, enquadra-se na implementação da Estrutura Comum de Avaliação (CAF) e na elaboração do Relatório Anual de Atividades 2021, em cumprimento da Lei n.º 66-B/ 2007, de 28 de dezembro ("Audição de Dirigentes Intermédios e dos Trabalhadores") no INIAV.

A aplicação de forma contínua e sistemática, desta metodologia, promove o diagnóstico dos pontos fortes e das áreas a melhorar na nossa organização, facilitando a introdução de melhorias sucessivas dos recursos e procedimentos internos, seja através da revisão de processos seja pela adoção das melhores práticas comparadas e identificadas no seio do INIAV ou exterior a este (benchmarking). Melhorias essas que se encontram espelhadas no plano de melhorias do INIAV

(http://intranet.iniaiv.pt/images/CAF_e_Gest%C3%A3o_por_Processos/Plano_de_Melhorias.pdf) constante do plano anual de auditorias

Neste sentido, o presente questionário abarca um conjunto de temáticas relativas ao modo como cada colaborador perceciona a organização de modo a aferir o seu grau de satisfação e de motivação sobre as atividades que desenvolve.

De modo a assegurar eficácia e objetividade na identificação e implementação contínua de melhorias, é indispensável que responda com o máximo de rigor e honestidade. Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza confidencial e o seu tratamento será efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a qualquer análise individualizada, o que significa que o seu anonimato e confidencialidade é respeitado.

De modo a garantir a sua confidencialidade não é possível alterar o formulário após a submissão, deste modo agradecemos que verifique se respondeu a todas as questões corretamente antes de o submeter.

Caracterização do Inquirido

Sexo

- Masculino
- Feminino

Grupo Etário:

- 18-25 anos
- 26-35 anos
- 36-45 anos
- 46-55 anos
- 56-65 anos
- +65 anos anos

Carreira

- Investigação
- Técnico Superior
- Especialista de informática
- Assistente técnico
- Técnico de informática
- Assistente Operacional

1. Satisfação global dos colaboradores com o INIAV. Satisfação com ...

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 = Muito insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito	5 = Não sabe/ Não responde
Imagem da organização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desempenho global da organização (para a sociedade e cidadãos/ clientes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento da organização com os cidadãos e a sociedade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Forma como a organização gere os conflitos de interesse	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respetiva missão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Responsabilidade social da organização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consciencialização quanto a possíveis conflitos de interesse e importância do comportamento ético	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

1.2. Registe aqui as sugestões de melhoria, tendo em conta os pontos da pergunta anterior

2 - Satisfação com a gestão e sistemas de gestão. Satisfação com...

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 = Muito insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito	5 = Não sabe/ Não responde
Aptidão da liderança para conduzir a organização: gestão de topo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aptidão da liderança para conduzir a organização: gestão de nível intermédio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aptidão da gestão para comunicar: Gestão de topo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aptidão da gestão para comunicar: Gestão de nível intermédio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Forma como os objetivos individuais e partilhados são fixados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Forma como a organização reconhece os esforços individuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Forma como a organização reconhece os esforços das equipas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Postura da organização face à mudança e à inovação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aptidão da gestão para envolver os colaboradores nas tomadas de decisão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2.1. Registe aqui as sugestões de melhoria, tendo em conta os pontos da pergunta anterior

3. Satisfação com as condições de trabalho. Satisfação com...

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 = Muito insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito	5 = Não sabe/ Não responde
Clima de trabalho (como lida com os conflitos, queixas ou problemas pessoais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Flexibilidade do horário de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Possibilidade de conciliar a vida profissional com a vida familiar e assuntos pessoais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Igualdade de oportunidades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Igualdade de tratamento na organização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de higiene e segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviço de refeitório/ cantina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviço de bar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipamentos informáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resolução de problemas informáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de resposta às solicitações feitas ao Service Desk (serviços informáticos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3.1. Registe aqui as sugestões de melhoria, tendo em conta os pontos da pergunta anterior

4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira. Satisfação com ...

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 = Muito insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito	5 = Não sabe/ Não responde
Política de gestão dos recursos humanos existentes na organização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Oportunidade de desenvolver novas competências	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso a formação relevante para desenvolver os objetivos individuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Política de gestão das Avaliação de desempenho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4.1. O que falta para estar muito satisfeito com o desenvolvimento da carreira?

5. Níveis de motivação. Motivação para...

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 = Muito desmotivado	2 = Desmotivado	3 = Motivado	4 = Muito motivado	5 = Não sabe/ Não responde
Aprender novos métodos de trabalho	<input type="radio"/>				
Desenvolver trabalho em equipa	<input type="radio"/>				
Participar em ações de formação	<input type="radio"/>				
Participar em projetos de mudança da organização	<input type="radio"/>				
Participar em processos de melhorias e sugerir melhorias	<input type="radio"/>				
Participar em ações de teambuilding	<input type="radio"/>				
Participar em seminários internos de diferentes temáticas	<input type="radio"/>				
Participar no Plano de Comunicação Interna	<input type="radio"/>				
Participar em iniciativas de promoção do bem-estar organizacional	<input type="radio"/>				

5.1. O que falta para que o seu grau de motivação seja 5 (muito motivado)?

6. Satisfação com a liderança. O gestor de topo... (escolha duas opções para cada hipótese. ex. concordo/ muito satisfeito) *

Marcar tudo o que for aplicável.

	Concordo	Discordo	1 = Muito insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito
Lidera através do exemplo	<input type="checkbox"/>					
Informa e consulta os colaboradores com regularidade sobre os assuntos importantes da organização	<input type="checkbox"/>					
Demonstra empenho no processo de mudança	<input type="checkbox"/>					
Aceita críticas construtivas	<input type="checkbox"/>					
Aceita sugestões de melhoria	<input type="checkbox"/>					
Encoraja a confiança mútua e o respeito	<input type="checkbox"/>					
Promove uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua	<input type="checkbox"/>					
Promove ações de formação	<input type="checkbox"/>					
Cria condições para a delegação de poderes, responsabilidades e competências	<input type="checkbox"/>					
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas	<input type="checkbox"/>					
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa	<input type="checkbox"/>					
Envolve os dirigentes intermédios nas tomadas de decisão	<input type="checkbox"/>					

6.1. Registe aqui as suas sugestões de melhoria tendo em conta a questão anterior.

6.2. Satisfação com a liderança. O gestor de nível intermédio ... (escolha duas opções para cada hipótese. ex. concordo/ muito satisfeito) *

Marcar tudo o que for aplicável.

	Concordo	Discordo	1 = Muito insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito
Lidera através do exemplo	<input type="checkbox"/>					
Informa os colaboradores com regularidade sobre os assuntos importantes da organização	<input type="checkbox"/>					
Demonstra empenho no processo de mudança	<input type="checkbox"/>					
Aceita críticas construtivas	<input type="checkbox"/>					
Aceita sugestões de melhoria	<input type="checkbox"/>					
Encoraja a confiança mútua e o respeito	<input type="checkbox"/>					
Promove uma cultura de aprendizagem e melhoria continua	<input type="checkbox"/>					
Promove ações de formação	<input type="checkbox"/>					
Cria condições para a delegação de poderes, responsabilidades e competências	<input type="checkbox"/>					
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas	<input type="checkbox"/>					
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa	<input type="checkbox"/>					
Envolve os colaboradores nas tomadas de decisão	<input type="checkbox"/>					
Estimula a iniciativa dos colaboradores	<input type="checkbox"/>					
Estimula a participação	<input type="checkbox"/>					

6.3. Registe aqui as suas sugestões de melhoria tendo em conta a questão anterior.

7. Nível de importância das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho do Plano de Comunicação Interna: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Não sabe/indiferente
Seminários internos - WebINIAV	<input type="radio"/>				
Concurso de Criação dos Reis Magos	<input type="radio"/>				
Passeio Botânico pela Estação Agronómica de Oeiras	<input type="radio"/>				
Exposição Itinerante dos Reis Magos	<input type="radio"/>				
Elaboração do Plano de comunicação interna	<input type="radio"/>				
Preparar a implementação da Gestão Documental	<input type="radio"/>				
Dinamizar atividades nos Polos (apanha das maçãs, vindimas, etc)	<input type="radio"/>				

7.1. Registe aqui as suas sugestões de melhoria tendo em conta a questão anterior.

Obrigado pela sua colaboração!

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

2021

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV

ELABORADO POR
GABINETE DE SEGURANÇA E QUALIDADE

EUGÉNIA MARQUES

22 de abril de 2022

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021

ÍNDICE

INDICE GRÁFICOS	2
1. METODOLOGIA UTILIZADA.....	3
1.1. Estrutura do Questionário.....	3
1.2. Método de Recolha de Dados e Dimensão da amostra.....	4
1.3. Período de realização do questionário	4
2. RESULTADOS	5
2.1. Desempenho do INIAV	6
2.2. Avaliação global.....	8
2.3. Frequência de utilização dos serviços do INIAV	12
2.4. Escolha do INIAV como fornecedor de serviços laboratoriais	12
2.5. Recomendação dos serviços do INIAV	13
2.6. Tipo de organização/cliente do INIAV.....	13
2.7. Sugestões	14
ANEXO 1 – SIGLAS	15
ANEXO 2 – SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES/ELOGIOS.....	16

INDICE GRÁFICOS

Gráfico 1 – E-mails enviados e recebidos.....	5
Gráfico 2 - Distribuição das respostas por laboratórios (ver anexo 1 - siglas).....	5
Gráfico 3 – Avaliação do serviço prestado pelo INIAV.....	6
Gráfico 4 - Avaliação global do serviço prestado pelo INIAV.....	8
Gráfico 5 - Avaliação global dos laboratórios acreditados do INIAV.....	8
Gráfico 6 –Avaliação global por áreas de atividade.....	9
Gráfico 7 - Avaliação global dos laboratórios da TSA e TI.....	9
Gráfico 8 - Avaliação global dos laboratórios da BRG.....	10
Gráfico 9 - Avaliação global dos laboratórios da PSA.....	10
Gráfico 10 – Avaliação global dos laboratórios da SAFSV.....	11
Gráfico 11 - Avaliação global laboratório LQARS.....	11
Gráfico 12 – Frequência de utilização dos serviços do INIAV.....	12
Gráfico 13 – Escolha do INIAV como fornecedor de serviços laboratoriais.....	12
Gráfico 14 – Recomendação dos serviços do INIAV.....	13
Gráfico 15 - Tipo de organização/cliente do INIAV.....	14
Gráfico 16 – Classificação das sugestões.....	14

1. METODOLOGIA UTILIZADA

1.1. Estrutura do Questionário

O questionário de avaliação de satisfação dos clientes dos laboratórios do INIAV, relativo ao serviço prestado em 2021, foi estruturado em 8 Grupos, tendo uma questão inicial sobre informação legal e consentimento sobre tratamento de dados pessoais no INIAV, sendo de preenchimento obrigatório e apenas quem desse o consentimento tinha acesso ao questionário.

- O primeiro Grupo pretende recolher informação sobre o laboratório do INIAV, ao qual o cliente solicitou mais serviços analíticos em 2021. Foram listados os laboratórios que prestam serviços em:
 - Alter do Chão - laboratório de genética molecular;
 - Évora - laboratório veterinário;
 - Lisboa - laboratório químico agrícola Rebelo da Silva e laboratório de patologia apícola;
 - Oeiras - laboratórios de segurança alimentar (resíduos e alimentação animal); laboratórios de saúde animal (patologia, parasitologia, bacteriologia/micologia e virologia); laboratórios de sanidade vegetal e OGM's e de solos; laboratórios de tecnologia alimentar (microbiologia agroindustrial, físico-química e análise sensorial);
 - Santarém - laboratório de genética molecular;
 - Vairão – laboratórios de segurança alimentar (microbiologia e resíduos e toxicologia); laboratórios de saúde animal (bacteriologia, serologia, patologia/anatomohistopatologia e patologia/EEt's)
- O segundo Grupo pretende recolher dados para avaliação da satisfação dos clientes quanto ao desempenho dos serviços prestados pelo laboratório indicado no primeiro grupo. Os itens foram distribuídos por 10 perguntas:
 - Facilidade em contatar o INIAV
 - Apoio e esclarecimentos na fase de consultas
 - Atendimento na receção de amostras
 - Prazo de entrega de relatório
 - Clareza no formato dos relatórios de ensaio
 - Clareza na apresentação de resultados
 - Clareza na informação da fatura

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021

- Esclarecimento de dúvidas
 - Facilidade de consulta da página da internet do INIAV
 - Fácil acesso às requisições dos ensaios na página da internet.
- O terceiro Grupo pretende recolher dados para avaliação global do serviço prestado pelo INIAV;
 - O quarto grupo recolhe informação sobre a frequência de utilização dos serviços do INIAV;
 - O quinto Grupo recolhe informação sobre as razões de escolha dos serviços do INIAV;
 - O sexto grupo recolhe informação sobre a recomendação dos serviços laboratoriais do INIAV;
 - O sétimo Grupo pretende identificar o tipo de organização/ cliente dos serviços do INIAV;
 - O oitavo Grupo pretende recolher sugestões de melhoria dos serviços do INIAV.

1.2. Método de Recolha de Dados e Dimensão da amostra

O questionário de avaliação de satisfação dos clientes dos laboratórios INIAV em 2021, foi enviado por endereço eletrónico, indicando link da plataforma do Google Forms - [QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DO INIAV- 2021](#).

No formulário foi utilizada a escala de resposta tipo *Likert* ímpar de 5 pontos para avaliação do desempenho (1-muito insatisfeito, 2-insatisfeito, 3-satisfeito, 4-muito satisfeito e 5-totalmente satisfeito) e a escala par de 6 pontos para avaliação global do serviço prestado (1-muito mau, 2-mau, 3-indiferente, 4-suficiente, 5-bom, 6-muito bom).

O tratamento da informação recolhida foi efetuado com recurso ao Excel. A única pergunta aberta (sugestões) foi analisada através da criação de categorias de respostas, sendo registada a frequência de respostas para cada uma das categorias.

Foram enviados 2195 e-mails a clientes, cuja informação foi obtida:

- através do GIC, extraídos do programa nautilus, de clientes que solicitaram serviços ao INIAV em 2021;
- do Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva (LQARS) respeitantes a todos os que clientes que solicitaram ensaios durante o ano de 2021;
- do laboratório de Alter do chão (BRG/GM-AC) respeitantes a todos os que clientes que solicitaram ensaios durante o ano de 2021;
- Lista de clientes do laboratório de Santarém (BRG/GM).

1.3. Período de realização do questionário

O questionário foi disponibilizado de 30 de março a 15 de abril de 2022, sendo garantida a confidencialidade e anonimato dos inquiridos.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021

2. RESULTADOS

Dos e-mails enviados (2195) com link do questionário, 8% não foram entregues por falha de comunicação com o recetor.

Dos e-mails rececionados pelos clientes (2025), apenas 8% responderam ao questionário (160), cujos dados foram analisados em folha de cálculo Excel. Estes clientes só puderam submeter o questionário após consentimento da Política de Proteção de Dados e Privacidade.

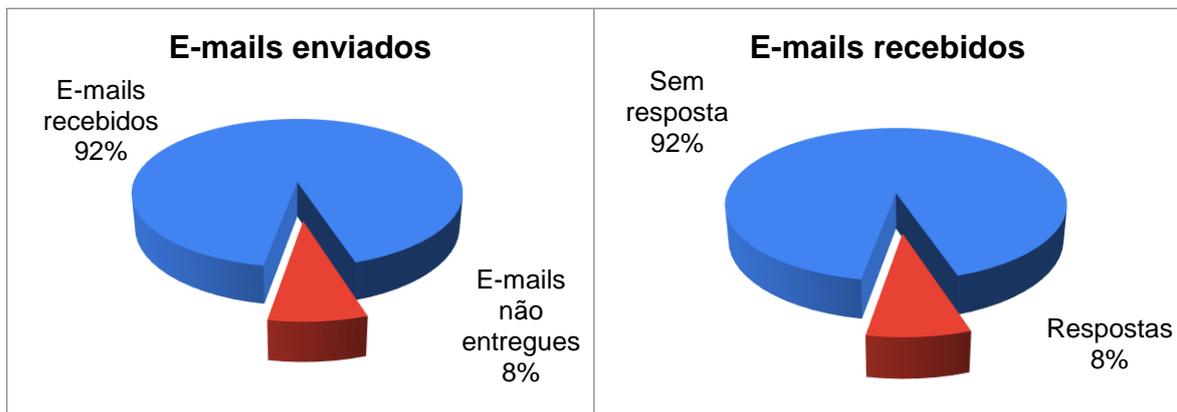


Gráfico 1 – E-mails enviados e recebidos



Gráfico 2 - Distribuição das respostas por laboratórios (ver anexo 1 - siglas)

Os laboratórios com maior percentagem de respostas foram o laboratório de genética molecular de Alter do Chão (57%), o laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva (19%), o laboratório de patologia da saúde animal (17%) e os laboratórios de sanidade vegetal (16%), tendo os restantes, valores de resposta abaixo dos 10%.

De referir o aumento do número de respostas dos clientes do laboratório de Alter do Chão, de 6% para 57%.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021

2.1. Desempenho do INIAV

Em relação ao desempenho dos serviços laboratoriais com os quais o cliente se relaciona diretamente, desde a fase de consulta á receção das amostras para análise, qualquer que fosse o seu tipo, até á receção dos resultados e respetivo pagamento, passando pela utilização do site do INIAV, a avaliação indicou que mais de 78% dos inquiridos mostraram satisfação (totalmente satisfeitos + muito satisfeitos + satisfeitos) na maioria dos itens analisados, com exceção do prazo de resposta e utilização do site do INIAV e acesso ás requisições, em que 31%, 31% e 33% respetivamente mostraram insatisfação. O item com maior valor de satisfação foi “clareza na informação da fatura”, em que 85% dos inquiridos indicaram estar satisfeitos, sendo que, desses, 37% indicaram estar totalmente satisfeitos.

O indicador “prazo de entrega de relatório de ensaio”, tem sido, ao longo dos anos em que é efetuada a avaliação da satisfação dos clientes do INIAV, um fator crítico na avaliação do desempenho do instituto.

O acesso às requisições de ensaios através do site e a consulta do site do INIAV, foram indicadores colocados pela primeira vez no inquérito de 2021.

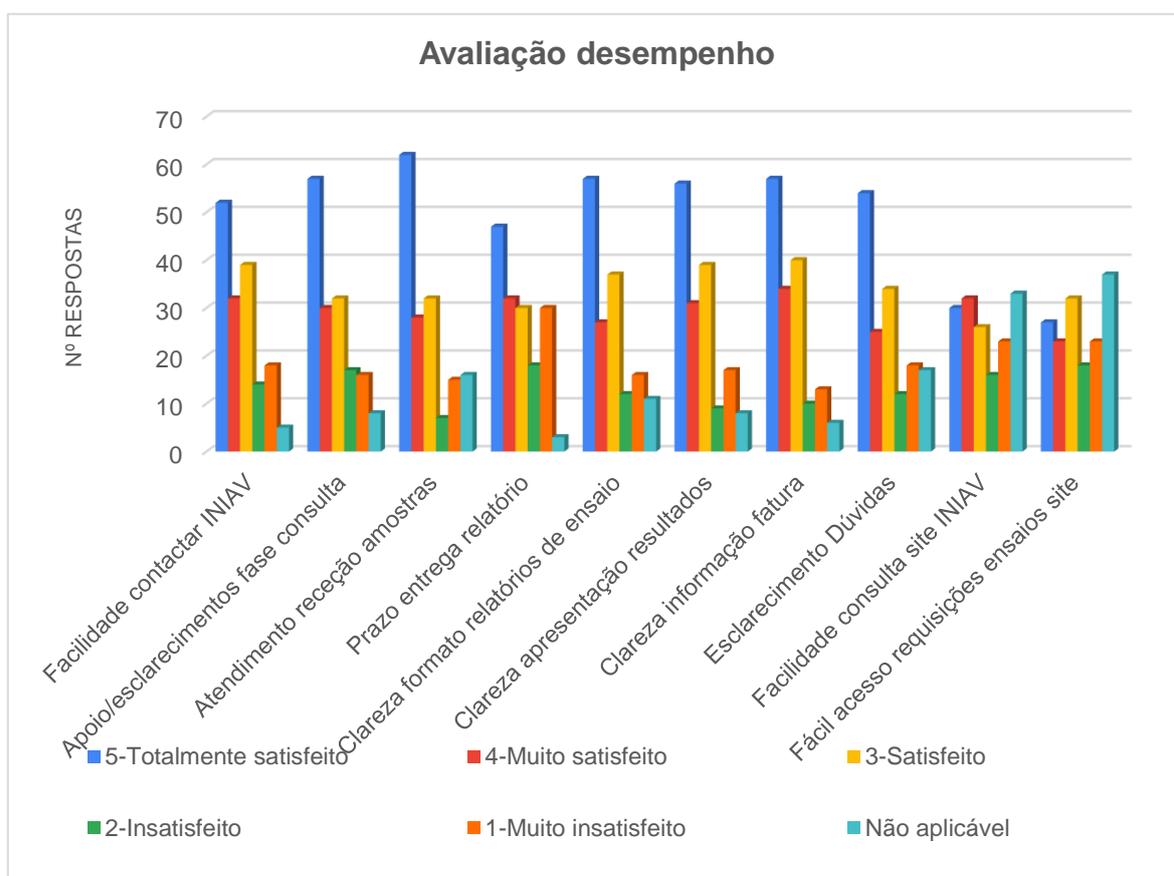


Gráfico 3 – Avaliação do serviço prestado pelo INIAV

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021

Em relação aos **laboratórios acreditados** (TSA/RT, TSA/CAA, PSA/AHP, PSA/BM, PSA/PAT, PSA/SE; PSA/VIR) foram obtidas 45 respostas (28% do total de respostas) que indicaram uma satisfação acima de 85% para todos os itens.

Em relação ao item **facilidade em contactar o INIAV**, 18 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 14 insatisfeitos, respeitantes na sua maioria aos clientes da BRG/GM-AC (23) e os restantes INIAV (2), LQARS (2), PSA/AHP (1), PSA/PAT (1), PSA/VIR (1), SAFSV/SV (1) e TSA/RT (1).

Em relação ao item **apoio e esclarecimentos na fase de consulta**, 16 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 17 insatisfeitos, respeitantes na sua maioria aos clientes da BRG/GM-AC (25) e os restantes INIAV (1), LQARS (2), PSA/AHP (1), PSA/PAT (2), PSA/VIR (1) e SAFSV/SV (1).

Em relação ao item **atendimento na receção de amostras**, 15 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 7 insatisfeitos, respeitantes na sua maioria aos clientes da BRG/GM-AC (18) e os restantes INIAV (1), LQARS (1), PSA/AHP (1), PSA/PAT (1).

Em relação ao item **prazo de entrega de relatório**, 30 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 18 insatisfeitos, respeitantes na sua maioria aos clientes da BRG/GM-AC (37) e os restantes INIAV (1), LQARS (3), PSA/AHP (2), PSA/PAT (3) e SAFSV/SV (2).

Em relação ao item **clareza no formato dos relatórios de ensaio**, 16 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 12 insatisfeitos, respeitantes na sua maioria aos clientes da BRG/GM-AC (21) e os restantes INIAV (1), LQARS (2), PSA/AHP (1), PSA/PAT (1) e SAFSV/SV (2).

Em relação ao item **clareza na apresentação de resultados**, 17 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 9 insatisfeitos, respeitantes na sua maioria aos clientes da BRG/GM-AC (19) e os restantes INIAV (1), LQARS (1), PSA/AHP (1), PSA/PAT (1), PSA/VIR (1) e SAFSV/SV (2).

Em relação ao item **clareza na informação da fatura**, 13 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 10 insatisfeitos, respeitantes na sua maioria aos clientes da BRG/GM-AC (18) e os restantes INIAV (1), LQARS (1), PSA/AHP (1) e PSA/PAT (2).

Em relação ao item **esclarecimento de dúvidas**, 18 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 12 insatisfeitos, respeitantes na sua maioria aos clientes da BRG/GM-AC (23) e os restantes INIAV (2), PSA/AHP (1), PSA/PAT (1) e SAFSV/SV (3).

Em relação ao item **facilidade de consulta da página da internet do INIAV**, 23 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 16 insatisfeitos, respeitantes na sua maioria aos clientes da BRG/GM-AC (30) e os restantes INIAV (1), LQARS (1), PSA/AHP (1), PSA/PA (1), PSA/PAR (1), PSA/PAT (2), TSA/RT (1) e SAFSV/SV (1).

Em relação ao item **fácil acesso às requisições dos ensaios na página da internet**, 23 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 18 insatisfeitos, respeitantes na sua maioria aos clientes da BRG/GM-AC (31) e os restantes INIAV (1), PSA/PAR (1), PSA/PAT (2), PSA/VIR (1), SAFSV/SV (3), PSA/AHP (1) e TSA/RT (1).

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021

2.2. Avaliação global

Na avaliação global da satisfação dos clientes do INIAV, 29% consideraram o serviço prestado pelo INIAV de muito bom, 35% de bom, 18% avaliaram como suficiente, 5% consideraram indiferente e 12% consideraram um mau e muito mau serviço.

Os clientes, que na avaliação global do INIAV, avaliaram com um mau e muito mau serviço, indicaram os laboratórios PSA/VIR e BRG/GM-AC aos quais solicitaram mais serviços analíticos em 2021. Os laboratórios avaliados com mau serviço foram o PSA/VIR (1 resposta) e o BRG/GM-AC (5 respostas). O único laboratório que foi avaliado com muito mau serviço, foi o BRG/GM-AC (13 respostas).

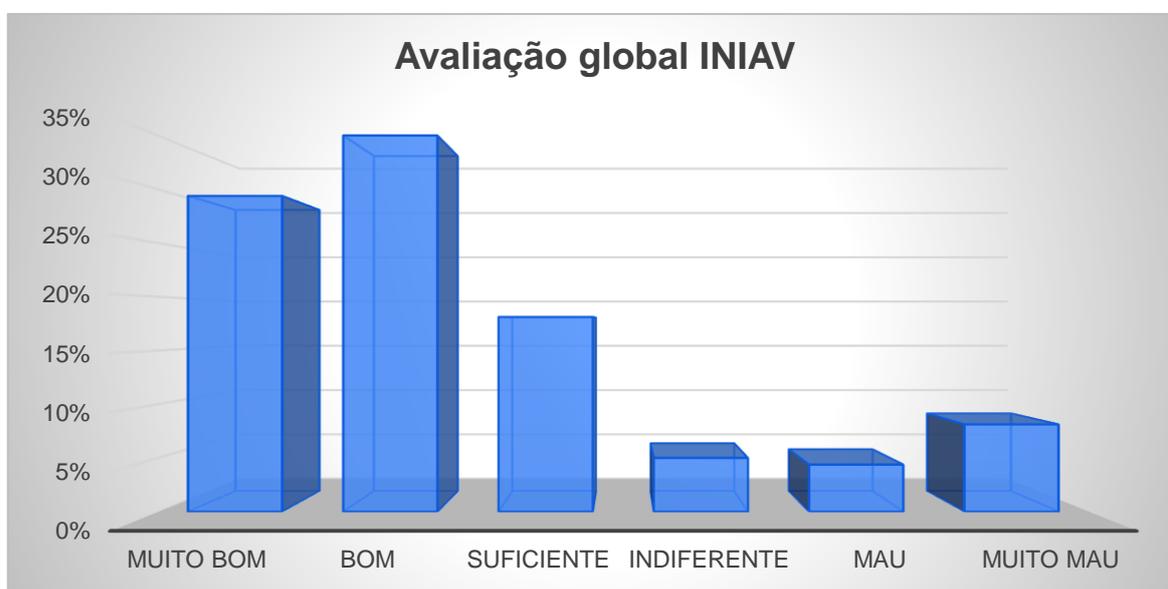


Gráfico 4 - Avaliação global do serviço prestado pelo INIAV

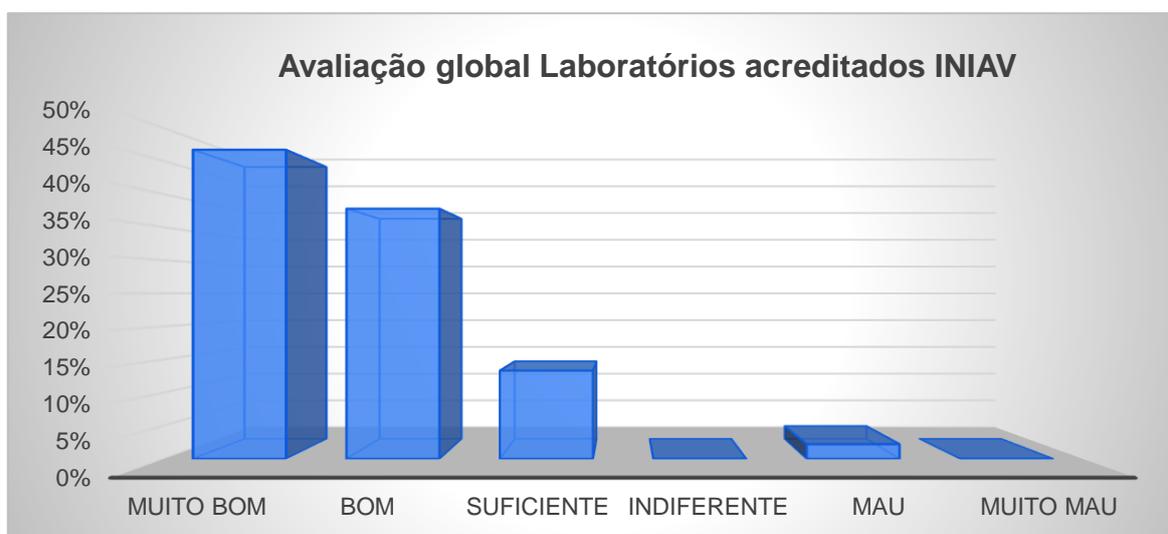


Gráfico 5 - Avaliação global dos laboratórios acreditados do INIAV

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021

Em relação às 45 respostas correspondentes a laboratórios acreditados (TSA/RT, TSA/CAA, PSA/AHP, PSA/BM, PSA/PAT, PSA/SE; PSA/VIR), a avaliação global efetuada ao serviço prestado pelo INIAV foi de 47% de muito bom, 38% de bom, 13% suficiente e 2% de mau que correspondem a 1 resposta de um cliente do laboratório de ensaios PSA/VIR. Este cliente, que utiliza semanalmente os serviços laboratoriais do INIAV e, não os recomendaria, indicou estar insatisfeito com o acesso às requisições dos ensaios na página da internet e com a clareza na apresentação de resultados, e ainda muito insatisfeito com o apoio e esclarecimentos na fase de consulta e dificuldade em contactar o INIAV.

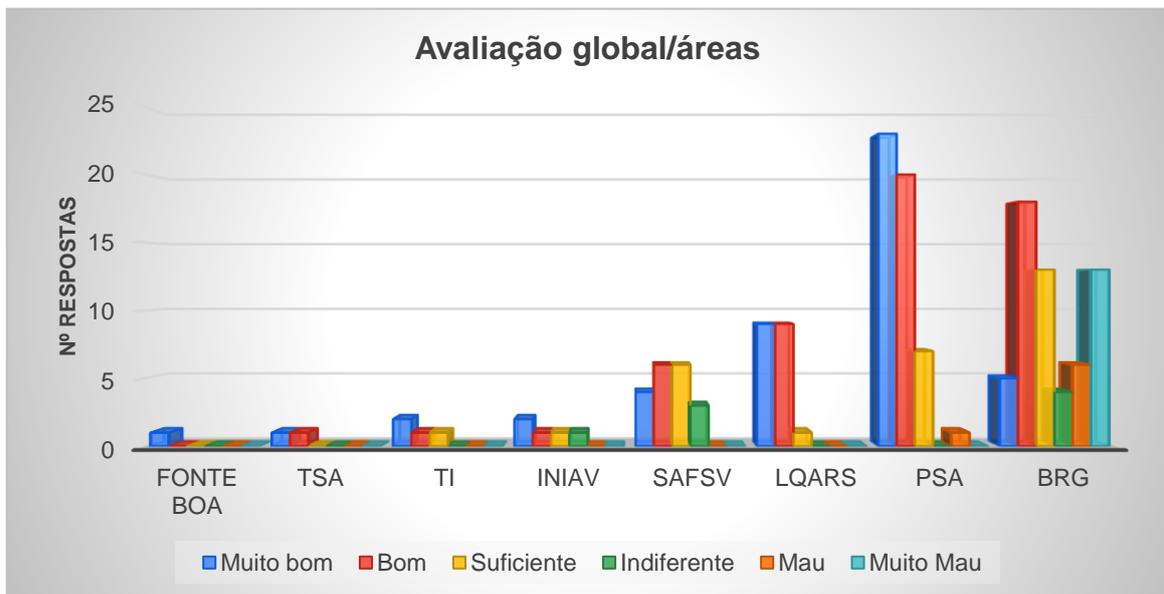


Gráfico 6 – Avaliação global por áreas de atividade

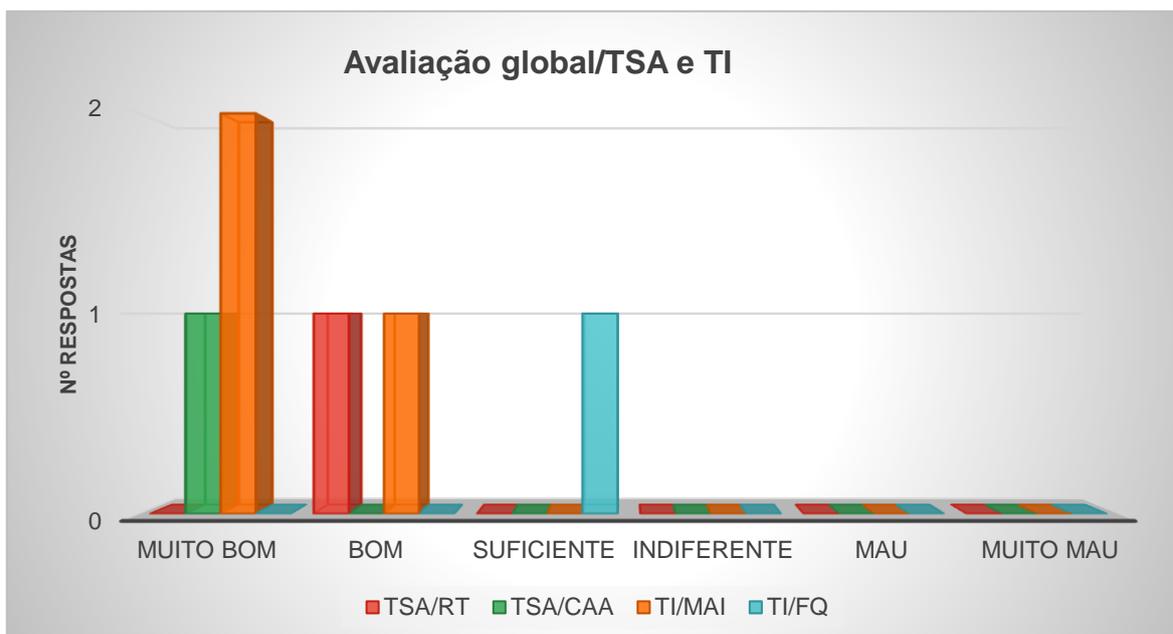


Gráfico 7 - Avaliação global dos laboratórios da TSA e TI

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021

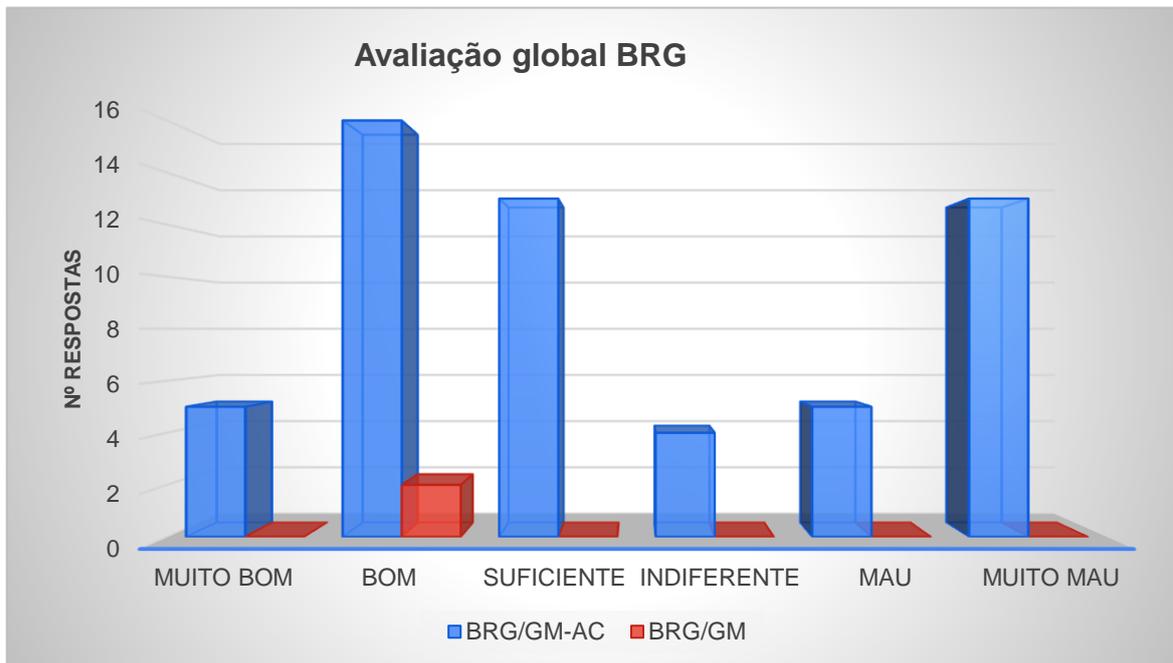


Gráfico 8 - Avaliação global dos laboratórios da BRG

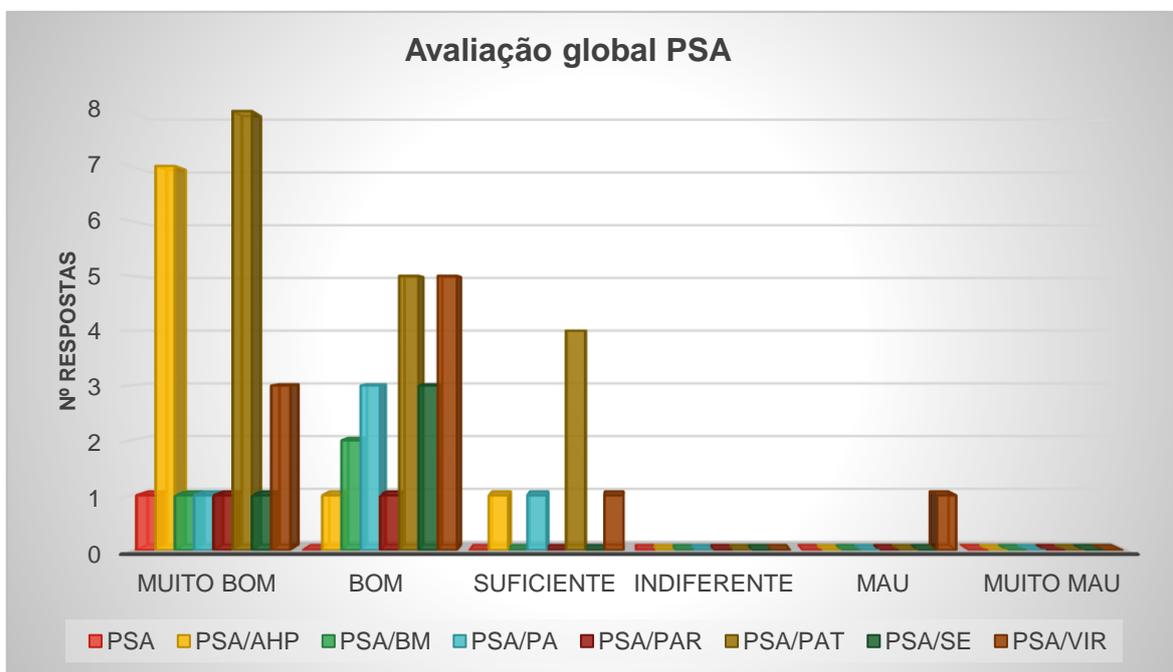


Gráfico 9 - Avaliação global dos laboratórios da PSA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021

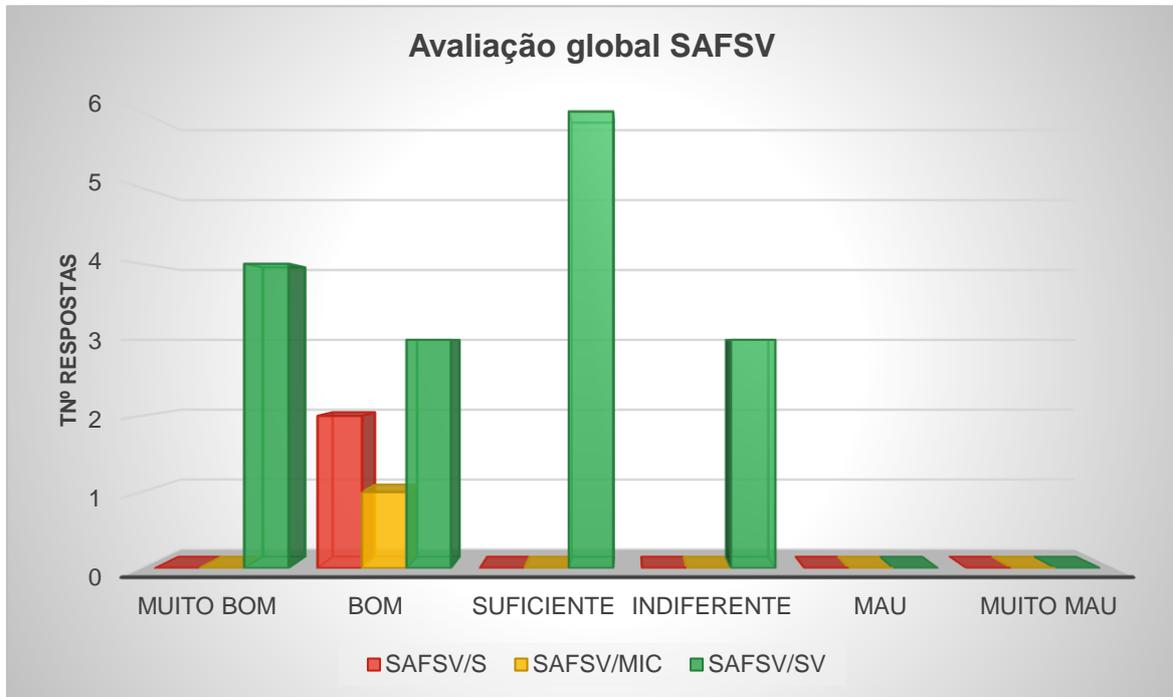


Gráfico 10 – Avaliação global dos laboratórios da SAFSV

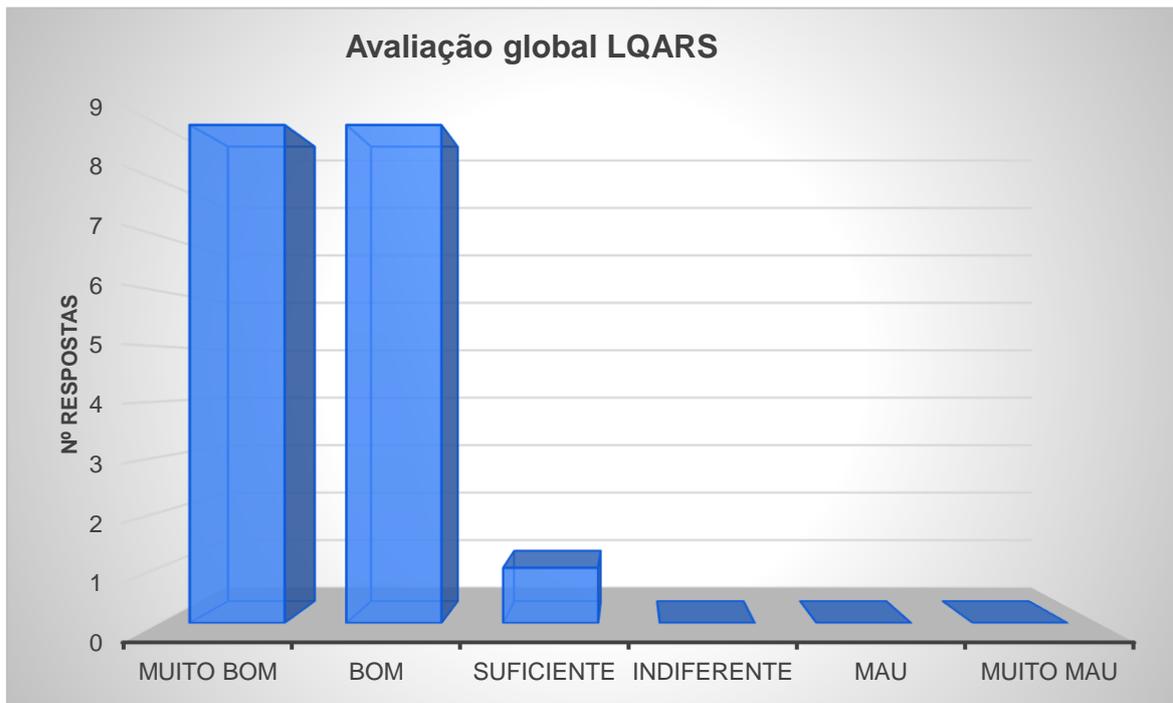


Gráfico 11 - Avaliação global laboratório LQARS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021

A média ponderada da avaliação global foi de 4,6. Os pesos de cada item foram de 1 a 6, distribuídos de 1-muito mau, 2-mau, 3-indiferente, 4-suficiente, 5-bom e 6-muito bom.

Na avaliação global do serviço prestado pelo INIAV por áreas laboratoriais destaca-se área de saúde animal que se distingue pelo grau de satisfação de muito bom de 65%, enquanto nas restantes áreas laboratoriais a satisfação de muito bom esteve abaixo de 50%.

2.3. Frequência de utilização dos serviços do INIAV

Na utilização dos serviços do INIAV 44% dos clientes indicam uma frequência esporádica dos mesmos, seguida de uma utilização anual de 35%.

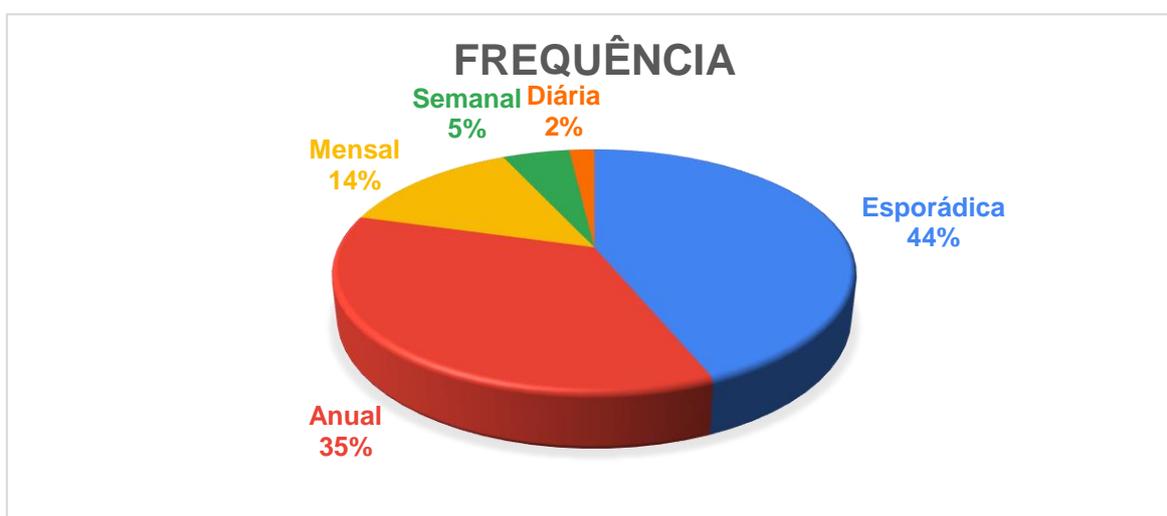


Gráfico 12 – Frequência de utilização dos serviços do INIAV

2.4. Escolha do INIAV como fornecedor de serviços laboratoriais

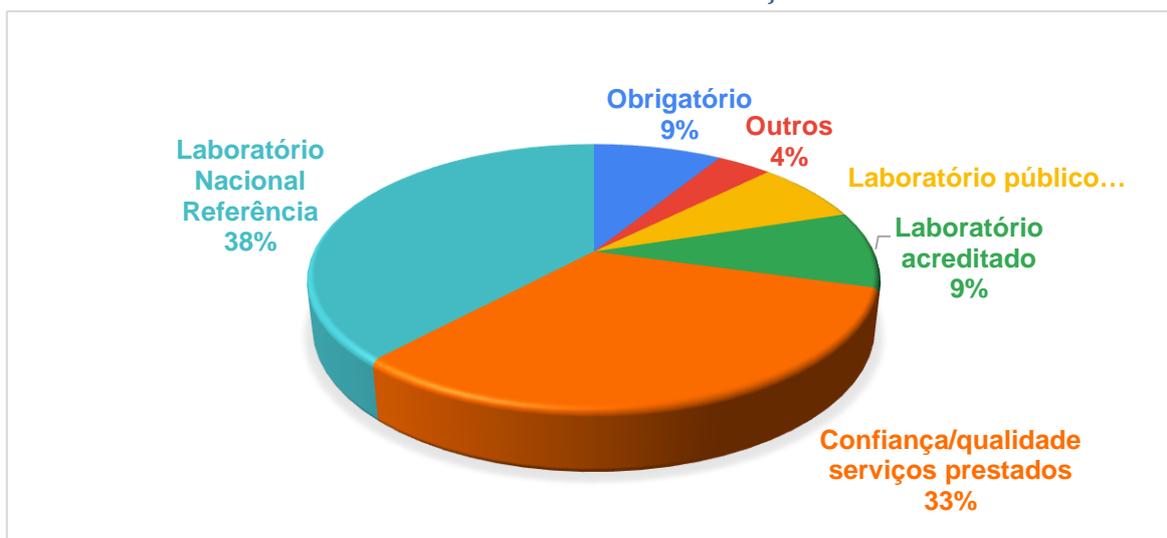


Gráfico 13 – Escolha do INIAV como fornecedor de serviços laboratoriais

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021

O INIAV como laboratório nacional de referência é a escolha de 38% dos clientes como fornecedor de serviços laboratoriais, seguido de confiança/qualidade nos serviços prestados (33%). A utilização dos serviços do INIAV é ainda considerada por 9% dos inquiridos por ser laboratório acreditado. A obrigatoriedade por algumas instituições, nomeadamente a APSL (Associação Portuguesa Criadores Cavalo Puro Sangue Lusitano) é indicado por 9% dos inquiridos. Ser laboratório público foi indicado por 7% dos inquiridos e outras razões por 4%.

2.5. Recomendação dos serviços do INIAV



Gráfico 14 – Recomendação dos serviços do INIAV

A recomendação dos serviços laboratoriais do INIAV foi indicada por 70% dos inquiridos, sendo que 18% indicaram que talvez e 12% que não recomendariam, sendo estes os que avaliaram como mau e muito mau o serviço prestado pelo INIAV.

2.6. Tipo de organização/cliente do INIAV

Dos clientes do INIAV que responderam ao questionário, a maioria pertence a organizações, sendo 31% empresas, 19% hospitais/clinicas veterinárias, administração pública (central ou local) 7% e laboratório de ensaios (7%). Dos clientes individuais, a maioria são proprietários de animais (46%) e agricultores (18%).

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021



Gráfico 15 - Tipo de organização/cliente do INIAV

2.7. Sugestões

No campo para sugestões os inquiridos responderam também com elogios aos serviços e pessoal do INIAV e algumas reclamações não fundamentadas.

Das sugestões apresentadas a de diminuir o prazo de resposta do envio de resultados, foi a que teve maior percentagem (32%), sendo sugerido o envio de resultados através da internet. Foi ainda sugerido um canal de comunicação com o INIAV mais eficiente (8%). Em relação á faturação foi sugerido que fosse enviada juntamente com o relatório de ensaio (14%)

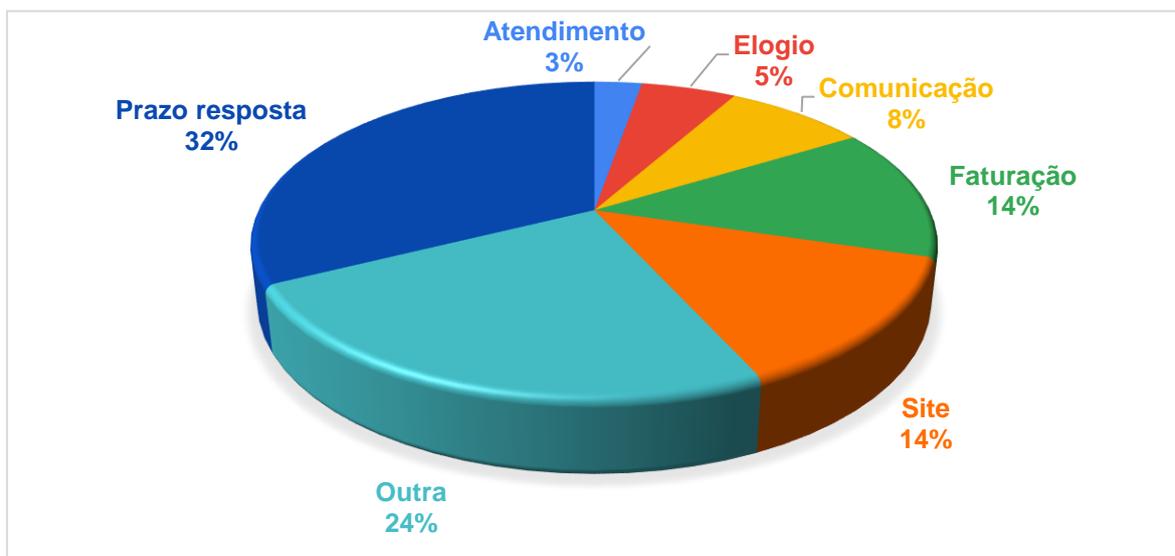


Gráfico 16 – Classificação das sugestões

ANEXO 1 – SIGLAS

BRG/GM - Biotecnologia e Recursos Genéticos/Genética Molecular Santarém
BRG/GM-AC - Biotecnologia e Recursos Genéticos/Genética Molecular Alter Chão
INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
LQARS - Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva
PSA - Produção e Saúde Animal
PSA/AHP - Produção e Saúde Animal/Patologia/Testes Rápidos às EET's
PSA/BM - Produção e Saúde Animal/Bacteriologia e Micologia
PSA/PA - Produção e Saúde Animal/Patologia Apícola
PSA/PAR - Produção e Saúde Animal/Parasitologia
PSA/PAT - Produção e Saúde Animal/Patologia
PSA/SE - Produção e Saúde Animal/Serologia
PSA/VIR - Produção e Saúde Animal/Virologia
SAFSV/MIC - Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal/Micologia
SAFSV/S - Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal/Solos
SAFSV/SV - Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal/Sanidade Vegetal
TI/FQ - Tecnologia e inovação/Físico-Química
TI/MAI - Tecnologia e inovação/Microbiologia Agroindustrial
TSA/CAA - Tecnologia e Segurança Alimentar/Controlo da Alimentação Animal
TSA/RT - Tecnologia e Segurança Alimentar/Resíduos e Toxicologia

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021

ANEXO 2 – SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES/ELOGIOS

Laboratórios	Avaliação global	Cliente	Classificação	Elogio/reclamação/sugestão
BRG/GM-AC	2 - Mau	Proprietário de animal	Comunicação	É de extrema importância existir um canal de comunicação que funcione quer para dúvidas e questões, quer para consulta dos resultados.
INIAV	4 - Suficiente	Empresa	Comunicação	Melhorar a forma de atendimento ao cliente, por vezes contactamos por telefone e não conseguimos que ninguém atende
SAFSV/SV	4 - Suficiente	Operador económico	Comunicação	O atendimento geral tem que ser mais responsável pois não responde sequer aos emails dando uma péssima imagem do INIAVE desacreditando o INIAVE. Os laboratórios são de excelencia.
LQARS	6 - Muito bom	Agricultor	Elogio	Nada a acrescentar, fiquei muito satisfeito com o serviço prestado.
LQARS	6 - Muito bom	Agricultor	Faturação	A facturação do serviço prestado devia estar automaticamente associado à produção do Relatório, facilitando o controlo de tesouraria (não é uma sugestão do interesse do utente, mas creio que simplificaria e melhoraria as cobranças).
BRG/GM-AC	4 - Suficiente	Proprietário de animal	Faturação	A fatura deve ser emitida na hora e local do pagamento do serviço
BRG/GM-AC	2 - Mau	Agricultor	Faturação	Acho inacreditável só receber factura depois do pagamento
PSA/VIR	5 - Bom	Hospital Veterinário/Clinica	Faturação	Facturas enviada em simultâneo com os relatórios para evitar esquecimentos.
SAFSV/SV	4 - Suficiente	Empresa	Outra	Além de identificarem as patologias das plantas devem no relatório recomendar estratégias de controlo das mesmas
SAFSV/SV	4 - Suficiente	Empresa	Outra	Detalhar mais os resultados nos boletins de análise (exemplo: no caso do parâmetro fitotoxicidade indicar o valor de % de germinação obtido)
BRG/GM-AC	1 - Muito mau	Empresa	Outra	El servicio es prehistorico
PSA/PA	5 - Bom	Proprietário de animal	Outra	Enganaram-se no sexo do animal, mas foi rapidamente corrigido.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIIV – 2021

Laboratórios	Avaliação global	Cliente	Classificação	Elogio/reclamação/sugestão
BRG/GM-AC	1 - Muito mau	Operador económico	Outra	Establezcan protocolo de trabajo comprometido y profesional.
SAFSV/S	5 - Bom	Operador económico	Outra	Partilhar, de forma activa, mesmo como um serviço pago, os resultados das diversas investigações, estudos ou projectos da INIIV. Ir ao encontro dos interessados, da fileira ou não, como faz tão bem a autoridade tributária. (Utopia não é?)
BRG/GM-AC	3 - Indiferente	Proprietário de animal	Outra	Facilitar un laboratorio en España
BRG/GM-AC	1 - Muito mau	Proprietário de animal	Outra	Outro laboratório
BRG/GM-AC	1 - Muito mau	Proprietário de animal	Outra	Outros Laboratórios a fazer o mesmo serviço.
PSA/PAT	5 - Bom	Empresa	Prazo resposta	A única sugestão seria maior rapidez no envio dos resultados finais, ou idealmente resultados parciais provisório disponíveis para o médico veterinário requerente online em tempo real.
BRG/GM-AC	3 - Indiferente	Empresa	Prazo resposta	diminuição do tempo de resposta dos resultados dos testes de dna
BRG/GM-AC	1 - Muito mau	Empresa	Prazo resposta	Encurtar o tempo de entrega dos resultados
SAFSV/SV	3 - Indiferente	Empresa	Prazo resposta	<p>Maior rapidez na apresentação de resultados, principalmente quando estes influenciam a decisão final de desbloqueio de produtos alimentares perecíveis (importados) e que ficam retidos na alfandega.</p> <p>Por vezes, quando saem os resultados das análises e o produto é autorizado à comercialização, este encontra-se na fase fim de vida, causando um grande prejuízo e desperdício alimentar.</p>
BRG/GM-AC	3 - Indiferente	Proprietário de animal	Prazo resposta	mas rapidez y cambiar los documentos a rellenar.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2021

Laboratórios	Avaliação global	Cliente	Classificação	Elogio/reclamação/sugestão
BRG/GM-AC	1 - Muito mau	Proprietário de animal	Prazo resposta	Mayor rapidez en la recepción de sangre y realización de los papeles de los caballos
BRG/GM-AC	2 - Mau	Proprietário de animal	Prazo resposta	no se puede tardar tantos meses en los resultados de los análisis
SAFSV/SV	3 - Indiferente	Organização de Agricultores	Prazo resposta	Respostas mais rápidas quando são plantas vivas em embalagens fechadas (em trânsito).
LQARS	4 - Suficiente	Empresa	Prazo resposta	Serviço caro e entrega de resultados demorada.
BRG/GM-AC	5 - Bom	Empresa	Prazo resposta	Tentarem ser mais rápidos nas entregas de resultados de paternidades
BRG/GM-AC	2 - Mau	Proprietário de animal	Prazo resposta/atendimento	Mais rapidez na entrega de resultados e atendimento ao público mais profissional
BRG/GM-AC	1 - Muito mau	Proprietário de animal	Prazo resposta/faturação	Mejorar el tiempo en realización de los resultados. Enviar facturas más rápidamente
BRG/GM-AC	2 - Mau	Agricultor	Site	Clareza e rapidez de resposta diretamente ao criador por plataforma informatica propria
BRG/GM-AC	3 - Indiferente	Proprietário de animal	Site	Mais técnicos; acesso fácil via internet facultando uma senha ao coudélico; informar como ter acesso via internet aos resultados
PSA/AHP	6 - Muito bom	Hospital Veterinário/Clinica	Site	Melhorar os websites tanto a nível de informação como acessibilidade
BRG/GM-AC	5 - Bom	Proprietário de animal	Site	Reposição da consulta dos resultados pelo site, por forma a simplificar o cliente e o serviço.
BRG/GM-AC	4 - Suficiente	Proprietário de animal	Site/elogio	Aposta e investimento no site, especialmente, no acesso e consulta aos resultados dos testes de filiação. Uma palavra de apreço pelo empenho, profissionalismo e simpatia de, Maria da Conceição Costa, que, em grande medida, consegue suprir os aspectos menos positivos identificados.